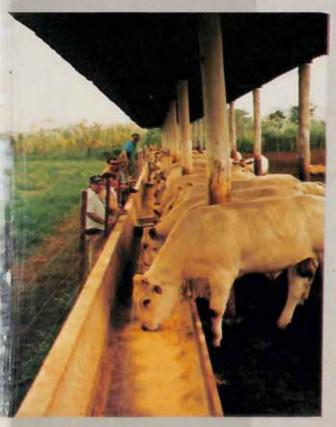
REVISTA DOS CRIADORES

84 ANOS A SERVIÇO DA PECUÁRIA NACIONAL JANEIRO DE 1994 - ANO LXIV - Nº 768 - CR\$ 2.800,00 ÓRGÃO OFICIAL DA ABC **Política**

O GOSTO AMARGO DO ATRAZO

Mato Grosso do Sul e seus avanços na pecuária



A Moderna Pecuária de Corte Veterinária

LISTERIOSE -MICRO-PLASMOSES ANIMAIS

Fisco

TRIBUTAÇÃO, A CHAVE PARA A TECNIFICAÇÃO ACELERADA DA AGROPECUÁRIA NACIONAL

Suplemento do SCL

RAÇAS LEITEIRAS EUROPÉIAS PARA OS TRÓPICOS

ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES 1994

300 páginas de informações das quais 156 para anotações particulares e do movimento econômico-financeiro-zootécnico e sanitário. Você controla tudo o que se passa em sua fazenda e, sem perceber, estará escrevendo a história da mesma.

PREÇO CR\$ 10.000,00*

- . Desconto de 20% até 10/02
- . Assinante da Revista dos Criadores 70% de desconto!

* Oferta válida até 28/02/94

Cupom de po ANUÁRIO DO	edido do OS CRIADORES E AG	RICULTORES -94
Rua José Cés	OOS CRIADORES LTE sar de Oliveira, 175 00 - S. Paulo - SP	DA.
Nome:		
Endereço:		
	Cidade:	Estado:
Junto segue o	cheque:	Banco:
Valor: CR\$	•	
Local e data:		



Fundada em 1930

A Revista dos Criadores, órgão oficial de divulgação da Associação Brasileira de Criadores, destina-se ao fomento e melhoria da pecuária nacional.

Diretor Responsável: Luiz de Almeida Peana

Redeção: Beatriz Basile Canasa

Pernário de Corte: Najas Tobino

Paginação: Anionio Augusio Sitva

Produção: Silvia Maria P. de A. Moura

Colaboradores: Ruy A. Bastos Freite Filho e correspondente no Japão, P. Testini, Fidella Alves Noto, General Diogo Branco Ribeiro, Manoel José de Alcaniara.

Polografia: Alfredo Ribelro

Departamento de Publicidade da Editora: Gerente: Luiz de Almelda Penna Filho Representante Comercial: Carvalho Hamacek Ltds - Charles Alves - Gastavo Falcão de Almelda

Assinature - 12 edições da Revista, com o Suptemento do Serviço de Controle Leiteiro: Nômero arresado, ao preço de capa da edição em circulação. Publicação mensal.

DSSN 6034-9259

Departamento da assinatura: Geréncia: Maria Nazarcià de Castro Pousa

Redação: Av Dr José César de Oliveira, 175 - CEP 05317-000-Tel.: (011)831.7712e 831.7966 R 253 - Fax 831.7712

Editoreção Eletréalen: FOTOLITO CRIADORES S/CLIDA Gerente Responsável: Süvio M. Penns do A. Monta

Venda Avulna: Rio de Janeire - RJ. Gunastara Jornala e Revistas Lida., Rea Antonio Ribes, 72 - labatéma. Londrina - PR Jornai - Com. Pobl. de Jornais e Revistas Lida., Rea Minas Gerals, 61. Fortaleza - CE Distribuidora Edado do Pobl. Lida. Gotinia - GO Distribuidora de Jornais e Revistas - R. Maximiniano de Metta Teixeire, 708 - anias 61-05 - Centro - CEP 74-000, Belo Hierizonia - MG Aggioris Van Danme Lida. Rea Guajajarea, 505 - CEP 30180.

Local da remessa dos exemplares da RC nos associados da ABC. Departamento Social AV. José Cesar de Oliveira, 175 - Jaguard - CEP 05317-000 - São Paulo - SP

Os artigos assimados que sempre traduzem o orientação da Revista e da ABC e são de naspossabilidade dos que os subscrevem. Astorizamos a transartição de trabalhos aqui publicados desde que sojam eliados sesso nome e a edição.

SUMÁRIO

JANEIRO DE 1994 - ANO LXIV - Nº 768

- 03 Gosto Amargo do Atraso Antonio Cabrera Filho
- 05 Gado de Corte Najar Tobino
- 23 A Moderna Pecuária de Corte
- 27 Programa de Melhoramento Genético da Raça Nelore
- 30 Listeriose Ercilla Maria Borgheresi Calls
- 31- Microplasma Animais
 Oscar Yida
- 32 Tributação, A Chave para a Tecnificação Acelerada da Agropecuária Nacional
- 36 Notícias
- 37 Noticias
- 38 Indicador Agropecuário Cooxupé
- 40 Tratamento e Utilização de Dejetos Suínos: Prioridade do CNPSA

Suplemento do Serviço de Controle Leiteiro

- Raças Leiteiras Européias para os Tópicos Prof. Or. Hamilton Machado de Silva
- Fertilidade e Esterilidade do Gado Leiteiro.
- Controle de Qualidade do Leite dos Produtores
- Uma Opção Para Calcular o valor das Silagens
- Serviço de Controle Leiteiro da ABC

Livro de Escol

Lactações: I Divisão Até 305 Dias -II Divisão - Até 365 Dias

Resultados Parciais do Controle



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

(Ex-Associação Paulista dos Criadores de Bovinos). Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33,811, de 20 de

Registrada no Ministério da Agricultura sob nº 35, com junadicão nacional

outubro de 1956.

67 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

DIRETORIA

Presidente

Guilherma Mortetro Junquoire

Vice Presidente

Alberto Chap Chap Aubern Mata de Souza Campos FDr⊅ Roberto Ceno do Artude Cartos Educado Vetra Pitosho

Secretárico:

Clarks Brito Socres Lucio Mancal de Compos Sastora

Tenourairos

Horrique Lambert Jurdon Jodo de Fraites Britto CONSELHO DELIBERATIVO

General Diago Bránco Ribeiro

Vice Presidente

Luft Roman Telephy de Magaziños

Conselheiros Natos

Jose Bartillato Coudinho Naguelee Middo Moreira Seltes Josephin Berros Alcárdora Pário Manual Espidio Peneira de Quelros Fúno

Consolhairea Efetiyas Crévio de Mesquita Barapato Manoel José de Alcârtara

Loiz Olycerio Gracia do Freitas Carlos Alberto Associationen Josef Carl Virgilio de Alexande Pervus Antonio de Câveira Pereka José Cassiano Borses dos Piete Junios Herrique de Bouga Diso Vicente Montine Justice Luitz Baptiste Peretre do Almaide Custicio Ceteral de Almaigo Patro to Padrigues Petro de Pada Leto Novo Garacio Dirit, Junquebo Edwin Benedito Montenego Patro de Cismargo Neto Ferrando Eulor Suano Ameldo Limo Arterio Corteo Tyressa Vitorio Astrari de Sén Marrero Francisco Jasintho da Silvata Joymo Vito Roco Bythio less Jurder Eider Rhoebigs Cardon Files

Şuplentes

Gi Souza Ramos Luiz Egydio Constantini Francisco Prado Renno Ovidio Carlos de Brito Ruy Celezare de Aracio Herricus Artonius Wepereis Cicero Yoledo Pres Filho Paulo de Mingo Vaz de Arruda Çinuso Sobral Calado de Castro Dipoleia Aboiro Loss Roberto Sittenco est José de Cestro Rodrigues Noto José Lutz Balalei Califm Carlos Educado Zemplori Fraderico Jeymo Pirio

CONSELHO FISCAL

Eletivos

Arsonio Tedeu Jagad Amedia A Petro Certoro Williams Reported Bendlo

CONSELHO TÉCNICO DEUBERATIVO

Presidente

Josef CASI

Vice-Presidente Mancol José de Alcérèmie

Secretário

Artenio Carlos Gourte

Consetteine

Representante do Ministêrio da Agricultura Med. Vet. Dr. Wanderfey Arthres Fichille Avecs Natho Mancel José de Alcériura Operating Junquet a Disc Cartos do Ameral Cirtina Fernando do Prado Parino Formando Gontes de Destro Junios Budherma Larga Golden

Comissão Regional de Rio de Janeiro

Providento Custárilo de Almeida Vice-Presidentia Elder Pibeiro Dorden Filho

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Consulter Jurialico Jaimo Villa Poco, Advoçado

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Provac Zoolécnieno o Registros Ciliudo Cicero Sebediri, Zocescriste

Assistância Tácnica - Veterinário

Antonio Curtos Gouvrie, Mod. Vet.



SÃO PAULO: Av. Rual Casar de Oliveira, 175 - CEP 05317-000 Tol.: 831-7/02, 8312731 c 261-8438

O GOSTO AMARGO DO ATRASO

*Antonio Cabrera

"Não é preciso mais do que um gole para saber que gosto tem o mar." A Solieniisin

Sou a terceira geração de uma familia de imigrantes espanhóis que aqui aportaram, no final do século, para a construção de suas novas vidas em pátria estranha. Se a realização de seus sonhos se deu com muito trabatho na abertura de terras brutas à base do machado, a minha geração terá um desafio semelhante, no Brasil do século XXI: desbrayar o sertão do conhecimento.

Antes de mais nada, deve-se esclarecer que são os jovens os autênticos proprietários do futuro. E esse amanhá será nosso, se formos detentores do conhecimento, pois o dono da informação é dono do poder. Estamos rapidamente abandonando o bonde das iquezas naturais para embarcarmos na espaçonave revolucionária to "quantum", cujo o ingresso será comprado muito mais pela inteligência do que pelo suor.

A informação já é a mais poderosa e a mais eficaz das armas; numa batalha, o nível do poder de uma nação será avaliado pela capacidade de seus cidadãos transmitirem conhecimentos da maneira mais rápida possível a outros. Em espantosa constatação, acredita-se que o conhecimento do homem dobre a cada 5 anos.

As estatistica são incontestáveis: em 1960, foram efetuados 2 milhões de ligações telefônicas entre os Estados Unidos e a Europa. Ocidental; para em 1987 esta citra saltou espetacutarmente para 707 nilhões de ligações completadas. Estima-se que a população do Naneta dispenda cerca de 40 bilhões de minutos no aparelho eleiónico por ano, em chemadas com outros países. Neste ponto, a ociedade experimenta o primeiro sabor do retrocesso; devido ao nonopólio estatal de alguns países, o usuário paga aproximadamente O bilhões de dólares a mais, por ano, em ligações internacionais. leforçando em alguns países da CEE, uma chamada entre países nembros chega a custar até 6 yezes mais do que chamadas racionais de longa distância. No Bresil, e situação é idêntica: uma igação telefônica custa mais caro do Brasil para os Estados Unidos. lo que sua similar em sentido contrário. O resultado é que o nonopólio estatal brinda-nos com uma das mais altas terifas elefónicas do mundo.

Embora cerca de mais de 70% dos sistemas de comunicações iperem com alguma forma de competição (EUA, Canadá, Japão, àrá-Bretanha, etc.), nos países de monopólio estatal a situação omeça a ser corrigida: a Europa acaba de concluir um plano para ue em 10 anos não haje mais nenhum tipo de monopólio telefônico, endo-se como **meta autinolosa a pe**rmissão para que uma residênola. taça uma chamada local por determinada companhia, e a internacional por outra companhia concorrente. O primeiro passo já está sendo dado: a Alemanha fará uma das maiores privatizações do mundo: a Deutsche Bundespost Telekon.

A própria Cuba comunista privatizou seus serviços celulares em 1993, com a Italcable, enquanto a nossa vizinha Venezuela a entrada do setor privado, em menos de 2 anos incrementou o número de assinantes em 900%. Enquanto isso, continuamos saboreando o indigesto prato da ignorância: o conhecimento, matéria prima do progresso, é transmitido pelos nossos meios de comunicação a uma velocidada carca de 100 vezes mais tento e a um preço 5 vezes mais caro do que nos EUA e Japão.

Num mundo em que os países não são mais divididos em grandea e pequenos, mas sim em rápidos e lentos no processamano. Ja informação, o Brasil mai pilota um "Kart" numa comida de Fórmula 1, pois nossa defasagem tecnológica é imensa. As centrais telefônicas brasileiras são antigas e com apenas 24% com tecnológia digital. O Chile, um dos pioneiros na privatização do setor de telecomunicações, triplicou sua rede após a quebra do privitégio estatal, e detém um dos mais elevados graus de digitabilização das telecomunicações das Américas (83%).

Não há mais dúvida de que o futuro significará o domínio sobre as comunicações. Enquanto o mundo ja vive por compteto a geração do teletone sem fio, pois hoje sua instatação já custa um terço das redes por cabo, o Brasil, embore assentado na cadeira de 10ª maior economia mundial, azeda-se com a classificação de 42º pais em densidade telefônica (linhas por 100 habitantes). E como não podia taitar, há exemplos cômicos: a última tista de assinantes do Rio de Jeneiro, editada pela Telerí, é de 1986.

Já é passada a hora, a minha geração não pode mais "esperar acontecer" aiguma mudança. Para aqueles que sonham com uma nação mais justa, os dados da ONU são irrefutáveis: segundo o PNUD, numa pesquisa em 52 países, durante da 14 anos, cada 1% no aumento da oferta de telefones resultou num aumento da 3% na renda per capita dos referidos países.

O Brasil muda quando o brasileiro mudar. Pare isso, basta querermos, pois já conhecemos o sabor do atraso estatal; mas o futuro, mais cado ou mais tarda, será único: a participação do setor privado em mossas telecomunicações. Afinal, não se trata de sermos contra a Telebrás, mas sim de sermos a favor do Brasil.

ix-ministro da Agricultura o Reforma Agrário



VEREDÃO

Fátima - TO Proprietário Condominio Veredão

Mackenzie

FAZENDA SARANDI

Juscimeira - MT Proprietário: Diogo de Toledo Lara Neto

FAZENDA OS BOIS

Vitória da Conquista - BA Proprietario - Patheta Bahle Agricola e Pecuária Ltda

FAZENDA DA MATA

Araguacema - TO Proprietario Agropecuaria Corrego Azul Lida

FAZENDA SÃO VICENTE AGROPASTORIL

Brejinho de Nazaré - TO Proprietário: Vicente Oi Bella e Filhos

FAZENDA SÃO LUIZ

Ribeirão Cascalheira - MT Proprietario: Agropecuária Bombig Ltda.

ENGENHO SÃO FRANCISCO

Quirinópolís - GO Proprietário: Dewaldo Mesa Campos

FAZENDA RANCHO VERDE

Novo São Joaquim - MT. Proprietário. Domingos Teixeira Rodrigues

RANCHO SS

Alta Floresta - MT Proprietário. Pedro Silvestre da Silva

FAZENDA

SÃO CAETANO

Morrinhos - GO Proprietario Condominio Antonio Laefort Filho

FAZENDA

SANTO ANTONIO

DE PADUA

São Carlos - Sp

Proprietario Mario Mitani

FAZENDA RANCHO AMARUZA

Barra do Garças - MT Proprietário: José Francisco Galindo

FAZENDA UNIAO

Barra do Garças - MT Proprietário Valdecir L Ferrari

FAZENDA RANCHO ALVORADA

Paraleo

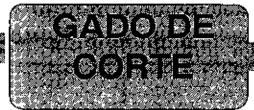
Barra do Garças - MT Proprietario: Nilson Ferreira

FAZENDA

Barra do Garças - MT Proprietario Superga Comercio e Agropecuaria SA.

PAULISTINHA





Pelo correspondente em Campo Grande - MS NAJAR TUBINO

Nº 4

JANEIRO - 1994

ANO 2

- 1 Balanço do Ano na | 5 Sal mineral pecuária do MS
- 2 1ºDia de Campo do 6 Exportações
 - estamos chegando ao uma das saídas para
- 4 Senar: na busca da 8 Nota: veterinário profissionalização experiente

- homeopático, entra na briga pelo mercado
- Simental no MS | fecharão em queda. Mas o Brasil terá cota Hilton de 5 mil ton
- 3 Degradação: 7 Suplementação, fundo do poço enfrentar a seca

1 - BALANÇO DO ANO NA PECUÁRIA DO MS

Mato Grosso do Sul é o estado com maior rebanho bovino 20 milhões de cabeces ; onde a pecuaria cada vez mais procura incorporar nevas tecnologias, tendo como base um programa de produção de novilho precoca pioneiro, uma campanha de combate à febre aftosa que atinge mais de 80% do rebanho, um parque frigerífico ainda em crescimento, com a previsão de novas instalações, além dos 23 atuais com inspeção

faderal - sendo três liberados para a exportação: Swift-Armour, Kajowa e Independência. Enfim, o MS pratica a methor pecuária do Brasil, no entender do ex-presidente da Acrissul, Leucloio Coelho, tembém pecuarista, criador de Nelore e adepto do cruzamento industrial.

 Os estados de São Paulo, Perená e Mines possuem grandes salecionadores, ou seja, eles tem uma parte do plante! supartor a nossa pacuária, mas na média do rebanho, e em termos de tecnologias enticadas, acho que está em Mato Grosso do Sul a melhor pecuária do país. Nos temos uma média extremamente boa".

O estado abate oficialmente 2,6 mil cebeças por ano - dados da inspeção tedaral -, mas 45% é exportado, principalmente para São Paulo e Paraná. Atá o ano passado, segundo José Mário Pinezza, coordenador do Programa de Novilho Precoce, salam mensalmente 115 mil animals, sen-



Laucídio Coelho Neto, pecuarista e ex-presidente da Acrissul

do que 50% deixava o MS em pé para ser abatido em São Paulo e Paraná. Mas ao mesmo tempo, embora o estado esteja liberado para exportação, com exceção dos municípios da região pantaneira, os frigorificos exportadores tem se ocupado muito pouco neste segmento. O potencial é grande, principalmente levando em consideração que o risco de proibir São Paulo e Minas Gerais de exportar para a Comunidade Européia continuará em 94, pelo menos até a próxima missão técnica chegar ao Brasil.

- Não sei o que aconteceu no resto do país, mas aqui, com a liberação de financiamentos e linhas de crédito, houve uma expansão dos pequenos frigoríficos. Eles têm uma capacidade de pagar menos impostos do que uma empresa grande como a Sadia, por exemplo, o que não deixa de ser uma concorrência desleal. O que está acontecendo hoje em dia, as empresas mais sólidas são os pequenos frigoríficos, que não possuem estrutura para exportar*, comenta Laudidio Goelho.

Na sua opinião, a exportação apesar de pequena, em relação ao volume de produção de carne - abaixo de 10% -, é uma atividade reguladora, principalmente na época de safra, quando a oferta de boi gordo aumenta. Ela dá uma enxugada no mercado na safra e na entressafra deixa funcionar normalmente. Não se tem grande depressões de preços, nem grandes altas*, completou.

A pecuária em 93 teve um desempenho favorável, apesar da economia brasileira, segundo o ex-presidente da Acrissul. Os preços na entressafra não alcançaram picos extremos - no máximo 24 dólares à vista -, mas o preço médio na safra ficou ao redor dos 20 dólares. "O que interessa é trabalharmos com um preço mais ou menos estável durante a safra". É claro que se o preço da arroba do boi fosse corrigido historicamente, levando em conta a inflação do dólar, o preço hoje seria de 40 dólares por arroba.

O presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Hélio Coelho, também criador de Nelore praticamente do cruzamento industrial, confinador e produtor de arroz irrigado, considera uma tarefa dificil analisar a pecuária em meio a índices inflacionários elevados. 'É muito difícil para as pessoas interpretarem o que está acontecendo. Mas houve uma queda geral nos precos agrícolas, embora neste ano a situação da soja, milho e arroz andou um pouco, pelo menos houve uma freada no processo de queda dos preços. Já a pecuária continua em baixa. A inflação precisa baixar, para aumentar o consumo de alimentos*, opina Hélio Coelho.

Os dois dirigentes concordam que existe uma oferta maior de carne durante a entressafra, consequência do aumento da produtividade de alguns produtores, envolvidos com a aplicação de novas tecnologias e trabalhando com o cruzamento industrial, que dá um ganho em torno de 20% a mais, na produção de carne, reduzindo a idade de abate. Hélio Coelho vem trabalhando há três anos com semi-confinamento - suplementação dos animais no campo (vedado) na época das águas -. com resultados significativos, não só pelo ganho de peso - chegou a ganhar 800 gramas durante a seca -, mas porque os animais não passam fome e vão mais cedo para o abate, melhorando o rodízio na fazenda

O semi-confinamento val ter uma função muito importante em demonstrar ao pecuarista o prejuízo que ele leva se o gado passa fome. Isso val ter uma repercussão geral na pecuária, onde os produtores precisam entender que não podemos criar gado passando foma. Nos países desenvolvidos eles não delixam os animais passar fome*, analisa Hélio Coelho.

Para o presidente do Sindicato Rural, os pecuaristas tem dois problemas sérios a enfrentar no país, além da aftosa, que é uma barreira sanitária para exportação. Trata-se da verminose e da degradação das pastagens . "Para mim são os dois principais problemas da pecuária. A degradação leva à vaca caída. Com a inflação da carne de frango, teremos preços menores, os custos aumentarão e cada vez ficará mais difícil fazer reforma de pasto", afirmou.

O MS, em 93, teve 43 focos de febre aftosa, todos sobre controle do lagro. A vacinação do rebanho chegou a 85% no 1º semestre e deverá fechar nos mesmos parâmetros no segundo semestre, conforme as informações de Olímpio Crisóstomo, diretor do órgão. Em 94, vão implantar o sistema de vacinação trimestral, para atingirem os animais jovens, abaixo de dois anos. A partir de dois anos, serão vacinados anualmente com vacina oleosa.

Olímpio acha que a campanha contra a aftosa está andando bem no Brasil. Recentemente a própria Confederação Nacional da Agricultura convocou uma reunião com os técnicos responsáveis pelas campanhas no país, para discutir o assunto. No final da primeira quinzena de dezembro, também houve outra reunião de técnicos, entidades e o Ministério da Agricultura, figados ao Centro-Oeste, em Campo Grande.

O Programa de Novilho Precoce fechou o mês de novembro com 913 produtores inscritos, com 702.897 matrizes envolvidas na produção de novilho predoce (declaradas), o que projeta um abate de 356.125 cabeças. Até esta data, o programa restituiu aos produtores CR\$ 323,7 milhões, sendo que a receita antecipada ao estado, em dois anos, foi de CR\$ 462,5 milhões. Os números certamente orescerão durante o mês de dezembro.

INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA

Esse é um assunto que deverá evoluir muito este ano. Na restidade existem problemas dos dois lados. Na pecuária, são áreas imensas de pastagem degradada, e na agricultura, onde a monocultura de soja foi implantada, surgem vários problemas de pragas, como o nematibide do sisto, in-

INTEGRAÇÃO LAVOURA - PECUÁRIA

Evolução da érea de pastagens após um ciclo de culturas e do rebanho bovino da Fazenda Santa Terazinha, de F. Rauscher, no município de Ubertândia (MG)

Ало	Pastagem ha	Cult/past. ha	Past.total ha	Rebanho	Lotação cab./ha
1983	1014	0	1014	1094	1,1
1984	970	e e	970	1069	1.1
1985	858	61	919	1025	1,1
1986	647	80	727	804	1.1
1987	521	176	697	862	1.2
1988	293	296	589	821	1.9
1989	205	377	582	845	1.4
1990	115	493	608	892	1.4
1991	15	632	647	891	1,4
1992	O C	412	412	1150	2.8

Fonte: CPAC/Embrapa, 1993

PREVISÃO DE RENDA BRUTA

TRADICIONAL

Ano	N*	% de	Total de Desfrute	Preço Unit.	Renda Bruta Anual
	Animals	Desfrute	em Antmais	em US\$	em US\$
1983	1094	15	164	297	49.708

NOVILHO PRECOCE + AGRICULTURA

Ano 1992	NF Animais	%de Desfrute	Total de Desfruie em Animais	Preço Unit. em US\$	Rerida Bruta Anual em US\$
Pecuaria	1.150	30	345	297	102.485
Soja	Area Plentada	Quant. Colhida P/HA	Quant. em T. Colhida	Prerys P/ Ton.em US\$	Renda Bruta Anual EM US\$
1992	412 HA	2400	988	165	163020
RENDA BA	IUTA TOTAL ANU	AL			265.485

Ārio 1992	Nº Animeis	% De Destrute	Tutel de Destruta em Animeis	Preço Unit. em US\$	Rende Brute Anual em US\$
Pesuaria	1.150	30	345	297	102,465
Milks	Area Plantada	Quant. Colhida P/MA	Quant em T Colhida	Preço P/ Ton. em US\$	Renda Bruta Anual am US\$
1992	412 HA	5,000	2.080	100	206,000
RENDA 8R	UTA TOTAL ANUA	4		. 4	308.465

vasoras, pulverização do solo, entre outras coisas. Em alguns municípios do estado, como Maracajú, por exemplo, onde a agricultura atingia quase 200 mil hectares, hoje está praticamente reduzido a metade.

A Cooagri, maior cooperativa do MS, com dois mil associados, vem se preocupando com o problema, através da Fundação MS, entidade criada para difundir novas tecnologias agropecuárias em 92, através do recolhimento de 0,3% sobre os produtos agrícolas comercializados. Num primeiro momento, conforme o veterinário Adelmar Meyer, um dos técnicos envolvi-

dos na questão, a Fundação elaborou um roteiro de palestras para discutir a modernidade da pecuária de corte, os seus custos e oportunidades. As reuniões aconteceram em conjunto com os sindicatos rurais dos municípios de Jardim, Bonito, Campo Grande e Ponta Porá.

Na segunda etapa, partiram para as alternativas de suplementação na seca, e percorreram os municípios de Naviraí, Dourados, Rio Brilhante e Maracajú. Ao mesmo tempo, a Cooagri desenvolveu alguns produtos direcionados para produtores que trabalham com outro nível de tecnologia e produtividade. Basicamente, os produtos são rações para bezerros (no sistema "kreep feeding", peletizada), para suplementar bezerros no pós desmame, durante a primeira seca, também para suplementar vacas pós parto e para semi-confinamento, com limitante de consumo.

Em Maracajú, uma região tradicional na pecuária, a prefeitura está estudando uma forma de implantar uma bolsa de parceria, unindo agricultores e pecuaristas na mesma atividade. Já existem muitos exemplos no estado, mas a situação deve centralizar os debates durante 94.

2 - 1º Dia de Campo do Simental no MS

o dia 20 de novembro, a Associação dos Criadores das Racas Simental e Simbrasil do MS (Acrissim), realizou o seu primeiro dia de campo na Fazenda Portal do Sol, a 78 quilometros de Campo Grande, no municipio de Sidrolândia, onde participaram cerca de 100 pessoas, a maioria criadores de Simental. A Fazenda Portal do Sol integra um Condomínio Agropecuário, juntamente com outras três propriedades - duas no estado, Fazenda São Miguel, perto de Campo Grande e Fazenda São Pedro, em Chapadão do Sul, quase na fronteira com Goias, e a última em Chapadão do Céu, no estado de Goiás. Eram áreas inicialmente direcionadas para a agricultura, principalmente para o cultivo de soja e milho.

Atualmente, apenas uma das propriedades segue somente com lavoura, as outras
entraram na atividade pecuária, na medidada em que a produtividade dos grãos caía.
No total são 2,6 mil fêmeas aneloradas
(cara limpa), sendo que 900 novilhas com
idade entre 13 e 27 mases. A Fazenda
Portal do Sol foi escolhida para mostrar o
seu trabalho, em função do manejo e instalações extremamente simples, aliada a
aplicação de tecnologias modernas e eficientes, como é o caso da transferência de
embriões, realizada ne própria propriedade.

- É uma fazenda simples, comenta Carlos de Moraes Sanchez, veterinário do Condomínio Agropecuário, e tem se conseguido trabalhar com alta tecnologia, com melhoramento genético, de solo, sem grandes investimentos e obtendo resultados importantes. Vamos demonstrar que qualquer criador pode atingir esses resultados, desde que adaptados as condições da sua propriedade, mas todo mundo tem que buscar o caminho da produtividade*, disse ele.

O Dia de Campo foi dividido em três etapas (estações), coordenada por um técnico, que explicava o manejo da fazenda e fazia algumas considerações gerais. Os participantes também foram divididos em três grupos e visitavam as estações em rodízio. Toda a visita girou em torno do curral e de alguns piquetes perto da sede da fazenda, onde foi improvisado uma cobertura para o almoço e a troca de informações entre os criadores. A Acrissim organizou o dia em seus mínimos detalhes, inclusive com patrocínio de uma empresa de sal mineral, pastas para os participantes, além do tradicional churrasco, feito por um profissional.

Na primeira estação o assunto era transferência de embriões e inseminação artificial, sob a coordenação do veterinário Carlos Alberto Zanenga, que até bem pouco tempo trabalhava na Sete Estrelas Embriões. A base do projeto da Portal do Sol é o cruzamento de vacas aneloradas com touros Simental, através da inseminação artificial e, também do repasse de touros



Apreciação sobre exemplares Simental pelos veterinários Carlos Moraes Sanchez, à esquerda e Carlos Alberto Zanenga à direita

puros Simental. A idéia é fazer o chamado cruzamento retroativo ou alternado, ou seja, depois de usar Simental, volta-se ao

Na Fazenda Portal do Sol, uma preleção sobre práticas de terminação de animais com suplementação a campo, através de semiconfinamento

Nelore. Os machos vão para a recria e engorda, juntamente com o descarte das fêmeas, para outra fazenda (São Miguel).

As fêmeas meio sangue Simental-Nelore ficam na Portal do Sol, Segundo Carlos Sanchez cada fazenda cumprirá uma função dentro do sistema produtivo. Em Sidrolândia ficará o gado puro europeu - 20 vacas PO, com 4 importadas, além de 6 touros puros Simental -, na São Miguel concentrará a recria e engorda dos novilhos, sendo que a meta é abater todos os animais com idade de dois anos, independente do peso, e a São Pedro trabalhará somente com Nelore.

O manejo reprodutivo é o seguinte: são inseminadas todas as novilhas que entram em reprodução - em tomo de 400 -, mais as vacas solteiras e o plantel de Nelore PO. Em 93, foram inseminadas 450 fémeas, com média de 1,2 dose por animal, além do repasse, foram confirmadas 414 prenhezes, um índice de 74%. Normalmente o prazo de inseminação é de 60 dias, dependendo das condições de chuva e de pastagem, a partir daí é feito o repasse com touros Simental. 80% das vacas de primeira cria parem sem problema. Estas novilhas (1º cria), depois de inseminadas permanecem com os touros Simental durante 40 dias.

O programa de transferência de embriões envolve apenas as vacas européias. O plantel puro Simental, apesar de pequeno, é de alta qualidade - as fêmeas são das linhagens suíça, alemá e canadense e, o programa é justamente multiplicar

esse material genético, realizando a transferência na fazenda, por uma questão de custos. Para levar uma receptora até a central de transferência de embriões, a empresa gastava 800 dólares, para completar o processo, Na Portal do Sol o custo é de 250 dólares e necessita do veterinário especializado e ajuda de dois peões, e de um

laboratório localizado dentro do próprio curral, com o mínimo de aparato que a circunstância exige.

Os cuidados, conforme Carlos Alberto Zanenga, começam a partir do cio das matrizes, a aplicação de hormônios para estimular a ovulação, encerrando com a coleta. A média na fazenda é de 4 embriões por fêmea, com intervalo de 60 a 90 dias para nova coleta, o que dá uma média de

quatro coletas por ano. O manejo da receptora também não requer cuidados especiais, deve-se evitar os deslocamentos e qualquer tipo de estresse.

A segunda etapa da visita tratava apenas do padrão racial do Simental, aproveitando as diferentes linhagens que compõem o rebanho. A apresen-

tação foi do veterinário Carlos Sanchez, que traçou alguns detalhes diferenciais entre três vacas puras das linhagens suíça, canadense e alemã. Conforme relato de Sanches a matriz suíça, uma vaca de 640 kg, já parida de um bezerro - com 9 meses de idade o bezerro pesava 278 kg -, e que

dava em média 15 litros de leite/dia. Existem diferenciações no Simental que é definida como uma raça de dupla aptidão - carne e leite.

Tanto as vacas puras, pós parto, como as novilhas, recebem suplementação alimentar - uma ração a base de soja integral, farelo, um produto para melhorar a digestibilidade, fosfato e farinha de ostra. Elas recebem 4% do peso corporal, três vezes ao dia. É uma maneira de melhorar o estado corporal da matriz e ao mesmo tempo reduzir o intervalo até o próximo cio. Na propriedade tiveram resultados de 39 dias pós parto, algumas vacas entrarem em cio novamente.

Além disso, os bezerros na idade entre 35 e 45 dias estavam sendo infectados com a tristeza parasitária. Depois de medicados, os bezerros se recuperavam.

Na última estação, o professor Antônio João de Almeida mostrou algumas práticas de terminação de animais, ou mesmo de suplementação a campo, através do semiconfinamento. A técnica faz idna associação entre o pasto, mesmo de braquiária decumbens, e a suplementação dada em cochos no campo. É preciso vedar um pasto antes da seca, nos meses de março e abril, prevendo o semi-confinamento nos



Cobertura improvisada para almoço e troca de informações éntre os criadores, no Dia de Campo do Simental

meses de junho e julho. Segundo ele, pode se colocar uma lotação de 2 cabeças/hectare em pasto vedado de braquiária. Os cochos ficam separados, no campo, por uma distância de 20 metros um do outro, e a 40 cm do chão, com 60 cm de boca. Os lotes dos animais precisam ser homogêneos, no mesmo nível de peso. A ração fornecida é proporcional ao peso - 1,25% - no início, depois vai aumentando, duas vezes ao dia. A ração é basicamente uma fonte protéica, com soja e uréia, e deve dar um ganho de 700 gramas/dia, ou até 1 kg. Antônio João, esclarece que somente o sal mineral com uréia, já fornece quantidade de proteína para melhorar a digestão e, logicamente, a conversão alimentar.

A uréia entra aos poucos na alimentação, mas o consumo pode chegar a 200 gramas por dia. Esta é uma forma de aproveitar a própria pastagem, melhorando o ganho dos animais, desde que os piquetes ou retiros sejam vedados durante a estação das águas. A cana-de-açúcar também é recomendada como volumoso, embora tenha que ser balanceada com concentrado. O semi-confinamento é uma prática que está sendo discutida pelo Condomínio Agropecuário, até porque a empresa mantém ainda áreas de agricultura, com possibilidade de aproveitamento de resíduos.

A proposta é abater novilhos, que sejam enquadrados no Programa de Novilho Precoce, para receber o incentivo de 6%. Em um abate que aconteceu na primeira semana de dezembro, foram abatidos 75 novilhos, sendo que grande parte eram animais de dois dentes, ou seja dente de leite. O responsável pelo programa de pecuária de corte, Carlos Sanchez, salientou o seguinte:

 A pecuária, hoje, demora para gerar recursos, mas no momento em que as peças estão encaixadas, ou seja, tem a geração mamando, outra com um ano, dois

anos e as novilhas entrando em reproducão, não se pode dizer que se ganhe mais dinheiro por hectare, em relação a agricultura, mas não têm os riscos. Na média de 10 anos, onde acreditamos que a agricultura certamente terá algumas frustrações. consideramos a pecuária mais rentável. Na pecuária as frustrações são previsíveis, é o caso de uma seca que pode reduzir o peso na desmama ou o índice de prenhez, mas depois se recupera. Uma quebra de safra não tem saída". A Fazenda Portal do Sol tem 1.597 hectares, sendo 500 arrendados, com lotação média de 1,5 U.A./ha com vários tipos de pastos: braquiarão (1.083ha), centenário (50ha), decumbens (125ha), andropógon (30ha), reserva (229ha) e campo nativo (80 ha).

3 - Degradação: estamos chegando ao fundo do poço

s informações sobre degradação de pastagens registradas pela Embrapa, tanto no Centro de Pesquisas Agropecuárias do Cerrado, em Planattina, como no Centro Nacional de Gado de Corte, em Campo Grande são estarrecedoras. O CPAC possui dados, inclusive, através de satélite, do cerrado brasileiro, onde existem 80 milhões de hectares de pastagem - 48 milhões cultivadas e 32 milhões de pasto nativo -, indicando um nível de degradação de 80%, ou seja, 80% desta área tem algum nível de degradação, sendo que uma parcela significativa está totalmente degradada. As informações do Centro de Gado de Corte, como informou o egrônomo Armindo N. Kichel, da área de produção vegetal, apontam para a mesma direção. No Centro-Oeste, a área de pastagem atinge 46 milhões de hectares, para um rebanho de 44 milhões (1990).

'A degradação em áreas de pastagem cultivada do cerrado atinge cerca de 30 miinões de hectares', diz etc. No Mato Grosso do Sul são 22 milhões de hectares de pastagem, com mais 6 ou 7 milhões de pasto nativo. A degradação no MS, segundo o CNPGC, abrange 50% desta área, um cálculo feito por estimativa, mas que muitos dirigentes e produtores calculam, que seja muito maior. Isso representa uma perda de produtividade equivalente a bilhões de dólares, sem contar os prejuízos econômicos do próprio pecuarista, que está cada vez produzindo menos, se descapitalizan-

do e, alguns não conseguirão sobreviver, dentro de pouco tempo.

 As pastagens cultivadas, analisa Armindo Kichel, tiveram um grande incremento a partir da década de 70, com as braquiárias e na década de 80 com o andropógon. A introdução destas espécies permitiu um aumento oficial na produtividade da pecuária de 0,2 UA/ha no cerrado nativo, para 1,0 UA/ha em pastagens cultivadas. Se por um lado as pastagens cultivadas permitiram um aumento da produtividade de carne por área, "o sistema solo-planta-animal também passou a ser mais exigido", disse ele.

O mesmo tipo de comentário é feito pela empresa Produção e Consultoria Rural de Campo Grande, que assessora um



Pasto de Tanzânia recuperado na Fazenda Itaóca do Jacaré



As duas visões: um pasto recuperado (adubado) e um degradado. Fazenda Itaóca do Jacaré

grupo de umas 20 fazendas, trabalhando constantemente com reforma de pastagem.

. " A pecuária de corte no Brasil Central foi impulsionada à partir da década de 70 com a introdução de pastagens artificiais, destacando-se as várias espécies de Brachiária. Com o passar dos anos, verificou-se que o intenso pastoreio associado com práticas inadequadas de manejo degradaram o solo, prejudicando os índices de produtividade do rebanho", informa Sérgio Prediger, veterinário da empresa.

Hoje em dia, de cada 10 produtores que procuram o agrônomo Armindo Kichel na Embrapa 9 querem saber sobre reforma de pasto e as tecnologias disponí-

veis, para resolver o problema. Prediger confirma que a nível particular percebe esta preocupação em muitos fazendeiros, que buscam a Produção Consultoria Rural. Esse processo iniciou na década de 70, quando houve uma grande expansão da pecuária de corte no cerrado, formado por solos pobres, na maioria, com deficiência principalmente de fósforo, e com altos níveis de acidez, em função do alumínio, existente na sua composição.

- "Os solos do Brasil Central, sob cobertura de vegetação de Cerrado, na sua maioria apresentam boas propriedades físicas e baixa fertilidade natural, devido principalmente à deficiência de P, Ca, Mg e outros nutrientes, aliados em muitas situações a solos com ph baixo e elevados teores de Al tóxico", define Armindo Kichel.

A braquiária decumbens que provocou uma revolução na pecuária dos cerrados, juntamente com a expansão do Nelore, é uma planta que se adapta a solos fracos, de baixa fertilidade. E é justamente em função disso, que o

problema acabou se agravando cada vez mais. Os pecuaristas na década de 70 não

Pasto degradado

se preocuparam em implantar as pasta-

gens seguindo normas de plantio com base técnica, ou seja, fazendo análise de solo, colocando na terra os elementos necessários a um bom desenvolvimento das plantas, Como o cerrado era natural, ainda mantinha um nível de nutrientes e de matéria orgânica.

Os pecuaristas, emocionados com a pastagem - recém implantada - aumentaram significativamente a lotação nos campos. Sairam de uma lotação média de 0,2UA/ha do cerrado nativo, para 1,0 UA/ha, com a pastagem cultivada. Na época, precisavam de 1 cabeça para cada 5 hectares. A partir da decumbens colocaram 10 cabeças em 5 hectares, aumentando a lotação 10 vezes.

- "Em 5, 6, 10 anos de uso, o que aconteceu com a braquiária, que é uma planta altamente rústica? Ela passou a ser altamente exigente e nutrientes, e na hora do pecuarista repor esses nutrientes no solo, não colocou nada. Então a carga animal que começou com 2 UA/ha, com a pastagem cultivada, caiu para 1,5 UA, depois 1, 0; 0,8; 0,5 e já tem pasto com 0,3UA/ha, que é a mesma lotação do cerrado original, mas com alguma reserva de nutrientes.

Teoricamente esta braquiária decumbens está pior que o cerrado nativo', comenta Armindo Kichel.

Conclusão: os solos estão mais pobres, com invasoras, degradados e com erosão. As principais causas da degradação são as seguintes: uso de semente de má qualidade, germoplasma incompatível com o meio, preparo do solo inadequado sem práticas conservacionistas, falta de fertilização na formação e manutenção das pastagens, manejo inadequado, uso indiscriminado do fogo, ataque de pragas, compactação do solo. O processo de degradação das pas-

tagens, explica Kichel, tem início com a



Pasto na saída de Campo Grande, degradado, com invasores e erosão.

perda de vigor, queda na disponibilidade de forregem, redução na capacidade de suporte e no genho de peso animal. Em fases mais avançadas, ou so mesmo tempo, pode ocomo infestação de invasoras, pragas e a degradação do soto*, disse ete, cara comolétar.

 A degradação das pastagens é na atualidada o maior problema da pecuária na regián dos cerrados, pois este fator afeta diretamente a produtividade dos rebanhos*.

A média da producão de came do Ceotro-Oeste brasileiro, onde está a major parte do rebanho bovino brasileiro é de 33.2 ko/came/ano, segundo os célculos de Embrana. Os baticos índices de produtividade atingem todo o rebenho do país. O ombiema maior é que estão sendo introduzidas. várias tecnologías para aumenter los panhos de produtividade - inseminação. transferência, cruzamento inchetrial, semiconfinamento-, mas a basa do sistema estátotalmente comprometida. Então, muitos produtores querem aumentar a área de castacem, cruzer o rebenho, em cima de pasto degradado. O Ibama, inclusive está usando os dados da Embrana de produtividade, para enefisar as autorizações de novos desmatamentos. É um negócio absur-

do, implantar novas pastapens, quando o

restante não serve pera mais nada, não

rende mais economicamente.

elas tem um custo, e o pecuarista nestas condições não tem salda, vai ter que colocar a mão no bolso.

 Uma cestacem com problema de invasora, de erosão, químico, baixa fertilidade. a recuperação vai chegar em 200 dólares por hectare, contando o uso do maquinário. insumos e a coeração", diz Amindo Kichel. mas o pecuarista não se dá conta de que uma enálise de soin custe enenas 7 dólares, e cobre uma área de 50 hectares, enfim. ele colocaria no solo apenas o necessano para o pasto, em função de determinado obletivo e a quantidade certa de nutrientes. Com os custos atuais dos insumos é inviévet, absurso, um pequarista ignar. uma semente de má qualidade no solo, fazer um preparo ruim ou plantar uma espécia exigente, e delxar de colocar um elemento oulmico no solo, não coloca tóstoro. por exemplo*.

A primeira medida que o produtor deva realizar é a enálise do solo, para a partir dal traçar um projeto de recuperação, ou até mesmo de substituição do pasto. A braquiária decumbens não necessita de sótos férteis, mas a braquiária brizanta, mais usada ultimamente, juntamente com os Panicuns (colonião tradicional, ou Tanzânia, que está se expandindo bastante no Centro-Geste), sé sa desenvolvem em solos tárteis a são exigentes, isto é, produtor tem que usar mais insumos e tecnologia no tencialidade em solos térteis. É preciso ter um cuidado especial na implantação de um novo pasto, em substituição à decumbens, que mesmo degradada acumula um potencial de sementes no solo muito granda em tomo de 50 kg de sementes por hactare, segundo cálculo da Embrapa.

 Este é um conto que está levando multos pecuaristas a perder dinheiro. Todo mundo começou a implantar andropógon, brizanta e tanzania como se fosse a brequiária decumbens, usando sementes de baixa qualidade, como mistura de Invasora, o que acaba não formando bem a pastagem. No caso da brizanta, quando ela forma touceiras em algumas áreas, não volta mais a formar. Os pecuaristas usam muito a Brizanta pelo visual dela, folha abundanle, um visual famiástico isso emociona e ecaba duplicando a lotação na brizanta, em relação a decumbens. Só que o manejo da brizanta a dos panicuns é totalmente diferente, tanto na formação da área, como o manejo do pasto com os animais. As planlas que crescem para cima, não são restéires, não podem suportar o mesmo manejo', define o agrandmo da Embrapa.

babiar mais do que 20 cm, ou como dizem popularmente, "o boi não pode sentir frio na canala". A Produção Consultoria Ruratitem o cálculo dos custos de reforma de pasto para a região de Campo Grande, envolvendo uma fórmula generalizada. O Fundamental quando se mexer na pastagem, é constatar qual o estado do solo, e o que necessita, para atingir determinado objetivo na produção de carne - quantos kg/carne se produzirá: - Custo dos componentes envolvedos na recuperação de pas-

No caso da Brizanta o pasto não pode

lagens (Veja tabela so lado).

Observação: em áreas onde permanece a B. Decumbens o custo será aproximadamente de US\$ 135,00/ha. Sérgio Prediger também ressalta alguns pontos importantes, na execução da reforma de pastagem:

 Muitas vezes, no impeto de realizar algum trabalho de reforma de pastagens, o produter neral scaba cometendo erros, por excesso ou falta, na adubação. Valo ressalter que sá a calagem ou uma gradegem são técridos que não garentem o sucesso de recuperação. A fórmula da adubação.

Componentes	Custo/HA (US\$)	Observações
Adubo	88,00	Calcário, fostato de araxá, Super Simples, KÇL, Micronutrientes.
Mecanização Sementa	55,78 36,60	1 mão de grade aradora 3 mãos de grade niveladora 1 mão de calegem 1 mão de adubo 1 semeadura 1 centecção de terraço Tangânia e Calopogônio
Total	179,76	

E, na medida em que o tempo passa o problama se agrava e o custo da reforma aumenta. Existera várias afternativas para o problema da degradação. Pórém, todas olantio e, principalmente no manejo, posteriormente. Foram alternativas lançadas pela Embrapa, como a Braquiária Brizanta, o capim Tanzânia que mostram a sua podeve ser equilibrada, contendo os elementos indicados, através de análise química e física do solo, sendo composta basicamente por calcário delomítico, gesso, fontes de lósforo, cloreto de potássio e micronutrientes. As Informações existentes na literatura indicam que as gramineas tropicais respondem muito pouco à calagem. Pequenas quantidades de calcário dolomítico funcionam como fonte de cálcio e magnésio, porém, são insuficientes pare afetar o PH e o nível de alumínio trocável do sollo.

- Quando há necessidade de um enriquecimento rápido em cálcio das camadas mais profundas do perfit do solo, a aplicação do gesso é um dos métodos mais efetivos, pois um amplo sistema radicular permite ao vegetal a exploração de um maior volume de solo, garantindo-the maior disponibilidade de mutrentes e áque.
- A deficiência de fósforo nos solos brasileiros é generalizado. O fósforo desempenha importante papel no sistema radioular e no perfilhamento das gramíneas, e sua deficiência passa, a limitar a capacidade produtiva das pastagens
- O super simples ou super triplo fornecem P2O5 de liberação imediata necessária para o estabelecimento e desenvolvimento inicial da planta e os fosfatos de araxã, por serem de balxa solubilidade, fornecerá o P2O5 nos enos subsequentes. O potássio tem eção fundamental no metabolismo vegetal, melhorando a fotossíntese e aumantando a síntese dos nutrientes, como os lipídeos, aminoácidos e preteínas.
- Quando a necessidade dos macroelementos é satisfeita, sintomas de deficiência de outros elementos começam a se manifestar, principalmente es micronutrantes, que são fundamentais em pastegens consorciadas, pois, desempenham importante papel na fixação de nitrogênio pelas leguminosas.

- Preferencialmente, os componentes da adubação devem ser incorporados através da aração ou gradagem, o que ajudará no controle da sementeira da B. Decumbens, diminuindo assim a sua população e a concomência, caso seja introduzida uma nova graminea.
- O nível de adubação de manutenção em anos posteriores está relacionado ao manejo de pastoreio adequado, sendo fundamental que haja sobra de palha na gramínea, o que ajudará na meitoria do teor de matéria orgánica do solo.
- Dados obtidos em propriedades que utilizam recuperação de pastagens com gramíneas methoradas, associado a um menejo adequado, tem conseguido uma produção média de 400 kg de carnefha/ano, com returno de US\$ 254,00 ha/ano. O tempo de retorno sobre o capital investido é de aproximadamente 11 meses. A recuperação de pastagens é uma altarnativa viável economicamente para melhoria dos índices de produtividade.

A recuperação seguindo as pesquisas da Embrapa tem duas vias. A primeira, stravés da Integração com a agricultura, fazendo plantio de soja ou de milho, por 1 ou dois anoa, a dapois colacando uma nova pastagem, se for o caso de troca. Segundo Armindo Kichel a soja paga a aplicação dos Insumos em níveis ideais para o plantio desta leguminosa, além de mudar totalmente o ciclo da pastagem, acabando com as invasoras e melhorando o solo.

O problema é que muitos pecuaristas são avesso à agricultura. Resta a altamediva já praticada no Brasil de fazer percerias, onde os custos são divididos, ou não há taxação em cima da produção. São elternativas que pessam por uma negociação, onde o que interessa á devolver ao solo o que ele está necessitanda. Nesta linha também existe o sistemé balreirão, que faz a consorciação com o arroz. A semente da braquiária fica um pouco mais profunda no solo, e o arroz se desenvolve primeiro. É preciso ter cuidado se a recuperação envolver pastagem de decumbens e o proprietário guiser implantar a brizanta. Dentro de pouco tempo, come o risco da decumbens tomar conta.

Se o produtor não quiser mexer com agricultura, fazendo a reforma diretamente, o agrânomo Armindo Kichel recomenda o seguinte:

- Reduzir os animais da área. Pegar áreas com mais problemas, vender os enimais e começar a fazer a recuperação com adubações racionais, insumos necessários para melhorar aquele pasto. Se for brecuiária decumbens, manter o pasto. Denois o produtor deve fazer uma selecão do rebanho, separando as vacas improdutivas, e animais problemas e vender. Com esta receita pode mexer com 20% da área. Se ela tem mil hectares, com lotação de 0.5 UA/ha é preferivel ele vender 10% da terra melhorando o restanta a alcancando uma totação de 3UA/ha. Ele precisa estar consciente de que pre ele sobreviver com essas áreas, vai ter que recuperar, isso val custar caro, precisa fazer aos poucos, e a médio e longo prazo, consequirá recuperar tudo. Se todo ano ele recucerar 20%, em quatro anos, já consegulu mexer em toda a propriedade. Também terá que voltar a orimeira area para comecar a repor. É fundamental o manejo de formação, de utilização e o manelo de reserva de pasto, no período. SPCO*

Tem um detalher depois de recuperar a pastagem, certamente o produtor vai ter qua mexer no sistema produtivo como um tedo. Não adianta mexer apenas num pino.

4 - Senar: na busca da profissionalização

m dois setores fundamentais da economia - comércio e indústria - os trabalhadores contam com estruturas complexas de formação de mão-de-obra, cursos profissionalizantes e de novas técnicas, sem contar as possibilidades de lazer e atividades culturais. Na área rural esta é uma realidade ainda distante, mas que já começa a ser percorrida pelo recém criado SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. O SENAR começou a virar realidade a partir da Constituição de 1988, quando figurou nas disposições transitórias. A partir da lei 8.315 de 23 de dezembro de 91, ele saiu do papel para a prática.

Um ano depois houve uma modificação na lei, em relação ao conteúdo do recolhimento, relativo ao desconto para a previdência em cima da produção comercializada. No caso dos produtores rurais (pessoa física) o desconto é de 0,1%. A forma do recolhimento tem sido até agora um dos grandes problemas do SENAR. Na guia da previdência (GRPS) não consta o nome do SENAR, os responsáveis pelo recolhimento precisam identificar um código e preen-

cher corretamente, porque senão o dinheiro não chega no Serviço de Aprendizagem Rural.

O nome do SENAR não pode constar na Guia, tem que identificar o código, diz José Armando Amado, Superintendente do SENAR/MS. O código é o responsável pela maior parte da confusão em torno do recolhimento. Algumas pessoas escrevem SE-NAR na guia, ou então, produção rural e até mesmo Funrural. Mas não adianta, dessa forma o dinheiro não chega para ninguém e acaba em um fundo do INSS*.

No Mato Grosso do Sul, o SENAR começou a funcionar a partir de 16 de abril de 93. Neste período curto foram realizados 66 eventos, envolvendo cursos práticos e um seminário sobre administração rural. Foram seis tipos de cursos: doma racional, treinamento de aplicador de medicamentos em bovinos de corte e leite, inseminação artificial, trabalhador em confinamento, tratorista, além do seminário, onde 382 pessoas se inscreveram, um número acima da capacidade física do local onde se desenrola o evento. A discussão girou em torno de temas importantes no dia a dia dos produtores - administração de pessoal, administração financeira, administração da produção e o contexto da empresa agropecuária.

Até o início do mês de novembro o SE-NAR/MS havia formado 791 trabalhadores rurais distribuídos por 44 municípios o que dá um percentual de 57% do estado. O trabalho foi desenvolvido embora o recolhimento atual esteja praticamente restrito a metade do potencial do MS, em torno de US\$ 50 mil.

 Nós deveríamos recolher US\$ 100 mil dólares ou até mais, se levarmos em conta o período de safra. Por isso mesmo estamos tentando esclarecer os produtores, cooperativas, sindicatos, contabilistas e administradores para a correta de fazer o desconto, através de uma cartilha que estamos lançando, informa o diretor técnico, Robinson Paulitsch.

No Brasil inteiro esta confusão dificulta a organização do SENAR. Mas no Mato Grosso do Sul, aos poucos, o projeto vai sendo implantado, a ponto de ser considerado o SENAR que melhor funciona no



O Senar velo para ficar, é a força do homem do campo. Os produtores váo ter uma máo de obra mais qualificada, consequentemente ter aumento de produtividade, e com isso, terá condições de pagar um salário melhor!

país, pelos dirigentes da instituição em Braslia. Para reforçar este comentário, os administradores do órgão no MS estão organizando um novo projeto: assumir a direção do Centro Educacional Rural de Aquidauna (CERA), que atá agora era administrado por uma fundação governamental. O Colégio Agrícola de Aquidauna, onde funciona uma escola de Il Grau, é considerado um modelo de instituição educacional agrícola, onde os atunos praticam as atividades rurais, arrecadando parte dos recursos que mantém a entidade, com a comercialização de produtos do próprio Colégio.

- Nós estamos formalizando um contrato de comodato com o governo do estado. Colocamos algumas ponderações para assumirmos a escola, o governo concordou, então resta acertar alguns detalhes jurídicos. Acreditamos que o SENAR assumindo o Colégio Agricola de Aquidauna, como uma entidade privada, com outra mentalidade, teremos multo mais tucro e, consequentemente, maiores investimentos na instituição*, disse José Armando Arnado.

O SENAR é um organismo misto, com uma parte oficial, em função do recolhimento realizado pelo INSS, mas a administração é da Confederação Nacional da Agricultura, a nível nacional, e das Federações da Agricultura nos estados. Os diretores das federações são os rasponsáveis pelo Senar. No MS, existe um Conselho Consultivo formado por membros de nove sindicatos rurais, elém de representantes da Acrissul, Embrapa, Empaer, Famasul, Fetanri. Ocams. Secap a UFMS.

 O SENAR veio para ficar, é a força do homem do campo. Através do melhor aprendizado, comenta José Armando, do trabalhador rural, nós produtores, varnos ter uma mão-de-obra meis qualificada, consequentemente, vantos ter aumento na produtividade e, com isso, teremos condições de pagar um salário melhor. A genta acredita que o SENAR não velo para ser pequeno, mas sim grande, e tam que ocupar o seu espaço da direito, para ter o mesmo nível do SENAI, SENAC, SE-BRAE*.

Depois de consumada a administração do Colégio Agrícola pelo SENAR, os dirigentes pretendem transformar o local em Centro de Referência Técnica Rural, uma instituição que formaria Instrutores de Iodo o Brasil na área rural e, que ao mesmo tempo, mantivesse cursos profissionalizantes de mais longa duração, com temas especializados. Esta é a idéia que o SENAR/MS pretende implantar no próximo ano. A programação de eventos para 94 já está concluída, Inclusive com orgamento.

5 - SAL MINERAL HOMEOPÁTICO ENTRA NA BRIGA PELO MERCADO

Homeopatia entrou definitivamente para a area veterinana. e começa a ansaiar os primairos passos na produção animal, através do lançamento de suplementos minerais para várias espécies - bovinos, ovinos, caprinos e equinos -, e diversas categorias na pecuária de corte e de leite. Foram mais de 40 anos de estudos, pesquisas, busca de informações e várias acusações de charlatanismo, mas a família Real, formada por gaúchos de Capão do Leão (município eo lado de Pelotas), venceu os preconceitos e está implantando uma nova sistemática no mercado veterinário, "uma alternativa", dizem eles.

Os produtos começaram a ser comercializados em 1989, depois de dois experimentos em confinamento, envolvendo duas propriedades reconhecidas no estado, uma delas dirigida por Teldo Kasper, emprasário falacido, logo após a finalização do experimento. Kasper era considerado uma Ilderança expressiva no meio rural do MS. A segunda propriedade é a Fazenda Alvorada, do Grupo GBA, localizada em Sidrelándia. O produte testado - Convert H - foi direcionado ao confinamento e contém cálcio, magnésio e um compenente homeopático, cuja lunção é melhorar a conversão dos alimentos, absorvendo os nutrientes de forma mais eficiente, reduzir o consumo e, como consequência, acalmar os enimals, um compentementa registrada res dois ca-

Os resultados na Fazenda Alverada e na Fazenda Chapadão, de Tetdo Kasper foram significativos e de um impulso para a família Real investir no projeto. Na Alvorada testaram o Convert H em lotes da Nelone, de 36 mases, cominados, comparados com outro lote, que não recebeu e produto. Foi um experimento cunto da apenes 30 das. O tote que consumiu o suplemento homeopático teve um ganho médio de 2,6 kg a mais por animal, significando um ganho de 5,10% superior. Na Fazenda Chapadão, em Chapadão do Sul, quase na

fronteira com Goiás, a duração do experimento foi de 103 dias e compararam três tipos de suplemento mineral. O Convert H proporcionou um ganho médio de 13,12 kg par animal, eu 0,128 gramas/dia, o que significa 23,33% a mais. O experimento envolveu lotes de 106 animals e, desde o Início, foram recolhidas as sobras da alimentação, ensacadas e pesadas.

O late de bevinos que consumiu 30 gramas/dia do suplemento homeopático, consumiu 7,930 kg a menos, em relação aos outros totes, além de também consumir menos suplemento mineral - 385 kg, ou 109,06% abaixo do testemenha. Na verdade houve redução de insumos em geral, mesmo de concentrado. Nos cálculos de Grupo Real houve uma produção de 1,268 kg de came a mais no lote que consumiu o Convert H, o que equiveleria a 3,4 bols.

 A pesquisa com Convert H realizada na Fazenda Chapadão no pariodo de 04.05.92 a 14.08.92 confirmou em todos os sentidos os resultados do experimento piloto realizado na Fazenda Alvorada, do Grupo GBA, em 1991, isto é: produziu maior ganho de peso, com menor consumo de ração e os animais tornaram-se mansos*, diz o relatório da pesquisa.

Kasper trabalhava com animais cruzados de várias raças e pretendia fazer um confinamento para cinco mil bois, aproveitando os resíduos da agricultura. Infelizmente teve um infarto, logo em seguida, mas mesmo na clínica onde estava hospitalizado comentou com o médico, também produtor rural, que havia feito uma experiência com um produto homeopático e os resultados eram ótimos. O Grupo real, dirigido pelos veterinários Marcelo Renck Real, Mário Renck Real - filhos - e Cláudio Martins Real (pai), professor durante 33 anos na Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do RS, com outros 10 anos de ensino na Universidade Federal do MS fez um video caseiro sobre o experimento.

O que mais impressionou os participantes da pesquisa foi o comportamento dos bovinos, que consumiam Convert H. Quando o caminhão da comida entrava no confinamento os animais continuavam deitados, ruminando, enquanto ao lado, o outro lote esperava ansiosamente, pela comida. Uma explicação fundamentada na homeopatia, que tem por objetivo melhorar o organismo das pessoas e dos animais, buscando o equilíbrio.

- A homeopatia não trata do doente, da doença, ela dá condições ao organismo para reagir. O que fica é o efeito dinâmico. As substâncias naturais preparadas homeopaticamente adquirem ação blodinâmica e passam a agir a nível celular e molecular, colocando o organismo animal como um todo em equilibrio de sua força vital e, assim, em sintonia com a natureza. A homeopatia não usa hormônios, nem produtos que debiam resíduos na carne. Eu considero uma revolução tecnológica*, explica o professor Cláudio Real.

Por que todos os criadores não usam?, pergunta ele. Porque o produto, na verdade agora já são nove tipos de suplementos pare cria, desmama, engorda a pasto, em confinamento, semi ou animal estabulado, para leite, no caso dos bovinos, além dos

produtos para ovinos, caprinos e equinos, saiu do fomo de uma pequena empresa, que precisa brigar muito para definir o seu espaço no mercado e, também, porque ainda existe preconceitos contra a homeopatia. "É uma resistência em função daquela imagem antiga, arraigada de que a homeopatia não é ciência, que demora para fazer efeito", diz ele.

Independente das restrições o projeto evoluiu. A fábrica de sal mineral homeopatizado - carbonato de cálcio é o veículo para agregar o componente homeopático, escolhido por ser neutro e facilitar o processo, é o veículo e entra na composição do sal mineral como fonte de cálcio - iniciou em 1987, no município de Ribas do Rio Pardo, considerada como uma das áreas mais pobres do estado, em termos de solos. Em Rio Pardo, somente duas atividades econômicas funcionam: pecuária e reflorestamento. A família Real começou com uma casa veterinária, porque na época ainda vendia vacinas para o gado, na farmácia. Depois eles montaram um misturador de sal. Agora já possuem dois misturadores horizontais e equipamento automatizado, com capacidade de produzir 960 toneladas de sal mineral por mês. No final de 88 comecaram a pensar na homeopatia, uma história que sempre acompanhou o professor Cláudio Real, desde os tempos da faculdade. Na realidade, a postura homeopática como ele diz, surgiu do comportamento do pai, que usava a homeopatia em Capão do Leão.

Fizeram uma experiência com um componente injetável, e deu alguns resultados. Posteriormente, com os trabalhos nas duas fazendas citadas, o negócio engrenou.

- Quando pensamos em usar o sal, como veículo da homeopatia, tivemos a ajuda importante do grupo Gerdau, por intermédio do administrador da Agropecuária Oriente, em Água Branca, depois de Rio Pardo, que nos abriu as portas para testar o produto. Devemos muito ao Dr. Gastão Schering por essa iniciativa. E constatamos que o produto dava um ganho de peso, os animais comiam menos, ou seja, convertiam melhor, e ainda ficavam mansos, que era um comportamento que não haviamos previsto. Daí para frente a gente tem crescido. Temos uma série de informações de

experimentos, e continuamos testando, até para aumentar a nossa área de ação. Pensamos em fazer uma linha de produtos homeopáticos para animais, principalmente bovinos, pensando inclusive em doenças como a verminose, berne e carrapato*, comenta Marcelo Real.

É claro que os suplementos do Grupo Real estáo registrados no Ministério da Agricultura, com a marca H (de homeopatia). As pesquisas, realizadas até o momento em fazendas, também incluiu um experimento na Universidade Federal de Santa Maria, onde o professor João Restle testou o Convert H no confinamento, usando dois tipos de ração, com animais cruzas Charolês. No confinamento a base de farelo de soja, como fonte protéica, o lote homeopático teve um ganho médio de 5,5 kg por animal, ou mais 0,110 gr/dia, correspondendo a 8,43% a mais. No trabalho com grão de soja, teve um ganho médio de 1,75% a mais por animais, ou 0,030gr.

Este ano, a empresa iniciou um novo projeto na Universidade de Alfenas (MG), testando um suplemento para gado leiteiro. No Mato Grosso do Sul, estão instalados um campo de experiência em uma fazenda na região de Bonito, área pantaneira, onde desenvolveram vários projetos. Um deles, envolve a criação de um produto para combater a doença do berne, que já está sendo usado em fase experimental, com resultados interessantes. "Ficamos um ano sem ter infestação de berne, em áreas onde a doença existe intensamente", comenta Marcelo Real.

- Com certeza, dentro de seis ou sete meses teremos resultados concretos em relação ao produto homeopático contra o berne e também contra o carrapato, é o trabalho que está mais adiantado. Agora, queremos pesquisar a questão da verminose. Já temos alguns indicativos sobre isso. Tem cliente nosso, por exemplo, que usa o sal mineral homeopático e diz que não precisou usar remédio contra a diarréla. Nós vamos investigar e consideramos que poderemos ter resultados siginificativos contra a verminose*, afirma ele.

Na Fazenda do Grupo Gerdau, os técnicos fizeram uma coleta das fezes de alguns bezerros desmamados e constataram que a infestação era muito reduzida nos Suplemento da Revista dos Criadores - Janeiro - 1994

RAÇAS LEITEIRAS EUROPÉIAS PARA OS TRÓPICOS



Na avaliação dos rebanhos, é importante incluir, além da produção de leite, dados da eficiência reprodutiva, que são indicativos do bom ou mau desempenho dos animais.

> Prof.Dr. Hamilton Machado de Oliveira (Ver pag.2)

Recursos Genéticos Animais

RAÇAS LEITEIRAS EUROPÉIAS PARA OS TRÓPICOS ⁽¹⁾

Hamilton Machado da Silva (2)

Extensas áreas tropicais parecem especialmente recomendáveis para a criação de bovinos. Dentro dessas áreas, o Brasil dispõe de vastas regiões apropriadas para essa finalidade. No Brasil Central, por exemplo, onde a pecuária constitui importante fonte de renda dos agricultores, é generalizado o emprego de métodos empíricos de exploração pecuária.

A pecuária de leite é, sem dúvida, a que mais sofre os efeitos da não-especialização da criação. As vezes, é bastante difícil quantificar ou qualificar o que se denomina exploração leiteira. Estima-se que 25% da população bovina constitua o rebanho leiteiro brasileiro. No Brasil Central, e particularmente em Minas Gerais, estado com maior tradição na produção de leite, esse percentual deve ser um pouco maior. Em extensas regiões dos estados centrais, onde predomina a pecuária de corte, explora-se de maneira extensiva a atividade leiteira. Nestas, constitui rotina ordenhar vacas de corte pela manhá, pelo menos nos meses da estação das chuvas. Esta produção incorporase aos dados de produção de leite, o que dificulta a caracterização das regiões e das fazendas como sendo de atividade leiteira. Mesmo nas regiões típicas produtoras de leite, grande parte da produção é feita a partir de vacas cruzadas ou mestiças. Por ser uma atividade menos lucrativa, em um setor que dispõe de pouco capital, os criadores alegam que é melhor criar animais menos exigentes quento aos aspectos nutricional e de sanidade.

O setor de leite do país ressente-se do não-emprego de melhor tecnologia e da falta de material genético adequado para se desenvolver. Alguns criadores introduzem certa melhora tecnológica com animals mestiços, mas as respostas obtidas são, às vezes, limitadas. Com isso, a criação de animais de raças especializadas restringese àqueles criadores dispostos a empregar tecnologia mais avançada. Sabe-se que há estreita associação entre nível tecnológico, composição racial e alta produtividade. A decisão de introduzir modernas técnicas de criação com rebanhos "mais puros" é, principalmente, uma questão de rentabilidade. Limitações da produção resultam muito mais do não-emprego de tecnologias disponíveis do que falta de adaptação das raças leiteiras especializadas. Alguns resultados conseguidos no país constituem a prova para justificar esse argumento.

Na avaliação dos rebanhos, é importante incluir, além da produção de leite, dados da eficiência reprodutiva, que são indicativos do bom ou mau desempenho dos animais. O Quadro 1 mostra um estudo dessa natureza na raça Holandesa. Os resultados, apesar de satisfatórios, sugerem que há necessidade de se introduzirem modificações no sistema de criação, de modo a permitir melhores índices de produtivi-

Quadro 1 - Desempenho Produtivo e Reprodutivo de Vacas da Raça Holandesa

Características	Módia 1
Produção de leite na lactação (kg)	4.456
Produção de gordura na lactação (kg)	165
Duração da lactação (dias)	317
Período parto-concepção (dias)	160
Intervalo de partos (dias)	439
Período seco (dias)	154

FONTE: Freitas (1981).

(1) Dados de 864 vacas, 2.987 lactações e 1.657 intervalo de partos, obtidos de 1962 a 1978.

O Quadro 2 apresenta os resultados

QUADRO 2 Desempenho de Vacas da Raça Holandesa na Fazenda Limeira, em Nepomuceno, MG, no período de 1981 a 1990.

Característica	Sistema A	Sistema B
Número de lactações	483	118
Produção de leite na lactação (kg)	3,546	4.938
Duração da lactação (dias)	306	292
Produção no dia de pico (kg)	17	23
Período parto - 1º cobrição (dias)	96	68
Período parto - concepção (dias)	131	99
Número de cobrições/concepção	2,03	1,85
Intervalo entre partos (dias Produção por dia de intervalo	409	377
entre partos (kg/dia)	8,7	13,1
Taxa de concepção- 1ª cobrição (%)	55	62

FONTE: PEREIRA (1992). NOTA: O Sistema B foi introduzido no ano de 1969.

⁽h) Informe Agropecuário, Belo Horizonte, MG, Vol. 16, nº 177, 1992

⁽f) Mid. Veterinário, Ph.D. - Prof. Escola de Veterinária/UFMG - Caixa Postal 567 - CEP 30161-970 - Belo Horizonte, MG.I

conseguidos com a mudança no sistema de criação de uma fazenda produtera de leite no Sul de Minas Gerais. As principais mudanças consisteram nos acompanhamentos nutricional (formulação de concentrado de acordo com o volumoso disponível, melhora na alimentação com volumoso, estimativa individual dos requisitos nutricionais), e reprodutivo (associado à avaliação da condição corporal das vacas).

Há exemplos de bons resultados de produção com as raças especializadas para leita nas regiões tropicais, incluindo o Brasil. Contudo, o número de trabalhos ciertíficos e de informações sobre o desempenho dessas raças é muito pequeno. É mesmo irrisório o número de vacas controladas oficialmente pelas associações de criadores de cada raça. O controle letteiro, por isso, é muito seletivo. Ainda assim, as poucas informações obtidas são encorajadas e refletem a possibilidade de expandir a criação dessas raças no país.

O Quadro 3 apresenta o resultado do controle teiteiro oficial, realizado nas raças Jersey, Pardo-suíça e Holandesa, em alguns meses do ano de 1992. O Quadro 4 mostra as médias observadas nesses controles. Ainda no período de 1991/92, a produção média de teite por lactação, na raça Jersey, foi de 4.097 kg e na Holandesa, de 6.333 kg, bassados em 914 e 40.532 controles, respectivamente.

Os valores observados refletem o nível de criadores equi representados, que adotam melhores técnicas de manejo, controle da reprodução, alimentação mais criteriosa, seleção dos melhores genótipos, controle santiário etc. Trata-se de bons resultados para as regiões tropicals e fortes indicativos da possibilidade de se manterem rebanhos puros das racas leiteiras especializadas.

Discute-se muito sobre a composição racial (genética) desejável. Se a proporção de genes da raça diferir pouco entre os grupos, é improvável que ocorram grandes diferenças nos seus desempenhos. Os dados do controle leiteiro da Associação dos Criadores de Gado Holandês de Mánas Gereis apresentados no Quadro 5, obtidos entre 1974 e 1987 mostram que a produção de leite de cinco grupos racials foi semelhante, lato sugere que, nas condições de criação existentes naqueles fazendas, o grupo recial não se constituiu em importante fator de veriação da produção de leite e do pariodo

QUADRO 3 Produção de Late por Lectação Observada nas Raças Jercey, Perdo-Suiça e Holandesa.

	Número	Lectações até 306 Dias		Lactações até 365 Dias			
Raça	De Ordenhas	Número	Produ- ção (kg)	Número	Produ- ção (kg)	Mås	
J	2	76	3,303	33	3.966	Fev92	
J	3	7	6.851	5	8.877	Fev92	
j	3	48	3.474	27	3.854	Jun92	
J	3	8	6,300	- 8	7,669	Jun92	
J	2	91	3.480	49	3.890	Jul92	
j	3	6	6.184	j 7	7.588	Jul92	
S	2	60	4.440	27	5.332	Fav92	
0000000	3	23	5.589	9	6.707	Fev92	
S	2	40	4.715	27	5.480	Jun92	
S	. 3	7	6.382	6	7.610	Jun92	
S	2	44	4,544	27	5.584	Jul-82	
\$	2 3 2	15	6.400	6	6.965	Jul. 92	
Н		1.899	5.126	1.056	6.583	Jan92	
н	3	633	6.376	376	7.577	Jan92	
н	2	2.029	5.237	1.003	6,685	Maio-92	
H	3	686	6.162	342	8.230	Mato-92	

FONTE: Revista dos Criadores (1992)ab.) Pardo... a Centrola... (1992ab). NOTA: J Jersey, S. Pardo Sufca e H-Hotandesa.

QUADRO 4 Médies de Produção de Leite dos Reços Jersey, Pardo-Suiço e Holandesa, Observadas pos Reletórios de Controla Laiteiro,

Raça	Mão do Relatório	Número de Lectações	Produção (kg).
Jersey	Fev.junjul.	363	5.453
Partio-Sulça	Fevjunjui.	291	5.812
Holandesa	Janmaio	8.024	6.497

QUADRO 5-Produções de Leite e Gordura e Duração da Lactação na Reça Holandesa, Segundo o Grupo Recial.

Grupo Racial .	Número	Produção	Produção	Porcento	Dynacán
	de	de Leite	de Gorduna	gern	de Lectocón
	Lecteções	(kg)	(kg)	da Gordura	(dias)
POI PCN GC2 ou mala GCI PCOD	276 1.618 1.177 839 870	4.371 4.363 4.392 4.270 4.263	162 162 163 159 158	3,71 3,78 3,73 3,72 3,73	300 297 297 299 299 298

FONTE: Conceição Júnior (1991).

NOTA: Dedos colhidos entre 1974 o 1887, pela Associação dos Crisdoros do Gado Hotandês do Mines Geraja

de tactação, pertindo do princípio de que não houve tratamento diferenciado que tenha favorecido este ou aquete grupo de indivíduo.

Com base nas poucas informações disponíveis no Brasil, pode-se concluir que a crisção de raças leitairas especializadas é perfeitamenta possívei. Adotá-la é apenas uma decisão da introduzir tecnologia associada à retação custo-benefício da atividade leiteira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CONCEIÇÃO AÚNICA, V. Aspedos do ambiente o gonéticos das produções de leita a gordura em vacas da raça holandesa.

Belo Hortzonia: UFMG - Escola de Velerinária. 1891. 227p. Tese Mastrado. CONTROLE lettafro, Gado Hotandás, São Paulo, v.58,

CONTROLE telleiro, Gado Holandês, São Paulo, v.59, n.499, p.3, out. 1992b.

n.405, p.21, fun.1992a.

FREITAS, M.A.R. Aspectos tenetípicos e genéticos da produção de leite e suas relegões com a reprodução am um rebanho de reça hotandesa. Abeinto Preto: USP - Faculdade do Modicina. 1981, 200p. Tese Mestrado. PARDO Suiço, Informativo ABC, São Paulo, n.11, 1992.

PEREIFA, M.N. Estudo de produção do feite e do desempenho reprodutivo de um rebanho holandês puro por cruza, no sul do estado de Miner Germio. Belo Horizonte: UFMG - Escola de Veterhária, 1992, 141n. Tesa Mestrado.

REVISTA DOS CRIADORES, 9ão Paulo, v.62, n.751, ago. 1992a. Suplemento, n.4.

REVISTA DOS CRIADORES, São Paulo, v.62, n.752, set. 1992b. Suplemento, n.5.

Noticias

FUNDAÇÃO CARGILL DEBATE OS DESAFIOS E PROBLEMAS DA AGRICULTURA BRASILEIRA

Para comemorar seus 20 anos de trabalho em crei do deservolvimento da pesquisa agricola no Brasil, a Fundação Cargill em novembro, p. passado, em seu Forum de Debates promoveu uma reunião para discutir o tema: "O Futuro Agricola Brasileiro*, que reuniu no Hotel Transamérica, em São Paulo. personalidades de meior representatividade do meio rural. Conhecidos palestrantes analisaram temas de interesse como insumos agricolas, produtividade e recursos humanos, infraestrutura de transporte, agraindústrial, entre outros.

O evento, que teva o apoio da FIPE - Fundação Instituto de Pesquisa da USP, toi coordenado pelo Professor Fernando Homem de Melo, da Faculdade de Economia da mesma Universidade, autor também do texto que serviu de base às discussoes que se asquiram às palestras.

A cerimônia de abertura contou com a presença do Presidente da ABIA - Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação, Edmundo Klotz. Durante o almeço, falou o ex-Ministro e atual Secretário da Agricultura de Minas Gerais. Alysson Paulinelli, qua mostrou os dilemas vivides pela agricultura brasileira e afirmou que as soluções para os problemas do setor virão com uma vigoresa ação política.

As palestras, debates e conclusões, que representarão vatioso subsídio em futuras tomadas de decisão e nas discussões de interesse da agricultura, especialmente durante a Reforma Constitucional, serão reunidas em documento a ser editado pela Fundação Cargill.

PRÊMIO TETRA REX DE QUALIDADE DO LEITE

A Associação Bresileira dos Produtoras de Laite E e a Tetra Pax Lida, tabricante das embelagens Tetra Rex estão lançando em conjunto, o Prâmio TE-TRA REX de Qualidade do Leite. O objetivo desta Iniciativa é reforçar entre os produtores a importância de se produzir uma matéria-prima de excelente padráo. Os beneficiarlos serão os próprios produtoras, as indústrias de laticínios e os consumidores. Ele visa ainda conscientizar todo o complexo lácteo para a necessidade da implantação do pagamento do leite pela qualidade. Poderão concorrer so Prêmia, os produtores de lejte B, membros da Associação, mediante a sua inscrição pelas indústrias de laticínica.

A parte operacional está sob responsabilidade da Associação e o patroolnie á da Tetra Pak. O regulamento do Prâmio fol elaborado por uma Comissão Técnica composta por representantes da Alves Azevedo, Batavo, Cocnai, Leco/Mgor, Leite Paulista, Parmalat e da Associação.

Estendendo-sa de janeiro a agosto da 94, o Prêmio terá três tases. Na primeira, que vai de janeiro a julho, os laticínios deverão informar mensalmente à Associação as características de qualidade do teite de seus melhores produtores. Essas informações serão encerradas no final de julho. Na segunda tase

um programa de computados fará a tabulação dos dados da primeira fase acrescentando características de produção e sezonalidade, dando a classificacão dos 10 methores concorrentes. A terceira faso ocorrera em agosto, quando esses dez produtores terão suas fazendas visitadas em dias incertos por um juri independente para avaliação de uma série de quesitos. Aquele produtor que obtiver o maior número de pontos, considerando as três fases, será proclamado vencedor do Prêmio Tetra Rex de Qualidade de Leite, ganhando um tanqua resfriador Alfa Laval Agri no valor de 5 mil dólares.

O juri será formado pela professora Elizabeth Oliveira Costa, da Faculdade de Madicina Vaterinária e Zootecnia da USP e peto professor Vidal Pedroso de Faria, da Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz, da USP, coordenados pelo técnico Antônio José Xavier, consultar em qualidade do leite da Associação Brasileira dos Produtores Lette B.

A solenidade de condeceração do prêmio acontecerá no tomeio leiteiro Miss Leite B 94.

FERTILIDADE E ESTERILIDADE DO GADO LEITEIRO (Conclusão)

Cap. 16 - Como lidar com a Infertilidade

Cap. 17 - O Criador está em Condições de Controlar a Reprodução de seus Animais?

CAPÍTULO 16

COMO LIDAR COM A INFERTI-LIDADE

artamente nem todos os casos de Infartilidade pode existir mesmo sob o melhor sisteme de manejo. Não devernos esperar por uma cura mágica de todos os casos de inferitidade, porquanto eta não é uma desirça causada por quanto eta não é uma desirça causada por uma agente específico. Não obstante, quando há infertisdade em um rebanho, é muito importente procurar sua causa e tentar resolver o problema.

Verificado que a intertilidade é uma questão relativa (visto estar situada entre a fertilidade normat e a estertidade absoluta) pode haver uma oplivian diserente para ceda criador, pois o que constitui um problema reprodutivo em um plantei, pode não ser a mesma coisa em outro rebanho.

Por exemplo, um criador de gado latteiro pode ter um problema de infertidade quendo somante as methoras de sues vacas requerem trits inseminações para conceber. Outro criador pode ler todas as vacas necessitando de trits ou mais serviços para ficarem prenites. A fonte do distúrbio em outros rebanhos podem ser os abortos, sa novilhas que não concebem, ou as vacas que não exidem cio.

Todavia, os criadores que tâm experiência com vários problemas em seus rebanhos, podem verificar aqueles que se relacionem com a infertilidade. Alguns podem ler sérios problemas em seus rebanhos, se passo que outros os tâm em grau bem menor.

Assim, o primeiro passo so enfrenter sinfertifidade fi identificar o problema. O simples recenhecihente de que una problema existe é o passo mais importante. Devennos autifinhar que os cuidados com a reprodução e os registros de saúde são multo importantes para ajudar o diagnóstico das causas de imertilidade.

Se não houver assentamentos sobre as vacas do rebanho, não haverá um ponto de partida e sem boas anotações não se pode tratar a infertilidade.

À primeira vista, pode-se ficar um tanto confuso aotentar identificar a causa do problema reprodutivo, pelo (ato de haver ume multidão de causas. Contudo, se o catador for um bom "densitive" a usar métodos sistemáticos, tudo ficerá mais simples. Ele pode fazer uma enáisse culdadosa do rebenho e obter vallosas pistas para resolver o problema. Mas isso teva tempo, requer paciência e boa vontade para estimar bem os latos por si mesmo.

Muito frequentemente, um criador, diante de um probleme de interdidade fice properto a tentar grande número de remédios, ao invên de ir ao encaiço de número de remédios, ao invên de ir ao encaiço fácil muitistrar ao autimal uma droga qualquer, do que etiminar o mai e isse acameta mais pomíssão.

PROCESSO DE ELIMINAÇÃO

Talvez, o malhor método para resolver um problama de infertilidade seja usar o processo da vilminação. O primeiro passo sará determinar perfeitamente o que taria causado e doença.

Talvez, o malhor método pera resolver um problema de infertilidade seja usar o processo de eliminação. O primeiro passo será determinar perfeitamente o que tana causado a doença. Um veterinário examinará as vacas e testará os germes infectarias. Este passo pode revelar se o distúrtio se disseminará pelo rebanho e se as vacas acometidas constituem uma ameaça para o restante dos animais.

Caso a doença possa ser eliminada com suficienta éxito, pode-se passar a investigar outros agentes suspeilos que estão envolvidos no manejo do rebanho.

Dave-se avallar o que aconteceu com tantanto de rebanho no ano anterior. Em geral os problemas da reprodução ecomem após uma répida expensão do plemel. A maioria desses problemas pode estar relacionado com a faita de mão-de-obra ou com deficiências do manejo do rebanho. Várias observações importantes podem ser feitas através das anotações de coberturas. Pode-se calcular o intervalo entre partos através das datas do parição, ou das datas dos últimos serviços do cada arição, ou das estas observações reveiam que o probleme do rebanho não á tão sério como as edmitia a práccipio.

Este peaso pode tevar à identificação da vacasproblemas, capacitando-nos a determinar os interpartos médios do rebanho. Uma média de 13 a 13,5 meses pera o interparto do rebanho situa-se em torno da média geral. Ou criadores podem batalinano sentido de que sutas vacas apresantem um interparto de 12 a 13 meses, a fin da sumantar a produção de letia.

Caso o intervato entre a última cobertura efetiva no ano enterior e a primeira cobrição do ano em curso seja de 10 a 11 meses someráe, as vaces

Padrões para mensuração da eficiência reprodutiva

Método de vertificação	médis	pedrão bom
Taxus de não retorno, % Serviços phoncepção, nº Interparto, meses		acima da 75 ababo de 1,5 12-13
Colheita de bezerros, % Dias vazios, nº		acima de 90 100 ou manos

voltarem e ser cobertas muito cedo depois do parto. Se o intervado é supertor a 12 meses tisco sugere o seguinte: a) fatha na observação do cio; b) clos fracos ou etiencicace; c) um espaço muito prolongado depois do parto para obter um interparto de 12 meses; d) infecção utarina ou sequeta de parto difícil.

Se qualquer desses listores pareça ser o agente provável , a situação pode ser melhorada mediante aprimoramento da detecção do cio, exames pós-parto mais precoces ou verificação do teor de fóstoro da ração.

O intervalo entra serviços (duração dos ciolos de cio) mostrado através das anotações de cobertures, também formece informações vallosas. Caso esse intervalo entre períodos de cio ou de cobertures seja mais brave que o normal de 18 a 24 días, o tato sugere: a) ovários distince ou b) falhas na detecção do cio.

O exame veterinário dava confirmar ou eliminar a suspaita de ovários císticos. Casos os intervados entre serviços sejam de cerca de 42 días ou variem de 36 a 48 días, isso aponta periodos de cio não percebidos; a quando os intervalos são longos ou irregulares podem sugerifinhecção uterina, ou detecção inadequada de cio.

Uma descarga veginal sangüinolenta cerça de dots dies após o cio é considerada normal e pode ser bom indicio de que a vaca foi coberte no momento adequado do período de calores. O sangue usualmente aparece cerca de dots dias depois do inicio do cio. Portando, ele deve surgir cerca de 30 horas após a cobertura. Se o sangue tor observado nitidamente do a 48 horas depois da cobrição, a vaca toi provavelmente servida muito cedo nesse partodo de do, ou se o sangue tor observado dentro de 24 horas após a monte, eta foi provavelmente coberta muito

OS DADOS DA ASSOCIAÇÃO AJUDAM

As informações sobre o manejo da reprodução nos assentamentos da Associação de Methoramento do Rebanho Leiteiro dos E.U.A. também podem ser extremamente úteis. A porcentagem de vacas em lactação é a proporção da vacas no rebanho que estavam dando leite no eno findo.

Para ser compatívet com um interparto de 12 mesas a refarida porcentagam deverá ser de 85. Se tor inferior a 82%, sugere interpartos prolongados e Indica um problema no rebanho.

informações adicionais cobre reprodução cão destas na matoria dos relativinos da Associação. Os "dias livres" ou "rezios" cão uma excelente medida da eficiência reprodutiva que pode ser calculada atravás dos dados de cobertura.

A média de dise vazios representa o intervato entre o parto e a concepção subseqüenta. Para o rebenho essa média não deve ser superior e 100 dias. Com esta medida torna-se táxil descobrir as

vaces-problemas.

AS NOVILHAS PODEM CONS-TITUIR PROBLEMA

Comumente as novilhas são manejadas separadamente das vacas. Como as novilhas são freqüentemente negiógenciadas no manejo do rebanho, sua eficiância reprodutiva dave ser considerada separadamente das fêmeas adultas. Qualquer diferença na eficiância reprodutiva entre novilhas e vacas pode ser indicio de distúrbios.

Por examplo, se as novilhas e vacas apresentam niticas diferenças de tertitidade, aherações procedidas no método de cobertura, no uso de touros ou na alimentação, podem ajudar a resolver o problema, infelizmente muitos criadores de gado lieiteiro não têm assentamentos acurados sobre as novilhas. O melhoramento do sistema de anotações referentes às novilhas pode ajudar materialmente a solução de problemas futuros.

novilhas no pasto durante toda a estação, dandolhes apenas pouca ou nenhama afmentação concentrada e esperam que elas emprenhem logo no initio da estação de monta. Não eabem que uma pequena quantidade de grãos em suplemento faz com que es monthas creaçam mais repidamente e atinham o tamenho edequado para serem servidas emidade mais tenna e que o contacto diário com elas lacilita a detecção do cio e propida dados diversos sobre a reprodução.

Muño frequentemente, os criadores colocam as

"detetive" de primeira ciasse. Um observador esperto sempre-está eletta a esses sintamas quando eles occiram e analise seu eignificado à medida que os anota e asalm pode deter a marcha de muitos problemas potenciais entes que eles se desenvolvam e se transformem am interdidade. O sucesso real da obtanção de uma elevada eficiência reprodutiva de um rebenho depende do criador, de seus técnicos e do veterinário.

O encarregado atento ao rebanho precisa ser um

grama abalto, unde cada ângido exerca um papel vital. O criador, como tem a mater responsabilidade pato rebanho, está representado no ato da figura. Contudo ele eczinho não completa a aquipo. Pode secolher ou determinar a cobartura de suas vacas, mas se tentar desempenhar o papel de todos os componentes do triángulo logo santirse-á desemporajado pelo tato de não ter se vacas prenhes no devido tempo.

O triângulo do sucesso é representado pelo dia-

O criador deverá reunir o técnico de I.A. e o vatarinário com os triembros de sua equipe e ou três elementos deverán trabelher com um objetivo comum. O criador deve assumir a responsabilidade de coordenador, porquento tam a mator combulção coletive dos três membros, no que se ratere eo ganho. Más cada membro da equipe tem um importante papel a desempenha, sentio daver de todos boa cooperação e comunicação. Cada quai é responsával pelo que lhe concerne deve estar a par dos

recentes progressos de sua área.



O tácnico de LA, deve fornecer sémen de ajta qualidade e manusear o esperma culdadosamente; precisa ser um perito em inseminação, com o propó, são de obter uma etevada taxa de concepções, Precisa manter assentamentos exatos e completos, e atentar o criador sobre os problemas encontrações, por ete durante os trabalhos de inseminação, queis serão examinados pelo veterinário.

O vaterinário deve ser perito no diagnóstico da prenhez, assim como na diagnose e tratamento da infertifidade. É obrigado a estar em dia com tudo, quento se refira à saúde do rebanho e às medidas, praventivas. Pode recomendar as medidas da contratamente estado dos participos, a citação dos bezemos e o manejo pós-parto das vacas para asagagurer uma elevada esiciência reprodutiva.

por ser quem cohe os beneficios dos estorços da equipe. Ele precisa ter um sistema de registro de saúde de cada componente do rebenho. Mas para ficar seguro de que ha um registro completo de coberturas e do estado sanitário de cada entimal, o técnico e o veterinário precisam contributr com lotos, mações sobre as anotações, para que estas Bejam úteis na solução dos problemas.

O criedor, com toda a razão tem a maior carga.

dor seja a seleção de membros competentes para sua equipe. Esta deve ser sólida e em condição para planejar os métodos de ataque e solução dos problemas existentes, aiém de traçar a estratégia do combate aos futuros problemas raprodutivos.

Nenhum desses três elementos deve trabalhor lecisionante pomo entenção do um clima tavorárea.

recontinum dessas des esementos como mana la vertivo; isoladamente para a obtenção de um clima la vertivo; is reprodução do rebanho. Bem frequentemente la marse um histo na comunicação dos membros da aquipa a a falta de comunicação adequada poda afetar natidamente a eficiência reprodutiva do reba. nho.

Se um crisdor que utiliza a l.A. em seu rabanho tiver problemas reprodutivos, togo verificant o que astá errado. A sequência dos eventos pode variar da tazenda, mas o resultado final é freqüentamente o mesmo. Vários medicamentos anunciados são às vezes tentados, mas raramente eles resolven os problemas básicos que affigem o rebanho.

Em útima instância o veterinário é charisato para dar a palavra final ou para examinar uma vaça infortunadamente a resposta ao problema do rebalintortunadamente á dada com o exama de um só antina. De toual modo, a sobução para o caso de uma vaça.

repetente raramente é dada mediante um só exame da reproducão.

O veterinário não deve ser chamado somente para examinar uma vaca - o problema do momento - e sim para descobrir o problema do rebanho. Por sua vez o veterinário não deve hesitar em alacar vigorosamente o problema de infertilidade do rebanho.

A ausáncia de uma escrituração adequada sobre a sabde do rebanho em muites fazendas de gado leiteiro constitul falta grave e, sem dúvida, essa deficiência é parcialmente responsável peto que alguns veterinários debtam de fazer para avaliar a situação e tentar a solução do problema.

Na ausência de uma boa informação vários fatores podem ser injustamente responsabilizados pelo problema, criando controvérsias que nada resolvem. O reforno à cobertura natural é às vezes o tributo pago pela má comunicação entre os problemas da equipe. O importante, na presença de infertilidade, á estabelecer e promover canals de comunicação: criador, velerinário e inseminador devem trabalhar em comun acordo.

Menter uma boa escriuração, reunir-se periodicamente para avaliar os dedos, comunicar os problemas potenciais e trabalhar em conjunto no ataque do problema, precocemente, é o que precisa ser fetto. Uma equipa bem organizada e coordenada é indispensável. A boa cooperação entre todos os membros é uma necessidade, mas o criador deve ser o coordenador, por ser ele a pessoa diretamente beneficiada com os esforcos da equipe.

CAPÍTULO 17

O CRIADOR ESTÁ EM CONDI-ÇÕES DE CONTROLAR A RE-PRODUÇÃO DE SEUS ANI-MAIS?

Após muitos anos, os esforços despendidos para melhorar o manejo reprodutivo não aprimerou marcadamente a eficiância da reprodução dos bovinos. Assim, desde o edivento da ineeminação artificial quando o homem substitui o louro na detecção do cio das vacas, não toi efetuado nenhum progresso nas taxas de concepção dos bovinos.

Multes deficiências podem ser imputadas a emos cometidos peto homem no manajo dos animals. A medida que o tamanho do rebanho aumanta, os problemas de manajo da reprodução se tomam mais agudes. Portanto, a adeção de algum método de controle do cicio reprodutivo da vaca pode melhorar a eficiência reprodutivo. Durante a última década houve multa discussão sobre a altermização do dio ou controla de manajo sobre o comportamento reprodutivo dos arimais domésticos.

Muitos pesquisadores têm moetrado bastante entretemo pela aplicação prática desta técnica devido aos seus beneficios potenciais para os criadores de gado de cote e leiteiro. Todavia, após mais de 10 anos de pesquisas atrida não toi encontrado um método satisfatúrio para o controla do cto e que resultasse em fertilidade aceitável. Parece interesante rever aqui os progressos a esse respeito e tentar deferridar a situação presente.

SINCRONIZAÇÃO DO CIO

Aproximadamente há 35 anos foi demosnitrado que injeções diárias de progesterona (hormônio da prenhez) causava uma ressanão intediata dos ciclos estrais em rates. Quando as injeções paravem, as ratos readquinam seus ciclos normais.

Em 1948, pesquisadores da Wisconsin estudaram o novo método em crinos. As injeções diárias evitaram o cio, mas com a cessação da progesterona as oveihas exibiam estro e ovutavam quase ao mesmo tempo,

Depois, o másmo processo loi demonstratio em brivinos. Assim, a sincronização nasta espécie foi possível e experimentada por mais de duas décadas mas não praticada na lazenda devido à necessidada de injeções diárias. A ministração ciral de progesterova não é eficienta em vacas, pelo tato de o hormônio ser inativado pelo sistema digestivo do ruminante.

Em 1950 tiveram éxilo os trabalhos de desenvolvimento de compostos sintéticos, portadores de atividades semelhante à progestierona, quando ministrados oralmente. Vários desses compostos, denominados progestágenos loram elaborados e são amplamente usados em pílulas anticoncepcionais pela milher.

O acetado de madroxi-progestarona (MAP) foi o primeiro progestágeno estudado profundamente em boyingo. Os estudos revelaram que o cio e a avolução erem inibidos quando se ministrava o produto a vaces por via oral. Elas entravam em cio e ovulavam dentro de cerca de cinco dias após e retirade da droce.

Outro progestágeno, o acetado de clormedinone (CAP) foi considerado eficiente para, inibir o cio e a evolução, quendo dado peta boca durante 15 a 20 días. As vacas entravain em cio dentro de cinco días depois que o CAP era suspenso. Contudo, na maior de desses estudos, as taxas de concepção com o cio abroronizado através de ministração de MAP ou CAP eram maio baixes que es obtidos em primetras insembrações de ministração de se primetras insembrações de ministração de se primetras com essas drogras).

O acetato de malangerbol (MGA) é o mais potente progestágano para bovinos. É tão eficiente por via prai como pela rota intramuscular. A dose oral mínima efetiva, requerida pera inibir o clo e a avobição em bovinos é de cerca de 0,4 mg por día ao passo que a de MAP é de 180 mg diariamente.

Há muitos dados acumulados sobre o uso do

MGA, para sinoronização do cto em bovinos. Em 24 estudos conduzidos durante um período de cinco arios, esta droga foi ministrada oralmente a 1.853 bovinos de corte e leásiros, à razão de 0,5 a 1,0 mg por dia. Cidraze dasses estudos inclulam 537 testemunhas companheiras - de - rebanho - contemporáneas, O progestágano não leve efeito deletário sobre a appressão do cio.

TAXA DE CONCEPÇÃO

Todavia, a laxa de concepção referente ao primetro dio sincronizado foi de cerca de 70% somente dequela obtida com testemunhas em primaira inseminação. Porém, no do seguinte, a taxa de concepção foi um tanto mais elevada. O número letal de entimais prenties, durante os primeiros 28 dies, após a retirada do MGA, foi um pouco maior para as vadas tratadas com essa droga do que para as testemunhas.

Em adiantamento à ministração oral, cutros progestáganos têm sido injetados ou ministrados na forma de implantes ou como pessários vaginais. As injeções foram o método mais indicado para a ministração da droga, pelo tato de a docagem poder ser exatamente regutada. No entanto, este mátodo pouco promete para uso prático na fazenda.

Alguna estudos têm mostrado éxito com implantes sob e pele, mas os problemas relacionados com a absorção uniforme da diriga não foram solucionados. Esponjas de borracha embebidas com o medicamento foram usadas e com laso um novo plástico, o hidrone, de menor volume, mostrou-se promissor. Os implantes apresentam certas limitações práticas, devido à necessidade de uma pequena cirurgia para inserir a droga sob a pele dos enimeis e para rentové-la.

Ca pessários vaginais, muito eficientes em ovinos, não são satistatórios para bovinos porque escapam para fora da vulva. Indubitavelmente, um método mais satistatório de ministração é nacescário porque a ingestão de progestágeno é incoveniente, especialmente no gado de corte. Um implante que possa ser inserido por meto não cirtúrgido e completamente absorvível em um pariodo prescrito, seria mais apropriado para animais criados a campo e para quod jetteiro em grandes rabanhos.

Um sumário geral dos estudos com bovinos revela qua vários progestágenos podem imitir efetivamente o elo quendo ministradas diariamente, por 14 a 20 días. Com a retireda do hormánio sintéripo, es vacas entram em elo dentro de 2 a 8 días. Assim, a técnica é usada para egrupar os ciclos estrais de um grande número de novilhas ou vacas.

Não obstante, a tertilidade da Inseminação feita no primeiro do sincrentizado é reduzida, semdo de 10 a 30% inferior à registrada em animate normeia não tratados. O abaltamento da tertilidade é temporário. A taxa de concepão no segundo do, quando os cicios einda estão relativemente bem eincronizados é um tanto inferior aquete de segundos inseminações. Após dues braeminações, muitos entrais tratados ficam premires, tel como os individuos normais

não tratados, após duas coberturas.

A fertilidade dos animais sincronizados com progestágenos é normal, caso o primeiro cio sincronizado seja desprezado e a primeira inseminação feita no segundo estro após o tratamento. Contudo, este processo anula alguns dos benefícios da sincronização. Os animais não ficam tão bem sincronizados no segundo estro. Também, uma porcentagem de animais mais elevada ficará prenhe se a inseminação for feita tanto no primeiro como no segundo cio, ao invés de o ser somente no segundo estro.

MODO DE AÇÃO

Acredita-se que o modo de ação dos progestágenos é basicamente o mesmo da progesterona, bloqueando o estro e a ovulação. Nada há de mágico nos compostos sintéticos. Eles não "causam" cio e não curam o anestro. Os animais precisam ser, eles mesmos, normalmente cíclicos porque os progestágenos somente evitam o cio. Com o afastamento da droga, em que o efeito inibidor é retirado do corpo bovino, o estro sobrevém, quase como no processo normal. A causa da diminuição da tertilidade no primeiro cio sincronizado não é conhecida, mas alguns investigadores supõem que ela se deva as falhas do transporte dos espermatozóides, alterações no transporte do ovo, desequilibrios hormonais ou hostilidade do muco. Uma ou mais dessas possiveis causas foram notadas, interferindo na concepção após a ministração de progestágenos em outras especies. Tem-se devotado muito estorço e considerável quantidade de pesquisa para melhorar o índice de fertilidade dos bovinos com cio sincronizado.

Conquanto tenha sido demonstrado que o cio dos bovinos pode ser etetivamente controlado, não recomendamos a sua sincronização para a maioria dos criadores, até que a fertilidade reduzida tenha



Intervalo (horas) do início do cio até a ovulação, após ministração de prostaglandina a vacas

400 1.40	prootagia				
Dias do ciclo	Intervalo da ministração de	Intervalo da ministração de prostaglandina			
Section 1	até advento do estro, h	até ovulação, h	subsequentes, dias		
7	71	86	21.5		
11	68	94	20,8		
15	70	97	20,6		
média	70	92	20,9		

sido eliminada. É possível que os refinados métodos de mensuração de diminutas quantidades de hormônios endógenos, existentes no sangue, venha possibilitar maior progresso na obtenção de uma fertilidade normal.

CONTROLE DA OVULAÇÃO

Realmente, os pesquisadores estão hoje lutando pela obtenção de um método prático de controle da ovulação, ao invés da sincronização do cio, unicamente. Para um manejo completo da reprodução devemos ser capazes de prever quando a vaca pode ovular, porquanto essa informação nos dirá exatamente quando ela deve ser coberta, eliminando completamente a tarefa da detecção do cio.

O controle da ovulação deverá melhorar a eficiência reprodutiva, porque a inseminação poderá ser feita em um momento pré-determinado ao invés de o ser com base em sinais subjetivos do comportamento da vaca.

O uso experimental de um conjunto de um composto denominado prostaglandina tem-se mostrado promissor para o controle da ovulação. Em uma experiência recente, em Michigan, quando se colocaram no útero apenas 5 mg desse composto, corpo túteo (corpo amarelo do ovário) entrou rapidamente em regressão. As vacas entraram em cio cerca de 70 horas depois e ovularam cerca de 92 horas mais tarde (ver quadro abaixo).

Embora os pesquisadores estejam entusiasmados com a potencialidade deste método, a fertilidade das vacas nessa ovulação sincronizada não tem sido testada adequadamente e a prostaglandina ainda não existe à venda no comércio presentemente. I Sem embargo, estamos convencidos de que será desenvolvido um método viável, capacitando os criadores de gado bovino a manejar a reprodução de seus animais produtores de leite e de carne.

MANEJO DA REPRODUÇÃO

Há boas razões para insistir nesta classe de manejo da reprodução. Ele toma muito mais viável a inseminação artificial em gado de corte e traz grandes beneficios ao gado leiteiro. Há provas cabais de que as falhas na detecção do cio constituem um dos problemas mais sérios do manejo da reprodução do gado leiteiro.

A boa detecção do cio, no futuro, ainda será um desafio, especialmente nos casos de vacas dotadas de alta produção de leite, em grandes rebanhos. O manejo de grandes populações de animais, como é feito agora, no que concerne às operações de arraçoamento e ordenha, não propicia uma boa eficiência reprodutiva e os especialistas nos revelam que é
muito difícil a programação da detecção do cio nesses grandes rebanhos sem uma vultosa mão-deobra, de modo a poder-se dar atenção especial a
cada vaca.

Qualquer sistema criado para que as vacas fiquem mais facilmente prenhes em grandes rebanhos poderá aumentar os lucros. É bem possível que, futuramente, o criador venha a contar com um eficiente serviço de manejo da reprodução para tratar e inseminar suas vacas. Não somente o início da reprodução (cobertura) precisa ser manejado, como o fim da prenhez também deve sê-lo. A pesquisa term mostrado que a parição pode ser facilmente provocada em qualquer momento, dentro de um período de 10 dias antes do parto esperado.

Ministrando-se um composto denominado dexametasone, ou hormônios semelhantes de cortex adrenal, as vacas após 270 días de prenhez, elas podem parir dentro de cerca de 36 horas. Assim, o parto pode ser programado, para ocorrer em determinado día, segundo a conveniência do encarregado do rebanho. Todas as vacas poderão ser induzidas a parir no mesmo día, ou certas vacas em días diferentes. Os bezerros nascem em boas condições e não parecem ter problemas de viabilidade.

O maior contratempo da parturição provocada parece ser a maior incidência de retenção de placenta. Contudo, as membranas comumente são eliminadas dentro de certo tempo, que coincide com o parto esperado. Possivelmente não há progestágenos ou outros compostos facilmente disponíveis para os criadores de bovinos, para sincronização de cio ou controle da ovulação. Mas as pesquisas estão a caminho de um método para vencer a fertilidade diminuída que ocorre depois da sincronização do cio e para encontrar um método acetável de controle da ovulação e isso poderá mudar o quadro atual rapidamente. Mas, até lá, devemos ter um comportamento cauteloso em relação à reprodução controlada dos bovinos.

Não obstante, até que ocorra uma abertura na situação vigente, o criador deve fazer tudo para que suas vacas reproduzam regularmente. Seus esforços serão concentrados na detecção do cio e num criterioso programa que vise a saúde do rebanho. A eficiência do desempenho com essas práticas determina amplamente os lucros do criador.

 A prostaglandina, ou melhor, a PGF2 alta já é produzida presentemente por alguns laboratórios, como , por ex. Fig. Chemical Industries Ltd, Tokyo, Japão.

Uma opção para calcular o valor das silagens

Joseph H. Kramer

Introdução

Entre os produtores de leite e agricultores, ocome cada vez mais a comercialização de sitagem de mitho, pré-secados e feno. Uma das dúvidas freqüentes é como calcular o valor de cada um.

Neste artigo queremos dar uma opção para calcular os valores relacionados com os produtos e parâmetros usados na região.

Os parâmetros e valores usados são variáveis e não absolutos. Também queremos lembrar aos leñores que o sistema usado não á o único recomendado.

Parâmetros para os cálculos

Deniro de nossos cálculos temos como base os seguintes valores em dólar americano.

Um saco de milho	U\$\$ 5.50
Um saco de soja	US\$ 11,00
Um titro de leite	US\$ 0,22
Um kg de reção B3B15	US\$ 0,10
Um kg de matéria seca de sljagem de	
azevám (custo de produção	US\$ 0,068
Um kg de materia seca de silagem de avela	
(custo de produção)	US\$ 0,094

Cálculos baseado nas seguintes considerações:

Um metro cúbico (m3) de silagem de milho = 160 kg matéria seca.

Um metro cúbico (m3) de silagem pré-secado • 170 kg maléria seca.

Sendo diffell para o produtor pasar sempre o produto tirado é mais fácil estimar a quantidade e um valor pare este volume. O produtor normalmente sabe a quantidade de milho que produz por ha. Nós calcularnos com 5.400 kg de grão de milho por ha. Oos milhos normalmente usados, 45% da materia seca são grãos. Portanto a produção total desta área é de 12.000 kg de materia seca (5.400 kg dividido por 45%).

Como um metro cúbico (am 180 kg da matéria seca, um hectare de miliho que produz 5,400 kg da grãos produz 66,6 m3 de sãagem (12,000 : 180 = 66.6 m3).

A quantidade de grãos foi de 5.400 kg ou seja 80 secos de milho, ou seja 68,6 m3 de allagam de milho (equivalem a 80 secos de milho). Desta

forma pedemos dizer que 1,0 m3 de sitagem de milho tem pelo menos o valor de 1,35 sacos de milho (90: 66,6=1,35).

Conforme nossos parâmetros seria 1,35 x US\$ 5,50 = US\$ 7,43 ou o equivalente a 34 titros de leite por m3 (7,43 : 0,22 = 33,77). Este valor representa o valor dos grãos dentro de um m3 de silagem, deve-se ainda dar o valor dos 55% restante de matéria seca. O valor desta pode-se calcular considerando a extração de N, P e K do solo.

O valor nutritivo destes 55% de metéria seca é intertor ao dos grâns, isto deve ser considerado na valorização.

Como foi feito o cálculo com silagem de milho pode ser faito com silagem cré secada.

O custo de produção da silagem pré-secada de azerém segundo nossos cáticulos é de US\$ 0,068 por kg de matéria seca.

Considerando 170 kg de matéria seca por m3 o custo de produção é de US\$ 11,56 por m3. O equivalente a 52,55 litros de lete (11,56 : 0,22 \pm 52,55).

A produção varia bastante por corte e por hectare. Um corte com boa produção seria de 2.500 kg de matéria seca, o que seria de 15.000 kg de matéria verde por ha, iste daria 14,7 m3 (2.500 :170 = 14,7).

O custo de produção por ha, incluindo colocação e cobertura do silo, com produção de 2.500 kg de corte, ou seja 14,7 m3, seria de 772 litros de leite por hectare.

Quando se usa eveia o custo por m3 seria US\$ 15,98 e com 2.500 tog de matéria seca por ha seria de 1,087 litros de teñe por corte por hectare.

Considerando que um saco de soja vale US\$ 11,00, ou seja 50 litros de leite, e que para 1 m3 de silagem pré-secada de azevém calculamos 52,55 litros de leite com custo, podemos concluir que o custo de 1 m3 de silagem pré-secada de azevém tem um custo quase igual e 1 seco de soja.

Conclusões

Dentro deste artigo tentamos relacionar os custos de produção de (eite e sola.

Os valores são retacionados nas condições atuais é podem variar conforme os parâmetros mudam.

(*) Extensionista - Departemento de Zooteonia - CCLPL - Carambel -Castro - Pr.

CONTROLE DE QUALIDADE

- Ababo damos uma visão do nosso sistema de controle do leite que entra na indústria, com as respectivas tabelas de pontuação.
- A raz
 áo da necessidade do Controle de Qualidade é muito simples; nem com a mais moderna tecnologia consegue-se fabricar um produto bom de matéria prima sem qualidade.

ANÁLISE	FINALIDADE	FREQUÊNCIA	GRADUAÇÃO	PONTOS DE DESCONTO	SISTEMA DE COMUNICAÇÃO AO PRODUTOR
Contagem Global ou Contagem Bacterians	Verificar higiene durante ordenha e dos equipamentos de ordenha e funcionamento do tanque de resifiamento	1 s/ quinzena	150,000 - bom 151,000 à 300,000 regular 301,000 - mau	contomne tabela	Carta para produtores com contagem acima de 50.000, através do motorista granet, DAT através telex (qua comunica eos problemáticos p/ telefons)
Durabilidade (só para latóes) cu Redutase	Verificar higiene durante ordenha e dos equipamentos de ordenha e latúes de transporte	. 1 x/quinzena	Born Regular Masu	conforme tabella	Vai comunicado (carta) para os problemáticos via caminhão transporte: Vai comunicado (carta) para os problemáticos via Calça Postal, Vai relação dos problemáticos para os respectivos DAT.
Limpeza ou Lactofilização	Verificer presença de Impurezas	quinzenes altentadas	Bom Fleguter Mau	0 2 4	- Val comunicação dos problemáticos para os respectivos Técnicos Assistência. DIRAT - Enviada cartá (com titro) para produtores classificados como problemáticos, através de caminha de transporte Enviada carta para produtor problemático, via Calxa Postal.
Antibiótico e Inflaidores	Verificar presença de residuos de entibiótico aplicados como terapia para mamites, por exemplo. OBS.: Presença de entibiótico é extrememente prejudicial para a fábrica de laticínios	Lakões: • 3x/quinzena • grańai; diariamante	Negativo Levemente positivo Fortemente positivo	0 1 2 Mais acréscimo por reincidência (ver tabela ao lado)	- Vai comunicado dos "postivos" para os DAT via Telex (DAT comunica produtor) - Vai comunicado (carta) para produtor via caminhão de transporte
Mastite (Células somáticas)	Verificar estado de saúde das úbares do rebanho.	1 z/quinzena	Ótimo - 0-24 Born - 25-29 Regular - 30-34 May - 35-39 Péssimo - 40+	Reg 1 ponto Mau - 2 pontos Pés 3 pontos Ver tabela de reincidência.	Val comunicado (carta) para os problemáticos via caminhão transporte Val retação completa para DAT.
Clore ou Oxidantes	Verificar presença de residues de desimistantes.	quinzenes abernades	Negetivo Positivo	O q	Vai comunicado (carta) para os "positivos" via caminhão transporte. Vai relação dos "positivos" para os respectivos DAT.
· 	Verificar presença de água no laite.	e) Lutões: (x/quimzens	alé - 0,520°H actma de - 0,519°H	% água = % desconto % água x2 = % desc. OBS: sobre o volume de leite formecido na quinzena	- Vai comunicado (carta) para es "positivos" via caminido transporte Vai relação dos "positivos" para os respectivos DAT.
Ciloscopla	Affillites feedoulfe as older up	b) Granst: lodo dia	até -0,520°H ecima de -0,519°H	% água = % desconto % água x2 = % desc. OBS.: somente sobre o volume que tinha tanqua no momenta da coteta.	 Val comunicado (carta para 05 "positivos" via caminhão transporte. Val relação dos "positivos" para os respectivos DAT.

DO LEITE

- Portanto, eis a razáo: "Maléria prima boa, produto final born".
- Por um lado o C. Q. fornece informações para os assistentes técnicos do campo, que junto com os produtores tentam cada vez meis melhorar o leite, por outro lado serve para orientar a indústria na utilização e seleção do leite para os diversos produtos.

TEMPO NECESSÁRIO P/COMUNICAR O PRODUTOR (à partir do dia de coleta)	OBSERVAÇÕES
3 dlas útels	Os problemáticos são reanalisados p/acompanhamento.
1 día	Após 1 semana os problemáticos são repetidos, sendo o produtor e DAT avisados com carta de "prove intermediária".
4 dias	Após 1 semana é repetido a analálise dos problemáticos p/acompanhamento
1 dia	Quando o produtor avisa o laboratório (antes de tirar o leite da propriedade), o desconto será de 8% sobre o volume de leite envolvido. AVISAR: telefone do laboratório (0422) 31-1123 (Ramai 234).
5 dlas	10 dias após e análise, são repetidas os "maus" e "péssimos" sendo que os relacidentes são condenados pelo SIF.
1 die	Se os "positivos" se repetiram na recepção seguinta, o leda é condenado.
1 diba	Se os "positivos" se repetirem na recepção seguinte, o leite é condenado.
2 dises	Analizado todo dia, sendo que o descento é aplicado sobre o voluma do dia.

TABELA PARA CLASSIFICAÇÃO DOS DESCONTOS PELA QUALIDADE DO LETTE

DURABILIDADE/CONTAGEM GLOBAL

NA QUINZENA	RESULTADO ÚLTIMAS 6 ANÁLISES	PONTOS DESCONTO
REG	5 bom	0
REG	AM 2 REG	1
FLEG	3 cu mania REG	2
REG	1 mau	2
REG	1 mau + 1 ou mais RE3	_ 3
REG	2 m (w)	3
REG	2 mau + 1 cu mais REG	4
REG	3 pu mais MAU	5
MAU	5 bom	
MALI	Atá 2 FIEG	2
MAU	3 ou mais REG	3
MAU	1 mad	3
MAD	1 may + 1 ou mals REG	4
HAD)	2 mau	5
MAU	2 mail + 1 cu mais AEG	
MAU	3 cu mais MAU	

MASITIE

NA Qudizena	DESCONTO BASE	NAS ÚLTIMAS 4 AHÁLISES	ACRÉSONO DU PERDÃO	PONTOS DESCONTO
AEG	1	Ótimo/Born	-1,	0
REG	1	1 x RegMau/Pássimo	-1	0
REG	1	2 x cu mais FlogMau/Pérsimo	0	1
MAU	ą	Ótimo/Born	-1	1
MAU	2	1 x Fleg/Max/Pasilmo	•1	1
MU	2	2 x cu mais Reg/Mau/Péssimo	a	2
PÉSSMO	3	Ótimo/Born	٠1	2
PÉSSIMO	3	1 z RegilikusPéssimo		3
PÉSSIMO	3	2 x ou mais Peg-Mau/Péssimo	+1	4

ANTIBIÓTICO E INIBIBORES

	POSTOS DESCONTO	RESULTADO DO ANTIBIÓTICO NOS 2 ÚLTIMOS MESES	ACRÉSCIMO	TOTAL DE PONTOB
LEV.POS	1	Tydo negethe	٥	1
•	1.	1 z levements	2	3
•	1	2 ou mais a levemente	3	4
•	1	f x fortemente	3	4
•	1	1 x figitemente e 1 x feverneres	5	6
•	1	2 ou mais a fortamento	7	8
FORT.POS	3 2	Tudo nagativo	a	2
	2	1 x bevernante	2	4
•	2	2 ou male a bevernente	4	6
•	5	1 x fortements	6	
_•	5	1 x fortemente a 1 x tavamente	a	10
•	2	2 cu melo a fortemente	10	12

SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO

RELATORIO N°588 - NOVEMBRO DE 1993 - ANO XLVIII ABC/SCL - IZ/CPD

LIVRO DE ESCOL

Titulo alcançado pelas produtoras com a produção em leite e gordura em uma lactação dentro do padrão exigido pela raça e com uma parição dentro de 427 dias.

Nome the value	Hilman da Registro		da de scirole	data de Parição		evalo e partos
Raça: Holandesa Pr	eta e B	rai	nca			
Rebanho: FAZENDA PARAISO S/	A		177	Codig	10:0	0396
P. TIANA VALID 2372	8-14	0680	00/11/93	19/10/	93 3	179
P. TOMALHA DUSTER 2413			06/11/93	28/10/		183
P. TORELI DUSTER 2418	B-14	4482	06/11/93	31/10/	93 :	007
Rebanho: PECUARIA ANHUMAS	LTDA.			Codig	0:0	0442
SQ JAMBA ACHILLES DAPLING 713	B-160	3468	12/11/93	21/10/	93 4	115
SO MILHEIRA POTTS GALESIA S54	8-11	9657	12/1/93	26/10/	93 :	357
SO MUSA STEWART GALERIA 452	8-120	0655	12/11/93	15/10/		
SQ OLIMPIA STEAD GARCA TE 568	B-18		12/11/93	02/11/		356
SQ VALID FORTUNA 759	B-14	1693	12/11/93	17/10/	93 :	364
Rebanho: YAKULT S/A INDUSTR	IA E COME	RCK	0	Codig	10:0	4405
FUMPION PRINCE YAKULT 8721			10/11/90	04/10/		413
YAKULT LINGA ASTROJET 9034	B-14	2382	13/11/03	14/10/	93	358
Rebanho: LUIZ SHETMAN				Codi	go: 0	4766
MALVA POLY LOLITA VALIANT 324	B-14	1152	26/11/93	11/11	93	423
Rebanho: GUILHERME WALTER	SOARES	CALE	AS	Codi	go: 0	8311
CALDAS MARS ELBATE	B-14	2425	2611/93	16/10	93	400
CALDUM REDNADOS	S DA SILVA	A DIA	S	Codi	oo: 0	8729
Rebanho: JOAQUIM BERNARDE	DE GILTI	- DE	18/1/53	14/11	_	
VILMA HARVEST ML	-	5003331	F 1001 1/40	1000		-
Rebanho: LAZARO DE MELLO B	RANDAO			- C 5/15(II)	1000	08893
THE PARTY OF AND	894	942100	20/11/03	31/10		335
MAITE MERIT NEVASCATE CO.	B-14	7484	23/11/93	07/11	/93	358
SE CHANGE OF SERVICE	HILL O			Codi	nn: f	8982
Rebanho: GABRIEL E SERGIO S	IMAU				200	
ELGON INSPIRATION RUBY 01	W 10	0162	10/11/93	24/10		34II 427
ELOS INSPIRATION RUST 01 TESFASA MARTINA HAGER OCULTAZES TESFASA MARTINA HAGER OCULTAZES	17012	5579	16/11/93	12/10		388
TEBRASA MARTINA HAZERTANA TEBRASA SUNGOLD A. MENAZISA		5164	16/11/63	-	916	1
Rebanho: FAZENDA ALVORADA	AGROPAS	STOF	VIL LTD.	A Codi	go: (09121
Rebanno, Francis SEBAS ROCKY RICCA 428	(61-	50005	14/1/63	05/10	(93	396
SEBAS HOUSE AND CHICALIENO				Codi	go: (09181
Rebanho MITUAKI SHIGUENO	1100		*****	04/10	22/2011/0	
AND THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NOT THE OWNER.	10-12	0010	06/11/93			-
Rebanho: RENATO RAPPA					-	09717
AASE 1105 ATHEANNA	68	001321	15/11/90	21/10		421
	SAO FRANC	SC	0	Cod	igo:	10316
Rebanho: FAZERENE	2.4	810 <i>m</i>	11/11/93		0/93	
Rebanho: FAZEREDO ET 436	76 77 67 67	-	111111111			10413
ALAHUM DED TIOS	AS ALONS)	Taken Co	100000000000000000000000000000000000000		414
	8-1	20753	12/11/93			542
STAND OF THE ANT JAVA ET M			12/11/93		0.01	
TAME CARLOTA JON STAPING COST TAMES AND ALPRAST JAVA ST 39 ARRONA JURI ART JAVA ST 39 ARRONA JURI ART JAVA ST 31 LENTA STAMESCESA KATE ANNA TE 111 LENTA STAMESCESA KATE ANNA TE 111			12/11/07			343
LENETH STEAMSOESA MATE AND THE TO	011	-		-		

Nome da vace	Registro	Controls	Parigio	entre peru
Rebanho: MIGUEL ANTONIO	MASTOPIETRO		Codigo:	11312
BESLEA STARBUCK HESTER COLDSPRINGS ISIS ET RVM AFROCITE RVM BARBIE CITTA MAJD ET RVM CATIFIA MARQUIS RVM DACLE SOUTHBRAE CORAL INSPRRATION	B-128906 B-119342 B-115276 B-133060 B-133952 B-142397 B-128908	29/11/93 29/11/93 29/11/93 29/11/93 29/11/93 29/11/93	11,05,93 06,04,92 17,07,93 21,06,93 24,07,93 29,11,93 10,07,93	385 360 366 370 421 365 403
Rebanho: ARMANDO EDUARD	O DE LIMA MEN	GE	Codigo:	11487
BIRBA COUNSELOR LAGOSBR- LAGOS GAMBLER ADA-TEB- LAGOS NED BOY CLAFAB- RELINDES DE GSJC313MG-	809448 134648 146413 109933	06/11/93 06/11/93 06/11/93 96/11/93	19/10/93 24/10/93 31/10/93 16/10/93	398 398 364 377

Raça: Holandesa Preta e Branca e Vermelha e Branca

Rebanho: LUIZ ROBERTO MONTEIR	O PORTO	Codigo:	10073
HOMENAGEM M IVONE DO PORTO 207	MG-10337409/11/93	19/10/93	378
PORTO HOOK A. BURITUMA TE 240	8-127278 00/11/93	30/09/93	357
PORTO ITATIBA INSPIRATION KAREN 118	LBB-1261 09/11/93	09/10/93	340
PORTO JAMA/CA MARS RAQUEL 17	B-146705 09/11/93	13/10/93	366
PORTO JAPONESA BEALI JURICANA 250	B-146701 09/11/93	27/09/93	398
PORTO JARARACA MANDINGO LUANA 160	B-146702 09/11/93	04/10/93	420
PORTO JOANINHA FIRECRACKER JOIA 65	8-146571 09/11/93	10/10/93	417
PORTO JUREMA SUCCESSOR FARTURA 42	B-146704 09/11/93	20/10/93	365
Rebanho: CLAUDIO VENANZONI RO	Codigo:	11576	
BERN-BRY STAR CANDACE ET137	B-132661 11/11/93	29/09/93	350
C.R. PARA EMOCAO ASTRONAUTS7	B-129584 11/11/93	23/10/93	346
Rebanho: WG AGROPECUARIA LTD	A	Codigo:	11754
5545 DO CINCO EM FLORSSIO	BR-17891 19/11/93	27/10/93	413
CORONA MARTHA JADE 1035	211694 19/11/93	07/11/93	370
UTILISA DO PINHALZINHO ARAFASKII	SP-151001 19/11/93	13/11/93	387

Rebanho: APUANA PROMOCOES EMPEE. AGRO. LTDA Codigo: 13269 ANDROBERGE BREEZE EVA 167 B-146832 23/11/93 24/10/93 362

Raças: Holandesa Preta e Branca e Jersey

Rebanho: HOLAMBRA-ARNALDUS	H. J. WIGMAN E OU	Codigo:	10961
WIGMAN EDITH JUNO AMBRO TEW-	76 43661-C 19/11/93	08/09/93	371
WIGMAN ESTRELITA VOLUNTER LILY W-	78 38979-C 19/11/93	08/10/93	295
WIGMAN EVELIN B. TURCA TE W-	7240250-C 18/11/93	06/09/93	391

Raças: Holandesa Preta e Branca e Mestiça

Rebanho: MANOEL CARLOS DE F.	FERRAZ PAROLARI	Codigo: 12467
SO LAURITA ESTERO 65	B-125300 14/11/93	30/10/93 416

Raça: Holandesa F	reta e	Branca	e Vermelha
e Branca			

	Rebanho: AMILCAR FARID YAMIN			Codigo:	03964
	COPIONA DIVISE ASTRONALT 884	B (0)343	18/1 18/3	28/10/93	400
	COPONA JANETE YURSDEN 722 COPONA SORIDAMA TALISMA TE 241	88-15786 210802	16/1493 15/1193	31/10/93 31/10/93	367 460
	CONTRACTORION INCOME ICENT	210002	1511100	4171000	-
Į	Rebanho: RICARDO LUIZ ROBINI PINTO			Codigo:	11983
	ANKARA WILMA PETE 154	B-140848	28/11/03	28/10/93	397
	QUELDRIA JERICAE SUCESSOR 114	B-127043	28/11/03	00/1/03	380
	Rebanho: PEDRO CONDE			Codigo:	01678
	ALBERTIKA'S BITULESTATINSPIRAT, TÉ	B-144670	27/11/03	68/10/83	339
	Raça: Jersey				
					
	Rebanho: SEMENTES E CABANHA BUTI	A LTDA		Codigo:	098 <u>49</u> [
	BUTM 31/8) JIS CAPICMA 31/87	25531-C	07/11 / 03	eenaba	234
	BUTM 1480 CLASSIC POSE 3400 BUTM 4580 DOLAR ANDREA4580	39146-C 41457-C	07/11/03 07/11/03	18/10/83 91/10/83	357 354
	CARNE CASSIE SPOT DO BUTTA 380	20473-6	07/11/60	17/10/83	424
		. Date in		07	10000
1	Rebanho: VITTORIO ASINARI DI SAN MA			Codiga:	
ĺ	SAIT BOOMER VERTIY 422	48540 G	23/11/93	23/10/83	3.57
	SMT BRYAN ELLA 200 SMT CLASSIC KEY374	25904-C 41293-C	23/11/03 23/11/03	19/10/03	346 344
	SMT EPOOT LORANE SMS	41424C	23/1/03	07/10/83	373
l	Debashar EDONDOO HEOTOD SECET			Codfoo	4440
	Rebanho: EDGARDO HECTOR PEREZ	*****	454484	Codigo:	
	BON LACTUSI AVICE 61 H.P. GBIZA B.L. BERNAROTE	\$8127-C \$60:1-C	05/11/03 05/11/03	04/1043 188493	427 350
	Rebanho; OSCAR EMILIO WELKER JUNI	ЮЯ		Codigo:	11134
	ESLAVIA MAGIC DO BUTIA 420	\$1153-CY	21/11/03	25/10/83	176
	Rebanho: SUELI ALVES NOGUEIRA			Codigo:	11789
	BON HEAD BEAMINE COL 142	38845-C	96/1 NB3	201003	384
	DREAM DUNCAM PETERS PREPRY 101	36484 C	esn'ilea	141043	365
	GAINY CLASSIC N. MONTANHES 035 KELLY MARY TOP BRASS MONTANGES 002	41203-C 30771-C	65/1183	22/09/01 21/16/03	417 353
				E-11-0	•••
	Rebanho: CESAR WASHINGTON ALVES	DE PRO	DENCA	Codigo:	12092
	JANAJNA OCHZĘLA SEACCH DO PIO KOYO	\$4752 C	esu ras	101003	380
	Rebanho: OTTO RIBEIRO LEAL			Codigo:	2211
	PHINAL REXDEZ-VOUS GEADA 146	38381-C	CAM NAS	241443	178
	Rebarrho: ENFICO MISASI			Codigo:	11020
	CHERENCIA DESCRIER DO PE DO MORRO	32076-C	29/1093	07/11/01	_
	CHEMINICA DESKINEN OD PE DO MONNO	720/19-C	28/1 UNA		
	Rebanho: INAGRO AGRICOLA PECUAR	A		Codigo:	13111
	BROOKYALE SULTANS VONNE 14	337 52-C/Y		201085	379
	ROSCLUT FETRIS SOFHIA 123	MAIN CE	04/11/85	11/1085	400
	Rebanho: JOSE OSVALDO LOURES	·		Codigo:	13/168
	PLANUIRA TITANIC DO PIAC	2300m-Caf	241143	18/11/83	386
	Rebanho: PAULO FERRAZ DOS REIS			Codigo:	13251
	EAST(CLEN RELIANT GLAD)	34054-C	09/11/83	30/10/03	373
	ITACAI ROSA DEAL	27889-C	09/11/81		345
l	Antonio IIII GCDestando ocumbos			Cardina	19404
ĺ	Flebanho: LUIZ FERNANDO BENINCA			Codigo:	
ľ	REUDIA FANTASINCA BASELVA S. B. 711	37817-C	101103	201013	964

Raça: Parda Suíça

raga: raida daiga				
Rebanho: FERNANDO PRADO RENNO	<u> </u>		Codigo:	01279
BOM CAFE BERRAWA TARGET IV T	211050	10/11/83	11/10/83	354
MULATA MATTHEWIII	209185	10/11/03	041183	421
Rebanho: ALBERTE VILELA		•	Codigo:	10855
HOSE MINCEL GREAM	214682	19/11/83	240983	400
KARSES WESTLEY NAMEY	214803	1841/03	157043	380
STARLAND CARMEN	213467	1911/03	307003	383
Rebanho: RUBENS PERRUPATO			Codigo:	11495
BALAPINA DA BELA VISTA 323	247171	16/11/83	27/19/83	347
SOLANGE DA BELA VISTA	313413	16/11/93	03/11/03	340
Rebanho: AGROPECUARIA ITAPEMIR	IM		Çedige:	11532
HOSSIER KNOWS HAPLE LOULY 846	PS-200210	17/11/85	31/05/83	344
SPRING ACRES MACHO DANIELEN BOS	PS-20780	17/11/83	oskieko	341
Rebanho: MILTON DIAS FILHO			Codigo:	11631
QEATE TROW STRETCH	210000	17/11/03	02/11/83	386
Rebanho: ANTONIO CELSO DINIZ			Codigo:	11894
HAPPY HALLOW BARBARAY NELA	213485	04/1483	11/1983	304
Rebanho: EMYR FRANCISCO SOARES	3		Codigo:	12777
MY T. FINE JESS	206807	15/11/83	29/1083	379
Rebanho: RAMONA AGRIOPECUARIA	LTDA		Codiga:	12831
CORONA MIDALUZA HEMPI TE	211823	12/11/83	12/10/93	352
Rebanho: EDUARDO FILIZZOLA DE LII	MA		Codigo:	12955
BIARAUU NNA JINOS KINS	214267	18/11/03	18/10/85	364
Rebenho: GILBERTO DENOZIRO VALA	DAR. DA	SILVA	Conigo:	13340
GRANADA JAWANCA RERU TE	213529	ZZ/1 1/84	04/10#\$	JM
Rebanho: AMANDIO SIMOES MARQUE	S		Codigo:	13471
DBLYA SUBSA		161163	96/11/95	348
Raça: Guernsey				

Rebanho: CUSTODIO CABRAL DE .	ALMEICA	 Codigo:	11801	L
CAPMEN DO P. P. AMARELONA 2009 LUMIDA MI O'ABADA AM 233 NAMA MI D'ABADAMANA	1077 CAO-110 MaF-207	67/1 UBS 16/11/83 26/16/83	383	

Rebanho: FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA

Raça: Gir Leiteira

ALBEARD STAINH	X-2942	12/11/85	21/1093	491
Rebunho: GABRIEL DONATO DE A	NDRADE-SE	PRINHA	Codigo:	10596
VAROLA TRUMOTO DA CALCIOLANDIA	V-2634	25/11/03	IN US	354
Rebanho: FB AGRICOLA E PECUA	RIA LTDA		Codigo:	12505
F8 QAQE BOORSA	f-0467	10/1/83	29/1080	985
Rebunho: LUIZ ANTONIO AMARAL	JORGE		Codigo	12807
C.A. HACAMBA	V-7967	25/11/83	301053	322

Codigo: 01503

SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO RELATÓRIO Nº588 - NOVEMBRO DE 1993 - ANO XLVIII

LACTAÇÕES ATÉ 305 DIAS

No ma de Adimai	0.5	Atad ANA	la Dia	e Pic	d Se leike ta. Good	Sql 1	d Propoletisch	None de Asimal	as.	14: A1	de Du E Lac	e Pro	d de loke(b to, Good,	gi 'h Gard	Proprietária
								RVENOELAZ STELLA 10)	PO		2 273		195.4LM		COEMPAND WOLTERS CUMEZO HAVE
Baca: HOLANI	DESA	A PI	DE.	ТΔ	FRE	AAS	ICANro, Ords.: 2x	GUABA 251111 C. DE SH T186		0 4	1 306	5000			ESCOLA SUP. DE AGR. LUZ DE GLIER ATAGRI AGROPECUARA LIDA
							IOAITIO. OIGS., EX	SESTA HISLANNE RICCA SHINETTE MITTIZZ MEESTONE SIA	GC3		3 274		195.5	2.18	FAZENDA ALVORADA AGROPASTOPILI ATAGRI AGROPECI ARIA LIDA
CLASSE AA - Ate 2 at		1975	382	510	NEED!	12.00		1772 DO CHICO EM B OB NO.	GCE		2 240	4464		3.54	WGAGROPECLIARIALITIA
ITAPLEM ACTIO CHISTAL 1972	PO		-30	621	196.0	3.73	ITAYLERA COMERCIAL AURUPEULAVIA LTD	CLASSE CS - de 4 1/2	a 5 a	по					
CLASSE AJ - de 2 a 2			-3120	427	miran a			SOMEOCA SLICOESSOR GARCAGO	PO	4	6 306		2961 LM		PECLIFIA AVHAMISTICA
BO OUGARCA JETY JAMES 200	PO	2/0	305		217.71A			PORTO LICY G NED TOP JANSAGA 191	GC2 PO		10 306	8351		3.18	LUZROSERTO MONTERO PORTO LUZROSERTO MONTERO PORTO
PAMOELLITA .	PO	2/3	285	0000	25 FUN	1.30	MICLEL ANTONIO MASTOPIETRO	HOLYWOOD G NED A DO PORTO 208	903	4	9 305	7976	256.6134	3.24	LLAZ PICEGRITO MONTEIRO PORTO:
FANOYAMA STANBUCK OF THE THY RO CHAYLAFFY INDUCACIONS	PO	2/2	306 506	8524 8622			PECLIFIA AWEARASETIA	EIGENKOFPILA VINVIGAPIEREM.	PO		10 306 4 306	7976			CICERO COELHO PEDROGA JOAQUIM BERNAPOES DA SILVA DILAIS
TO CLAIR YOUR TRACKSTONIA 675	PO	27.1	206	8500	201.65M	2.60	PECUARIA ANNI MASLITDA.	VAVIATES TRELA ADMINATION NESS	PO	- 4	9 306	7408	211 OLM	2.80	VAVILET ELA INDUSTRIA E COMERCIO
SO OPERODA VALID INDAZERNA 461 PINALDAREA	P0	27.5	305	8482 8504	596.51,M		PECLARIA ANPERAS LITIA. MIGLEL ANTONIO MUSTOPIETRO	VIDEFA CONSTRUTORIAL GFF HATA GLIPPEIA GOLD SHI	POO		7 306	7357 5547	MID ME	2.64	JOACKAMBERNARDES DA SILVA DIALI ROSARIO AGROPASTORIL L'IDA
ACCREMIA LONGITHACIA 300	PO	22	505	8212	1925 LM	3.06	PECUNIA MINEMASLITICA	CLASSE D - de 5 a 6 a	1,1000		0.000	777	020000	Ser.	
PANIGARA BOYLE SO GRENA MARKEL ARES TO	PO	D/4	305	R127	212.1 LM		MOLES ANTONO MASTOPIETRO PED SHIP AND AND STORY	RANAKA	60	60	200	9700	214.0134		MIGUEL AVTONO MASTOPIETRO
PANORUMA MARK DESMIRACTE SAA	PO	22	205	8005	NETIM		DOWALD GRABER	TEDIVACA EVECTNI EETEDO MAPILLI 2146	PO PO		4 306	9632		278	GABRIEL E SERGIO SIMAO MIGLEL ANTONIO MASTOPIETRO
PANCHARA DE ORICA TRE SHISELMA L'UNIC CANAVIETE	PO	22		8025 8007	186.0 UM		ATACIF ACROPECLIVINA LTDA	WANAZTEGA BOOT TE WOFBACHT MELVIN ELIZA 79	POL		1 306 5 506	8942		2.75	DONALD GRAVER
CORDINA TEREZA HODIONIO STI	10	22	205	\$790	DISTRICTION	3.40	AMECAN FARD YAMN ATAUR ADNOFEDUARIA LYDA	MILISIODANA HELADE CANNER THE EQUACITES TRIPLE NAMED!	PO		306	8348	PRESIM		METAL PROPERTY MENTOS PLEMAS LUZ IN PORTO MONTERIO PORTO
PARCELLAR MICHAEL CLINA TO TES	PO PO	5/5	256	8795 8727	TREELM		DOWNED DEVANCE	FRANKEIABOOTTE	PO	- 8/1	5 506	問題	SEL BUM	3.00	MICHEL ANTONO BASTORETRO
MATERIAL 25.50 GEORGIA BOY DE SHITSTI	acs	27.5	303	5673	173.41M		ATAGRE AGRICUTE CUMPRA LISTA DONALD GRANERI	MANDLE A PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE	PO PO	10	1 246 1 245	500	201.6UM	3.43	ACROHOUS TEA AGUSPAS HOUSAS! A TAGES A SPECIFIC DUVING LITER
PANCHAMA CALYPSO ONE GA 756 JACONESIA THE PINE PICKOY DE SHI TILIS	PO POOC		305	5806 5421	THEFT	2.85	ATATER AGRICULTURA CONTRACTOR	SHOULD HANDSON ON THE	P0	8	200	CHI		1.30	AND REANIZONG MUST OPIETRO
PAMERENIAS	PO	2/4	203	\$360	1801 UA	3.34	MICHEL ANTONEO MAGTOPIETRO	PENEJA C. STAFLITE PECCA SIN	GCD	RO.	200	5000	192.5	2.79	PARTICIA ALVORADA AGRICAGITORIA.
COMMUTAN DACADA MES NI EVERNA 30 PENADA 2711 AWADONGO DE DH 1NOS	PG 4506	25 S 27 A	XE	1000	THE YEAR		DIRECTIANTONEO DEMANNE ATALIRE AGRICPECTIANISA LEDA	PECANGA 327 STAPLITE RCCA	801		3/6	5006. 4003	100.8	157	FAZZNDA ALVORADA AGROPASTORIL. AGROPADASTRA AGRAPAS NEGERAS
SHADELAZIA C VARIAMI	PO	27.4	24	#100	STAIM	3.00	ATALIFE A OPPOPED LANA LITTLA VANCE THE INDUSTRIA E COMERCIO	STEFANE SHIPLE 204	PODE	61	0 288	2000	729	286	SNACHO FRANCO
VAPILITATE LIBELITY SOIL	901	211		455	134.5	3.00	HER MANUA HENFOLD WOOFEREDS	CLASSE E - de 6 a 7 a	nos						
CONTERPREDY BONA GILLINE PRINCESSIA VICIOSEZIE	601	23	200	4211	172.7	4,10	HOLAMBRA HETATICLE WOOPERDE	NATALINA GEMA J. S. DOMELSKO DIE			306	800.0	D00.91M		MELISIOEMPYEENEMENTOS PERUNS. PECLINIA AVELMAS LTDA.
FO OTHERDIA NUMBER HAR INCLUDED.	80	22	titt.	5742, 3000	105.0	140	PECLIARIA, MA EMATETOA. ATACAY AGROPECIANIA LITOA	SO JISON ACHILES GVARA 7M BOWN JUSTIN 2NDE GRANO 301	PO Pood		306 E40	9063	200 SUM 104 TUM		PECLIATIA ANHAMOLITIA. APMANDO EDUARIDO DE UMA MENGE
SOFER AN LEGICALD DE SHI TWIN SHI DI TAOLADALAN ASSISTLIACEN SHIS	PG	21	201	2024	112.0	3.10	ATAGE AGROPE CLAREALTDA	DILETA WGJ 388	P000	0.1	290	5176	100.7	3.22	WG AGROPEOUA/BALTDA
DIVERSE NAMED STORY OF THE OWN	PO	Rt.	254	3407	BIX	3,20	ATAGE AGROPECIAIRALTOA	ELISABINGAROGINWINE	PO	6.1	341	2942	97.8	3.00	HENRICKE LAMEDITE TAKES
CLASSE AS - de 2 1/2	a 3 an	108					Control of the Contro	CLASSE F de 7 a 8 a		GYA	Ferni		STORES F	out to	and the second s
CHINE ACADAM III	PO	24		9653	28EZUM 28EZUM	3.19	COERDIAG WOLTERS OUMEZO HAVINEW GABRIELE SERVICE SAMAC	MELISIA PLAUTA EMP DOMELSIO 200 REGENALPRIA DOMANLANE EMPEROR SIN	90		305		243.7UM 237.1UM		MELISIO EMPREENDIMENTOS PLIPASS. MATOMO JACOBLOCI
TENNEA ESTHERIL OWESONA 2000 COTENA FRENA MILLIETTY MIN	90 90	2/10	98	test	240.4 UM	3.34	AMEDICTATIO YAMTI	MO SETIA ELEVATION PLATEAUTIE	FO	37/4	300	6734	ZH.3UM	2.20	METURAS SHEOLETAD MELISIO EMPREENDIMENTOS PLEVUES:
COPTONAL ANNES MELVEVIOR	HO	報子		MCT MILI	208.21M	280	AMECAN FARED VAMES GABRIEL E SEPRIDO SIMAD	MANAGE MAGES STANDOMELING TIM TOHNACELTINE	6CZ PO	717	276 284	8711		2 01 1	TOORO W DISCHARGE APRILIO
TENNASA LLOUAR J PERACTA 2011 TENNASHEDIRA (CRE	P0 -	117	308	1601	100.5139	3.56	ESCOLA SUF DE ADRILLAZIN DUEROZ MELISCEMPREDEMENTOS PLRASLITOS	SAPECA LADDRE BOB M. RENUTA SIBELE 3MB	P000		206	1020		381	NACE BY SETTIMATE AS DA SILVA DRAIS NACIO FRANCO
HILDRICOGNICIA NAMED AND ADDRESS OF THE PERSON NAMED AND ADDRE	P0	24	-	ENGS.	THE FUNE	3.00	ATRIPE ACHIOPECLIA/BALTDA	SPECIAL JACOBA 11 CAVALIER 474	Po		201			3.65 8	PRODUTOS REMATELLIDA
PERSONAL STREET BEFORE BED DE VENERAL PROPERTO BEN	20	3/7	179	amx	118.5	2.90	ATAINE ADMONECUARIA LITER FAZZIERO ALVORADA AGRICIPASTORIL LITEA	CLASSE G - de 8 a 10	anos						
PHICH NO APRETRICIA	GCS	24	250	3047	3217	3.34	THE RESIDENCE HOLD AND ADDRESS OF THE PARTY	SIG HORTA SLEEDOR FLOREWA 441	PO	WI	300	901E	DIRECTOR OF	271 8	PECLANIA ANN-ERASETTA.
CLASSE BJ - de 3 a 3 1	/2 an	08			The same		I CAPLERA COMETICIAL AGRICPECUARRA L'IDA	C PLANELAN INVIOLENTA ADONE 11 YANTE TRACING CHEFTAIN BOSE	PO PO	AL B	308 306	7462		5.30 C	CLAUDIO VENANCON ROBERTE VALLET SIL INDUSTRIA E COMERCIO
SUMMER TON SHIET BOTH	NE	213 211		ALC: Y	290 x CM 120 0 CM	1.00	CICERO COELHO PEDPOSA	SALVA ZINT EPRO DE SPRIGAR	P000					3.0E A	CTAGRE AGROPECUARBALTOA.
CONTRACTIONS ENGINEED INS.	80 f	200	500	8006	SST NUM	ZH.	AMELICAN FORD YAMPA PRICLANDA ANDEMNAS LITER.	ROBERTA OUMA DOG DOMELISIO ZIM MENA WALMARKE RETE	604	NA RA				SAC N	MELIGIO EMPREENDIMENTOS RUPUAS AZENDA ALVORADA AGROPASTORIS.
IG REGISTRA TRATES GARGA BARE	FO	3/8	306		SH STAN	5.88 ·	AND CARFAING YAMAN	EMI-CHEFTANYARIATHIS	901	WE				3.20 F	WILE T SIA INDUSTRIA E COMETICIO
COPCINA PAY PET UNIT BEE COPCINA DEVIATE A MANAGEMOD BEE	PD PD	201		600	227.9 UM	2.00	AMERICAN FAING YAMES	PHY NAPA GLOBO DEPAIRL 1890	PO	N11		3465	T20.1	X.40 H	ELIO MORGINA SALLER
WASA THE SUCCESSION OF SHATSET	PODG	2/4 7	206	5011 1387	193.71M 206.61M	5.11 5.38	ATAQVE ADROPPED WHAT I'DA ACACEM REPROPORE DA BLVA DARE	CLASSE H - mais de 10							
COOK CHANGE M.	act	213	36		-			MACHINA FORD FRENCH SE. PEALIDADES LA TIVA ASTRONALIT LERVA IN	POOC	1011	305	7901 5000	290.0 LM 3 177.5 LM 3		OACLEM BETWATCES DA BLVA ENAB VG AGROPECUAVISA LITON
CLASSE BS - de 3 1/2 (a 4 an	-		100	260.1337	244	WOLADROPECLIANIA LIESA	GREWELL FLORENCA CHIVAS SENOR	PO	103	241	3091	139.3 4	ESH L	UCHNO PAULING ANGLESIA.
THE PERSON CONTRACT AS	FOR	24.3	316	MINT.	DECEMBER.	279	DOMACO OFFICERS PECTAMEN APPENING LTDA	SORWA SHELE 30	P000	13/3	240	1902	867 4	130 0	WACIO FRANCO
CHINEALLERACIO HABILITADA RIT	20	37				ZM ZW	A THE COME A PARTY OF THE PARTY AND THE PART				-				
PLEASE USE ASSAULT HIS COMME LAPERS SHOULD BE	80	21.3	NN .	1904	2001040	1.00	COEMPAND WOLTERS COLLEZE) HAPMIN SAMPEL E SERVISIO SAMO	Raca: HOLANDE	SAF	PR	ET/	AE	BRAI	NC/	A Nro. Ords.: 3x
TERROR ALLANA IL COSCORA INSIL. APARTE I IL LISA DE	PO .	28.3		THE THE		III	HEX.AMBERA HENFICLES & WOFEFEES	CLASSE AA - Ate 2 and	THE REAL PROPERTY.						
WITH A JOHN ON HAT BY SAVABLE TO	PO	GW 3	-	7504	DESCRIPTION OF THE PARTY OF THE	X20	MOUSE METONS MASTERISTING	AND TIPLATISATION TO		1011	998		MISTIN 4	ne de	ENATO RUPPA
NAPONING BANK NESA BER	70	NO.		THE	Det State	3.61	THE PARTY OF THE P	P. VACADICA NATIONS 2012	PO-	1/11	305	fazz.	76.0 CM 2	St F	AZENDA PARASSO SVA
M.JWWIN WILLIAM	POUR	3011	38	KTOK -	STALE LAK	18	WOAGROPEOUWBALTDA REMERITEE AUROCEPES BIA	EPHELHANNE 4103+ GAIPER 1865 P. UAIE THEFFRANCO 2448		1/10		4044 1 2004 1			TACEN AGROPECUMBALITIA KZENDA PARAISO SVA
NE SUBSECTION PROFITS OF THE STREET OF THE S	20	Alte I	101	sain.	TACTURE	139	CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY.	CLASSE AJ - de 2 a 2 1		m.					and and the second
NAMENDAM MEMBERSHIPSCA	HO	21		101	190.5	125	PAZENDA AL VORUDA ACPERASTORIE, L'EDA WOLAZIFICIPIO DIRIGA L'EDA	SHIREL IN GOLD OND		2/2	-	HETT 1	MISLM Z	m	TAGRE AGROPECUARIA LTDA
HU WALLOW MICHINE HE	meren	13 24	17		100		WHO I STATE OF THE	SPEERATH: SIGN GOLD 664	PO	272	300	E211 2	25 MIT 82	att Al	TAGHI AGROPECUARIA LITIN
CLASSE CJ - de 4 a 4 1	1/2 an	OB.	100	100	MILINE	2.26	MATERIAL PROTORED SALETOPRETTRO	CALIFERTA HOPPER MARCES AS CAMPINA DIVERA PROVALTY		24	305	P100 2 P100 0	MESUM 1	EF CL	AUDIO VENANZONI ROBERTE SVARO JOSE RESENDE ASSUMPCASI
NORDYSTANDER DE ROYAL POUR HANDY	7000	04(8)	28.	8811	2611UM	HI	WILADREFECTION LEGA PECTURES AND AND LYDA	E.E. HAVE POLYMA PACKA YE 427	(60	新英	308 .	7943 2	27.0 LM 3.	H D	CANNO DE MELLO BYANDAO
DEGALOSA POPINE PRANSIDERA INV.	201 PG	41	100	HOY:	MULME.	1M 112	DURN RETRIE WALTER BOWNER CALDAS	P. TOGA THORMANDOD SKIS AND 1184 ATRIANDIA 1184		22			METERS IN		CENCIA PARADO SA DIATO RAPPA
TEXT HEXTER	8000	1400	ME :	1990	301100	及群 出海	WILHDROPETED WEALTER PER JABBAN PEN FOUR A WOPEFEEL	DESCRIPTION OF SHAPE AND INC. SHAPE AND INC.	P0	EA.	297	1000 0	DI. BUM IL	18 AT	AGRI AGROPECUARALIDA
TALLYS HORTENISH GER, TS TRANSPORT LYTER SHOTELDS CONTROL	20 20	41	946	207	MERCHE	24	DOEMFARD WEILTERS DURECZO HURIEW	SH KEMANGKE 12H IN GOLD 2636 P. 70 SCA NATHAW 2623		22		7300 2 5876 2	SETUM 1:		PAGRI AGROPECUARIA LTDA LZENDA PARASO SIA
SWINESPELL VEHICLE REPORTED TOWN THE	360	ACC.	100.	ene:	METALIA METALIA	338	DODWIAND WOLTERS COMEST HIREW AT MISSING AND PROPERTY AND A TOTAL OF THE PROPERTY AND	RHOVICAGE TAB SAVEEE THE ET MA	POX 1	22.5	274 (M71 - 3	STREET	W. MI	APRA DIS CIELI PROBABIAL CRISIS
CARROLL CONTROLLED DE 100 PERS	PRODU	400	article in	-	THE REAL PROPERTY.	-	THE PARTY OF THE P	AUTOTORIS DISAWADEN	F0 1	22.4	306 (1000	MEATH E	18 PE	DRO CONDE

										w 00=00	Care de		orace in the	00 list (4	
-				4	Salos T	3)		rigerated 24						-	Augusta 1
PLANT THE GEORGE STANDS	Po	_	338	-	182.7 LM	**	ALARI ASSENSOLATIA LITTA	CLASSE G- de 8 a 10 and	-						
WACK 17(12) FOLKSANDATION OF SHIPTING	00	* 4	201	****	THE PUR		ATAIN ACHOMECHANALINA PEGGOOMOS	HEREOLE SELECTION AND SPERIOR	PO		- 33	-811	***	240	WO ACROPEDURYA LEDA WO ACROPEDURYA LEDA
RAMINATED MAD	PO PO	20	**	445	MIRIN MININ	,=	FATOURIE MARIE SM	MONTO CHICO ESCRUTA SON MONTO CALCULA MONTO MARIA	PODE) HH	35		227 AUA 228 AUA	15	MAKKEL CARLOS DE F. FERRAZ PARCUAL
E SEASTING FOR YOUR TEAS		24	216 276	1001	74.11N	7.5	LEZARO DE MISLO SPANCAO ATAGRI ACROPRICAPIA, LITA	P USAPOTON, 1630	N		-			1.0	
OLMANDICA PROP. CE ATRIAN. PIPET STI CECOTICA ELY AND	964	201	300		276.1UH	14	LUDONT NEPPLET ATHUR ACROPPENIETH LITER								
PHINETEE MARK (1992 C MANAGE)	PO PO		抽	6464 645T	177.4 EM 188 P.CM	2.80	ATACIE ACROPPOLIMENT LECTA	Raca: HOLANDESA	VE	R	ΔFI	HA	FR	RΑ	NCA Nrn. Ords : 2x
ACT IN THE BOX DEC SECURE	PO	**	74	HD 6	176.00	14	ATAGN AGREPBERSHRALTEA ATAGN AGREPBERSHRALTEA							•••	3103 (1110) O 100). EX
NACES THE SOURSE OR SEE	PO PO	26	24G 28E	5,790 5460	176.75M 176.38M	100	ATAJR ACRESONALITA	CLASSE CS - de 4 1/2 e 5	e an			_		*	HEARN, CHARLES WINNIE GROES
COST WITH GENERAL POWIE	POOC	32	22 28	6480 6884	104.46M 100.86M	3.30	METRO COMER NYMER ASPORTONINA LITEM	CLASSE D - de 5 e 6 ano		•	-		-		
THE REPORT AND STREET AND	PQ.	36	30	1660	186.2	2.79	FARROWS HAVE SAC PRANCEDO FARROWS HAVE SAC PRANCEDO		***	41	**		第 3.3比較	2.00	AND CAR MARIN YARDS
"C What after Like Pile Bridge	PQ PG		24 72	6 THO	1704 1704	1#	1/2/RODEMBLO PANDAS		PO -	441	**	THE	Ser é Lu	107	HOLMERA SERVICIO A WORDINGS MILLIOFFARD YMON
TO MANDE MAIN AND MEDICAL	PG-	273		****	104	**	ATTE APPOPERATE TOWN	CLASSE G - de 8 e 10 an	_	٠.	***	1180	20,000	ш	AND THE PARTY OF T
CLASSE AS - de 2 1/2 a			_		pasachi		CLALDIO VENANZONI MOREPIE		92	410	**	244	1841		WITTER BOOK OF THE
FEM NEW TRAIL 2010	P.	271	**	200	MX.7LM	244	DOMOLIA BARONI USO OS ANTAMA	MILITAL OF SECTION AND	PCOC		346	ВH	1草6	1.77	ENTERON OF AGENCY PRINCE FAIR
THE WAR AND LOT OF MATTER	PO GCM		ani an	(4) (4)	MH.ALM SAJAM		PARENCA PARANTO ESA A FACIR ACROPECTARAN LITERA								
CONTRACTOR LLLAS NO.	901	8	20	1406	HELALIA Palika	200	FAEDONE HANG IND PROCESCO HESSON BRADO	Raca: HOLANDESA	VE	RI	ΛEI	.HA	ÆΒ	RΑ	NCA Nro. Ords.: 3x
COSTUNES OBSESSMENT AND SET	GCZ PO	370		1421	178.3	10	MESSO CONTR	CLASSE A5 - de 2 1/2 a 2	3 en	104					
CLASSE BJ - de 2 a 3 1/	2 an	0=									73	1	190.6	44	HELPON BRADO
BECAME WITH CHANGE THE	PΦ	**	æ		pasti	***	CARRELE SERGIO GRAVO FAZONO PORVERO ERA	CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2							
Statement Class	PO PO		274 274		MELTILLE MEGLES	2#	MARIA DO CELI ROBAS ALCARDO				32	•	MULH	16	ME-ZON BANDO
When the state of the same	PO PO	#¢	244	7170	150 ZLM	1.#4 3 mi	COMPANIA ARMONIA METAGA, PARINCA PANAGO NA	CLASSE CS - de 4 1/2 4 5			_				MELSON (PAND)
E MA COTO 1276 CAST TOWN CATAST WINDOW	PQ.	*1	***	1650	200 JUN	ş in	1.424RO DE NELLO FRANCIA			**			***	**	LLBOAT BASPALER
Appel Lampingericht at the	PO GCS	#1	**	146	181	; ;	MECROONEE REW TO AWAY	CLASSE D - de 5 a 6 ano	-						
CLASSE BS - de 3 1/2 a	4 an	~						··	MO	N.P.	**	-	176.6	340	CHICAN ACROPPO ARALTIA
R SUPPLY THE PROPERTY IN	m	370			344LH		CAUDO VERMACON PORDOS	CLASSE E - de é a 7 ano							
"Without the country of	Mode Mo		WE			LΨ	DOMPANIA ASPROJLANOM METICA. ROMOG UJ ZROBM PJARO			**	309	4437	e wit in		(LDONT MORFLEN
OCT PRINT OF THE PRINT OF	F0	301	**	100	242UH 244UH	3.24	MONEDO GAPROSO (ELA MARA CO CRUSOSAN ACOSTO	CLASSE F de 7 a 8 ano				1401	-78.4	1.04	MBLSONIBWOO
BON BLIMBER	PO	Ÿ.		7802	芸物を見る	14	PAZENCA CHARMS MO FRANCISCO	CLASSE G - do B a 10 an				-	ire.		
THE REPORT OF THE PARTY OF THE	PO-	*1		7		10	PARSON PARVIDO EN REPOZILLA REZON PORTO	CORONA MELISAA JACE TE AM	PO	*1	201	-	ML2U4	ŧĦ	ANGER (MICHAEL)
MARIA POTICE 2011	Po	37	7	7	134 4 LM	2.72	FAZENDA PARAMOSIA FAZENDA PARAMOSIA	ALERTHAL MANUE	PO	₹f	31		242 S	14	FEDRO COMOS
* PEOPLE MINISTER PARTIES THE	MO PO	*1	*	727	1117UH 2014	12	LAZARO CENERLO BRANCAO		<u> </u>		_				
CACAMONDIA est	00s	**	100	iá B jáya	M.I 1718	1 (P)	COMPRESS ACTION NOTES ALERONA.	Raca	: JE	R	SE	Y Nr	ro. O	rds	.: 2x
THE REPORT OF SHEET	PO	-			178.6	- 4	FATTAGE PARAMONA	CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2		~~					
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/	2 en	D.					i	som (Prior) white est	*	•	277				VETTORIO ANDRERI CERNA MARIAMANI
Carpendin's stall (MDM, Salls)	PO PO	43	¥	400	의 (교 역사학	344	É NESKAPHOWO KA MENSONONE PARE PROTON		FO FO		33				EBERTER CARRON, EARLY TOL. WITORO ARRANGE SAN HARDAD
ALIGNET SASSING STEEL 174	PO	47	-	7.	200 A LA		CLALING VICKARION MUNICIPAL	AMERICAN MACHINE WAS NOW THE POPULAR	ю		-	27	RIVELM:		PÁNIRO AGRICOLA PROJAMA.
	P000	41	-	-	MA.	1#	COMPANIES ASPECIQUANTES AND AND PARTY.	CHAMBEL VILLE STATE OF THE STAT	K	73	300		1864 (M) 1886 (M)	3	HOLLANDRA MORNIOLES M. L. MACHANIE (1)2 ADMINISTRATOR (1)
CLASSE CS - de 4 1/2 a	5 en		_		360 à UM		FAZINGA PARATRI SW		PO PO		**		RESID Frank	(2)	ANTONIO HELBO MINERALI MIROPEOLIMPIA GLANI, LYDA,
QDroture une conservation			720	MII	THE RUN	ъM	Richemental Motor Pullin	SHALL BASE SHEWARDS	Pò		274		M4	14	GRAND EDUNGAL
40.000	10	41				2.5	MÁNACIO CIELI PERAS ALCORDO JECAPO O LLEZ REMON PORTO		3 an	00					
A STATISTICAL STATE OF	222	**	-	100		30		CLASSE A8 - de 2 1/2 a 3							
Character British Call Time	22222	**	ш В В		STOPUS HE STU	30	APONEZ MOGLEPA DE FROTM	HER LAND RADIO L. CANCHOROPEZA	FD.		271		PROLEM LOLD LANGE		COCAR BALLO WALKER JARON SACON ARROYN A WOLKER
CANADA CONTROL OF THE TANK OF	222222	***	20.7.A.		시아의 지아의 지아의	12 12 12 12	APONEZ MORALEAN DE PRETMA APONEZ MORALEAN DE PRETMA E AZONCA PANACIO ESA	HERE AND RECOLD CHARTERS AND	FD FD FD	7	74 14	#177 2004		4.0	CENTRALINATION PROPERTY OF THE PARTY.
CAN WAS BURGONG THE THE CAN'T THINGST YOURS THE CAN'T THINGST YOURS THE CAN'T THINGST YOURS THE CAN'T THINGST	2222222	*****	2000円	はながら	지수에 지수에 지수에 지수에 지수에	10 12 12 12 12 12	APONEZINDELERA DE FRETAR APONEZINDELERA DE FRETAR	MTEMBER & DAKEN BLACK BARRE FOTE PROBLEM THE LEADERS ON MONDAY THOMAS THE CITIZEN DO LICENT HERATING LINDS CITIZEN DO LICENT		#7 #4	-	#177 2004	100	4.0	DUCKOURNOUS PROBERS
THE STATE OF THE S	222222228	******	3.8.7.8.4.3.3.3.3.3.3.3.3.3.3.3.3.3.3.3.3.3.3	经验的证据	\$10m 251m 201m 201m \$10m \$10m \$10m \$10m \$10m \$10m \$10m \$	10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	APONED NOCLEAR DE FRETMA APONED NOCLEAR DE FRETMA FAZENCIA PRANCED EN FAZENCIA PRANCED EN VAZENCIA PRANCED	HERMORPHIC CHORDRESS MANUSCREEN PRINCES DE ROMONO MENTALAS DIMEA BATOR PRISS DE CLASSE BJ - do 3 a 2 1/2	F0 F	#7 #4 #7 P4	3 3 3	#771 5584 2585	14.9EF	4	PACKO ARADOLA RICLIANA SOAROO ACCITUR PEREZ SOAROO ACCITUR PEREZ
Constitution and the constitution of the constitution and the constituti	2222222232	******	2070488	经验的证据	INSTRUCTION INSTR)12)12)13)10)10	APONED MODE, EARL DE FRETMA APONED MODE, EARL DE FRETMA FAZENCIA FRANCIO ESA FAZENCIA FRANCIO ESA FAZENCIA FRANCIO ESA	MILETER MODIC ON CHORDERS MODERAL DE CONTROL DE CONTROL MARINE A SERVICIO DE CONTROL MARINE A SERVICION DE CONTROL MARINE A SE	E 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	#7 #4 #7 #8 #8 #8	# TF		\$2000 \$2000		SECURIO SECULO DE LA COMPANA DE COMPANA ESCANOS DE CARANHA MOLTALIDA. WITTERO ACTUAL DE SAMURAÇÃO DE COMPANA
становородите до объемного простородите до объемного об	* *********	****	3.00 P. 2.20	を持ち、	# (1) # (1)	14 14 15 15 10 10	APORED BOTOL DEAD OF PROTING PACKED BOTOL DEAD OF PROTING PACKED PROVIDED BOTOL PACKED BOTOL DEAD PACKED BOTOL DEAD PACKED BOTOL DEAD OF PACKED BOTOL PACKED BOTOL DEAD OF PACKED BOTOL	HIGH MEDIC CONCERNMENT HOWEVER LINE TO PRIVATE OF ROMETO HEIGHTS LINE TO PRIVATE OF ROMETO HEIGHTS DIVIDED TO PRIVATE OF ROMETO HEIGHTS DIVIDED TO PRIVATE OF ROMETO HIGH MEDICAL PRIVATE HIGH GRADE PRIVATE AND CONCERNMENT HIGH GRADE PRIVATE AND CONCERNMENT HIGH GRADE PRIVATE AND CONCERNMENT HIGH GRADE PRIVATE HIG	E 2 2 2 2	#7 #4 #7 #4 #4 #4 #4 #4	**	277 228 238 614 614 724			DACADA MECONA PRODUCTORA CENARIA MEDICATORA DE PRESINCA EDOMBO MECITA PEREZ COMPATENTE E CARAMA NI BUTALITIA. WITTORO ADDRESO DE SAM MARDANO SERGITARE A CARAMAN DI RIA LEVA
сте виде докромоти, же образование докромоти и же образование и менения и м	22 <u>5</u> 222223232	***********	2000 MANAGO DO		# 100 #	700 700 700 700 700 700 700	APORED MODEL SEAN DE PROTINI PARTICIO DE LA DEPETIMI PARTICIO DEL PROTED DE PARTICIO PROVINCIO DEL PARTICIO PROVINCIO DEL PARTICIO DE MELLO RIMADIO GLISSICOM ASPARIO CULPITALI TON PARTICIO PROVINCIO DE PARTICIO DEL PROVINCIO DE PARTICIO DEL PROVINCIO DE PARTICIO DEL PROVINCIO DEL PARTICIO DEL PROVINCIO DEL PARTICIO DEL PROVINCIO DEL PARTICIO DEL PROVINCIO DEL	HARLING REGIOL CONCURRATION LEGISLAS DIVIDES DE ROMENO ALERINAS DIVIDES DE ROMENO ALERINAS DIVIDES DE ROMENO ALERINAS DIVIDES DE ROMENO CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 WILLEYSTROMOURAMOURT OPC ALTRINAS DIVIDES DES ALTRINAS DIVIDES DE ALTRINAS D ALTRINAS DE ALTRINAS DE ALTRINAS D ALTRI	33332 3333	#4 #4 #4 #4 #4 #4	5 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			*****	PACES ARTOCOL PRODUCTS CERTAIN WAS CONTINUED FOR PRODUCE COMMON PERSON COMMON
Consequence of the consequence o	2222222232 ₂ 222	****	10000000000 DAN	新教教育 100 mm (100 mm)		74 74 78 78 78 78 78 78 78 78	APORED NOTAL SEAN DE PROTIMI PARTICA PRANTO CAN PARTICA PRONTO CAN PARTICA PORTICA PARTICA CAN PARTICA PARTICA PARTICA CAN PARTICA PARTICA PARTICA CAN PARTICA PARTICA PARTICA CAN PARTICA PARTICA	HARLING REGIOL CONCURRATION LESS TOP BASES ON ROWERS MERITARS BASES BIT OF BASES OF ROWERS CLASSE BIT of 8 3 8 3 1/2 WILLESTERMOLISH DOUGH TO DOC LIFE AND MINICIPAL BOS BUT AND	BERR SERRER	大 は は は は は は は は は は は は は	品 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	经基础 经汇票的		****	PACES ARTOCOL PROJURGA CÉDAS MURROSONIMA MASTO PROSINCA EDOMOCO PÉCITOR PEREZ COMPRESE E CASAMA IN QUITAL ITIA MITTERO ACTIVA DE LA MARIA DA MITTERO ACTIVA DE LA MARIA DE MITTERO ACTIVA DE MITTERO
Case Service Control C	33333 88333333 333	*****	2070##### DEED		# 100 # 10	100 100 100 100 100 100 100 100 100 100	APPINED MODE JESTA DE PROTINA PARPINED MODE SE PROTINA PARPINED MODE SE PARPINA PARPINED MODE SE PARPINED SE PARPINED MODE SE PARPINED GUESTON, ASPARTE CUARTAL TOA PARPINED MODE SE PARPINED SEA PARPINED PARPINED SEA PARPINED SEA	HARLING REGIOL CONCURRATION LESS TOP BASES ON ROWERS MERITARS BASES BIT OF BASES OF ROWERS CLASSE BIT of 8 3 8 3 1/2 WILLESTERMOLISH DOUGH TO DOC LIFE AND MINICIPAL BOS BUT AND	Sassage and	大 は は は は は は は は は は は は は	2. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1.	经基础 经汇票的	14.5 (M) 12.3 12.0 12.0 (M) 12.4 (M) 12.4 (M) 12.4 (M) 14.4 (M) 14	******	PACES ARTOCOL PROJURGA CÉDAR WARRONDHIMAN SE DÉ PROSINCA EDOMPOS MÉDITOR PEREZ CRIMENTES E CASAMON RUTINA LIDA. VITTORO ACTION DE SAM MARCOMO SERIENTES E CASAMON DE SAM MARCOMO PETRO ACTION DE SAM MARCOMO PETRO ACTION DE SAM MARCOMO OTRO ACTION DE SAM MARCOMO OTRO ACTION DE SAM MARCOMO OCUMPANO ACTION DE SAM MARCOMO OCUPANO ACTION DE SAM
Comments (Comments and Comments and Comments (Comments and Comments an	3233338 883333333	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		を できる	等的。 一种。 一种。 一种。 一种。 一 一 一 一 一 一 一 一 一 一	100 100 100 100 100 100 100 100 100 100	APORES MODE SEAN DE FROTME PARTICIO POR DE FROTME PARTICIO POR PORTO EST PARTICIO ARROPRESTURA, L'TIAL PARTICIO ARROPRESTURA, L'TIAL PARTICIO ARROPRESTURA, L'TIAL PARTICIO ARROPRESTURA, L'TIAL PARTICIO DE VELLO TIPRICIPIO COMPINATA MORTO ARROPA DE COMPINATA MORTO A COMPINATA MORTO A MORTO A	HIGH MO REGIO CONCERNATION JOHN LIST LESSE DO PROPER MONOTO JULI TOP PRICES DO ROSSIDO ALCONAL TORRELA EN PRESISSIONE CLASSE BJ - de 3 8 2 1/2 WILLESTREMENDA MONULET ROSS MOTO SERVICIONE DE ROSS MOTO SERVICIONE DE ROSS MOTO SERVICIONE DE ROSS MOTO MOTO SERVICIONE MOTO MOTO SERVICIONE CAPILLA ROSSIDA ROSSIDA DE ROSS MOTO MOTO SERVICIONE CAPILLA ROSSIDA ROSSIDA DE CONCERNO MEDINALE EN ROSSIDA ROSSIDA MEDINALE ROSSIDA ROSSIDA MEDINALE ROSSIDA ROSSIDA MEDINALE ROSSIDA ROSSIDA MEDINALE ROSSIDA MED	REER SERREPRERE	本の日本ではなっている。 日本はなっている。 日本はなっている。 日本はなっている。 日本はなっている。 日本はなっている。 日本はなっている。 日本はなっている。 日本はなっている。 日本はなら、 日本はなら、 日本はなら、 日本はなら、 日本はなら、 日本はなら、 日本はなら、 日本はなら、 日本はなら、 日本はなら、 日本はなら、 日本はなら、 日本はなら、 日本はなら、 日本はなら、 日本はなら、 日本はなら。 日本はなら、 日本はなら 日本はなら 日本はなら 日本はなら 日本はなら 日本はなら 日本はなら 日本はなら 日本はなら 日本はな 日本はな 日本はな 日本はな 日本はな 日本はな 日本はな 日本はな	4. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1.	经通价 医毛囊网络亚甲酰苯苯		****	PACEANANCOLA PROJURIA CÓZAN WARRONTOMANASIA PROTENCA ESCANDO PÉCICIO PEREZ CRIMENTOS E CARAMAN MUTALITIA. PITTORO ACTIVATO DE SAMPARONO CITTORO ACTIVATO CITTORO
CONTRACTOR OF THE STATE OF THE	24243333	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		を の	無利の を を を を を を を を を を を を を	100 100 100 100 100 100 100 100 100 100	APPINED MODELS AND DE PROTINA PARTICIO DE LA ELECTRATIVA PARTICIO DEL PRATICIO DEL PARTICIO DEL	HARLING REGIOL CHECKERPARE, HARLING REGION CONTROL CHECKER DE THE REGION CHECKER DE THE	22222333332 gasa	本本の日本本本の日本本本の日本本本の日本本本本の日本本本本本本本本本本本本本	4. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1.	经通价 医毛囊网络亚甲酰苯苯		****	PACEANANCOOL PROJURTA CECANA WAS DOOR THE ATTENDANCE COMMON PECTUR PETEZ COMMON PECTUR PETEZ COMMON PETEZ COMMO
сельного виросом от техного и постоя по техного виде виде в менения по техного виде в менения в м	222323232 ₈ 282233333	1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1	是是不是是不是是 — 中国中国的主义的	をおける。 では、 のは、 のは、 のは、 のは、 のは、 のは、 のは、 の	# 100	100 100 100 100 100 100 100 100 100 100	APORED INCL. SEAN DE PROTIMI PARTICIA PRANCIDI CON PARTICIA PRANCI	HIGH ARD REGIO CONCERNMENT AND ADDRESS OF ROMEND ALERTH AND BROKEN OF ROMEND ALERTH AND BROKEN OF ROMEND ALERTH AND BROKEN AND BROKE	2555333333 PERSE 2555 PERSE	日本 日	经经济 经济及不适应的特殊证	经通路 医毛囊肠毒管牙髓处理器	(4) (4) (4) (5) (5) (5) (5) (5) (5) (5) (5) (5) (5	・ はない	PACES AMECOLA PROJURGA CÉDAS WARRONDO MARTINA PROPINCA EDOMNO MEDITION PEREZ CRIMENTES E CHEMAN IN RUTIA LITIA CRIMENTES E CHEMAN IN RUTIA LITIA CRIMENTES E CHEMAN IN RUTIA LITIA VITTORO ACCUMENTO SAN MARTINA VITTORO ACCUMENTO SAN MARTINA VITTORO ACCUMENTO SAN MARTINA CRIMENTA E CRIMENTO SAN MARTINA VITTORO ACCUMENTO SAN MARTINA CRIMENTO ACCUMENTO CRIMENTO SAN MARTINA CRIMENTO SAN MARTINA CRIMENTO ACCUMENTO CRIMENTO CR
CASE SECTION OF THE S	222223232 ₈ 2822233233	化二甲基乙二甲基乙甲基乙甲基乙甲基乙甲基乙甲基乙甲基乙甲甲基乙甲甲基乙甲甲甲基乙甲甲甲基甲甲甲甲甲甲		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	等 () U	5.3.3.5.5.5.3.3.3.3.3.3.3.3.3.3.3.3.3.3	APORES INCL. SEAN DE PROTIMI PARTICIO EN PRATEIRO EN PARTICIO EN PA	HIGH AND REGIOL CHARCESTERMS. HORMAN LIPE LECTOR DIFFERS. HORMAN LIPE LECTOR DIFFERS. HORMAN SINCELA BY THE PRIVAS DO ROMAND. ALEMANS BRIGHT BY BY BY BY SINCE CLASSE BJ - do 3 8 2 1/2 WILLEYSTREWFOLKER DOWNET COC BITA AND MICHORAN BY BUTA AND REGION OF THE SINCE BUTA AND REGION OF THE SINCE BOOKHEY IN THE SINCE AND THE SINCE BOOKHEY BY	255 2555555555 get	27 24 24 24 24 24 24 24 24 24 24 24 24 24	品 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	经通路 医毛囊网络皮发眼丛或虫 缩	(1.5 M)	**** *********************************	PACKASANCOLA PROJURIA CESCAN WARRANTHIMALVESSOE PROSINCA ESCANNOLA PROJURIA SELITALITIA CERRATES E CASAMA IN BUTIALITIA CERRATES E CASAMA IN BUTIALITIA VITTORO ACCIONELI CI SANI MARRANDA CESCANI DELLO PROSIDENTALI VITTORO CESCANI VALDI PORTICIA RIMESI CE PROSINELA CESCANI VALDI PORTICIA RIMESI CI PROSINELA CESCANI VALDI PORTICIA RIMESI CE PROSINELA CESCANI VALDI PORTICIA RIMESI CE PROSINELA CESCANI VALDI PORTICIA RIMESI CONTRACTORI CESCANI VALDI PORTICIA RIMESI CONTRACTORI CESCANI VALDI PORTICIA RIMESI CONTRACTORI CANTORI PORTICIA RIMESI CONTRACTORI CONTRACTORI POR
CONTROL OF THE CONTRO	ettettetett gettettettt	我我们有一个人,我们就是我们的一个人,我们就是我们的一个人,我们就是我们的一个人,我们就是我们的一个人,我们就是我们的一个人,我们就是我们的一个人,我们就是我们的一个人,我们就是我们的一个人,我们就是	医巴乃氏性外外反应 医巴巴克氏氏试验检淋漓性淋漓	· 1000 1000 1000 1000 1000 1000 1000 10	# 104 # 174 10	5000000000000000000000000000000000000	APORES INCL. SEAN DE FROTMA PARTICIO EST. PA	HIGH ARD REGIO CONCERNMENT JOHNSON LIPE LESSE POPPER MONOTOR LESS POPPER MONOTOR LIPE TOP PRICES DO ROMOTO ALCHARA TORIGHA STOP PRICES DE CLASSE BJ - de 3 8 2 1/2 WILLESTREMENDAMENDONE ET ROC GIFTA SIDE MINULOURA ET ROC MONOTOR LIPE CONTRO MONOTOR LIPE CONTRO JOHN ADDRESSO DE CONTRO CLASSE BS - de 3 \$ 1/2 8 1 MONOTOR LIPE PRICESSO PRI CLASSE BS - de 3 \$ 1/2 8 1 MONOTOR LIPE PRICESSO	255 2555555555 get	100 mm	品 15 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	机复态 经过程的基础分别的复数 经现代	(2.5) (2.5)		PACEANAMONDA MODITA CÓSAN MURRIADO MARCINA POTRACA COMMONISE CARAMAN BUTIA LIDA COMMONISE CARAMAN BUTIA LIDA VITTERO ASTRACA VITTERO ASTRACA VITTERO ASTRACA CONTRACA CO
Comments (Control of Control of C	enteresende anderesenteresenteres	医医骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨骨	医巴耳氏神经神经 医巴西巴氏红虫类样外外外外外	经现代的 医甲状腺 经现代的 医阿里氏氏征 医甲基苯甲氏试验	# ()	5000000000000000000000000000000000000	APPINED MOTE SENT DE FROTME PARTICIO DES DE DE TROTME PARTICIO DES DE DE TROTME PARTICIO DES PARTICIO DES PARTICIO DES PARTICIO DES PARTICIO DES PARTICIO DES PARTICIO DE PARTICIO ARROPROSTURA, L'TIMA PARTICIO DE PELLO D'ANGIANO COMPANHA ARROPRO DE PERE DE PARTICIO DE PELLO D'ANGIANO PARTICIO DE PERE DE PARTICIO DE PARTICIO DE PERE DE PARTICIO DE PERE DEL PARTICIO DE PARTICIO DE PARTICIO DE PERE DE PARTICIO DE P	HIGH AND REGIOL CHECKERPAIN. HORNING IS LESSE DO PERSON LOTHER THE THE PRICE OF REGION LOTHER THE THE PRICE OF REGION CLASSE BJ - do 3 8 2 1/2 WILLISTER HELL STOP BRISS FILE CLASSE BJ - do 3 8 2 1/2 WILLISTER HELL STOP BRISS FILE MINISTER HELL STOP BRISS FILE CLASSE BS - do \$ 1/2 8 6 MINISTER HELL STOP BRISS FILE MINISTER HELL STOP CLASSE BS - do \$ 1/2 8 6 MINISTER HELL STOP CLASSE BS - do \$ 1/2 8 6 MINISTER HELL STOP CLASSE BS - do \$ 1/2 8 6 MINISTER HELL STOP CLASSE BS - do \$ 1/2 8 6 MINISTER HELL MINISTER HELL STOP CLASSE BS - do \$ 1/2 8 6 MINISTER HELL CLASSE BS - do \$ 1/2 8 6 MINISTER HELL CLASSE BS - do \$ 1/2 8 6 MINISTER HELL CLASSE BS - do \$ 1/2 8 6 MINISTER HELL CLASSE BS - do \$ 1/2 8 6 MINISTER HELL CLASSE BS - do \$ 1/2 8 6 MINISTER HELL MINISTER HE	3333 3333333333 3333	100年 100年 100年 100年 100年 100年 100年 100年	品 15 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	机复态 经过程的基础分别的复数 经现代	(2.5) (2.5)		PACKASANCOLA PROJURIA CESCAN WARRANTHIMALVESSOE PROSINCA ESCANNOLA PROJURIA SELITALITIA CERRATES E CASAMA IN BUTIALITIA CERRATES E CASAMA IN BUTIALITIA VITTORO ACCIONELI CI SANI MARRANDA CESCANI DELLO PROSIDENTALI VITTORO CESCANI VALDI PORTICIA RIMESI CE PROSINELA CESCANI VALDI PORTICIA RIMESI CI PROSINELA CESCANI VALDI PORTICIA RIMESI CE PROSINELA CESCANI VALDI PORTICIA RIMESI CE PROSINELA CESCANI VALDI PORTICIA RIMESI CONTRACTORI CESCANI VALDI PORTICIA RIMESI CONTRACTORI CESCANI VALDI PORTICIA RIMESI CONTRACTORI CANTORI PORTICIA RIMESI CONTRACTORI CONTRACTORI POR
Comments (International Commen	serskaradanana apananana	化二甲基甲基甲基甲基甲基甲甲基甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲	医马克氏性外外反应 电电压电阻电路外域外外的分类系统	(1) 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	변수 () 나	50年5月2日 - 10年1日1日 - 10年1日 - 1	APPINED MODELS AND IC FROTTIM PARTICLE PARTIC	HIGH ARD REGIO CONCERNMENT HOMBING LESSE DO PORRE MONOTO JAN TOP BASES DE ROMOTO ALCHARA DIMERA ESTOP BASES DE CLASSE BJ - de 3 8 2 1/2 WILLYSTER MEDIA MONOTO ET ROC GATA SIN MINULOURA EST MATORIA DIFFERIA EST CLASSE BS - de 3 1/2 8 4 MATORIA DIFFERIA EST CLASSE BS - de 3 1/2 8 4 MATORIA DIFFERIA EST CLASSE CJ - de 4 4 4 1/3 CLASSE CJ - de 4 6 4 1/3 CLASSE CJ - de 5 4 6 4 1/3 CLASSE CJ - de 5 4 6 4 1/3	55 252 25525252555 2555 25	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00	经基础 经济及不断的现在分词 对对对的 使	经减弱 医征旋性精管切除检查器 经保险的 蛟	20.5 10.5	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	PROCESSOR AND
CASE SECRETARION CONT. 200 CASE SECRETARION CONT. 200 CASE SECRETARION CASE SECRETARION CONT. CASE SECRETARION CASE SECRETARION CONT. CASE SECRETARION CASE SECRETARION CASE SECRETARION CONT. CASE SECRETARION CASE SECRETAR	raterraras servantes es restrata	化二甲基甲基甲基甲基甲基甲甲基甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲甲	医马克氏性外外反应 电电压电阻电路外域外外的分类系统	的复数的 医多数性 医多种性 医多种性 医多种性 医多种性 医多种性 医多种性 医多种性 医多种	변수 () 나	50年5月2日 - 10年1日1日 - 10年1日 - 1	APORES INCL. SEAN DE FROTMA PARTICIO EST. PARTICIO PARTICIO EST. PARTICIO EST. PARTICIO EST. PARTICIO EST. PARTICIO PARTICIO EST. PARTICIO EST. PARTICIO PARTICIO EST. PARTICIO PARTIC	HIGH AND REGIOL CONCERNMENT AND AND ADDRESS OF CONCERNMENT AND TOP BRASS ON ROWS ON ALEMENTS WITH THE REGION OF CONCERNMENT AND THE REGION OF THE REGI	8 3333 3333333333 8333 8	# # # # # # # # # # # # # # # # # # #	经基础 经济及不适应的实验规划 对对法心 使光光	经重点 医艾德斯特里氏腺炎虫 经保险的 经未经	PALEUM SECOLUM SECO	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	PACKANAMICOLA MIGURIA CICANAMICOLA MIGURIA COCANAMICOLA COCANAM
COMMON BLANCH OF LIE COMPANY BLANCH OF COMPANY B	reesseesseesseesseesseesseesseessees	化硫酸医硫酸医硫酸医硫酸 化二甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	医巴耳氏性外外丛丘 正是巴亚地名英格兰州州加州州南亚西	(1) 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	# 204 # 204 # 204 202 USA 202	50年のでは、	APONES INCIDENTAL PROTING PASSISSION DE PROTING PASSISSION PRANCIO EST PASSISSION PRANCIO P	HIGH AND REGIO CONCIDENTAL MANAGEMENT LESSE DO PERSON DO PERSON DO PERSON DO PERSON DE LESSE DO PERSON DE LESSE DE LES ELLES DE LESSE DE LESSE DE LES ELLES DE LES EL	BERT SERRESERESER SERRE SERRE	中では、日本のは、日本のは、日本のは、日本のは、日本のは、日本のは、日本のは、日本の	经基础 经存在的重点的转换数据 双耳运动 使光光器	医囊的 医乙基间毒型贝勒索克器 医囊角角 经未经银	(보호) (보호) (보호) (보호) (보호) (보호) (보호) (보호)	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	PACKANAMOCIAL MICUREA CÉCAN MURICIPITA PEREZ CEMPRES E CASAN-A BUTTALITIA CEMPRES E CASAN-A BUTTALITIA VITTERO ADVARIA DE SAN HARCIMO VITTERO ADVARIA DE SAN LICA VITTERO ADVARIA DE SAN LICA VITTERO ADVARIA DE SAN LICA CELAN HARCIMO ADVARIA DE SAN LICA CELAN HARCIMO ADVARIA DE SAN LICA PERMENDO CON CANALIDA DE MODRICA RECUMPO CON CONNELIDA DE MODRICA PERMENDO CO CONNELIDA DEL MODRICA PERMENDO CON CONNELIDADO DEL MODRICA PERMENDO CON CONTRA DEL CONTRA DEL MODRICA PERMENDO CONTRA
CASE DATE OF THE STATE OF THE S	reesseesseesseesseesseesseesseessees	化硫酸医硫酸医硫酸医硫酸 化二甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	医巴耳氏性外外丛丘 丘马马马克拉马科科科科科的英语英语 对	では、 では、 では、 では、 では、 では、 では、 では、	## 2	医加克克氏氏征 经基本公司公司的 医阿斯特氏试验检检验检验检验检验检验检验检验检验检验检验检验检验检验检验检验检验检验检验	APONES INCIDENTAL E-PROTINA PARTICINA SENTINA PARTICINA PARAMEDI SIX PARTICINA PARTICINA PARAMEDISA PARTICINA PARTICINA PARAMEDISA PARTICINA PART	HARLAGO RAGOL CANCERDARAS HARLAGO RAGOL CANCERDARAS HARLAGO RAGOL CANCERDARAS HARLAGO RAGOL CANCERDARAS CLASSE BJ - 40 3 8 2 1/2 WILLIFERRAGO RAGOL ET CONC BITA SIN MARILAGO RAGO BITA SIN MARILAGO LAN LOR BITA SIN TOPO CONC CLASSE BS - 40 3 1/2 8 0 MARILAGO RAGOL RAGOL CLASSE CJ - do 4 0 4 1/3 BITA SIN MARILAGO CLASSE CJ - do 4 0 4 1/3 BITA SIN MARILAGO RAGO CLASSE CJ - do 4 0 4 1/3 BITA SIN MARILAGO RAGOL CLASSE CJ - do 4 0 4 1/3 BITA SIN MARILAGO CLASSE CJ - do 4 0 4 1/3 BITA SIN MARILAGO CLASSE CJ - do 4 0 4 1/3 BITA SIN MARILAGO CLASSE CJ - do 4 0 4 1/3 BITA SIN MARILAGO CLASSE CJ - do 5 0 4 1/3 BITA SIN MARILAGO CLASSE CJ - do 5 1/3 BITA SIN MARILAGO BI	BERE SEERRESESSES SESSESSESSESSESSESSESSESSESSESSE	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00	经基金 经存款的重要的复数形式 医动物的 医水类溶液	医直线 医毛囊间毒型异氯苯酚基 医囊角角 多多多种属	(25년 년 (25년 년 (25년 년 년 (25년 년 년 년 (25년 년 년 년 년 년 년 (25년 년 년 년 년 년 년 년 년 년 년 년 년 년 년 년 년 년 년	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	PACKASANCOLA PROJURIA CECANA WARRONDO MARCON PROCENCA ESCANDO MEGITION PEREZ CEMPRITES E CASAN-IN BUTIALITIA WITTERO ACTIVATO DE RAMINACIMO WITTERO ACTIVATO DE RAMINACIMO WITTERO ACTIVATO DE RAMINACIMO OTRA PESCOLO DE RAMINACIMO PESCANDO ACTIVATO DE RAMINACIMO PESCANDO ACTIVATO PESCOLO DE RAMINACIMO PESCANDO ACTIVATO DE RAMINACIMO PESCANDO ACTIVATO DE RAMINACIMO PESCANDO ACTIVATO DE RAMINACIMO PESCANDO CONTRA PESCOLO DE RAMINACIMO PESCANDO DE CONTRA PESCOLO DE RAMINACIMO PESCANDO DE CONTRA PESCOLO PESCANDO DE PES
COMMON BLACK OF THE THE CONTROL OF T	ess karagassessesses apsesses	医腹膜 化硫酸医硫酸硫酸医硫酸化硫酸 化二甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	医四九氏性外外反应 医多巴耳氏性多水核外外外的外状的医炎 对军运	(1) 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	中的种种的 100 mm 11 mm 11 mm 12	医加克克氏氏试验 经银行的外的现在分词使用的现在分词 医外外的 计多数分别 医甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	APPINED MODELS AND ACTIVITY AND APPINED MODELS APPI	HARLING RIGHT CONTINUES. HARLING LESSE DO FORM HARVING LESSE DO FORM HARVING TO MESTA STOP STASS FOR CLASSE BJ - do 3 8 2 1/2 WILLYSTEPHICLARY DOWN TO HARVING THE HARVING HARVI	288883 2888 334835388888 388888	SAN TO SAN THE	经基金 经济及重量的条件规划 对对法的 使光光光彩的	医直线 医艾克斯特曼贝勒氏菌 医尿道病 经未经申请证据	(소년) (2017) (20	化物质 医多种性外外的 医多种性 医二甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	PACES JANGOOD A PROJURGA COMMON PACETOR PETEZ COMMON PACETOR PACETOR COMMON PACETOR CO
CONTRACTOR OF THE CONTRACTOR O	sasaa kanagaasaa qadaasa abaasaasaa	医医生物 化硫酸医硫酸医硫酸医苯甲基苯甲基苯甲基甲基苯甲基苯甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	医马乃氏性外外反应 马马马马达达马州州州州州州州南西西 对军运运员	(1) 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	多数计算的 医克里特氏 医克里特氏试验检尿道 医甲状腺 医甲状腺 医甲状腺 医甲状腺 医甲状腺 医甲状腺 医甲状腺 医甲状腺	医加克克氏氏试验 网络阿朗尔田西腊克斯斯特斯斯特斯 医神经小疗	APPINED MODEL SEND DE PROTIMO PARTICIO DE LA PROPERTI NO PARTICIO DE LA PROPERTI DEL PROPERTI DE LA PROPERTI DE LA PROPERTI DEL PROPERTI DE LA PROPERTI DEL PROPERTI DE LA PROPERTI DEL PROPERTI DELA	HARLING RIGID CONCERNMENT HARLING LESSE DO FORM MONITOR LESS TO PRIVASE DO ROMATO ALCHARA TOMBRA ESTOP BRASE DO ROMATO ALCHARA TOMBRA ESTOP BRASE DO ROMATO CLASSE BJ - do 3 8 2 1/2 WILLEYTER MEDIA MANDON ET ROM MANDON RICHER DO ROMATO MONTHE PRIVATO MONTHE PRIV	PERSON OF THE PROPERTY OF THE	THE RESERVE AND THE RESERVE OF THE R	经基础 经打造基金的转换数据 对对法的 使从从外的方式可以	5.15.15.15.15.15.15.15.15.15.15.15.15.15	(4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4)	化合物 医多种的 经基本的 医二甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	PACES AND COLD. PROJURTA CERCAN WARROND HOUSE PROSENCE CERCAN COLD. PROJURTA VITTORO ACCOUNT OF AND AND COLD. CERCAN COLD. PROJURTA
CONTROL OF THE CONTRO	energa e estantantantanta estanta	医医骨膜囊 化硫酸医硫硫酸医医硫酸苯酚 化二甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	医马乃氏性外外反应 马马马马达达马州州州州州州州南西西 对军士军门以	(1) 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	等的特別的 10 年 - 10 年 - 10 日本的 10	医加克克氏氏征 经基本证券的 医克里克氏 医二甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	APPINED MODELS AND ACTIVITY AND APPINED MODELS APPINED SEA APPINED	HARLING RIGHTLE CONTROLLER OF THE HARLING CO	PERSON OF THE PROPERTY OF THE	THE RESERVE OF THE PROPERTY OF	经基础 经市场通过的人的 化二苯甲基苯甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲	5.15.15.15.15.15.15.15.15.15.15.15.15.15	(보호) 1 (1 (1 (1 (1 (1 (1 (1 (1 (1 (1 (1 (1 (化二甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	PACKANANCOLA MOURTA COMMON METER PETEZ COMMO
CONTROL OF THE CONTRO	eterresse greerereressesse greerek	医医骨膜囊 化硫酸医硫硫酸医医硫酸苯酚 化二甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	医马乃氏性外外反应 马马马马达达马州州州州州州州南西西 对军士军门以	(1) 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	等的特別的 10 年 - 10 年 - 10 日本的 10	医加克克氏氏征 经基本证券的 医克里克氏 医二甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	APPINED MODEL SEND DE PROTIMO PARTICIO DE LA PROPERTI NO PARTICIO DE LA PROPERTI DEL PROPERTI DE LA PROPERTI DE LA PROPERTI DEL PROPERTI DE LA PROPERTI DEL PROPERTI DE LA PROPERTI DEL PROPERTI DELA	HIGH ARD REGIO CONCIDENTAL HIGH AND ELECTROPOTERS MONOTO JAN TOP BRASS ON AND HAD HAD THE BRASS ON AND HAD HAD BRASS ON AND HAD HAD HAD HAD HAD HAD HAD HAD HAD HA	BERS SERVESSER SERVE SERVESSER SERVE	106 A 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	经基础 经市场通过的人的 化二苯甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	以 1000 多行 医阿特特氏 1000 1000 1000 1000 1000 1000 1000 1	(1)	化化物 医外种的外部分的复数形式 化二氯甲基甲基 医阿耳耳氏性神经神经神经神经神经神经神经神经神经神经神经神经神经神经神经神经神经神经神经	PACKANANCOLA MOUREA CEMANTOS E CASAN A BUTTALTIA CEMANTOS E CASAN B DE SAN HARCINO CEMANTOS E CASAN B DE CASAN CEMANTOS E CASAN CEMANTOS E CASAN B DE CASAN CEMANTOS E CASAN CEMANTOS E CASAN B DE CASAN CEMANTOS E CASAN CEMANTO
CONTROL OF THE STATE OF THE STA	streers Barassassassas Bararas Barasaar	医二氯甲酚医氯甲酚 化硫酸医硫酸医硫酸医硫酸 化二甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	医马马科格洛格氏虫 马马马马马马马马科格尔格尔斯克马 对非国家的说明 医	(1) 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	多数种种型排放 多数种类型域内检查 医二甲状腺 经通过的现在分词 化二甲基苯甲基苯甲基苯甲基苯甲基苯甲基苯甲基苯甲基苯甲基苯甲基苯甲基苯甲基苯甲基苯甲	医化克尔氏氏征 经银行的外国共享的原则的共和共和国 医神经性医神经 化二氢苯甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	APONES INCIDENTAL EMPOTAL APONES INCIDENT DE PRETAM PARTICA PRANCIDO ESA FAZINCA PRANCIDO ESA COLUMBARA ACORDOCA POR LA FINA PRANCILARIO COLUMBARA PRANCIDO ESA FAZINCA PRANCIDO ESA COLUMBARA PRANCIPO E	HIGH ARD REGIO CONCIDENTAL HIGH ARD REGIO CONCIDENTAL MONING THE LEXES DO FORM MONING THE LEXES DO FORM MONING THE LEXES DO FORM METHORS BROKED BY PRISS DO. CLASSE BJ - do 3 8 2 1/2 WILLESTREMPLICAMINOUS IT TOPS MONING THE MONING THE CON- MONING THE MONING THE THE CLASSE BS - do 3 1/2 a 1/4 MONING THE MONING THE CLASSE CJ - dd 4 0 4 1/2 MONING THE MONING THE MONING THE MONING THE MONING THE MONING THE	BERE SERVESSEE BEREE BEREERERE BE	106 A 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	经基础 经市场通过的人的 化二苯甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	以 1000 多行 医阿特特氏 1000 1000 1000 1000 1000 1000 1000 1	(1)	化化物 医外种的外部分的复数形式 化二氯甲基甲基 医阿耳耳氏性外丛丛宫	PACES AND COLA PROJURGA CERCAN WARROND HAND THE EXTENSION OF COMMON PACETOR PRESE COMMON PACETOR PACETOR COMMON PACETOR PACETOR COMMON PACETOR PACETOR COLOR PACETOR COLO
COMMENTATION OF THE PARTY OF TH	san arazaa karazzaaraanan arazaaraa	化二氯甲基甲基苯甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	医马克氏性外外反应 医巴巴巴达氏外外外外外外外外外外 对军里运行政府 医肾	を受ける。 では、 のは、 のは、 のは、 のは、 のは、 のは、 のは、 の	等我们就是以外的一个一个一个一个一个一个一个一个一个一个一个一个一个一个一个一个一个一个一个	医克克氏氏试验 经基础证券 医克克氏氏 医克克氏氏 医克克氏氏征 医克克氏氏征 医甲基氏氏征 经基础的 医外侧线 医多种性 医多种性 医多种性 医多种性 医多种性 医多种性 医多种性 医多种性	APPORTED LOCAL SERVICE FROTTINA PARTICINA PRIVATED SON PARTICINA PRIVATE SON PARTICINA PRIV	начные подо состоятеля начина пред селе розгова полото нам теренцев со почето настоятеля начина теренцев со почето настоять нам теренцев со почето на почет	REEL SERVESSES SEES SEESESSESSES SE	10.00 C C C C C C C C C C C C C C C C C C	经基础 经行业有益量的实验保险 双氯苯酚 经从外外的外边重量的 坎	的	(보호) 1 (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1)	化物质 医多种的 化二甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	PACKANANGOODA MOUREA COMMON PERIODE PREZ COMMON P
COLASSE F. de 7 a 1 april 20 a	edeleseses a restablishesesses as esterat sessions	化化二氯甲基甲基苯甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	医马克科格林特里马 马马马马达马马林林林林林林林林斯里多 对军事的内容的 医阿尔林	使用的 化多种 医多种 医多种 医多种 医多种 医多种 医多种 医多种 医多种 医多种 医	等我们的对对对对,是是特殊的对对人的重要的,但是是一个人们的对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对	ううえいうきょう しきょうしょうしょうしょしているかい もまえらしもう しゅうこうかいかいかっぱか のかずのがのうぶつの意味があれない 中外のいの声の セイビビ	APPINED MODELS AND ACTIVITY AND APPINED MODELS APPI	начения подо состоятеля начения пределения подот в дам терения от подот от подот в дам терения от подот в дам тер	RESE MERCESSESSE SESSE SESSESSESSES DE MES	CONTRACTOR OF STREET	经经验 经打造不量的现代的现在分词 医动物的 经外外外的外面电影的 外 医医	的复数 医抗性性神经性性神经性 医神经神经 医神经神经神经神经神经神经神经神经神经神经神经神经神经神经神经神经	(45) (25) (25) (25) (25) (25) (25) (25) (2	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	PACKANAMINONA MICHIERA EDOMBO MESTER PEREZ COMMON MESTER PEREZ COMON MESTER PEREZ COMMON
COLASSE E - de 6 a 7 and 10 an	edeleseses a restablishesesses as esterat sessions	化化二氯甲基甲基苯甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	医马克科格林特里马 马马马马达马马林林林林林林林林斯里多 对军事的内容的 医阿尔林	使用的 化多种 医多种 医多种 医多种 医多种 医多种 医多种 医多种 医多种 医多种 医	等我们的对对对对,是是特殊的对对人的重要的,但是是一个人们的对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对对	ううえいうきょう しきょうしょうしょうしょしているかい もまえらしもう しゅうこうかいかいかっぱか のかずのがのうぶつの意味があれない 中外のいの声の セイビビ	APPINED MODELS SEN DE PROTINA PARTICIO DE SEN DE PROTINA PARTICIO DES APPINED ESPA PARTICIO PARTICIO DES PARTICIO DE PARTICIO DES PARTICIO DE PARTICIO DES PARTICIO DE PARTICIO DES PARTICIO DE PARTICIO DE PARTICIO PARTICIO DEPARTICIO DE PARTICIO DEPARTICIO DE PARTICIO DEPARTICIO DE PARTICIO DE PARTICIO DE PARTICIO DE PARTICIO DE PARTICIO DEPARTICIO DE PARTICIO DE PARTICIO DE PARTICIO DE PARTICIO DE PARTICIO DEPARTICIO DEPARTICIO DE PARTICIO DE PART	HIGH ARD REGIO CONCIDENTAL HIGH ARD REGIO CONCIDENTAL HIGHWAY BE REGIO PROPERS ONE CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 WILLIFER HIGHWAY BOWN IT TOPS GITT WAS MANULOUSE TOPS LIFE WAS ARD REGION OF THE SERVICE OF THE SERVIC	BESS 255555555 2555 25555555555 25 As	10 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	经企业 经打造工业主动系统设置 经基础记 经关系数据系统证证证据 水 建三氯	经通路 多生物医多性性多种 经基础 医多种 医多种种 医甲基苯酚 医多种	(45) (25) (25) (25) (25) (25) (25) (25) (2	(株式) (株は株) (水が) (水が) (水が) (水が) (水が) (水が) (水が) (水が	PACKANAMOODA MOORRA CECHAM WARROND MARKET SE PROSPICA CECHAMOO MEGITOR PEREZ CEMBRITES E CASAM-A BUTTALITIA CEMBRITES E CASAM-A BUTTALITIA CEMBRITES E CASAM-A BUTTALITIA VITTORO MEGITOR LOS BUTTALITIA VITTORO MEGITOR LOS BUTTALITIA VITTORO MEGITORI CON BUTTALITIA VITTORO MEGITORI CON BUTTALITIA VITTORO MEGITORI CON BUTTALITIA PERIMPO MEGITORI CON BUTTALITIA PERIMPO CON CONCLICIO CON LANCO PERIMPO CON CONTROLO PERIMPO CON CONTROLO PERIMPO CONTROLO PERIMPO CON CONTROLO PERIMPO CONTROLO PERIMP

Name de Asimal	6.5.	Marie Di A/W La	sa Prod	de tederlig Gord	d % Good	Proprietária	Home de Acimal	G.S.	laud A.M	o Dies Las.	Pred. Laite	de laita(kg Gord	god	Proprietario
CLASSE E - de 6 a 7 au	nos	W 3 700	477			SUELI ALVES NOGLERA	CLASSE CS - de 4 1/2 a					104 4714		FERWINDOPHINDO REINIO
DAMANITE DOSE FROM 21 00-C	PO					SEMENTES E CABANNA SUTTALTON	CLASSE D - de 5 a 6 and		7.7			Incaria	w.rt.	PERMITORISTORIS
CLASSE F de 7 a 8 a **OMETRODE DELEGATES MONY DET ST TRESULESTONE DE SAO PRANCISCO	PO PO	213 30 714 27	7 3400	100.01M	4.87	LUIZ FERNANDO BENENCA ADPIOPECUARIA GUAL LITIA	CHRISTYS JUDY SINFONA TELSTARIII BOM CAFE BOM CAFE SERINGUERA PERFORMERI	PO	C M 4	306 290 296	4721	292.1 LM 190.7 191.0	3.57	AGROPECUARIA LAGOA DO XEPELTO FERNANDO PIADO FENNO FERNANDO PRADO FENNO
PRINCIPEM PARSTARSTTONC PRINCIPEMES B LIDIA CLASSE H - mais de 1	Po Po 0 ano	7/1 30 7/2 30		540.7	4.15	SEMENTES E CABANNA BUTTA LIDA AGROPE DIAPRA GUAL LIDA	CLASSE E - de 6 a 7 and	PO PO						AGROPE CLUVELA I TUPEMENA AGROPE CLUVELA I TUPEMENA
CHAMPACY FACISTIC R. MATRICALTO 254	PO	1911.00	£ 1700	115.2	436	LLIZFERWHOO BONNICA				-		-	0.10	POST OF COLUMN CONTRACT CONTRA
Ra	ca: Ji	ERS	EYN	Iro. C	rds	.: 3x	Raca: CLASSE BJ - de 3 a 3 1			NS	EY	Nro.	Ore	ds.: 2x
CLASSE AJ - de 2 a 2				-		BELLEVESHOUSERA	NATALIMATI ADADA AZ-60			306	3100	107.1	4.41	CUSTODIO CARPALDE ALMEIDA
CLASSE AS - de 2 1/2			(All horse	tar., De		MAD AND THE STREET				10.		0-4		
HOLLYANE GROVE M. CHANGLET 100	Pone		0 9975	345.6536	AST	SCELI ALVES NOCKERA	The second section of the second section is a second section of the second section sec	aca	: 6	H	NIO.	Ord	S.: 2	2X
CLASSE D - de 5 a 6 a		6/3 30	8 3007	4HLOLM	4.00	SUELI ALVES NOCLEPIA	CLASSE A - Ate 3 anos siguiema te de sivilità Dana da Caldidundia Eletrez te parassoda caldidundia	POOR	0.21	292	2901	132.21M	4.72	FAZINDA BRASILIA AGROPECIUPITA L GABRIEL DONATO DE ANDRADE GABRIEL DONATO DE ANDRADE
Raca:	PAR	DA S	UIC	A Nr	o. O	rds.: 2x	CLASSE BJ - de 3 a 3 1					100.000		WEST CONTROL OF THE PARTY OF TH
CLASSE AJ - de 2 a 2	1/2 an	03 3	s 1000	200.1LM	340	OTHOWER ASPROXIA LYDA	HPODEIME TE DE BIADILIA DEMOCIMICIA TE PARASO CALDIOLANDIA DIFETARANDESIDO DA CALDIOLANDIA	PO PO	NI	306 306 300	2969 2054 2006	140.4 LM 140.0 LM 110.0		FAZENCIA BRADILIA AGROPECUARIA I GABRIEL DONATO DE ANEXADE GABRIEL DONATO DE ANEXADE SERV
WE GOTTANICPENFELSINA 90 OURO GRANICA JRDS	PO	22 5		101,11M		OLDROWTH AGPROCKA LTDA MEWTON SOUZA FILHO	HIPOPISE TE DE BRASILIA DUCA TE RANCHERIO CA CALCIOLANDA	PO		206	2506 2506	117.7	4.53 6.06	FAZENDA BRAGILIA ACPICPEDUNHA I GABRIEL DONATO DE ANERADE
ANDORALTANNY JICE LUZONICER SANJOTA	PO 903	25 3	5 345	1 130.6	3.82	PUMONA ACPORTOURPALTOA PLEESE PERFERATO	GREET TE PARASO DA CALCICIANEIA GAÇA TE PARASO DA CALCICIANEIA	PO	W.	304	2478	110.5	4.82	GABRIEL DONATO DE ANDRADE GABRIEL DONATO DE ANDRADE
CLASSE AS - de 2 1/2	n 3 nr	25 2	0 339	8 103.4	3.38	PLEENS PERFUPATO	DATA TE PARAGO DA CALCICIANDIA BATA TE PARAGO DA CALCICIANDIA	PO	3/	296	2304 2301	116.0	4.05 4.05	GABRIEL DONATO DE ANDRADE GABRIEL DONATO DE ANDRADE
COPONI SALEPINE CHINO HIS ALEOPIA CACHACHA JAYOS TE	PO PO	27 3	0 636	246.21A		AMELCAR FARRO YAMAN EVANDO JOSE NENA	CLASSE BS - de 3 1/2 a			2 297	2182	80.6	2.00	KENSA AGPROOLA E PECUMPRA LYDA
COMENDADORHOPALA CRUZEDER FESTADAMERISAMUTA	PO 903	24 3	6 413	0 178.01A	1. 6.31	WELLINGTONIDE OLIVEIRA CANNAFAVA WLEIDAS PERMEPATO	BHANAMAT DOE POODES DICA WHEAY DA CALCIDILANEIA DADNIA PARAISO DA CALCIDILANEIA	PO POO	0 %	306 301 305		204.4 LM 100.6 126.6	5.00 4.70 5.54	ARTHER SOUTO MAJOR PILIZZOLA GARRIEL DONATO DE ANERADE GABRIEL DONATO DE ANERADE
CLASSE BJ - de 3 a 3	1/2 ar	NZ N	s 700	200.000	1 100	OTROWTA AGRICOLA LIDA	CLASSE CJ - de 4 a 4 1			100	LEWIS .	(300)	777	Tracks of the Control
JA CELAS TELETAR TE 23	PO	3/3 3	E 431	# 256.7UN # 250.9Uk	1.371	ALBERTE VILEA OSMALDO COSTA GOMES	CRISTIAL TE PARAISO DA CALDIOLANDA				3001	136.51M	482	GABREL DONATO DE ANCRADE
CHOLLO TESSA TRAPPER SANLETA MAPINA CPERSACION	PO	34 B	H 539	130.0	3.57	JORGE NOOLAHMETG FLEENW PERFERATO	CLASSE CS - de 4 1/2 a	5 at	10000		2000	185.11M	4.00	FAZENDA BRASILIA AGROPEDLININA
CLASSE BS - de 3 1/2							CLASSE D - de 5 a 6 an	os						
HINTER APPROVED INFO ET	PO	20 3 20 2		S DELEGAN		ALMERTE VILLA SEPROVEA ASPROXA LEDA	VITANISMIA DOS POCCES AMARIGOSA DA FAROCISTE	PO POO	0 91	300		172.0 LM 122.0		ARTHUR SOUTO MAYOR FLUZZOLA TASSO ASSUNCAO DOSTA
PICK KARLETTA GLOVER NP	HOL	32 3	6: 525	PRILIT	4.53	JOAO PIMENTA DA VEXDA NEWTON GONZA PILHO	FANTA DE BRADILIA EPOPETA 1000	P0 P0	N/	306	2500	133.4	5.17	FAZENCIA BELASILIA AGROPECLIARILA I INSTITUTO DE ZODITECMA
CURCUTORINGA JOHNNY D 184 TUDUMMA, LEGISCY WARREST 2004	PO	20 3	B 301	177.81M	2.04	GIOVANI BRANOLINI IO GROSSI RUBERIS PERMUPATO	CLASSE E - de 6 a 7 an	os			-			
HOOSEPHINKAL STYLESHAWKO' OSLIA SEPENATA	PO	200 28 274 30	6 427	O STERLIN	6.04	ANNALIO SINCES WARDLES	TATIANA DOS POCOES BACANA	PO PO	4	30E 254	3164 2060	SHEEDM	4.60	ARTHER SOUTO MAJORFELIZZOLA JOSE ELISTACIJO MESOLITA
ANGARANING TE MINUN O. IR	PO .	0/4 3/	5 300	1431	2.59	FLAMONA AGRICOPEGUATEALTDA CLTROVATA AGRICOLA LIGIA	CLASSE F - male de 7 a	MATO		200	2000	801	4.40	Your Englishment Services
COMPANIES AND	PO	29 2	6 387	148.6	2.04	DAVED CAPLOS ANGLESPACATIVALHO	MANAGHA WEDGA MASSETTA	PO	10	4 306	2055	THEOLM		RESIATO GLIMARIAES CUPERTINO
CLASSE CJ - de 4 a 4	1/2 an	OS N	6 570	********	200	JOSE PAULO NECEPO FONTES	SAVITA CIRLIZ PLATINA FALTAO DIANA DE BRASILIA	PO PO	204	6 506 50E	3696 3484	191.4 LM 174.6 LM		MANUEL E JOSE L E. R. DOSTRESS RENATO GUIMAPARES CUPERTINO
OGNA DYESA TEPETAN	10	41.5		134.4	100	GENALDO JOSÉ DE CASTRO	MANAMATERISTACADHIBO CA CANASTRA	POD POD		2.308	9431 2768	167.0 LM	4.87 4.21	ANTONIO JOSE LUGIO O COSTA
CLASSE C5 - de 4 1/2			E 600	200,000	-	GIOVINA SISMOLINA O GROSSI	DENANCIA DE BRASILIA RANA DOS POCOCES	PO PO		305 306	2750	117.4	4.35	JOSÉ ELISTAQUIO MÉSOLITA JOSÉ ELISTAQUIO MÉSOLITA
LITTLE CONLINCK MANNEA 1000 MOTHATOMEPSPO	PO	40 X	6. 5911	219.5 LM	2.56	ADALBERTO GAPEGGO WELLINGTEN DE OLIVETRA CANADRAVA	WOLA GALFORMADAFARORITE	PO	7/4	200	2004 2524	120.1	4.77	TASSO ASSUNCAO COSTA TASSO ASSUNCAO COSTA
SHANGA GARDIDA FERFORMEN SERVI PENNY ASTECA SEATA SE CIMENCADORE ME EMERCIN	PO PO	47 M 48 M 47 M	£ 400	CHINECH	4.04	DAMP CARLOS ALMOSERIA CARTASHO EDAMPO PLUZZOLA DE LIMA	MARAMALIA CATAMENTA SAMESTRO ENTREGA DA PANCESTE NA STRI	20	18/3	306	195	135.7 96.8	5.31 4.00	RENATO GLAMARAES CLEENINGS TASSO ARSLINGAO COSTA
CLASSE D - de 5 a 6 a	nos	6/4 30		301.110	10	EVWDO JOSENEVA	-			ID.	Men	0		Dist.
CONTARII ACRES MATCHER LANGROE	- POI	6re 36	8 4007	10E CLM	3.80	DAVED CAPELOS ANAZISTA CARVALHO SALVAGIAN ANACE				mi	ALO.	Ord	5	3X
CORTLAND SPICENCHESH FRENCE SWIGHTER WILKESH	FOL	6/1 30 5/8 30	5004	HE PLM	1.47	EMPHUMOROUSOMES	CLASSE CS - de 4 1/2 a			- 540	1000	200 4114	4.00	FAZINDA BRAGILIA AGROPEILININA
CLASSE E - de 6 a 7 a	nos					Carried State Control of Control	CLASSE D - de 5 a 6 an				-	200.4100	4.00	The second secon
TOP ACKES TEMPER TRACKS	POOR	61 21 610 31	5 HILL	=104	3.36	CLINOVATA ASPROCKA LIDA ALBERTE VICEA	FALIA DE SPASILIA		180	306	489	212.61M	441	FAZINDA BRAGILIA AGRICPECTURIA)
APPROXIMATE CONTRACTOR SERVICES	10000	A 10	-	4617114	2004	ALTER STREET, MISSAITS STREET,	40.0 A 40.0 M AT 1 A 1 A 1 A 1							

	Haca	G	H	MLO	, Ora	S.;	3X
	CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 a						
	GRANNOADE BRADILIA PO	411	308	4010	200.4 LM	4.20	FAZINDA BRADILIA ADROPEDLIWEAL
	CLASSE D - de 5 a 6 anos						
	FALLA DE SPASILIA PO	Will	900	453	SIERIM	A.41	FAZENCIA BRAGILIA AGRICPICLIARIA:
WA.	CLASSE E - de 6 a 7 anos	41	305	400.0	200.0188	441	FAZZNEA SPASILIA AGROPE CUNTUL

Raca: BUFALO Nro. Ords.: 2x

- OFLIGHT NO.	MA O THE MAN				
TABAWANA DA RASAL 1801	PO	28 275	1570 117.6	7.46	WANDERLEY BERNANCES

Raca: GIR X HOL. (GIROLANDO) Nro. Ords.: 2x

CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos

CLASSE F - mais de 7 anos

12M NT 30E 4753 18E31M S.N. FRAGMODIA EPEDIMPALITM FISCANHOTA RESIGNADO

ومعها

TO COME HAVE THE 14 (24(0) 12) 14 (24(0) 12) 15 (24(0) 24(4) (4.03(42)

II DIVISÃO - ATÉ 365 DIAS

Raca: HOLANDESA PRETA E BRANCA Nro. Ords.: 2x CASSE AA - Ate 2 ence

MANAGOLINIA PORTA AND PO UNI NE PER END 18 GERTALE SENDOSENIO

MANUAR DELIMBLES PROTEIN DIE PO UNI
LASSE AJ - do 2 a 2 1/2 denote
resimentation description of the property o 101 GULLEPING WIL TER POWER CHECKS
227 PERSONA MICHAEL STATE CHECKS WILLIAM
228 PERSONA MICHAEL STATE CHECKS WITH
231 DOWNER OF STATE CHECKS WITH
231 DOWNER OF STATE CHECKS WITH
232 PERSONA STATE STATE CHECKS WITH
233 PERSONA STATE STATE CHECKS WITH
234 PERSONA STATE STATE CHECKS WITH
235 PERSONA STATE STATE CHECKS WITH
235 PERSONA STATE CHECKS WITH
235 PERSONA STATE CHECKS WITH
235 PERSONA STATE STATE
236 PERSONA STATE STATE
237 PERSONA STATE STATE
238 PERSONA STATE STATE
239 PERSONA STATE STATE
230 PERSONA STATE STATE
231 PERSONA STATE STATE
232 PERSONA STATE STATE
233 PERSONA STATE STATE
234 PERSONA STATE STATE
235 PERSONA STATE STATE
236 PERSONA STATE STATE
237 PERSONA STATE STATE
238 PERSONA STATE STATE
239 PERSONA STATE STATE
230 PERSONA STATE STATE
230 PERSONA STATE STATE
230 PERSONA STATE STATE
230 PERSONA STATE STATE
231 PERSONA STATE STATE
232 PERSONA STATE
233 PERSONA STATE
234 PERSONA STATE
235 PERSONA STATE
236 PERSONA STATE
236 PERSONA STATE
236 PERSONA STATE
237 PERSONA
23 WAN SOVIEZ

BERNA (JURY DELLIA 128

RAMA OF SALTY CASCAL TOS

TO SEPPIA, CESSELA PERRAMIO SEP

MAN HAMBE SENI COLLE SALT

MAN HAMBE SENI COLLE SALT

PROPEL CONSERVATION

TO SENI COLLECTION

TO SENIOR

TO SENIOR -ASSE AS - de 2 1/2 o 3 anos -ASSE AS - eta 2 1/2 N ASTO SA APRIME A NAC MARCH SI TREME LIPE ROTTO AS SA LAURA LIPE ROTTO AS SA LAURA LIPE ROTTO AS SA LIPE ASTORIO ASTORIO SA STORIO ASTORIO 175 HERMAN LIPE LIPE HERMAN LIPE LIPE HERMAN LIPE 3 and on Proceedings of the State of the Sta A LIS DESERVAD MAIL TERM COLMEZON MAIR W THE PROPERTY IN THE COLMEZON MAIR TO THE PROPERTY IN THE COLMEZON MAIR TO THE COLMEZON MAIL THE COLMEZON MAIR TO THE COLMEZON MAIL THE COMPANIES OF THE COLMET MAIR TO THE COLMEZON MAIL THE COLMET MAIR TO THE COLMEZON MAIL THE COLMET MAIR TO THE COLMEZON MAIL THE COLMET A 15 DOSESTAD WOLTOM CLARESO HAVE W

OCCUPANT NUMBER 10	PO			44	LERE	4.0	CONTRACTOR CONTRACTORS
CLASSE BJ - do 3 a 3 1			-				
PAUDALIOFABOLACALIPSC VEHTURA	PO		- 340		220.3	140	CONTRACTOR CONTRACTOR
OCLEVICATION AND REST TERRORS AND	902	á,	347	M	200	2.36	GABRIELE SERGIO-SEGAO
AGMICOURINA FILMA GARCA MA	PO		100	760		20	PERSONAL MALEMENT TO
LADOS WARCEN ALBA MACAMATRIA PROCESSOR	90 902		346 341	+01		24F	APRIANDO SERLADO DE LOMARRASE FAZENCIA AL VERNOS ADREPARADOS, CITA
MATERIAL PROPERTY SECTION	PO	2:	**	4419	162.0	10	TRANSPORTHULDS
LACON BLEANTON MEDIA BANT DO CARGO EN ALOR SER	PO	20		1400 1400		140	ARRESTO EXCHANGE COR MONE
					1911	1.4	ALL PRINCIPLES TRAINING TALES
CLASSE BS - de 3 1/2 a							
YARLEY RECEIVED AND THE	MA.	*	*	-	20.1 20.1	74.	YALLILA BEREFALEONETON
STATE SPORTS HAVE BE	PQI	**	**	-	179	1.70	HOLDERANDEROUS A HOMERS TOPARA CONDICON AND PERSONS ATTA
WILDLING TED YOULD BE!	90 ·	*7	X7	7906	2010	217	YAPIL I İŞLINĞILİN TƏK EQILLERIN
1 Trial Company	PO	**	-	7144		10	COLORANO VICE INFILI CUMBERO HAFFA VI NACESE, ANTENNO MASTRATTRO
Yerles TABLANDER ET	Pol	21		740	27.5	2.5	ANNUADO DO MODO DE LOGA MENDE
MANUA PLAGRAL DAS APLETS MANUAGO LIS		24		1473		177	everant (Text) of exter filtreism was unified that the arterna
AFERN ALMAYNING	22			∷	187	16	PRINCIPALIN
CLASSE CJ - de 4a 41	/2 an	00					
PORTEX SALVE SALVE CONTROL	PO	44	75		78.1	2.32	PROPERTY THEORY OF STREET, CASE
CONTRACTOR AND AND AND AND AND AND AND AND AND AND	m		프		7 200.4 3 200.2	10	WALL CAN AND CANADA
CERCITY AND CONTRACTOR AND AND AND AND AND AND AND AND AND AND	20	44	-	-	35.7	107	MADURAN (AREDYMED) MICHEL MATCHEOLOGIC (RECO
NAME AND THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE PA	PD.	**	-	_		110	PERMITTED AND THE TAX
POMETRA POTES MUSICA FOR POMET ATTRO ETGANY	PD PD	41	Ξ	-	284.4 288.6	12	PROMINENT MALENTA DA MARIO, MITOMO MATORETRO
HARDERONE ATTACHMEN	POR	41		7778	74.5	4.2	COLUMN TO THE OWNER OF THE OWNER OF THE OWNER OW
STREET, TREET, STREET,	PO PO	41			THE R	15	CHEST AND THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE P
EVITED CHAD EN ALEXANDE	œ	40			167	1.0	ATAGA AGRESAGO MANALTON MILANGO MANALANTAN
CLASSE C8 - de 4 1/2 a	5 er	-04					
PANOPANA WALDELANDERS BOX	PO.	4145	304	-	JEE .1	5.00	DOMES OF WARRANT
PARCHEMA TRANSPORTATION AND METER MALEY AND A	PO 000	411	醬	770 7700	54.6	10	DOMESTICAL STREET
WASTERNAME.	7000	Ü	≆		-	378	HOLDER HER BOOK A WORKER
MACH AND ASSESSMENT OF THE PARTY AND ADDRESS O		*	***	T000	141	#85 140	YARA 7 ADDARK KITHA F O'AMBITAN
EASTERN MOTHORN 14 TREAM	200	**	****	1000 6004 6004	104	1.0	AUROPOLITERA MILADES HECANS FAZZOGA ALAGONGA MIROPASTORA, LITA
CLASSE D - do 5 a 6 an	~~				-		
EQUALIFICATION CONTRACTOR	- No	**	*	10040	, 35 0.1	173	PECENTIA ANCENSILIDA
DOCUMENT AND TAKE	Pin	F b	=	PATE A	\$ 1 0.0	34	PECALARIA MACAMA LITAR CALENDRATIO MONTERIO PORTO
CHICAGORIL MARRIER II; URA CONSL.	PO 903	77	=		202.0	12	CALIFFRE WATER CASES CALORS JOSEPH STREET, STATUTE OF TAXABLES
M. OPENIA DE LA RESPONSA PARTI	200		***	1000	376.7	176	JOHN BURNINGS OF GLADING
THE WAY OF THE WAY WORKED	90			980	-	100	ULENCHARIO MONTERO PORTO ATACER AGRICIES DE SALTON
RABARASTAN FROM AN	PO PO		200 2007		A.	1.30	WAS ARROWS WITH THE
ULBATICA PROSTAGANU. SES	PO	4	-	•	or edit	28	PERUPRA MANAMELTIA.
ABBALANDAMALIY MAKA SI MSMALANLANDAM	N	**	Ξ		200	18 18	CONTRACTOR AND CONTRACTOR
i skii liidhe amae ameesy	Po	6.0	222	604	0FU	3.0	HOLANDRA-THEODOPAK HERES
SOLARISHED RADIO IN	-		#	are.	200.0	10	HOLMARIA DE PARELE M. GROOT HOLMARIA TRECCORIE MEN ULLI ROMENTO MONTORE PORTO MELLI, METOROGRATORETTO
PARLAMENTE POCCA	PO DEI	E1		ind	142 5	1.67	EASTER WASHINGTON TONOR HAS
CLASSE E - do 0 a 7 en							
PANCENIA COMMODILICA DE	Po .	•	*	100	HLD	280	DOMES CRIEGO
Y#XATAMBOOK CHOP TANCON	Po	×Π	-		(4.)	ZĦ	YASA TER DOUBTHA E COMMEND WO ASPORTS WHA LITTA
BLOS FORMUSA VEZNATTĘDA 60 JANNES USTRADO CHARACEA PRO	Pú Pú	87	22	107	224.6	10	MACHINE WOLTON TON
PAGE STATE FROM A LANGE			-	N		125	FATHER A VOICE AND PARTIES LITTLE
TERMENTAGENHALINGS LEGGE SHEE CHEMILTERS HE GO	N.		-	1111	1027	18 10	GASSER, EISERGEO MANO GRO PERME CESAR DIAS
POTEN BLEVATION RCCA FR	#30¢	42	-	Ħ	12.5	14	PARTIES ALVONOS ACROPASTORILLIDA
CLA88E F de 7 a 8 am							
PO PROSENCE AND	20 2000	N1	**	SALE.	179.0	20	PERUMA MARINO LITA. ACRODILIATRA MIRINISMENAIS
LINE DE HONO, O LINE DE HONO, ON TITUDE	70		=	144	EM.5	100	CONTRACT AND LLCTUS GLERGE
CAEM 25 MC.ESTONE DR	PQ.	N4	**	150	MAL D	2.40	MARCHIOLENCO DE MARPA VETE COLI
RBOSKALFOR CONTRACTOR (SAFERIOR (SAFERIOR)	PO.	ηs	70	7571	36 .9	1.34	Magana incophysia
CLASSE G - de # a 10 a							
SOMEOGLICA P FLARE FOR MEANE 20	2	2	**			2.H	COD FROM CEANING COD FAMILY CEANING
MANUS ID ON NORME 202 MANUS MILLION DINGS BRIGON TE ID	PO	-	=	1300		3.50	MARIN COMERON LACROPECUNICALITY
		- '				_	

Flaca: HOLANDESA PRETA E BRANCA Nro. Ords.: 3x

CLASSE AA - A16 2 BII C	<u>.</u>						
META GLAMMA I GE ATUMA	006	D) I	300	700	24.2	3.8	LLDOWN PROPRIES
P. YACHACA HATHWAY 2002	PO	Ų11	OTH I	-	110.5	1.70	FAZDICA PARASO GA
CLASSE AJ - do 2 a 2 1/	Z en	08					
MURIES DODALM. NEPOMATOR HE		R.t	×	1117		2.54	CLALCOC VORWISCHI ARRESTI
CORONE PRINT HOSPONIDION 739	PQ	**	7	-		249	MILLOW FARD VALUE
Michigan de Constant de Constant de Constant de Constant de Constant de Constant de Constant de Constant de Con	-	ж,	٠.		50.7	1.71	WHILE DO GET BOOKS ALCHEO
RE CRUSHT CLORESS MY 492 333	PO .	111	100	227	80.3	10	LATATIONE MELLO BRANCHO
A. Tilbir dali.Tilbi 2007	100		388	0.07	1.2	127	Faltistia Paratti Cia
NOVERNOUS SERVICE AND SERVICE	46-1	¥1	366		200	3.17	AD ADROPECUATOR TOA
SET INCOME PROPORT STREET, AND	PO	26	200			143	ROSANO AUROPASTORILLIDA
en seresta (WOTER WARELS et	80	9.6	217			330	OLANCIO REPUBBLICA PROPERTI
PARTIES AND GOLD BE CAN THEM	PEOPC	r.	343		60.0	10	ATTACHMENT ACRES ACTION
P. TRUELES PECK 2001	PO	212	-	833	77.3	Ϊæ	FARMDAPARATIOCA
MARKAD THOSEN PULCHES WILLIAMS 275	60	83	-	000	B40 D	1.0	CORD OF PROMO PLOTED
A TOTA FEORY 2001	90	T .	224		#2.	100	PARISON PARAMETERS.
PARJETANINE EMEGRA G. BARDAN 191	HQ.		-		101. 2	15	RECEIVOR SALE RESTOR PROPER
ALLAMAN UNITERITATION LID	PB		36	7144	201.0	110	ACAGO ACAL DA GLARETA O
P. TEORIA SICILER 2000	Po		-		220.2	32	

SHIMAGDA TOJEVA SINNA KAY ELEV JENS 4118 EVLVA DAZ COCKNEEL, DE SHI 7079	PO	2/5 26 2/4 20		219.6	3.07	ATAGE AGRICPE CLAPALITOA ATAGE AGRICPE CLAPALITOA	CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos
WOLFERSONA SUCCESSOR ZIN POX RUMBION TESSIE CASEY GOMB ET	PO	2/3 36	6110	213.0	150 150	WGAGPOPECLIARIA LTDA NELSON SFANDO	ATRIANTELIGRAEMBONDAINEMPRATION FO 2/2 326 EST2 271.8 3.25 LLIDOMTRIKOPPLER CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos
CLASSE AS - de 2 1/2 a	3 an	05 27 M	1000	0 362.0	3.50	CLAUDIO VENNACION PLOGERITI	SIBERIANURA SCOTDE BRAGANICA GC3 4/3 365 8376 274.1 3.27 LLIDOMTRINOPPLER
TERPAGAMATENE H. PANESPA ZIKIS AAAL 1119 ATEMATENA	FO 005	271 00	1 0007	210.5	211	GABRIEL E SERGIO SIMAO RENATO RAPPA	CLASSE D - de 5 a 6 anos HORBINHA JAJFER BINDA BEADO GG4 SH1 365 9624 2824 2.50 NELSON BRADO
LENTA FRANCESA LOPBIA E ANNA 108 VALIANT W. A. 11 DE LODEVALHA AND	PO OCE	2/8 00 2/6 03	830		3.46	MARIA DO CEU ROBAL ALONDO FAZINDA E NAVAS SAO FRANCISCO	CLASSE F de 7 a 8 anos
CHERRY VERY BREEZE LALAS NO TESPASALIALISEESA T. PRIMOROSA 2308	90-1 PO	27 8 300 27 8 300	THEN	279.5	3.00	FAZINDAE HARAS SAO FRANCISCO GABRIEL E SERGIO SIANO	CORCHA NEVA JACE 919 PO 17 9 365 9610 296.8 3.02 AMILGAR FARRO VAMIN
AUDS 1142 ATTENDED 1142 P. TESSURA VALID 2389	PO	2/6 30		1603	3.60	FAZENDA FANNASO SIA	Raca: JERSEY Nro. Ords.: 2x
CLASSE BJ - de 3 a 3 1	/2 an	05 34 38	1 1025	0.3065	3.00	FAZENDA PARA SO SIA	CLASSE AA - Ate 2 anos
SILINGSIATAN 2035 BILAFRIJA THAINTONLELA'S SAA	P0 861	3/3 32 3/4 33	3 9401	294.8	312	FAZENDA FARMISO SIA. FAZENDA E HAVAS SAO ITMANDISCO	CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos
P SEMBITA SLETIM 22'96 GRANS CANALISTIC COMMERTED	PO PO	3/3 50	8 8025	290.0 231.6	3.25 2.96	FAZENDA PANTANSO SIA, FAZENDA E HARME SAO PRANCISCO	POWNELASTANCESTEEMAGAPOS PO 210 363 2664 1784 8:01 MAPCIO BOTANAMORES POWNELESSANCE TO TO ANNO 1888 PO 21 365 3002 1384 4:16 OTTO RESERVOLES.
CLASSE BS - de 3 1/2 a				ALCO ALCO ALCO ALCO ALCO ALCO ALCO ALCO			MELCOVIDUCELINA MERODORONOMO PO 2/3 342 2750 131-3 4.81 CESAR WASHINGTON ASVEIDERS EM 418 THINK KAYLLA ACTRICATE PO 2/3 307 207 877 3.80 GRUNULA SINNA MARIA
PALION MAPRIMENT DE GARGET SET GRACE LEVERCAPIOLA SER MADRIMENTO E REFERE ENA 194	PO PO	3/8 30 3/11 30 3/8 31	1071	6 3627 3 339.7 1 301.7	3.06	FAZINDA E NAFAS SAO FRANCISCO FAZINDA E NAFAS SAO FRANCISCO	CLASSE AS - de 2 1/2a 3 anos
ALLAWAYO MANDRIOD JEDDA 106	P0	3/7 30	6 8007	301.7	2.00 5.44	AFORSO NOGLESIA DE FRETAS	JANUARA LICE CLASSICO DIFORA FO 2/8 317 326 153.2 4.72 RACADO ADRICOLAFECUARA SMICENE DILASCORER FO 2/7 325 3025 115.9 3.60 GRANA SINHA MARIA
P. POSEPIA JOE TO 2178	PO	3/6 35	5 6054	201.1	3.50	FAZENDA PARASSO SIA	MOSCTES JAPA TOP BRASE DO FIO NOVO PO 217 308 2876 136.9 4.38 CESATIVAD-BRASTON ALVES CEST
VILA PERTA PROSTY MODEL GEDE DA. SMO DO CINCO EM PLUPI 300	OCT OCT	3/11 32 3/4 33	2 8706	100.5	3.37 3.30	WGAGPOPECUMBALIDA WGAGPOPECUMBALIDA	CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos sun denote: PO NO 36 660 2614 3.77 ANTONO CUPLOS PRIMEIRO MACIO
CLASSE CJ - de 4 a 4 1	70 nn	28.00	55,5064	176.2	22	FAZINDAPARASOSIA	ASKELVINTOPAZNANCYTE M PO NJ 317 STIZ 2003 6:19 CHACATA GLARIS SINELOT GETTLLENTOPINACSON GUME. PO NJ 363 3804 197.0 4.13 AGROPECTURA GUMLLIDA
MANNATA GESSEY HOW TESSEE SAD	70	40 23		2 300.3	234	MAVEA DO CEUROSAS ALONSO	BONECA DOFFA LEGISTA DA QUANT. TE PO 3/2 3/2 3/20 165.3 4.41 A GROPE CLARA QUANTLETTA. LAMBA JABOTICABA RETERIACE DOFFN PO 3/0 3/0 3/03 1/03 4/01 CESAR WASHINGTON ASMEDIER
WILESAMENHANCER PERDANTET P. RESSAMANSHLITE 2184	PO	4/3 50 4/1 50	1001	7 372,8	3.38	ALVARIO JOSE RESENDE ASIEMPCAO FAZENDA PARASO SIA	CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos
P. RESERVA OSCAR ZIM	POI PO	4/3 36	3479		3.12	PICAPDO LLIZ ROSINI PINTO FAZZINIA FARNISO SIA	WOMMODEY'SE WEATHER WISE PO 2/8 202 SIND 1003 3.74 HOLMARITA APPRILIDATE A VACUAL RELIGIOR DESCONATE SAFA SELS PO 2/8 207 4/98 1001 4.32 OTTO RESERVOLES.
VILATERTA HODERNO E DADE E.C. A GASINEPINON LEM JOR 200	PO	47 36 47 36		2061	3.60	VILA PERTA AGROVEGUARA LIDA LAZANGO EMBLLO BRANDAD	PAULORISEVER EWIL POI 3/8 313 3063 152.5 6.00 PEPRINDO DE CARNELHO CAN A
CLASSE CS - de 4 1/2 a							CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos BUTA SERIO CAPITANA SERIE PO 4/2 360 7406 894.6 4.79 SEMENTES E CARANNA SERIES
WESH STANSOCK SALENE TO P. PACKAGE PISTOLINE	PO	4/7 30	2000	312.5	3.00	PICARDO BARROSO LILLA FAZENDA PARIASO SIA	BITTER ACTION FOR ACTION FOR THE PROPERTY OF THE PARTY OF
CLASSED ALESSON	PO	4/5 31	THE	201.5	438	FAZENDA PANASO SIA	SOMEWEDANINETY SIT POI 4/3 319 3000 140.8 4.64 CLECARINES MINIOUS SAFETINGS
CLASSE D - de 5 a 6 an	PID	10 30		0 364.0	2.01	FAZINDA E HANAS SAO FRANCISCO	CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos BUTA TRE CRECILIANA TIME PO 4/8 305 S446 275.4 8/05 SEMENTES E CASAMAN BUTTALTO
ALLANVICE BUSINESSORES ST	PO	NA 30	0400	2 212.6	214 3.00	AFONEO NOCLEMADE PRETAS	PRINCETTE BANGGRAPH TES PO 411 365 4533 1900 4.90 OTTO FIBEROLEAL LIEFTE DUNCHTSMILE PO 410 331 3019 1937 4.25 EDSAMDO HECTORPORT
F PATRICALANCE DISK	PO PO	N/3 38	3407	240.6	3.50	PROPERO BARROSO LILLA FAZZINIA PARAISO SIA	CLASSE D - de 5 a 6 anos
HESIA PRE TOCKY ALLAWAYS 45	902	5/0 20 5/2 34		200.2	216	FAZINDA E HATALI SAO FRANCISCO AFONSO NOGLERIA DE FREIZAS	MEACONILANCIASSUNCESSW PO 8/0 365 4466 1938 4.40 JOSE SALVACORISLYA. PDRINCHEA ROYAL DE MAYRON OF PO 8/2 235 4341 2213 8.40 MAYROS DE TANAMONASS.
CLASSE E - de 6 a 7 and							LYLEHADDINACELLINE PO SER 384 4552 TH 3 4 59 AGROPECUARA GARLLEDA SMETHAGANISTATI DE PO SEO 366 3500 1650 4.50 JOSELANTRADORNETO
ALIAWAY WIZEWAY DUNTONILA ME VILLE PERVIN PROCESSANI MANATADORI ELEA	PO	NT 20		1913	3.86	AFONDO NOCICIPIA DEFRICTAS VICA PENTA AGROPECIARIA LITIA	CLASSE F - de 6 a 7 annos
CLASSE F de 7 a 8 an		200					BUTTA SWEEDFALE COPYS TE SHIME PO SET 205 6800 2015 6.16 SEMPLITES COMMANDET BUTTAL TO BOAT LACT BOST COOKE 2001 PO SET 205 SETS 220.1 6.57 JOSE SALWOOD SELVA
P. NEUR POWERTAN TON	10	277 26 714 30		256.4	3.37	FAZINDAPARASOSIA FAZINDAPARASOSIA	NUMBER BEACONCATHY ISS POI NT SEE 6774 SEES 614 CARLOS EXUIDOD TAPETE. PLINT TOPRY PA POI NT SAI AND 1618 422 SEMENTES E CARAGO MUTAL TO
CLASSE G - de 8 a 10 a	nos					Annual con concept period and the six	CLASSE F de 7 a 8 anos
ENCACK MEACHS IN ENCACHAGO ENGO ANTONO IT	ME	H # 20		120.1	721	WHOSE CARLOS DET, FEBRAZ BROUNT	DIVINCA NI TIS DE 8100 2019 412 OSCAPIZATION WEIGHT AND CLASSE G - de 8 a 10 anos
CLASSE H - mais de 10			P 122	15:63			CLASSE G de 6 à 10 anos (NATHILLINAMETERCOSTROSSESC PO 80 96 SEN DIES 4 SE SEMENTES CARANHA B.TIAL ES
SHITHSTAIDE	903	10/6 300		2144	3.30	WWW. CAROLDEF RESEATPARCHES	CLASSE H - mais de 10 anos
Raca: HOLANDESA	VE	RME	ELH	AEE	BRA	NCA Nro. Ords.: 2x	20 SLUE MODOCA GENERATOR PO 19/2 385 A711 221.1 4.90 EMPICO MISAR VEPOLIBLICA SILVENTRULA CI PO 12/1327 4364 178.4 4.36 CLEOARNES MAYRO DIAS SAPTISES
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/						AMECAN FARRO VAMIN	Raca: JERSEY Nro, Ords.: 3x
CLASSE BS - de 3 1/2 a		24 38 06		-		Company (Company)	CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos
AND SEEDING SWIFTIGERS		510 38	min	2818	2.81	JOSE E GLIEFITO G. DE OLIVERA	SANTANA TESSEFOLARCAN TESSEA PO 24 36 850 2016 451 FAZENCA SANTANA DO RO ASANT
CLASSE CJ - de 4 n 4 1/	2 an	08					CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos HOLLYME GENERI OWNELET HIS POOD ES 200 0004 3477 437 SLELIALVESHOOLENA
DOMONIA STILLA MELTED HAT VALUE OFFICE PETRIA ANNIASTO	FO	61 III		216.0	3.10	AMERICAN FAND YAMN HOLAMPA JOHNNES WIN VANDE GROES	CLASSECS - de 4 1/2 a 5 anos
CONTRA LINEA MATERIA DE LINEA DE LINEA DE CANCER DANS DE CANCER DANS DE CANCER DE CANC	10	41 25	1000	227.A	230	AMELIARIZACIO YAMIN HOLAMINA JOHNNES WIM VAN DE GROES	KOONS MAGE C BELL A 460 PO 4/8 360 ESET ESEZ 4.38 FAZENDA SANTANA DO PED AGAIL
CLASSE CS - de 4 1/2 a	5 an	os	2.57				CLASSE F de 7 a 8 anos FARRIMENTERPORTUNED MICEN PO TIG 385 BIZE EXT.3 ETO FAZENCA SANTAMADORO ABAST
CLASSE D - de 5 a 6 an		47 38	-	3017	3.07	AMILEAN FARIO TAMES	VALEYSTREAMSELVERS JALE M PO 71 200 7142 300.4 540 SLELFALVESHOOKESPA
STATISTICS IN THE PART OF THE		NW 38	. 1900	284	234	POLAMERA JOHNNES WIN VANCE OPICES	Raca: PARDA SUICA Nro. Ords.: 2x
CLASSE E - de 6 a 7 an		-	-	-	530	CULTINETHIN	CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos
CLASSE G - de 8 a 10 a		-	-	-	-		BELAVETA WITCHEAPTERACTE FO WA 326 SHIR EST 3.76 ALBERTE VALUE.
- CORONA SCT_JAMPETERS	P0 -			100.6		AMEGARAMICYMEN PRZAMIRAMINECIA A WOPEZHILI	MYT FRE LAY @ PO 2/5 320 SEER 200.7 3.52 CITROLATA AGRECICA ALLERO
CHECO DE RIVORIGA RE	801	\$40 to 8.1 to	8 640	1965.1		WEGNE INCORNED	DETRANSELONGUCTORINSTAR PO 2/4 3/8 NOT 2016 3/14 OFFICIAL AGRICULATION
The second second second	- 174	1000	Interest.	2000	Hotelli		MYT FINE SLEEDET SE PO STE 330 ANN 17E.3 3.77 CHTROMIA AGRECULATION
Haca; HOLANDES	AVE	HMI	ELH	AE	BRA	INCA Nro. Ords.: 3x	ATHERMICAL SANTAPE 002 2 S 341 A406 10.1 4.08 WELLESTONDS CONFERACIONS 00392 000 4134 100.0 3.00 NOWTON SOLIZA FILTO
CLASSE AA - Ate 2 and		111.3	. 70	200	AND.	MELIEN WINCO	CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos granda de 2 a 3 a carronta aproca al ma
							MURICIL MODEL GUETY PO 211 365 6667 2813 3.83 DAWNED JOSE NEWA



SOB NOVA ADMINISTRAÇÃO

CLASSE E - de 6 a 7 anos

Procurando dinamizar a loja do Jaguarê (CEASA) oferece aos Srs Agropecuaristas:

APPORTUNEL INVESTOR

- Completa linha de produtos agrícolas (herbicidas, inseticidas e fungicidas; sementes e fertilizantes) e pecuários (medicamentos, vacinas, suplementos minerais e rações), artigos de selaria e máquinas e implementos agrícolas em geral
- Sistema de coleta de análises de solo, e laboratoriais.
- Orientação Técnica.
- Descontos especiais para associados da ABC e assinantes da RC Responsáveis:

Doto veterinário: Rodolfo, Jorge e Melo

Dpto Agricola: Carlos

Assistência Técnica Agronômica: Carlos

Venha nos visitari

Av. José César de Olivelra, 175 - junto ao CEASA eu consulte-nos por tel.: (011) 631.7966 ou Fex (011) 631.7516

RESULTADOS PARCIAIS DO CONTROLE

Name de Visite (0.9.	litade are	Dius Lat	*PROD LEST No Last	Carm Fig No dia	- Same	Nome do Vecis	4.5.	house when	Dise :	PHIOD LETTE Na Lags	her right %.	er d'hou
Raca: HOLANDESA PRETA	E BRAN	ICA					CORONA ANA REEGAN 533 CORONA BAMBINA YURGOEN 803	PO	4/ 5 5/ 5	61 205	1961 5968	22.0 3	3.00
PECUARIA ANHUMAS LTDA C	`nntrola a	m: 12/	11/03			_	CORONA BEAUTIFUL CHAIRMAN 598 CORONA BELLA ASTRONAUT 765 CORONA CAPITINGA INSPIRATION 732	PO PO	3/7 6/7 2/0	91 181 36	2841 4708 736	332 3	3.40
CAMPNAS SP.	JUHUUNG E	IIIL 12/	11133				CORONA CARLA SHALIMAR TE 734 CORONA CARMEN JASPER 865	PO	6/11	70 210	2614 5051	23.2 3	3.41
2 ordenhas. *******	10.00						COPIONA CARMOSINHA CHAIRMAN 965	PO	4/0	47	1004	31.4 3	2.59
BEOLANDIA SQ 281 INICIATIVA SQ 164	GHB	7/7	12 200	994 6757	38.8	2.90	CORONA CARRIE ATILA 908 CORONA DALLAS JADE 785	PO	8/ 0	151	4183	22.0 3	3.41
JERUABA SQ 960 JUDICIOSA SQ 72	QHB QC2	0/3 7/1	234	8054 9002	24.4 46.2	2.00	CORONA ELIZA M. NED 532 CORONA ESCULTURA ASTRONAUT TE 525	PO	4/1	40 95	1166 2793		3.42
LACAJA FORD HOSPERA 326 NATURALISTA 9Q 13	PO	6/3	150	4290 8055	35.6	2.60	CORONA GINGER MILU BETTY 969 CORONA JUICE MANDINGO 844	PO	5/ 4 4/ 0	90	3052 4974		3.00
OCIDENTAL DE SQ 50	FOOG	37.6	29	921	34.4	2.91	CORONA LADY BELL 675	PO	6/0	355	7154	40.6 3	3.30
BQ GALEGTA BLEND AFETIVA 520 BQ GALHETA BLEND BALEIA 519	PO	B/10 B/11	96	5233 3856	37.2 44.0	2.00	CORONA LIGA HODIERNO 506	PO	3/2	45	1245	25.2 3	3.18 3.41
SQ RIENA DAK STAR LIRUTAGUA 461 SQ ICA FROST EPOPEIA 411	PO	8/ 9	100	7.495 6564	32.0 35.8	3.01	CORONA LUCIA CAVALIER 949	PO	8/4	214	1371		3.14
SQ INDIPIETA ACHILLES ALELUIA 361 SQ INLIURIA ACHILLES ACANA 391	PO	7/11 8/4	150	6088 2418	45.0	3.00	CORONA MACULADA JASPER 730 CORONA MALU CHAIRMAN 974	PO	3/ B 4/ D	170	5578 4194		3.35
BQ JACAREI LANNIE HEBETA 661	PO	0/7	129	4000	43.6	2.80	CORONA MARIBA MELVIN 867	PO	2/4	252	6875	22.2 3	3.20
SQ JAIBA TRUXTON DOGMA 490 SQ JEQUITIBA 405	PO	7/1	121	4972 7200	37.2	2.71	CORONA MIRAGEM ASTRONAUT 809 CORONA MUSICA FEELING 504	PO	3/7	266	10852	33.4 5	5.12 5.41
BQ JOVEM ATON ESCORIA 703	PO PO	6/11	113	4775	38.2	2.00	CORONA NONA ATILA 872 CORONA PASTORA M-BETTY 782	PO PO	5/2	95	2920		2.4f 2.3f
SQ JUDAICA ATON FANFARRA 729 SQ JUNTA MATADOR FIDALGA 660	PO PO	7/ 1 ·	191	5064 7423	36.E 34.0	2.60	CORONA RETA HODIERNO 966	PO	2/7	100	3123 632	30 8 3	3.41
BO LATITUDE TRUYTON HABITA 327	PO	5/10	192	7936	42.0	2.00	CORONA RUSSIA ATILA 806	PO	5/.5	120	4176	32.0 3	3.78
BO LEVIANA HABITADO CANELA 769 BO LOGICA HELENISMO GAITEIRA 737	PO	57.6	113	2414 4352	38.4	3.00	CORONA SONATA JETSTAR 972 CORONA SUZUCA JASPER 725	PO	4/11	73 246	2994 6642		3.18
BO LONDHINA TRUXTON GALOPADA 356 BO MADRASTA HELENISMO PAGA 765	PO	6/ 6 5/ 8	63	2776 979	40.8	2.00 2.71	CORONA TANIA MANDINGO 961 CORONA TIETA CHAIRMAN TE 861	PO	3/9	206 73	7690 2162	33.2 2	3.01
BO MADRINHA HILTON FALADA 897	PO	5/0	92	3271	32.6	3.01	CORONA VANIA ASTRONAUT 761	PO	3/0	93	3061		121
BO MARIOLA FREDY AGRAPIA 623 BO MARIOTA B. HEBETA 342	PO	47.5	141	1890 5140	39.8	2.69	THE ISSUE OF THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO		0.170		1945500000	4144	ø
SQ MATRONA SUCESSOR ITALIOTA 592 SQ MATUTA FROSTY IGREJOLA 594	PO	5/ 2 4/11	138	8795 8790	46.2 33.6	2.71	MELISIO EMPREENDIMENTOS I BRAGANCA PAULISTA SP.	HUHAI	SLIDA	. Cont	roie em: C	1/11/93	
BO MELANITA FROST XERETA 829	PO	5/3 5/1	40 113	1875	32.8	2.80	2 ordenhas. *******						
BQ MELISIA POTTS HETICA 563 BQ MILHEIRA POTTS GALESIA 564	PO	5/4	15	454	37.6	2.80 2.81	MADONA CRIOULA STAR DO MELISIO 215	GHB	7/.7	128	3584		1.49
SO MUSA STEWART GALERIA 462 SO NAIR BASIC LARGADA 578	PO PO	4/2	63	1030 2263	44.E 35.2	2.70	MELISID JADEIRA HARPA TOPAZ 600 MELISID JUVENILIA HIGIA TOPAZ 608	PO	10/1 Brtt	73 170	2056 5256		2,90
BO NAMORADA JEQUIE ILHADA 877	PO	4/4	152	6164	33.2	3.01	MELISIO NELISA JUVENILIA H. 765 MELISIO NICEIA HIGIA GAMBLER 762	PO	77 0 6/3	48 240	1297		3.12 3.19
SQ NATA MIL NOB GALHETA 716 SQ NATURALISADE 661	PO	4/4	176	4606 7497	41.6	2.00	MELISIO OCA INDIRA WARDEN TE 803	PO	5/11	15	300	260 3	3.86
BO NAVALHA STEWART INLIBIA 375 BO NEDOCIANTE II FILADELFIA 787	PO	45	121	4061	33.4	2.79	MELISIO OPALIAS JOCASTA MARCUS 801 MELISIO PITIA JEFA ELEVATOR 825	PO	5/7	132	1204	20.8 2	2.01
SQ NETURNA LUMINOGO EGIPCIA 618	PO	3/10	170	5479	33.6	2.90	MELISIO RANNA MORTUMBRIA ROCK 805 MELISIO REMA LAGUNA LUMBERUACK 301	PO	4/3	180	5176		2.00
BO NICOTINA MACCOY JANGADA 534 BO NINJA BEAU HORTENSE 518	PO	3/9	158	2934 8179	37.0	3.00	MELISIO BUFCIA PIRATA VAGABONO 332	90	2/7	141	3707	29.0 1	1.00
BO NOMEADORA REGIFE HERORIA 444 BO NOMOGA BEAU INVEJA 561	PO	4/ 0	68	2548 3294	37.0	2.65	MELISIO TANIA PITIA GAVEL 808 MELISIO TATIANA ODALEIA LEADER 870	PO	2/6	121	2855	29.8 3	1.00
BQ NOTA MADODY GABOLICE SET	PO	4/2	: 44	1342	33.8	3.10	NOTIVACIA LOIRA TOPAZ DO MELISIO 228 NUVEM PLAUTA HILL TOP DO MELISIO 231	GC2	6/11	264	8000 5731		3.20
BQ NOVELA LUMINODO GAVEA 639 BQ OBBERYADA XABPER LEGEND 474	PO	3/11	137 67	5529 2294	342	2.69	ODALISCA JABUT, S. DO MELISIO 254	GHB	6/10	218	7036	19.6 3	2.11
SQ OCIOSA NATHAN INJECAD 494 SQ OCUPADA SUCESSOR JUAZETRA 491	PO	2/4	33	930	38.6	2.00	ODILA JAÇARTA SUNG. DO MELISIO 246 OLENKA MARQUESA R. DO MELISIO 257	GCS	5/9	201	2581 5744	20.8 3	3.52
SQ OFFICIAL SUGAR MACAIA 489 SQ OLHADELA SUGAR JERESITA ISLE	PO	3/1	67 29	2109 930	36.E	2.79	PACIFICA MARAND, E. DO MELIBIO 276 PALERMA NEVADA W. DO MELIBIO 276	PO GC3	4/11	164	2988 4298		3.90 2.00
SO OPCIENADA RUSS GAXANDA TE 746	PO	2/1	00	1009	24.6	2.69	PANDA LIBELULA B. DO MELISIO 268	GHB	5/2	121	4278 8100		2.01
SQ OTICA HASPER MEDULA 728 SQ PALMERA BATHAN JOANA 814	PO	2/2	122	3638	32.6	3.00	PROPINA NOVELA BRIECZE DO MELISIO 263 PRODENCIA FLAUTA W. DO MELISIO 273	GC4 GHB	4/10	233	0117	20.0 3	5.00
SQ HOSTIVA JYPY NAVARRA 650 SQ VALID FORTUNA 759	PO	2/2	115	3500 932	35.0	2.79	RASURA NOITE LUMBER. DO MELISIO 303 RELVA NOIVA MONITOR DO MELISIO 303	PO GCS	3/10	270	7881	212 3	4.20 5.40
NEATHER PROPERTY OF THE PROPER	1000	20)	10.77	1.500	2000	(0,0)	SALETE CRIQUIA J. DO MELISIO 307 SANDRA MADONA JASON DO MELISIO 313	GO2 GO3	3/2	209	5628 4246		3.50
HELIO MOREIRA SALLES. Con	trole em:	04/11/	93				SENHORITA PERNOSTICA VIC 324	GICE	3/2	159	3494	19.2 3	3.0E 3.50
CASA SPANGA SP.							SEVERA LUSSADA GOLD DO MEUSIO 317 SIMPATIA MELISSA G. BELL DO MEL 326	GC3	2/10	215 122	3499	20.0 1	2.20
NOVEMBERY GENTIL CAPBULE HET NOVEMBERY GLORO BYASH, HEZ	POOD	8/10 8/11	178	3752	19.0	3.58	STELA PETALA G. BELL DO MELISIO 333 TEIA PANDA CASPER DO MELISIO 346	GCS	2/8	123	9002		3.00 2.25
DERANA JACAIO RV 215	#00C	22.4	2941	6300	182	3.65	- Annual Section of the Section of t	MVF:	44	- 44			200
ONCA LABACI RV 214 RV BARRI CARBATION 484	POOC	5/ 0	270	4050	15.5	3.29	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE	QUEI	ROZ. C	ontrole	em: 04/1	1/93	
AV CACHEADA LABURMO 464 WY DIANA LABURNO 466	PO- NR	8/ 8 7/ 7	29 181	505 2705	20.5 17.8	3.41	PIRACICABA SP.	- Marie College	20050000				
HV OSESA LABININTO 494	FO	75.7	217	4407	35.3	3.53	2 ordenhas.	PO	2/10	304	8000		3.00
NV OLHADA WILLOWATION 464	PO	6.0	147	3006	18.5	3,51	ESALG REGONA KENNEDY	PO	9/ 0	21	370 8962	17.0	2.78 3.68
PEDRO CONDE Controle em: 2	7/11/93						ESALQ CAROLINE CELEBRITY ESALQ CIBILE ALTITUDE	PO	7/4	374	7643	14.8 2	2.70 3.29
BOROCASA SP.	1000						ESALO DEUSA CLASSIC ESALO DINORAH CELEBRITY	PO	6/11	193	4795 6193	30.R 2	2.71
3 ordenhas, ************************************	FO.	44	135	4104	254	3.41	EBALG DORINHA HAGER	PO	6/4	200	8090 8000		2.50 2.51
ALBERTRIA DISALHETA ARTROJET	FO	2/3	245	6525	21.8	3.39	ESALQ DOROTEIA BOB ESALQ ESEA DINO	- 80	87.8	200	4039	10.2	3.64 2.78
ALBERTHA'S GREAWARCEN ALBERTHA'S GREACLESTOS TE	PO:	DI A	311	7049 6550	21.4	3.40	EBALQ ELENY HARALD EBALQ EVELYN DINO	PO	8/5	200 42	1354	30.1	2.69
ALBERTONA'S GINASTA INSPIRATION TE ALBERTONA'S GITULISTA INSPIRAT. TE	PO PO	27.4	945	5537 1346	20.0	2.00	ESALQ PABIANA RONALD ESALQ PANNY HARALD	PO	E/ 1 A/ 3	223	5112 5341	12.8 4	2.71 4.00
ALBERTINA'S GRACE MANDINGO TE	FD	2/3	100	5029 5467	29,4	2.7Y 3.29	EBALQ FELICIDADE PONALD	PO	67.2	234	5584 3475	25.0 4	4.55 2.50
ALBERTHA'S GURA MANISHSO ALBERTHA'S HAMA ROCKALLI'TE	FO	27 H 27 Z	290	4000	29.2	0.00	ESALQ FERNANDA HAFIALD ESALO FIFI RONALD	PO	4/10	167	4186	19.0	2.54
ALBERTHA'S HYENA BOVA TE ALBERTHA'S ITALIA ROCKALLI TE	FO FO	2/1	201	5007 5005	21.0	3.00	EBALG GAMADA MAC WAYNE	PO	4/4	186	5630 4619	20.8	2.51
AMILCAR FARID YAMIN . Contr	ole em: 1		3				EBALG GLENOA SINNISSIPPI EBALG GRACE LUCK ESALG HAVANA LUCKE	PO PO PO	3/9 4/8 2/4	276 37 377	7069 1070 7345	10.6	2.01 2.09 4.09
PORTO PELLY MP							EBALO HEZIRA FORD EBALO HELENA GAVEL	PO	2/7	322	6076 7767	19.8 1	3,00 6,00
2 ordenhas, ************************************	10	301	146	2000	20.0	2.11	ESALQ HELOISA SAVEL	PO	27.4	381	8033	20.4 2	3.00
COTONA QUEEN MILL BETTY BYS	PO	N11	140	3100	21.2	2.11	EBALQ HENNA LUCK E EBALQ HOLAMBRA LUCK-E	PO	2/ 1/	110	2747	28.0 1	2.00
3 Grdenhag, ************************************	PO	2011	123	495	288	3.39	EBALG HALANDA GAVEL. EBALG IANA BAU BOVA	PO	2/4	100	3967 3738		3.00
	200	40.00		100000									

					_								
Constitution Constitution	4882	// A	Silver C	eles C			and the San Comment of the San Comment		ni delikir.		an man	W V Y	W.JK.W
Page 15 Barr	₩		e s ta res	eller.		- स्टब्स्ट				- Z		-32	K-35/2
	********		hadronad)	***************************************		rementant	Performance and the second sec	****	and the same	inani di d	,a,a,.a.a	<i></i>	« w.».
EBALOREYTATION EBALOREARLINDA	PO PO	2/ E	40	107	77.2 73.8	2.70 2.84							
ÉBALO INGREI DOLD MUGGET	F 0	EV E	89	1732	98.0	3.00	GABRIEL E SERGIO SIMAO . Con	trole er	n: 16/1	1,93			
EBALCINIANTA ROCKY	PCIOC	245	4	1686	25.4 35.6	250	PORTO FELIZAR. 3 Ordanibas. ***********						
					***		ANDIANA STADRE INCORAT 110	80	27	•	1783	21.5	230
GIOVANI BRANQUINHO GROSSI	. Contri	ole em	: 04/11/	93			ARGAMA VIDETAKON CABINER 104	***	#	40	1221	20.0	2.40
MOON DAIL CRUZES BP.							CAMPHOLS ARTHORY MURELLE SO CITADEL MONTY BARDEN DA	701 701	42	201 201	6413	41.Z	3.50
2 ordenkus, ************************************							BOW WOOD DIVIDADY PRODUCER 24 RETOPER BUBLISTAN SELV 035	POI	**		•••	28.6	180
Odni Bab. 200	POI PO	V .	187	3346	20.2 20.2	2.79 2.79	KIL BOUNTY SEL PISO SULTAN 2271	PQI PQ	410	Ħ	2676	44.4	1.55 1.55
JANESTAYOR HAGAD B. TE 201 JOSE BRADE DA EPE	201	4/ E 2/11	225 92		21.3	2.00 8.67	DOLANDYA GARA HOPENI TENANG EPI DPORA LADHINGE HAGEN TENNANA, ENG	004	-11	165	Hip	\$1.0	140
JAE GYKARTY TUAP 2429	POL	200	114	MM	14.3		PRINCIPLE GAZETA LAGO TERMASA RIS	90 003	41	744	#3#\$ 0148	24.D	3.62
ABE RELIENBY DATE TO	POI	21	120	2604 2757	20.0	1.00 1.00	TERMAN ANDY JEWIS, CURETA 1990 TERMAN ANDY JEWIS, CURETA 1990	PO .	7/2 4/8	37	1120	MI	12
жавна снаявам ратту \$400	PO .	94	214	4114	10.0	1.32	TERMAN HAMLET LORIGHO COPTE ZZE1	20	247	257	146	22.0	210
LAUMANNE CHAIRMAN MAID MASS LAUMANNE MELWOOD SPÉAL 24D6	POI	3/4 3/11	274 100	242	17,4	3-100 18-041	TERMAN MARGET, VALLANT OPPLAZA ZERY TERMAN DEALETA PERSEN HAVE 2281	€	**	14	MARI MARI MARIS	10.4 17.4	3.3A 2.3A
LAUREANAS TRACITION RODILIZA 2806	POL	471	10	2004		2.00	FERRAL WARA JUNIOR NOTICIA SHES		4411	14			440
OELTZIN CLYÖĞ IL TÖNI 2420 OELTZIN COYNSEY ZOK 2424	POL	y.	137	3387 5010	17.5	2-91 1-92	TERRADA AÇILIKÇA BINDA MOVEDA 2004 TERRADA 1245ELA VALLI KACIA 1010	PC	470	307 141	84 87	12.0 47.4	3.62 2.71
RAAD SHAQH PONTING JULIA INSH	POH	3/11	4	1376		2.71	TERRATA JACI BOACAI GRI ENTAL 2206	80	44.1	185	\$427E	26.2	3.02
SALETROMS ALTER 2M2 SALETROMS BELLA 2m2	PÇI PÇI	21	291 298	4790	140	1,56 3.22	YESPARA, JANDA BEPLIN OFFISIKAL ISIST YESPARA LAGOSTA J. GENTERN 2347	PC PC	2010	127	****	27 A	8.01 8.20
BALLSTROAD DOVE ELBANTO	PCH	w.	166	3622	17.6	1.01	TTEPASA LABANDIA LIITADOR ORLA 2246	PO	42	110	3783	24.0	100
WALIREGAN P. MELVIN HALEY 300	POH	r.o.	74	2047	22.0	3.00	TRIPASA LEIA MEPAS MITREA 2019 TERRASA LUTADOR LORGINA DUN 2016	P0	43	124	4162	351.6 23.6	A.10
HOSARIO AGRIOPASTORIL LTDA	Contr	role on	1001	G3			TERRALA MARCHILE JUPPET OFFICE 2504	PO	W.T	1PA	4014	27.5	274
EALTOSP.	· worth	WO OI	n. INTEL				Termana marka panga dupinada 2000 Termana marka panga dupinada 2000	PQ PQ	3410	78	1000	24.4 23.4	10
3 ordenhae, *******							TERMANA MILLAN O COODENTAL TE NEZA	PO	**	■ H	3137	27.0	340
GFF RUBAO ESCOLIGIDA MED BOY \$42	PO	4.0	148	8801	***	2.12	TEMPASA MELDICIA CALYPSO OLIENA 2276 TEMPASA MELDICIAL PALMENAN TE ZIMY	RO RO		#	#F71	37.4	\$.#I
OFF INDEPENDENCIA ESPIGA GOLD (S) OFF INVERNAL JOANA VALIANT TE 421	PD	E C		2742	47.5	1 -	TERFARA MERCIA THORNWOOD PAPO, 8321	60	207	74	7140	34.T	3.40 1.61
OFF AMANTA ESTRADA CAN AM 6T4	PO	41	1981	-	***	2.00	TERRABA METERROGA L. PRATEADA ESSA TERRABA METERROGA LAGO PRATEAZAS	~	# 4 W 4	96	74 20 73 20	300	3.80
OFF ACCASTA FREIRA TRACTION 642 OFF LEILA GELATINA BYARBUCK MIT	PO PO	**)). 	#14F	72.0 12.0	3.M-	TERRABA MODANA T. POBAERANA 15113	PO -	31	123	-00 170	60.0 17.2	3.00 3.20
OFF LOTERIA FAWORITA STARBUCK BRO	PO PO	2' 5	343	12070	110	3. 00	TERRABA NADIA NED BOY PREMOA ZAM TERRABA NAVE MED BOY PARAVÆRA IZER	~	*:	188	400		3.
OFF LUFADA FAMA OTARBUCK 674 OFF MAGALL GAETA OTARBUCK 623	NO NO	4.5	77 224	73	40.0	1.00 2.00	TERRABA MUA MED BOY PARSAYA 1232	PO	20	124	7560	25.0 16.0	3.22 1.61
OFF MARAYLEA TERLEMENDA TTAKO BIO	PÓ	34 B	-		44	2.	TERRABA NUCA NED BOY OUURINA ESAB TERRABA P. CLETIVIS PERPETUA TE ESE7	20	201	1	4611	84.0	3.21
CIFF MILACIPE FRANKY STARSUCK SOF CIFF MILONIZA DIOMONA STARSUCK SOC	PO PO	* 3	243	7456 7162	-14.1 -27.5	140	TERPARA PEEP A JET GASELIA TE 2017 TERPARA PREMER C. PACATA TE 2018	PO	2110	228 110	7486 6201	20.0 26.0	3.40
QUE MACARAMA LUA ENKANCER HA	PO	291	41	1631	44.7	£M	TERRODA PREMIERO DA PLANEZZ TE ZEM	PO PO	211	106	24	\$1.4	
GFF NAMORAGA ONOCENTE STARBUCK BAT GFF NEGRA EXIMA STARBUCK BAS	PO	212	36	3714 977	30.6 66.7	3.30 3.31	TEARAGA RAPADLA ARROW POETRA 2006	PO.	21	14	1467	28.0 22.0	200 200
							TERRADA RATHUSEN D. QUERRENCIA EME	FQ	24	a			7.00
OFF NEXLIFAR IRES STARBUCK ES	PO .	29.3	64	32-43	16.7	3.60	PERPARA 9, NAMELIA MATTADADE STOT	PO	M Z	160	00.05	27.0	
OFF HICELA JEJTOGA STARBJACK ISIS	PO	291	21	720	347	3.60	TEMPARA S. NAMELY MATTHEADE STAT TEMPARA S. SEAWASED OTALA TE 2003	PO	240	164	474	20.4	3.39
GFF MATERA JELTOBA STARBUCK ISS GFF MATERA JOUE STARBUCK ISS GFF MONTCA INFANTA STARBUCK ISS	PO PO	24 E	21: 61	720 111 140	347 31.2 35.0	3.60 3.11 2.63	YERANA 9, NAMULA KATIMDADE \$161 TERMAN 9, SEAMED OTELA TE 2215 TERMAN SEAMED 1, PERCLA TE 2211						
GFF NICEIA JEJTOBA STARBUCK IBS GFF NINFA JOUE STARBUCK IBS	P0	29 E	21. en	728 111	347 31.3	3.60 3.11	TERPANA S. SEAWEED OTELA TE 2203 TERPANA SEAWEED \ PERCIA TE 2201	PO PO	14 400	164	474	20.4	3.39
OFF INCELA SELTOGA STARBUCK ESS OFF MINTA JOUE BY ARBUCK ESS OFF MOVICA INFAMIL STARBUCK ESS PETALNO NETICA TROSPANDOD FALLA ESS	3333	26 26 26 27	21) 61 62 17	720 8110 8407 810	347 31.2 35.0	3.60 3.11 2.63	TERMAN SEAMED OFFICE TE 2231 TERMAN SEAMED OFFICE TE 2231 MITUAKI SHIGUENO CONTROLO OF	PO PO	14 400	164	474	20.4	3.39
GFF MATERA JELTOBA STARBUCK ISS GFF MATERA JOUE STARBUCK ISS GFF MONTCA INFANTA STARBUCK ISS	3333	26 26 26 27	21) 61 62 17	720 8110 8407 810	347 31.2 35.0	3.60 3.11 2.63	TEUPANA SI SEMPEDO TILLA TE 2215 TEUPANA SEAMEZO NI PEROLA TE 2211 MITUAKI SHEĞUENO . Controla arı TATIR AP.	PO PO	14 400	164	474	20.4	3.39
OFF NASEA RETORA STARBLICK BDS OFF NASEA RETORE STARBLICK BDS OFF NASIA WAS ARRESTED BY POWLING NETICA TROSSANDED FALL BEZ LAZARO DE MELLO BRANDAO ITATBA SP. 3 ENTRONIANA. SEASONDE	3333	26 26 26 27	21) 61 62 17	720 8110 8407 810	347 31.2 35.0	3.60 3.11 2.63	TELPHANA SEAMMED OTHER TE 2815 TELPHANA SEAMMED N MERCHA TE 2811 MITUAKI SHBGUENO Controla ari TATIS AP. 2 perdonings, menana	T: 06/1	1/93	164 200	479	25.0	1.00
OFF NASIA ESTORA STARBUCK BOS OFF NASIA DUE STARBUCK BOS OFF NOSICA INFANTA STARBUCK BOS POYLLO NETICA THORMMOOD FALA BIZ LAZARO DE MELLO BRANDAO . ITATISA SP. 3 BIZINONAIA. MARCONO A LIMPER SOVAL TY PERA ET 200	Po Po Po Contro	era	23/11/8	3	347 312 350 364	3.60 3.11 2.63 3.20	TELPHANA SEAMMED A PERCAL TE 2015 TELPHANA SEAMMED A PERCAL TE 2011 MITUAKI SHIGUENO . Controla all TATO SP. BACHAR PERCAL I MENDIATION 307 AP KAETA KED ELEVATION 1913 ANA BACHAR CENTRE I SEAMA PERCAL I MENDIATION 301	106/1	1/93	164 200	449	20.1 20.1 20.1 20.1 20.1 20.1 20.1 20.1	1.35 1.50 1.50 2.50 7.50
OFF NASIA ESTORA STARBUCK BOS OFF NASIA DUE STARBUCK BOS OFF NASIA DUE STARBUCK BOS POYLLO NETICA THORMMODO FALA BIZ LAZARO DE MELLO BRANDAO . TIATES EP. 3 BIZIBONADA. MINISTER BUTBARA MOSSEF R.E. 816 ELAMAO PHANO ROBRE E SAN	Po Po Po Contro	e em:	23/11/8	728 1118 1807 1118	347 31.3 38.0 39.1	3.60 3.11 2.65 3.38	TUPMAN & SEAMMED OFFILE TE 2815 TUPMAN SEAMMED IN PERCENT TE 2811 MITUAKI SHRĞUENO . Controla all YATIR SP. 2 perdeninge,	T: 06/1	1/93	164 200 24 21 107	459 443 443 443 443 443 441	25.1 25.0 25.0 25.0 25.0 25.0 25.0 25.0 25.0	1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00
OFF NASEA RETORA STARBLICK BDS OFF NASEA ACUE STARBLICK BDS OFF NASCA INFARIL STARBLICK BDS OFF NASCA INFARIL STARBLICK BDS POWLED RETORATION BOTH BDS LAZARO DE MELLO BRANDAO ITATBA SP. 3 GERBONIAS. PROCESSO A JUNEOR SOCIAL TO PERA ET 200 SUPRIAR MOSSEF I. S. E. 16 FLAMA OMMAND ROGAD E 200 FRUINS BURDERATING ACAD CORRELOR	Contro Contro	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 2	23/11/9	728 8118 8807 818 3 7089 8087 8487	347 313 384 384 381 321 328	3.60 3.11 2.63 3.33 3.33 3.33 3.43 3.43 3.43 3.43 3	TERMAN & SEAMSED OTHER TE 2015 TERMAN SEAMSED & PERCENT TE 2011 MITUAKI SHIĞUENO . Controla BI TATELOR. 2 DIRECTRICAL MEMORATION 307 AP KALETI AND ELEVATION 107 AP KALETI ANDROLA ROLLON 300 64.8 BALETI ANDROLA CANONA 303 44.8 BALETI ANDROLA SANDATION 303	T: 06/1	1/93	164 200 24 21 107	475 447 447 47 47 47 47 47	24 24 24 24 24 24 24 24	1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00
OFF INICES ACTIONA STARBLICK BDS OFF INICIAL BETABLICK BDS LAZARO DE MELLO BERANDAO ITATBA SP. 3 ARTIGONIALS. PROCESSOR A LIMPER SOVAL TY PERA ET 28M SAFRARA HOSSE F. B.E. 116 F.LARAOMHAND RORAD E 20M PRIJAR BETABLICK BDS PRIJAR BETABLICK BDS MELEMA CALAGUE ALFA GL. BTI MELEMA CALAGUE ALFA GL. BTI MELEMA CALAGUE ALFA GL. BTI MELEMA CALAGUE ALFA GL. BTI MELEMA CALAGUE ALFA GL. BTI MELEMA CALAGUE ALFA GL. BTI MELEMA CALAGUE ALFA GL. BTI MELEMA CALAGUE ALFA GL. BTI	Contro	21 25 25 25 25 25 27 40 42 701	23/11/8	728 8118 8407 818 33	347 313 380 384 384 384 334	3.60 3.11 2.03 3.33 	TELPHANA SEAMMED A PERCLA TE 2015 TELPHANA SEAMMED A PERCLA TE 2011 MITUAKI SHIĞUENO . Controla 81 TATELON. 2 DIRTORNASIA. IMPARATION 307 AP KALEN AMARICA VILLA	1: 06/1 1: 06/1	1/93	144 200 21 107 110 110 110 110 110	400 440 440 447 447 880 880 880 880 880 880 880 880 880 88	20.1 20.0 20.0 20.0 20.0 20.0 20.0 20.0	1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00
OFF NICES A ESTORA STARBUCK BOS OFF NICES ADUE STARBUCK BOS OFF NICES ADUE STARBUCK BOS OFF NICES ADUE STARBUCK BOS OFF NICES ADUE STARBUCK BOS OFF NICES ADUE STARBUCK BOS OFF NICES ADUE LAZARO DE MELLO BRANDAO ITATERA SP. 3 STIFICINADA. STARBUCK BOSAL TO PEDA ESTARBUCK BOSAL OFF NICES ADUE STARBUCK BOSAL OFF NICES ADUE STARBUCK BOSAL INBLIBRA STITICH NATIA S E, SIG INBLIBRA STITICH NATIA S E, SIG ALBANA S REVIEWARDAE. SIG	Contro	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 2	23/11/8	728 8118 8407 818 7286 8487 8447 8041 847 8041 8487	247 25.0 26.1 26.1 25.0 25.0 25.0 25.0 27.1 27.1 27.1	1.00 3.11 2.03 2.03 2.03 2.03 2.03 2.03 2.04 2.03 2.04 2.03 2.03 2.03 2.03 2.03 2.03 2.03 2.03	TELPHAN S, SEAMSED OTHER TE 2815 TELPHAN SEAMSED I, PERCENT TE 2811 MITUAKI SHRGUENO . Controla all TATE SP. 2 predominos, "Terrana" BACAMA PERSELI BESPORATION SET APP NORTH INCO LANGUAGE AND SES 6/A BALEMA PERSELI BESPORATION SET 4/A BALEMA PERSELI BESPORATION SET 4/A BALEMA PERSELI BESPORATION SET 4/A BALEMA PERSELI ENDEAMOUR SET 8/A BALEMA PERSELI ENDEAMOUR	1: 06/1 1: 06/1	1/93	164 200 21 107 110 110 110	400 443 443 447 850 547 275 106 47 469	20.1 20.0 20.0 20.0 20.0 20.0 20.0 20.0	1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00
OFF INICES ACTIONA STARBLICK BDS OFF INICIAL BETABLICK BDS LAZARO DE MELLO BERANDAO ITATBA SP. 3 ARTIGONIALS. PROCESSOR A LIMPER SOVAL TY PERA ET 28M SAFRARA HOSSE F. B.E. 116 F.LARAOMHAND RORAD E 20M PRIJAR BETABLICK BDS PRIJAR BETABLICK BDS MELEMA CALAGUE ALFA GL. BTI MELEMA CALAGUE ALFA GL. BTI MELEMA CALAGUE ALFA GL. BTI MELEMA CALAGUE ALFA GL. BTI MELEMA CALAGUE ALFA GL. BTI MELEMA CALAGUE ALFA GL. BTI MELEMA CALAGUE ALFA GL. BTI MELEMA CALAGUE ALFA GL. BTI	Contro	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 2	23/11/5	728 8118 867 818 708 944 447 447 440 840	247 21.2 26.0 26.1 26.1 21.0 20.2 27.1	1.00 2.11 2.03 2.03 2.03 2.03 2.03 2.03 2.03 2.03	TELPHAN & SEAMMED IN PERIOLA TE 2815 TELPHAN SEAMMED IN PERIOLA TE 2815 MITUAKI SHRĞUENO . Controla all TATLI AN. 2 perdenyinge, """ SACAMA PERIOLI BESAMATON SEY ANY MAETA KARD ELIZA RAMBON SEY ANY MAETA KARD ELIZA RAMBON SES AL BALLETA MANDEL CANDEL SES AL BELINDA PER SENDELLA RAMBON SES AL BELINDA PER SENDELLA RAMBON SES AL BELINDA PER SENDELLA RAMBON SES ASSAMBANCA PERIOLI ENDENDUL SES BES ANDOCA PERIOLE ENDENDUL SES BES ANDOCA PERIOLE ENDENDUL SES BES ANDOCA PERIOLE CONTRACTION SES BES ANDOCA PERIOLE CONTRACTION SES	11: 06/1 20: 20: 20: 20: 20: 20: 20: 20: 20: 20:	1/93	164 200 21 21 107 110 110 100 110 100 100 100 100 10	400 447 447 417 417 417 417 417 417 417 417	20.1 20.0 20.0 20.0 20.0 20.0 20.0 20.0	1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00
OFF NICES ASTORA STARBUCK BOS OFF NICES ADULE STARBUCK BOS OFF NICES ADULE STARBUCK BOS OFF NICES ADULE STARBUCK BOS OFF NICES ADULE STARBUCK BOS OFF NICES ADULE STARBUCK BOS OFF NICES ADULE STARBUCK BOS OFF NICES ADULE STARBUCK I ADULE STARBUCK BOS OFF NICES ADULE STARBUCK I ADU	Po Po Po Po Po Po Po Po Po Po Po Po Po P	201 208 208 202 203 40 407 40	23/11/5	728 8118 8127 818 7286 847 857 859 847 859 156 1106 1106	247 212 203 204 204 213 213 213 213 213 213 213 213 213 213		TELPHANA S, SEAMMED OTTALA TE 2015 TELPHANA SEAMMED A PEPICIA TE 2011 MITUAKI SHIĞUENO . Controla all TATIS 89. 2 partionings, mercana . 2 partionings, mercana . 3 partionings, mercana . 3 partionings, mercana . 3 partionings. January . 3 parti	1: 06/1 22222222222	1/93	164 200 21 107 110 110 110 110 110 100 100 100	400 443 443 447 850 547 276 106 47 469	20.1 20.0 20.0 20.0 20.0 20.0 20.0 20.0	1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00
OFF NICES A STABLACK BOS OFF NICES ADULE STABLACK BOS OFF NICES ADULE STABLACK BOS OFF NICES ADULE STABLACK BOS OFF NICES ADULE STABLACK BOS OFF NICES ADULE STABLACK BOS OFF NICES ADULE STABLACK BOS OFF NICES ADULE LAZARO DE MELLO BRANDAO TATES AP. 3 STISON NICES STABLACK BOS OFF NICES ADULE STABLACK BOS OFF NICES ADULE OFF NICES AD	Contro	20 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	23/11/3 23/11/3 23/11/3 23/11/3 24 24 24 24 24 24 24	728 8118 8127 818 7289 8847 6447 6447 6447 1048 1449 1149 1149	247 213 284 284 285 285 285 271 213 213 213 213 213 213 213 214 214 215 215 215 215 215 215 215 215 215 215	3.00 3.11 2.03 3.01 2.01 2.01 2.01 2.01 2.01 2.01 2.01 2	TELPHANA S. SEAMMED OTHLA TE 2015 TELPHANA SEAMMED A PEPIDLA TE 2011 MITUAKI SHRĞUENO . Controla all tatla 20 06/1 106/1	1/93	144 200 21 107 110 110 110 110 110 110 110 110 110	400 440 447 447 447 447 447 447 447 447	20.4 24.0 24.0 24.0 25.0 25.0 27.1 27.1 27.1 24.0 26.0 26.0 26.0 26.0 26.0 26.0 26.0 26	2. 100 3. 200 3. 200 3. 400 3.	
OFF NICES ACTIONA STANDACK BIS OFF NICES ACUE STANDACK BIS OFF NICES ACUE STANDACK BIS OFF NICES ACUE STANDACK BIS OFF NICES ACUE STANDACK BIS OFF NICES ACUE STANDACC ITATERS SP. 3 STRICTHANDA. SAMESSEE A LIMITED SOVAL IT NEMA ET SM SATISMAN NOSSEE I BE SE OFF NICES ACUE STANDACK GRANDACK BIS OFF NICES ACUE INDICATE STANDACK ACUE SHIP OF ACUE ACUE SHIP ACUE	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	201 201 201 201 201 201 201 201 201 201	27 en 17 23/11/5 en 17 23/11/5 en 18 22	728 8118 8127 8118 7288 7288 7288 7288 7	247 213 261 261 261 216 216 216 216 216 216 216	100 100 100 100 100 100 100 100 100 100	TELPHANA S. SEMMED IN PERIOLA TE 2015 TELPHANA SEAMED IN PERIOLA TE 2015 MITUAKI SHEGUENO. Controla all TATLA SP. 2 perdophyse, merenea. BACANA PERSELI BENDRATION 307 APP NEETH NEED ELVATION TO 354 6/A BALENCA VEREZA RAMON 309 6/A BALENCA VEREZA RAMON 309 6/A BALENCA PERSEL CAMPA 309 6/A BALENCA PERSEL CHORANOL 309 6	106/1 222222222222222222222222222222222222	1/93	140 200 1107 110 1107 110 1107 1107 1107 1107	400 400 112 800 112 800 101 101 101 101 101 101 101 101 101	20.4 24.0 24.0 25.0 25.4 25.4 25.4 25.4 25.4 25.4 25.4 25.4	2.000 多.000 多.000 多.000 多.000 3.0000 3.000 3.000 3.000 3.000 3.000 3.000 3.000 3.000 3.0000 3.000 3.000 3.000 3.000 3.000 3.000 3.000 3.000 3.0000 3.000
OF NICES ASTORA STARBUCK BOS OF NICES ADULE STARBUCK BOS OF NICES ADULE STARBUCK BOS OF NOTICE INFARIL STARBUCK BOS OF NOTICE INFARIL STARBUCK BOS OF DEVELOP INFARIL STARBUCK BOS OF TATES AP. J. STARBUCK BOS ASTORAGE AS ASTORAGE AS ASTORAGE AS ASTORAGE STARBUCK BOS OF THE STARBUCK BOS OF TATES AS ASTORAGE AS AS AS AS AS AS AS AS AS AS AS AS AS	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	2012 2012 40 - 42 - 71 - 44 - 47 - 47 - 47 - 47 - 47 - 47	27 en 17 17 23/11/3 en 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17	728 8118 8118 728 8118 728 844 647 640 943 1416 1416 1416 1416 1416 442 443	247 212 261 261 261 202 202 202 203 203 203 203 203 203 203	3.00 2.11 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2	TERMAN S, SEMMED IN PERIOD TE 2251 TERMAN SEMMED IN PERIOD TE 2251 MITUAKI SHEGUENO Controls at TATA SP. 2 personal personal semantian structure of the s	20 06/1 222222222222222222222222222222222222	1/93	144 200 14 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 1	400 400 417 800 817 704 104 104 104 104 104 407 407 407 407 407 407 407 407 407 4	がある。 対域の 対域の 対域の 対域の 対域の 対域の 対域の 対域の	2.75 4.00 4.00 2.00 4.00 4.00 4.00 4.00 4.00
OF NICES ASTORA STARBUCK BOS OF NICES ADULE STARBUCK BOS OF NICES ADULE STARBUCK BOS OF NOTICE INFARIL STARBUCK BOS OF NOTICE INFARIL STARBUCK BOS OF DEVELOP INFARIL STARBUCK BOS OF DEVELOP INFARIL STARBUCK BOS OF THE STARBUCK	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	201 201 201 201 201 201 201 201 201 201	23/11/3 000 17 23/11/3 000 111 000 000 000 000 000 000 000 00	728 8118 860 818 3 728 547 647 647 640 1146 1146 447 447 447	247 250 260 261 251 252 273 273 273 273 274 284 271 284 271 284 271 284 281 281 281 281 281 281 281 281 281 281	3.00 2.11 2.00 2.01 2.01 2.01 2.01 2.01 2	TUPMAN S, SEAMMED IN PERIOLA TE 2015 TUPMAN SEAMMED IN PERIOLA TE 2015 MITUAKI SHIGUENO . Controla di TATLI SPI. 2 perdenghasi, merenana BACAMA PERIOLI BISAMBATATON SET ANY MAPTA IASE LI BISAMBATATON SET ANY MAPTA IASE LI BISAMBATATON SET ANY MAPTA IASE LA CAMBA 202 SIA BALIADA PERIOLI BISAMBATATON SET SIA BALIADA PERIOLI CAMBATATON SET SIA BELIADA PERI SHOMBAT TORI SET SIA BALIADA PERIOLI CAMPINET SEN SIA BALIADA PERIOLI CAMPINET SEN SIA BALIADA TANDITION TORIT SEN SIA BALIADA TANDITION SET SIA BALIADA TANDITION SET SIA BALIADA TANDITION SET SIA BALIADA TANDITION SET SIA BALIADA TANDITION SET SIA BALIADA PARIA EDIC 213 SIA BALIADA PARIA EDIC 213 SIA BALIADA PARIA EDIC 213 SIA BALIADA PARIA EDIC 213 SIA BALIADA PARIA EDIC 213	06/1 06/1 06/10 06	1/9 1 1/9 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	164 201 107 110 110 110 110 110 110 110 110 1	400 440 440 447 440 440 440 440 440 440	から たは たは たは たが たが たが たが たが たが たが たが たが たが	2. 200 年 1 日 1 日 1 日 1 日 1 日 1 日 1 日 1 日 1 日 1
OFF NICES ASTORA STARBUCK BOS OFF NICES ADULE	Contro	2012 2012 2013 2013 2013 2013 2013 2013	21 1/3 23/11/3	728 8118 8027 818 33 7286 8037 8037 8047 8040 9031 1006 1006 1007 8047 8047 8047 8047 8047 8047 8047 8	2017 2010 2011 2011 2012 2012 2012 2013 2014 2014 2014 2014 2014 2014 2014 2014	3.00 2.01 2.00 2.01 2.01 2.01 2.01 2.01 2	TELPHANA S, SEAMMED IN PERIOLA TE 2015 TELPHANA SEAMMED IN PERIOLA TE 2015 MITUAKI SHRĞUENO . Controla 61 TATLARI SP. 2 perdeninges, servanası BACAMA PERIOLI BESAMBATION 587 ANY NASTA KARD 1934 MA. BALIKIAN YERİZA KARDON 181 MA. BALIKIAN YERİZA KARDON 181 MA. BALIKIAN YERİZA KARDON 181 MA. BALIKIAN YERİZA KARDON 181 MA. BALIKIAN YERİZA KARDON 181 MA. BALIKIAN YERİZA KARDON 181 MA. BALIKIAN PERIOLI CARDON 181 MA. BALIKIAN PERIOLI CARDON 181 MA. BALIKIAN PERIOLI CARDON 181 ME ALAKADA TRADITION YENIN 181 ME ALAKADA TRADITION YENIN 181 ME ALAKADA TRADITION YENIN 181 ME ALAKADA TRADITION YENIN 181 ME ALAKADA TRADITION YENIN 181 ME ALAKADA TRADITION YENIN 181 ME ALAKADA TRADITION YENIN 181 ME ALAKADA TRADITION YENIN 181 ME ALAKADA TRADITION YENIN 181 ME YENIN YENIN 181 ME YENIN YENIN 181 ME YE	55 06/1 06 06 06 06 06 06 06 06 06 06 06 06 06	1/93 7 2 4 2 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	144 25 26 26 26 26 26 26 26 26 26 26 26 26 26	499 449 447 807 807 407 409 409 409 409 409 409 409 409 409 409	20.4 20.5 20.4 20.4 20.4 20.4 20.4 20.4 20.4 20.4	2. 中华 4. 由 4. n
OFF NICES ASTORA STARBUCK BOS OFF NICES ADULE STARBUCK BOS OFF NICES ADULE STARBUCK BOS OFF NOWING AND STARBUCK BOS OFF NOWING AND STARBUCK BOS OFF NOWING ASTORAGE BOS OFF NOWING ASTORAGE BOS OFF NICES AS OFF NICE	Control Contro	2 : 2 : 2 : 2 : 2 : 2 : 2 : 2 : 2 : 2 :	23/11/3 23/11/	728 8118 847 818 847 848 847 848 847 847 847 847 847 84	247 250 260 260 260 200 200 200 200 200 200 20	3.00 3.01 2.05 3.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00	TERMAN S, SEMMED IN PERIOL TE 2015 TERMAN SEMMED IN PERIOL TE 2015 TERMAN SEMMED IN PERIOL TE 2015 MITUAKI SHEGUENO. Controla at TATU SP. 2 presignificati, merenea. BACANA PERIOLI, BERMANTON 1917 ANY MERITA MERITA TON 1917 ANY MERITA MERITA TON 1917 AND RELITA MERITA CANONA 2015 AND BARLICHA VERIZIA RAMBON 3019 AND SOMANDA PERIOLI CHOMA 1919 AND SOMANDA PERIOLI CHOMA NOTO 1919 AND SOMANDA PERIOLI CHOMA NOTO 1919 AND AND CONTROLA PERIOLI CHOMA NOTO 1919 AND AND CONTROLA PERIOLI CHOMA NOTO 1919 AND AND AND AND 1919 AND AND AND AND AND 1919 AND AND AND AND AND AND 1919 AND AND AND AND AND AND AND 1919 AND AND AND AND AND AND AND AND 1919 AND MERITA PERIOLI AND AND AND 1919 AND MERITA PERIOLI AND AND AND 1919 AND MERITA PERIOLI AND AND AND 1919 AND MERITA PERIOLI AND AND 1919 AND MERITA PERIOLI AND AND 1919 AND MERITA PERIOLI AND AND 1919 AND MERITA AND AND 1919 AND MERITA AND AND 1919 AND MERITA AND AND 1919 AND MERITA AND AND 1919 AND MERITA AND 1919 AN	22 06/1 08 22 22 22 22 22 22 22 22 22 22 22 22 22	19 1244 CONTENT 2 4 5 6 0 7 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	144 201 21 117 114 114 114 114 114 114 114 114 11	400 447 447 547 547 469 104 104 104 104 104 104 104 104 104 104	20.3 20.3 20.4 20.4 20.4 20.4 20.4 20.4 20.4 20.4	2. 等 4. 数 5. 数 2. 数 2. 数 2. 数 2. 数 2. 数 2. 数 2. 数 2
OFF NICES A STAGRACK BOS OFF NICES ADULE STARBUCK BOS OFF NICHOLD BY ARRENT BOS OFF NICHOLD BY ARRENT BOS OFF NICHOLD BY ARRENT BOS OFF NICHOLD BY ARRENT BOS LAZARO DE MELLO BRANDAO TATERA P. 3 STISTINAS. STAGRAM PROSECT B.E. STA FLANA OFFINAS P. STAGRAM BOS OFFINAS P. STAGRAM BOS OFFINAS P. STAGRAM BOS OFFINAS P. STAGRAM BOS OFFINAS P. STAGRAM BOS OFFINAS P. STAGRAM B.E. STAGRAM OFFINAS P. STAGRAM B.E. STAGRAM OFFINAS P. STAGRAM B.E. STAGRAM OFFINAS P. STAGRAM OFFINA	Po Po Po Po Po Po Po Po Po Po Po Po Po P		23/11/3 23/11/3 23/11/3 23/11/3 23/11/3 23/11/3 24/13/3 24/	728 8118 8107 818 728 728 728 728 728 728 728 728 728 72	2012 2012 2013 2014 2014 2014 2014 2014 2014 2014 2014	1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00	TEURANA S. SEMMED I PERDLA TE 2015 TEURANA SEAMED I PERDLA TE 2015 TEURANA SEAMED I PERDLA TE 2015 MITUAKI SHEGUENO. Controla al TATLA SP. 2 persiophysis. Impressa. BACANA PENSELI BENDARATION 307 APP NEPT NEED ELVATION TO 324 ALA BALLETA SAMPER CAMONA 325 ALA BALLETA SAMPER CAMONA 325 ALA BELINDA END CAMONA 325 ALA BELINDA END CAMONA 325 ALA BELINDA END CAMONA 325 ALA BELINDA END CAMONA 325 ALA BELINDA THAN CAMONA 325 ALA BELINDA THAN CAMONA 325 ALA BELINDA THAN CAMONA 325 ALA BELINDA THAN CAMONA 325 ALA BALLETA FENESLI CAMONA TON 325 BE ALAMANA THAN THAN 325 BE ALAMANA THAN THAN 325 BE ALAMANA THAN THAN 325 BE TILLA PARTIL FING 213 BE TILLA PARTIL FING 213 BE TILLA PARTIL FING 213 BE TILLA PARTIL FING 213 BE VANDER DE STANDARDE SAMPA 325 BE MANAGERE FING STANDARDE SAMPA 325 BE MANAGERE FING STANDARDE SAMPA 325 BE MANAGERE FING STANDARDE SAMPA 325 BE MANAGERE FING STANDARDE SAMPA 325 BE MANAGERE FING STANDARDE SAMPA 325 BE MANAGERE FING STANDARDE SAMPA 325 BE MANAGERE FING STANDARDE SAMPA 345 BE MANAGERE FING STANDARDE SAMPA 345 BE MANAGERE FING STANDARDE SAMPA 346 BE MANAGERE FING SAMPA 346 BE MANAGERE FING SAMPA 346 BE MANAGERE FING SAMP	106/1 CARRESPERSERSERSERSERSERSERSERSERSERSERSERSERSE	1/93 1/	144 201 1107 1107 1107 1107 1107 1107 1107	4839 4439 447 8600 667 2048 1049 2704 1040 10	20.4 20.4 20.4 20.4 20.4 20.4 20.4 20.4	\$.50 \$.50 \$.50 \$.50 \$.50 \$.50 \$.50 \$.50
OFF NICESA SETORA STARBUCK BOS OFF NICHTA OUE STARBUCK BOS OFF NICHTA OUE STARBUCK BOS OFF NICHTA OUE STARBUCK BOS OFF NICHTA OUE STARBUCK BOS OFF NICHTA OUE STARBUCK BOS OFF NICHTA STARBUCK OFF NICHTA	Control Contro	2 : 2 : 2 : 2 : 2 : 2 : 2 : 2 : 2 : 2 :	23/11/3 23/11/	728 8118 8127 8118 7080 6007 9044 6000 2000 1000 1000 1000 1000 1000 1000	247 2120 264 264 224 224 224 224 224 224 224 224	1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00	TELPHANA S, SEAMMED IN PERIOLA TE 2015 TELPHANA SEAMMED IN PERIOLA TE 2015 INITUAKI SHRGUENO . Controla di TATLA DI TA	20 06/1 C22222222222222222222222222	1/93 7 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	144 201 1107 1140 1140 1140 1140 1141 1141 11	400 400 147 160 160 160 160 160 160 160 160 160 160	20.3 20.3 20.4 20.4 20.4 20.4 20.4 20.4 20.4 20.4	2.
OFF HIGHA SETTORA STARBUCK BOS OFF HIGHA DOLL STARBUCK BOS OFF HIGHA DOLL STARBUCK BOS OFF HOADCA INFARITA STARBUCK BOS OFF HOADCA INFARITA STARBUCK BOS OFF HOADCA INFARITA STARBUCK BOS OFF HOADCA INFARITA STARBUCK BOS OFF HOADCA INFARITA STARBUCK BOS OFF HIGH BOS	Po Po Po Po Po Po Po Po Po Po Po Po Po P	かかかい 4 年間 17日 日本 17日 日	23/11/3 23/11/3 23/11/3 23/11/3 23/11/3 24/14/3 24/	728 8118 8127 8118 8127 8118 8127 8128 8127 8128 8127 8128 8127 8128 8127 8127	247 212 201 201 201 202 202 203 203 203 203 203 203 203 203	3.00 3.11 2.00	TEURANA S. SEMMED I PERDLA TE 2015 TEURANA SEAMED I PERDLA TE 2015 TEURANA SEAMED I PERDLA TE 2015 MITUAKI SHEGUENO. Controla al TATLA SP. 2 persiophysis. Impressa. BACANA PENSELI BENDARATION 307 APP NEPT NEED ELVATION TO 324 ALA BALLETA SAMPER CAMONA 325 ALA BALLETA SAMPER CAMONA 325 ALA BELINDA END CAMONA 325 ALA BELINDA END CAMONA 325 ALA BELINDA END CAMONA 325 ALA BELINDA END CAMONA 325 ALA BELINDA THAN CAMONA 325 ALA BELINDA THAN CAMONA 325 ALA BELINDA THAN CAMONA 325 ALA BELINDA THAN CAMONA 325 ALA BALLETA FENESLI CAMONA TON 325 BE ALAMANA THAN THAN 325 BE ALAMANA THAN THAN 325 BE ALAMANA THAN THAN 325 BE TILLA PARTIL FING 213 BE TILLA PARTIL FING 213 BE TILLA PARTIL FING 213 BE TILLA PARTIL FING 213 BE VANDER DE STANDARDE SAMPA 325 BE MANAGERE FING STANDARDE SAMPA 325 BE MANAGERE FING STANDARDE SAMPA 325 BE MANAGERE FING STANDARDE SAMPA 325 BE MANAGERE FING STANDARDE SAMPA 325 BE MANAGERE FING STANDARDE SAMPA 325 BE MANAGERE FING STANDARDE SAMPA 325 BE MANAGERE FING STANDARDE SAMPA 345 BE MANAGERE FING STANDARDE SAMPA 345 BE MANAGERE FING STANDARDE SAMPA 346 BE MANAGERE FING SAMPA 346 BE MANAGERE FING SAMPA 346 BE MANAGERE FING SAMP	106/1 CARRESPERSERSERSERSERSERSERSERSERSERSERSERSERSE	1/93 1/	144 201 1107 1107 1107 1107 1107 1107 1107	4839 4439 447 8600 667 2048 1049 2704 1040 10	20.4 20.4 20.4 20.4 20.4 20.4 20.4 20.4	\$.50 \$.50 \$.50 \$.50 \$.50 \$.50 \$.50 \$.50
OFF HISTAL SETTORA STARBLICK BISS OFF HISTALOUE STARBLICK BISS OFF HISTARBLICK BISS OFF HISTALOUE STARBLICK PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	ジング 合 を受けるアランフラネッタ・イキン・イラー コースコート こうしょう かんしょう かんしょう かんしゅう かんしょう かんしゅん かんしゅん かんしゃ かんしん かんしん かんしん かんしん かんしん かんしん かんし	21 on 17 on	728 100	24.7 25.0 25.0 25.0 25.0 25.0 25.0 25.0 25.0	3.00 3.11 2.00	TERPHAN & SEAMMED I POPIDIA TE 2815 TERPHAN & SEAMMED I POPIDIA TE 2811 INITUAKI SHEGUENO Controla di TATUA SP. 2 presonthige, membera BACAMA PERIOLI, Bishridation ser JAP richer I del Levatipol 19 391 643. Bishridon Veletza nomena ser 444. Bishridon Veletza nomena ser 445. Bishridon Veletza nomena ser 445. Bishridon Veletza nomena ser 445. Bishridon Petric Veletria nomena ser 445. Bishridon Petric Veletria nomena 445. Bishridon Petric Veletria nomena 445. Bishridon Petric Veletria nomena 445. Bishridon Petric Veletria nomena 445. Bishridon Petric Veletria nomena 445. Bishridon Petric Veletria nomena 445. Bishridon Petric Veletria nomena 445. Bishridon Petric Veletria nomena 445. Bishridon Petric Veletria nomena 445. Bishridon Petric Veletria nomena 445. Bishridon Petric Veletria nomena 445. Bishridon Petric Veletria nomena 445. Bishridon Petric Veletria nomena 445. Bishridon Petric Veletria nomena 445. Bishridon Petric Veletria nomena 445. Bishridon Petric Veletria nomena 445. Bishridon Petric Veletria 445. Bishridon Petric Veletria 445. Bishridon Petric Veletria 445. Bishridon Petric 445. Bishridon Petric 445. Bishridon 445.	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	の日 ・ 100 ・ は金田等語は文字ではない。 ・ 100	(4)	4939 4473 8473 8677 7487 7198 7198 7198 7198 7198 7198 7198 71	20.3 24.4 24.6 24.5 25.7 27.5 27.5 27.5 27.5 27.5 27.5 27	1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00	
OFF NICES A STAGLACK BOS OFF NICES A STAGLACK BOS OFF NICES A STAGLACK BOS OFF NICES A DUE STAGLACK BOS OFF NICES A DUE STAGLACK BOS OFF NICES A DUE STAGLACK BOS OFF NICES A DUE STAGLACK BOS OFF NICES A DUE STAGLACK BOS OFF NICES A DUE STAGLACK O	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	ジンジョ 合 保護が可能を受けない ないまく かいしゅう かんしゅん かんし かんしん かんしん	23/11/3 01 01 17 17 17 17 17 17 17 17 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18	720 110 110 110 110 110 110 110 110 110 1	347 320 384 3 325 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	3.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00	TERPANA S. SEAMSED OFFILA TE 2815 TERPANA SEAMSED IN PERIOLA TE 2815 TERPANA SEAMSED IN PERIOLA TE 2815 TERPANA SEAMSED IN PERIOLA TE 2815 TATUR SP. 2 DIRECTION OF THE 2815 BACAMA PERIOLE INSUPATATION SET AND RAFET ASSAMPLE LINEAPSIATION SET AND RAFET ASSAMPLE CAMOUN SET SEAMSED TO SET SEAMS AND SET SEAMSED TO SET SEAMSED IN THE SET SEAMSED THE SEAMSED SET SET SEAMSED THE SEAMSED SET SEAMSED THE SEAMSED SET SEAMSED THE SEAMSED SET SEAMSED THE SEAMSED SET SEAMSED THE SEAMSED SET SEAMSED THE SEAMSED SET SEAMSED THE SEAMSED SET SEAMSED SEAMSED SET SEAMSED SEAMSED SET SEAMSED SEAMSED SEAMSED SET SEAMSED SE	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	の日 ・ 100 ・ は金田等語は文字ではない。 ・ 100	140 201 21 101 101 101 101 101 101 101 101 101 1	4939 4473 8473 8677 7487 7198 7198 7198 7198 7198 7198 7198 71	20.3 24.4 24.6 24.5 25.7 27.5 27.5 27.5 27.5 27.5 27.5 27	1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00
OFF HISTAL SETTORA STARBLICK BOS OFF HISTALOUE STARBLICK BOS OFF HISTALOUE STARBLICK BOS OFF HISTALOUE STARBLICK BOS OFF HISTALOUE STARBLICK BOS OFF HISTALOUE STARBLICK BOS OFF HISTALOUE STARBLICK BOS OFF HISTALOUE STARBLICK BOS OFF HISTALOUE STARBLICK BOS OFF HISTALOUE STARBLICK BOS OFF HISTALOUE STARBLICK COMBELOR HISTARBLICK BOS OFF HISTALOUE STARBLICK BOS OFF HISTALOUE STARBLICK OFF HISTALOUE STARBLICK OFF HISTALOUE STARBLICK OFF HISTALOUE STARBLICK OFF HISTALOUE STARBLICK OFF HISTALOUE STARBLICK OFF HISTALOUE OFF HISTALOUE STARBLICK OFF HISTALOUE OFF	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	からから (4) を使わられる かんしょう (4) ないの	23/11/3 23/11/	720 110 110 110 110 110 110 110 110 110 1	24.7	3.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00	TELPHANA S. SEAMMED OTHER TE 2015 TELPHANA SEAMMED I PEPIDLA TE 2015 INITUAKI SHAGUENO. Controla di TATLI AP. 2 predopinger, Illerana. BACARA PERINELI BERPERATON SET APP NEETE PERINELI BERPERATON SET APP NEETE PERINELI BERPERATON SET ALP NEETE APPA SET CANDIA SET ALP NEETE APPA SET CANDIA SET ALP NEETE APPA SET CANDIA SET ALP SELIMAN EDIT SET ALP SELIMAN EDIT SET ALP SELIMAN EDIT SET ALP SELIMAN EDIT SET ALP SELIMAN EDIT SET ALP SELIMAN EDIT SELIMAN EDI	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	の日 ・ 100 ・ は金田等語は文字ではない。 ・ 100	(4)	4939 4473 8473 8677 7487 7198 7198 7198 7198 7198 7198 7198 71	20.3 24.4 24.6 24.5 25.7 27.5 27.5 27.5 27.5 27.5 27.5 27	1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00
OFF HIGHA SETTORA STARBUCK BOS OFF HIGHA DOLL STARBUCK BOS OFF HIGHA DOLL STARBUCK BOS OFF HOATCA HIGHARD STARBUCK BOS OFF HOATCA HIGHARD STARBUCK BOS OFF HOATCA HIGHARD STARBUCK BOS OFF HOATCA HIGHARD STARBUCK BOS OFF HOATCA HIGHARD STARBUCK BOS OFF HIGHARD BOS OFF HIGHARD STARBUCK BOS OFF HIGHARD BOS	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	ジング 合 を使ってもある サイン はいかい かんしょうしゅう かんしょうしゅう かんしゅう カード・コード カー・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・	21	728 1018 1027 1018 101	24.2 25.0 1 25.0 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	3.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00	TERPHAN & SEAMMED A PRIDATE TEXAS TREPHAN & SEAMMED A PRIDATE TEXAS TREPHAN SEAMMED A PRIDATE TEXAS MITUAKI SHEGUENO Controls as TATUS AP. 2 participation, memoria BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, contour ser BACAMA PERIOD, contour ser BACAMA PRIDE SEAMMENTO SER BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD, illustration ser BACAMA PERIOD SER BACAMA PERI	10 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	のは、 ・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・	164 200 200 200 200 200 200 200 200 200 20	400 400 417 800 100 100 100 100 100 100 100 100 100	20.0 20.0 20.0 20.0 20.0 20.0 20.0 20.0	の
OFF HISTAL SETTORA STARBLICK BISS OFF HISTAL SETTORA STARBLICK BISS OFF HISTALDUE STARBLICK BISS OFF HI	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	からから かん ながってかかない サブガ せいてん かんりょう かんしょう かんしょう かんしゅう かいしょう かいしょう かんしょく かんしょく かんしょく かんしょく かんしょく かんしょく かんしょく かんしょく かんしょく かんしょく かんしょ かんしょく かんしょく かんしょく かんしょく かんしょく かんしょく かんしょく かんしょく かんしょく かんしょく かんしん かんしん かんしん かんしん かんしん かんしん かんしん かんし	21 - 23 1 5 5 5 5 5 5 5 5 5	728 8118 8107 8118 8107 8118 8107 8118 8118	24.7 2.0 2.0 2.0 2.0 2.0 2.0 2.0 2.0 2.0 2.0	3.60 2.60	TERPHAN & SEAMMED A PRIDAL TE 2015 TERPHAN & SEAMMED A PRIDAL TE 2015 TERPHAN SEAMMED A PRIDAL TE 2015 TERPHAN SEAMMED A PRIDAL TE 2015 TATUS SP. 2 DIRECTIFICATE, INCREMENT BACAMA PERSON, INCREMENT ST. 1-0- RACETA AND TERPHAN FOR THE 301- 6-0- BALLETA MARKET CANDON ST. 1-0- BACHARICHA VERICAL RACEMON ST. 1-0- BACHARICHA VERICAL RACEMON ST. 1-0- BACHARICHA PRIDE VERICAL RACE 1-0- BACHARICHA PRIDE VERICAL RACE 1-0- BACHARICHA PRIDE SEAMMENTON ST. 1-0- BACHARICHA PRIDE SEAMMENTON	POP 06/1 PROPRESERVE PROPRESER	の日 ・ 100 ・ は金田等語は文字ではない。 ・ 100	Harman State Company	4898 4498 4498 142 1620 1640 1	20.0 20.0 20.0 20.0 20.0 20.0 20.0 20.0	2. 中の
OFF NICES A STAGLACK BOS OFF NICES A STAGLACK BOS OFF NICES A STAGLACK BOS OFF NICES A DUE STAGLACK BOS OFF NICES A DUE STAGLACK BOS OFF NICES A DUE STAGLACK BOS OFF NICES A DUE STAGLACK BOS OFF NICES A DUE STAGLACK BOS OFF NICES A DUE STAGLACK O	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	かいかい 6 を受けて必要をものがないがないがないがないのではないのであった。 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	21 (17) (17) (17) (17) (17) (17) (17) (17	720 110 110 110 110 110 110 110 110 110 1	24.7	3.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00	TELPHANA S. SEAMMED OTHER TE 2015 TELPHANA SEAMMED IN PERCENT TE 2015 INITUAKI SHEGUENO. Controls to that are 20 personal page 100. TATLE SP. 2 personal page, Information of the 20 personal page 100. BACAMA PERSONAL BEAMPARTON OF 204 6.A. BALLETA MANAGE CANONA 203 6.A. BALLETA MANAGE CANONA 203 6.A. BALLETA MANAGE CANONA 203 6.A. BALLETA MANAGE CANONA 203 6.A. BALLETA MANAGE CANONA 203 6.A. BALLETA MANAGE CANONA 203 6.B. BELINDA EDIC SELVANTION OF 203 6.B. BALLETA PERSONAL ENCANOUS BEST 6.B. BALLETA PERSONAL CANONA 203 6.B. SANDARA MARCA ETHRO 301 6.B. BALLETA PERSONAL PROPERTY 203 6.B. BALLETA PERSONAL PROPERTY 203 6.B. BALLETA PARTICION POOR 203 6.B. BALLETA PARTICION POOR 203 6.B. BALLETA PARTICION POOR 203 6.B. BALLETA PARTICION POOR 203 6.B. BALLETA PARTICION POOR 203 6.B. BALLETA PARTICION DESIRATENT 203 6.B. MANAGERE ETRE STANDARCK SAN 6.B. MANAGERE ETRE STANDARCK SAN 6.B. MANAGERE ETRE STANDARCK SAN 6.B. MANAGERE ETRE ETRADO 203 6.B. MANAGERE ETRE ETRADO 203 6.B. MANAGERE PARTICION POOR 6.B. MANAGERE ETRE ETRADO 203 6.B. MANAGERE ETRADO 203 6.B. MANAGERE ETRADO 203 6.B. MANAGERE ETRADO 203	POP 0661 CONTROL PROPERTY CONTROL PROPERTY CONTROL CO	(4) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1	PA PA PA PA PA PA PA PA PA PA PA PA PA P	4800 4400	201 201 201 201 201 201 201 201 201 201	2. 中心
OFF NICESA SETORA STARBUCK BOS OFF NICESA ACUE STARBUCK BOS OFF NICESA DUE STARBUCK BOS OFF NICESA DUE STARBUCK BOS OFF NICESA DUE STARBUCK BOS OFF NICESA DUE STARBUCK BOS OFF NICESA STARBUCK BOS OFF NICESA THORSE BOS TATESA OFF NICESA THORSE BOS OFF NICESA STARBUCK COMBELOR MELERA STARBUCK BOS OFF NICESAN STARBUCK BOS OFF NICESAN ST	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	かいかい 6 を受けて必要をものがないがないがないがないのではないがないである。 (1 ・ 1 ・ 1 ・ 1 ・ 1 ・ 1 ・ 1 ・ 1 ・ 1 ・ 1	23/11/3 23/11/3 23/11/3 23/11/3 23/11/3 23/11/3 23/11/3 23/11/3 24/11/	720 110 110 110 110 110 110 110 110 110 1	24.0 mm. 1	3.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00	TELPHANA S. SEAMISED OTTELS TE 2281 TELPHANA SEAMISED I PEPIDLA TE 2281 INITUAKI SHEGUENO. Controls SI TATUR. 2 DIRECTION SEAMINE SEAMINE SEAMINE SEA BACAMA PERIORI I BEAPARATON SET ANY MARTIN MARTIN SEAMINE SEA 6.4. BALLETA MARTIN CAMORA SES 6.4. BALLETA MARTIN CAMORA SES 6.4. BALLETA MARTIN CAMORA SES 6.4. BALLETA MARTIN CAMORA SES 6.5. BALLETA MARTIN CAMORA SES 6.6. BALLETA MARTIN CAMORA SES 6.6. BALLETA MARTIN CAMORA SES 6.6. BALLETA MARTIN CAMORA SES 6.6. BALLETA MARTIN CAMORA SES 6.6. BALLETA MARTIN SES 6.6. BALCOMA MARTIN CAMPEN SES 6.6. BALCOMA MARTIN CAMPEN SES 6.6. BALCOMA MARTIN CAMPEN SES 6.6. BALCOMA MARTIN CAMPEN SES 6.6. BALCOMA MARTIN CAMPEN SES 6.6. BALCOMA SES 6.6. BALCOMA MARTIN CAMPEN SES 6.6. BALCOMA SES 6.6. BALCOMA SES 6.6. BALCOMA SES 6.6. BALCOMA SES 6.6. BALCOMA SES 6.6. BALCOMA SES 6.6. BALCOMA SES 6.6. BALCOMA SES 6.6. BALCOMA SES 6.6. BALCOMA SES 6.6. BALCOMA SES 6.6. BALCOMA SES 6. BALCOMA SES 6.6. BALCOMA	POP 0661 CONTROL OF THE POP CONT	の日 33 「日本の大学の大学の大学の大学の大学の大学の大学の大学の大学の大学の大学の大学の大学の	Harman State Company	4898 4498 4498 142 1630 1647 4569 1640 1	201 244 245 245 254 254 254 254 254 254 254	の
OF NICES ESTORA STARBUCK BOS OF NICES ADUE STORE BOS OF NICES ADUE STARBUCK BOS OF NICES ADUE STORE BOS OF NICES ADUE STARBUCK BOS OF NICES ADUE STORE BOS O	Par Par Par Par Par Par Par Par Par Par	かいかい (4) ながい かんかい かんかい かんかい かんかい かんかい かんかい かんかい かん	21 17 18 22 11 18 18 22 11 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18	728 8107 8118 8107 8118 8107 8118 8107 8118 8107 8107	24.0 25.0 25.0 25.0 25.0 25.0 25.0 25.0 25	3.00 3.01 2.05 2.07	TERPHAN & SEAMMED I PRIDATE TE 2815 TERPHAN & SEAMMED I PRIDATE ZENT TERPHAN SEAMMED I PRIDATE TE 2815 INITUAKI SHEGUENO Controle 81 TATUR SP. 2 preferrings	POP 066 PROPRESERVE PROPRESERVE PROPRESERVE CO MANUEL PROPRESERVE	の では、	は、 のは、 のは、 のは、 のは、 のは、 のは、 のは、 の	4000 447 4000 447 8000 10	2013年 日本の日本の日本の日本の日本の日本の日本の日本の日本の日本の日本の日本の日本の日	の の の の の の の の の の の の の の
OF NICES ESTORA STARBUCK BOS OF NICES ADUE STARB	Par Par Par Par Par Par Par Par Par Par	から かん かんかい かんしゅう かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゃ かんしゃ かんしゃ かんしゃ かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんし かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんし かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんしゅん かんし かんしん かんしん	21 (11/2)	728 8118 8107 8118 8107 8118 8107 8118 8118	3417 35.0 36.1 36.1 36.1 36.1 36.1 36.1 36.1 36.1	3.00 3.01 2.05 2.07	TERPANA S JERMISED OTRIAL TE 2815 TERPANA SERMISED I POPIDIA TE 2281 TERPANA SERMISED I POPIDIA TE 2281 TERPANA SERMISED I POPIDIA TE 2281 TATUR SP. 2 DIRECTRICAS, INCREMENT BACAMA PERMELL BENDARATION 387 APP RICETRICAS AND THE 331 60. BINERICHA VEDICIA RAMBON 388 60. BINERICHA VEDICIA RAMBON 389 60. BINERICHA VEDICIA RAMBON 389 60. BINERICHA VEDICIA RAMBON 389 60. BINERICHA PERMELL CHOCANOUR 389 60. BINERICHA PERMELL CHOCANOUR 389 60. BINERICHA PERMELL CHOCANOUR 389 60. BINERICHA PERMELL CHOCANOUR 389 60. BINERICHA PERMELL CHOCANOUR 389 60. BINERICHA PERMELL CHOCANOUR 389 60. BINERICHA PERMELL CHOCANOUR 389 60. BINERICHA PERMELL CHOCANOUR 389 60. BINERICHA PERMELL CHOCANOUR 389 60. BINERICHA PERMELLA PRIMERICHA 389 60. BINERICHA SERVICA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA 369 60. BINERIC	POP 0661 CONTROL OF THE POP CONT	(4) 「「「「「「「」」「「」」「「」」「「」」「「」」「「」」「「」」「」「」「」「	164 200 200 200 200 200 200 200 200 200 20	4898 4498 4498 142 152 153 154 154 154 154 154 154 154 154	204 244 245 247 247 247 247 247 247 247 247 247 247	2. 中心
OFF INCELS ASTOCIA STANDACK BOS OFF INFOADURE ST	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	かいかい もの を使われた はない かんしゅう かんしゅう かんしゅう かんしゅう かんしゅう かんしゅう しゅう	21 1/3 23 11/3	728 8118 8118 8118 8118 8118 8118 8118 8	24.0 25.0 25.0 25.0 25.0 25.0 25.0 25.0 25	3.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00	TELPHANA S. SEAMISED OTTELS TE 2281 TELPHANA SEAMISED IN PERCILA TE 2281 INITUAKI SHEGUENO. Controls to TATA SP. 2 presignificati, impressa. BACANA PERSELL BENDARATION 387 AND NASTRA INC. SEAMINING TO 364 WAS BARLICHA VERIZA RAMBON 388 WAS BALLICHA VERIZA RAMBON 388 WAS BALLICHA VERIZA RAMBON 389 MAS CHARLICHA VERIZA RAMBON 389 MAS CHARLICHA VERIZA RAMBON 389 MAS CHARLICHA VERIZA RAMBON 389 MAS CHARLICHA PERSELL ENCRANCUR BED MAS MANUEL PERSELL ENCRANCUR BED MAS MANUEL PERSELL ENCRANCUR BED MAS MANUEL PERSELL ENCRANCUR BED MAS MANUEL PERSELL ENCRANCUR BED MAS MANUEL PERSELL ENCRANCUR BED MAS MANUEL PERSELL ENCRANCUR SP MAS MANUEL PERSELL ENCRANCUR SP MAS MANUEL PERSELL PROBLEM 371 MAS MANUEL PERSELL PROBLEM 371 MAS MANUEL PERSELL PROBLEM 371 MAS MANUEL PERSELL TANDAR 371 MAS MANUEL PERSELL TANDAR 371 MAS MANUEL PERSELL TANDAR 371 MAS MANUEL PERSELL TANDAR 371 MAS MANUEL PERSELL TANDAR 371 MAS MANUEL PERSELLA PERSELLA BACH MAS MAS MANUEL PERSELLA PERSELLA BACH MAS MAS MANUEL PERSELLA PERSELLA BACH MAS MAS MANUEL PERSELLA PERSELLA BACH MAS MAS MANUEL PERSELLA PERS	POP 066 CONTROL PROPERTY CONTROL PROPERTY CONTROL CONT	のは、 (2) 「「こうさなんのいまでとうないでは、 (2) 「こうさなんのいまでは、 (3) 「こうさなんのいまでとうない。 (4) 「こうじゅんのいまでとうない (4) 「こうじゅんのいません (4) 「こうじゅん (4) 「こん	THE STATE OF THE S	400 400 400 400 400 400 400 400	204 244 245 247 247 247 247 247 247 247 247 247 247	2. 中心
OFF INCELS ASTOCIA STANDACK BOS OFF INFOADURE STANDACK BOS OFF INCADACUE STANDACK BOS OFF INCADACUE STANDACK BOS OFF INCADACUE STANDACK BOS OFF INCADACUE INFOADURE STANDACK BOS OFF INCADACUE STANDACK BOS OFF IN	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	の	25 11 /5 23 11 /5 25	728 8118 8118 8118 8118 8118 8118 8118 8	547 550 551 551 551 551 551 551 551 551 551	3.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00	TERPANA S JERMISED OTRIAL TE 2815 TERPANA SERMISED I POPIDIA TE 2281 TERPANA SERMISED I POPIDIA TE 2281 TERPANA SERMISED I POPIDIA TE 2281 TATUR SP. 2 DIRECTRICAS, INCREMENT BACAMA PERMELL BENDARATION 387 APP RICETRICAS AND THE 331 60. BINERICHA VEDICIA RAMBON 388 60. BINERICHA VEDICIA RAMBON 389 60. BINERICHA VEDICIA RAMBON 389 60. BINERICHA VEDICIA RAMBON 389 60. BINERICHA PERMELL CHOCANOUR 389 60. BINERICHA PERMELL CHOCANOUR 389 60. BINERICHA PERMELL CHOCANOUR 389 60. BINERICHA PERMELL CHOCANOUR 389 60. BINERICHA PERMELL CHOCANOUR 389 60. BINERICHA PERMELL CHOCANOUR 389 60. BINERICHA PERMELL CHOCANOUR 389 60. BINERICHA PERMELL CHOCANOUR 389 60. BINERICHA PERMELL CHOCANOUR 389 60. BINERICHA PERMELLA PRIMERICHA 389 60. BINERICHA SERVICA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA 369 60. BINERICHA SERVICA 369 60. BINERICHA 369 60. BINERIC	POP 066 PREPRESERVE PREPRESERVE PREPRESERVE CO ZER PRESERVE DE CONTROL DE CON	のう この 「	は、 のは、 のは、 のは、 のは、 のは、 のは、 のは、 の	400 400 400 400 400 400 400 400	2013年 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	の の の の の の の の の の の の の の
OFF HISTAL SETTORA STARBLICK BISS OFF HISTAL SETTORA STARBLICK BISS OFF HISTAL SUBJECT SETTOR OFF HISTAL STARBLICK BISS OFF HISTAL SUBJECT SETTOR OFF HISTAL STARBLICK BISS OFF HISTAL SUBJECT SETTOR OFF HISTAL STARBLICK BISS OFF HISTAL SUBJECT OFF HISTAL LAZARO DE MELLO BRANDAO TATERA BP. 3 STIFFONDAS, SEMPRESO SALIMENT BOYAL, TY BEEN ET SIM WATERIANA HOUSE, F. S.E. 816 FLAMO OFF HISTAL STARBLICH WATERIANA HOUSE, F. S.E. 816 FLAMO OFF HISTAL STARBLICH MILITERA RUTTON KATH B.E. BIG MILITERA RUTTON KATH B.E. BIG MILITERA RUTTON KATH B.E. BIG MILITERA RUTTON KATH B.E. BIG MILITERA RUTTON KATH B.E. BIG MILITERA RUTTON KATH B.E. BIG BLAMATA KON HOWAL PERSECA B.E. BIG FROMENDE B.E. BIG B.E. BOOLEANS FARMAN ZIGHT B.E. BOOLEANS HOUSE B.E. BO	Par Par Control Par Par Par Par Par Par Par Par Par Par	かいかい (の) ないしゅうゆう イン・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・	20 (11 1/2) 전 11 1/2	7218 8107 8118 8107 8118 8107 8118 8107 8118 8107 8107	3412 35.0 36.1 36.1 36.1 36.1 36.1 36.1 36.1 36.1	3.00 3.00 3.00 3.00 3.00 3.00 3.00 3.00	TERPANA S SEAMSED I POPIDIA TE 2815 TERPANA SEAMSED I POPIDIA TE 2221 INITUAKI SHEGUENO Controle SI TATUR SP. 2 presentation Controle SI BACAMA PERIOLI, INDIVIDUAL TO 1221 APPRICATA JOSÉ BENATON 197 APPRICATA JOSÉ BENATON 197 AL BALANDA TRADITION TO 123 AL BELLIDA DIE SICHALI PINT 123 AL BELLIDA DIE SICHALI PINT 123 AL BELLIDA DIE SICHALI PINT 123 AL BELLIDA DIE SICHALI PINT 123 AL BELLIDA DIE SICHALI PINT 123 AL BELLIDA DIE SICHALI PINT 123 AL BELLIDA DIE SICHALI PINT 123 AL BALANDA TRADITION PINT 203 AL BALANDA TRADITION PINT 203 AL BALANDA TRADITION PINT 203 AL BALANDA TRADITION PINT 203 AL BALANDA TRADITION PINT 203 AL BALANDA TRADITION PINT 203 AL BALANDA TRADITION PINT 204 AL SANCHE PAN 123 AL BALANDA TRADITION PINT 204 AL SANCHE PAN 123 BALLANTE MIN ULLAN 803 LIMAN 123 LIMAN 123 BALLANTE MIN ULLAN 804 LIMAN 123 LIMAN 123 BALLANTE MIN ULLAN 804 LIMAN 123 BALLANTE MIN ULLAN 804	POP 066 PROPERTY PROP	のものなるなのでは、 1977年のイン・カー・カー・カー・カー・カー・カー・カー・カー・カー・カー・カー・カー・カー・	は、 のは、 のは、 のは、 のは、 のは、 のは、 のは、 の	4000 4000 147 1600 148 1600 16	2013年 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	の の の の の の の の の の の の の の
OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICAL OUT STARBLICK BOS OFF INICAL OUT STARBLICK BOS OFF INICAL OUT STARBLICK BOS OFF INICAL SETTORAL BEAUTION OUT STARBLICK BOS OFF INICAL SETTORAL BEAUTION OUT STARBLICK BOS OFF INICAL SETTORAL SETTORAL SETTORAL BOS OFF INICAL SETTORAL SETTORAL COMBELLOR HELEMA CHANGE AND AS E. SET FLAMA OFF INICAL SETTORAL COMBELLOR HELEMA CHANGE AND AS E. SET INICAL SETTORAL SETTORAL COMBELLOR HELEMA CHANGE AND AS E. SET INICAL SETTORAL SETTORAL COMBELLOR HELEMA CHANGE AND AS E. SET INICAL SETTORAL SETTORAL COMBELLOR HELEMA CHANGE AND AS E. SET INICAL SETTORAL SETTORAL COMBELLOR HELEMA SETTORAL SETTORAL COMBELLOR HELEMA SETTORAL SETTORAL COMBELLOR HELEMA SETTORAL SETTORAL COMBELLOR HELEMA SETTORAL SETTORAL COMBELLOR HELEMA SETTORAL SETTORAL SETTORAL HELEMA SETTORAL SETTORAL SETTORAL HELEMA SETTORAL SETTORAL HELEMA SETTORAL SETTORAL HELEMA SETTORAL SETTORAL HELEMA HELEMA SETTORAL HELEMA HELEMA SETTORAL HELEMA HELEM	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	の	25 11 /5 23 11 /5 25	728 8118 8118 8118 8118 8118 8118 8118 8	547 550 551 551 551 551 551 551 551 551 551	3.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00	TERPHAN & SEAMSED A POPOLA TE 2011 TERPHAN & SEAMSED A POPOLA TE 2011 TERRAN SEAMSED A POPOLA TE 2011 INITUAKI SHEGUENO Controls at TATUS SP. 2 presentage. Employed Transport of the 2011 SACRAM PERSON. Employed Transport of the 2011 SACRAM PERSON. Employed Transport of the 2011 SACRAM PERSON. Employed Transport of the 2011 SACRAM PERSON. EMPLOYED TRANSPORT OF THE 2011 SACRAM PERSON. EMPLOYED THE 2011 SACRAM PERSON. EMPLOYED TO THE 2011 SEE SALEMAN FOR THE CONTROL TO THE 2011 SEE SALEMAN FOR THE CONTROL TO THE 2011 SEE SALEMAN FOR THE CONTROL TO THE 2011 SEE SALEMAN FOR THE CONTROL TO THE 2011 SEE SALEMAN FOR THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN TO SEE THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN TO SEE THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN TO SEE THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMA	POP 166	のは、(2) 「こうさなイルのイル・アン・ラック・エン・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・	PA STATE OF THE ST	4898 4498 4498 142 1637 1647 1647 1647 1647 1648 1649 1	204 244 245 247 247 247 247 247 247 247 247 247 247	本の
OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICEAL SETTORA STARBLICK COMBELLOR HELEMA CHANGA STARBLICK COMBELLOR HELEMA CHANGA STARBLICK COMBELLOR HELEMA STARBLICK BOS OFF INICEAL STARBLICK COMBELLOR HELEMA STARBLICK BOS OFF INICEAL STARBLICK COMBELLOR HELEMA STARBLICK BOS OFF INICEAL STARBLICK COMBELLOR HELEMA STARBLICK BOS OFF INICEAL STARBLICK COMBELLOR HELEMA STARBLICK BOS OFF INICEAL STARBLICK COMBELLOR HELEMA STARBLICK BOS OFF INICEAL STARBLIC	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	かいかい も を使わるを受ける できない かくしゅうしゅう かんしゅう かんしゅう かんしゅう かんしゅう かんしゅう インドライン フィー・ファイン・フィー・ファイン・ファイン・ファイン・ファイン・ファイン・ファイン・ファイン・ファイン	25 (11/2) 23 (11/2) 25 (11	728 118 118 118 118 118 118 118 118 118 1	24.0	3.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00	TERPANA S. SEAMSED OTTAL TE 2815 TERPANA SEAMSED I POPIDIA TE 2815 TERPANA SEAMSED I POPIDIA TE 2815 MITUAKI SHEGUENO Controle di TATRE SP. 2. DISSORDER,	POP 166 PROPERTOR PROPERTO	のは、(2) 「こうさなみのいますとうないでは、アンドランのでは、「こうないないないないない」という、「こうないないないない」というないない。 こうしょうしょうしょうしょうしょう こうしょうしょう しゅうしゅうしょう しゅうしょうしょう しゅうしょう しゅうしょう しゅうしょう しゅうしょう しゅうしょう しゅうしょう しゅうしょう しゅうしゅう しゅう	PA STATE OF THE ST	4898 4498 4498 4498 4498 4498 4498 4498	204 244 245 245 245 245 254 254 254 254 25	2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2
OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICEAL SETTORA STARBLICK BOS OFF INICEAL SETTORA STARBLICK COMBELLOR HELEMA CHANGA STARBLICK COMBELLOR HELEMA CHANGA STARBLICK COMBELLOR HELEMA STARBLICK BOS OFF INICEAL STARBLICK COMBELLOR HELEMA STARBLICK BOS OFF INICEAL STARBLICK COMBELLOR HELEMA STARBLICK BOS OFF INICEAL STARBLICK COMBELLOR HELEMA STARBLICK BOS OFF INICEAL STARBLICK COMBELLOR HELEMA STARBLICK BOS OFF INICEAL STARBLICK COMBELLOR HELEMA STARBLICK BOS OFF INICEAL STARBLIC	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	かいかい も を使わるを受ける できない かくしゅうしゅう かんしゅう かんしゅう かんしゅう かんしゅう かんしゅう インドライン フィー・ファイン・フィー・ファイン・ファイン・ファイン・ファイン・ファイン・ファイン・ファイン・ファイン	25 (11/2) 23 (11/2) 25 (11	728 118 118 118 118 118 118 118 118 118 1	24.0	3.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00	TERPHAN & SEAMSED A POPOLA TE 2011 TERPHAN & SEAMSED A POPOLA TE 2011 TERRAN SEAMSED A POPOLA TE 2011 INITUAKI SHEGUENO Controls at TATUS SP. 2 presentage. Employed Transport of the 2011 SACRAM PERSON. Employed Transport of the 2011 SACRAM PERSON. Employed Transport of the 2011 SACRAM PERSON. Employed Transport of the 2011 SACRAM PERSON. EMPLOYED TRANSPORT OF THE 2011 SACRAM PERSON. EMPLOYED THE 2011 SACRAM PERSON. EMPLOYED TO THE 2011 SEE SALEMAN FOR THE CONTROL TO THE 2011 SEE SALEMAN FOR THE CONTROL TO THE 2011 SEE SALEMAN FOR THE CONTROL TO THE 2011 SEE SALEMAN FOR THE CONTROL TO THE 2011 SEE SALEMAN FOR THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN TO SEE THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN TO SEE THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN TO SEE THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMAN THE 2011 SEE SALEMAN SALEMA	POP 066 PREPREPREPREPREPREPREPREPREPREPREPREPREP	のう (1) は自然をはななななななななななななななななななななななななななななななななななな	は、 のは、 のは、 のは、 のは、 のは、 のは、 のは、 の	4000 4470 4470 4470 4470 4470 4470 4470	2013年 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	の の の の の の の の の の の の の の

ome sa Vece	44.	Tourier arm	Ulius Eac	*PHOD. LEZ No Cast	No Sie		Nome do Veta	0.5	arm	(Mine Les	-PROD. LERE No Last	See See	- 0
OSTY FORTALEZA 7 DE LODEWIJKA 488	POOC	N/1	20	1090	32.3	3.31	RUANN JESSE JOYOUS MASS2 ET 335	POI	4/5	:172	6057	39.1	
OSTY MARLY 11 DE LODEWISKA 469	100-1	47	113	4807	23.7	3.20	RUANN LABAN PEAK 02538 ET 435	POI	2/6	358	6607	10.1	
L TESK OINA'S 310	00-1	2/9	170	0100	32.0	2.00	RUANN MARK DORES 91878 ET 345	POI	3/10	222	5549	24.5	
FICON GARDONETE GINA'S	0.02	2/11	23	645	28.1	2.99	RUANN MARK IRISH SUE 84662 ET 337	POI	3/9	391	11366	15.5	
PICON HELENA GINA'S	PO	24.7	29	693	23.9	3.18	RUANN PONTIAC KATI 93735 ET 351	POI	3/.6	242	7200	25.2	
F NORREZA LLISTRE STARBUCK SUS	PO	27.4	84	1541	27.3	3.41	RUANN TONG CASSIE 0664 425	PO	3/1	50	1658	30.0	
NA'S ALGONQUIN GENOVEVA 328	PO	2/3	213	4975	18.3	3.22	RUANN TROY PRETTY GIRL 80250 343	POI	4/5	4	4549	22.A	9
NA'S ALGONOUS HILDA 367	PO	2/ 0	183	4285	22.1	3.50	FIVM DALMA STAR SULTAN 104	PO	2/5	175	67	22.2	
NA'S ASTROJET ET HISTORIETA 365	PO	25.4	34	1741	30.7	3.36	SERVA ENCORA VALIANT	GC2	4/6	120	3841	25.7	
IA'S ASTRO JET FELIZARDA 251	PO	4/ 5	110	3191	20.2	3.21	SIDIE 12 DE ARLA 498 TAMARA MORRO AGUDO 503	PCOD	6/0	245	5049	15.1	嫐
KA'S ABTRIO JET HOSANA 374 HA'S BUSSA GISELE TE 197	PO	3/0	171	5265	21.0	3.29	VARGEM ALEGRE BISTECA COUNSELOR SIN		2/2	139	3908	212	
NA'S CARPER GAROTA 319	PO	2/4	249	0141	18.1	3.20	WARREGAN B. ARISTOCRACY ET 618	POI	4/11	144	5178	27.3	800
IA'S CASPER HERE 372	PO	2/1	85	2745	29.6	3.21	HARMEDON & AND IOUTHOUGH IN THE	10.00	5750.74	033.54	THE PARTY.	107/92	
IA'S CAVALIER DEDICADA TE 136	PO	4/0	174	6315	22.9	3.56			N. Carrier	4014	1100	- 3-3-3	===
IA'S GAVALIER ESCRAVA TE 192	PO	2/4	129	6771	53.1	2.00	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	Cont.	role er	n: 12/1	1/93		
IA'S CAVALIER HEROINA 361	PO	2/1	121	4603	21.7	3.09	THETE SP						
AS CHRIS ELOAISS	PO	1/7	5.	122	24.4	3.11	2 september 2000000						
IA'S CHRIS ESTILOSA 208	PO	4/11	116	4000	26.6	3.20	3 ordenhas.	POI	5/3	263	12003	347	999
IA'S COUNT GRANADA TE 327	PO	27.9	172	4929	20.6	3.50	A ROTHROCK LEVI PEPPERMINT 544	POI	6/2	66	2738	47.A	
IA'S DON GIOVANI FLAMULA 243	PO	4/4	75	2715	36.6	3.20	A. HOWACRES DIXIECRAT JONNY ET 554 A. JUNIPER ENHANCER MARIE ET 545	POI	49	411	12736	20.5	
A'S ELEVATOR FASIOLA 262	PO	3/7	252	5454	13.4	3.43	A F. FORTALEZA GABONA SO	PO	6/5	72	3102	39.3	
IA'S ELEVATOR FAVORITA 238	PO	4/0	204	8243	22.2	5.29	A.F. FORTALEZA HACHURA TE 60	PO	6/0	243	10370	39.9	
IA'S ELEVATOR FORMOSA 264	PO	3/7	191	4972	13.6	3.53	A.F. FORTALEZA HAVANA TE 61	PO	6/0	180	7957	35.0	
A'S GARCON HISTORIA 362	PO	4/1	184	1532	25.7	3.31	A.F. FORTALEZA INVIDIA TE 72	PO	4/0	63	3680	41.5	
A'S GOLD FABULOSA 208	PO	3/11	171	6033	27.9	3.08	A.F. FORTALEZA IOTA TE 71	PO	2/7	280	10729	30.7	
A'S INSPIRATION FELICIDADE 257 A'S INSPIRATION FIDALGA 244	PO	2011	225	6043	27.2	3,20	A.F. FORTALEZA LANA 178	PO	2/2	102	2491	29.6	
IA'S INSPIRATION FRAGATA DIS	PO	27.1	353	9410	10.8	3.29	ANALANDIA JUJU 260	POOD	2/11	133	3612	29.2	
IA'S LANCELOT GARCA 300	PO	2/.6	194	5229	21.4	3.16	ANASTACIA JUJU 266	POOD	3/3	40	1240	31.0	
AS LEVI ESCAROLA 229	80	3/11	280	11005	23.8	3.40	ANTARTICA JUJU 263	POOD	3/2	81	1617	30.0	
IA'S LEW GALERIA 200	PO	2/8	433	10936	147	3.13	BARRY BOPHI BELMONT 158	101	2/7	60	1663	26.5	
A'S MARS GENERICA 312	PO	2/7	180	6207	27.0	3.11	BOLTS GILLIANS GAL 40	101	27.1	103	3050	32.1	
A'S BANDAL DINASTIA 124	PO	8/.0	164	6429	18.6	3.39	BRIGEEN BEAUTICIAN S. VISTA 113	POI	2/7	176	8509	23.1	
IA'S NANDAL FESTEINA 283	PO	3/5	140	4143	21.8	3.30	BRIGEEN HHE S. LANA 113	POI	2/ 6	203	7293	22.6	
NA'S SECRET GAUCHA TE 205	PO	27.4	212	6933	27.2	3.09	BRIGGEN TANSY TAB 65	POI	3/10	206	3055	28.7	
NA'S SECRET GIRAFA TE	PO	2/11	4	75	18.8	3.00	BURGHAVEN INSPIRATION STAR 181	POL	5/ 5	65	1123	23.4	
ATS STARBUCK FERRA 205	PO	3/ 9	108	2088	28.4	3.40	C AGRIVEST ELEVATION VICKY ET 81	POI	4/8	144	6907	39,4	
HATE STARBUCK GROSELHA 292	PO	2/ 9	100	5613	21.2	3.50	C. GLENALM PEG 49	POL	5/7	150	4512	24.7	
AN STARBUCK HERDEIRA 364	PO	2/ 1 E/11	573	4636	22.A	3.39	CALDAS SIMON MIPELA 138	PO	9/1	223	7212	22.3	
IA'S TONY DA PATRIA TE 153	PO	ACR.	104	3561	17.1	3.51	CAMPHOLS WAYNE MELO ST	POL	4/1	97	3206	39.4	
IA'S TONY GAIVOTA 284	PO	3/11	126	3000	15.5	3.03	CAROLINE ERIC MARKATS 66	PO	8/7	231	7446	26,4	
IA'S VERNON DAMA 149	PO	Al'1	147	4450	28.0	3.00	CBV INSPIRED MEGAN ET 63	POL	2/3	22	726	33.0	
IA'S VERNION DOCA 129	INO.	254	258	6507	13.5	3.48	CONANT ACRES BEAUT BINNY #2	POI	4/9	57	2369	40.0	
ATE 31 ATAVARD TEL ORTRA SIA	PO	2/4	268	2771	24.4	0.20	DAELIN JET BELINDA 150	POI	46	446	17334	25.4	
PELDOM STERLING FLORA 09	PO	4/ 6	292	7679	10.7	0.42	DASAN BLACKSTAR HANA ET 38	POI	2/1	194	6040	33.8	
AL STAR MINA 7 DE LODEWLIKA 490	GCE	5/4	86	2626	37.6	0.11	DASAN STARBUCK NICOLE 108	POI	2/10	193	6163	27,5	
WA 257 DE MANG 500	GOE.	2/ 0	335	10169	23.1	3.20	DESEASS ALGONOUM FLOW 500	POI	3/.0	220	6606	41.5	
SENA BI DA FRESENA STI	PO	3/10	222	8679	23.1	3.12	FA BA HHI BILKY 67	POI	A/ D	123	8524	25.4	
274 DE MANS 487	903	3/8	177	3843	18.1	3.43	FREQUESIA COMANCHE HUGUES 225	GC0	3/ 8	179	5300	29.1	
MANA MORRIO AGUDO 504	PCOD	MA	197	8194	17.0	3.54	GABRIA KANE HUGUES 227 GERAN STARBUCK DAWN 11	POI	7/2	146	5267	32.7	
NYA YUN BUNDERM 2 AFILENE	PO	4/4	90	5052	31.0	3.61	GERAN STARBUCK IRIS ET 68	POI	3/ 8	22.4	6013	23.5	
NETA FRANCA DENDE 2 NED 500	PO	2/9	267	7213	14.0	3.29	GEYSERKA STARTREK ALICE 189	POI	2/.2	78	2237	312	
EPRIE STARSUCK SONYA 217	PO	10/10	194	5653	41.8	2.99	GOLDEN GENES TRADITION LANALOZ	POI	6/7	524	19170	212	
PIA ELENA 12M G. VALLEY STAR 02	PO	37.3	104 36	953	25.0	0.00	GUTA DEMAND MARIA'S 244	PO	4/7	406	18006	24.2	
PLA'S INFIEL FULCING VALIANT SEE	GO-1	4/5	129	0136	26.0	3.40	HANDVER HILL INSPIRE CHAR 03	PO	6/3	63	2094	45.4	
HTE 201 DE MANG 492	905	2/2	107	9136 #085	15.7	3.42	HANDVER HILL W. COUNT PILL 27	POI	0/4	190	8128	32.4	
TTHEW CAREA 14 DE LOCEWUKA 465 LLON RUANN GLORE S1985 ET425	POF	3/0	156	3014	14.0	3.AF	HAPPY ASTROJET MARIA'S 379	GCs	Al A	83	39.42	42.5	
IDE LET, CHARLE ME	003	3/7	133	6016	21.7	2.18	HELTOP-HANOVER DASSY ET137	POI	3/2	69	2478	42.6	
NN JETHRO BLACKIE 403	PO	3/2	179	4906	202	5.02	ITAMBI CARLOTA JONI STARBUCKASO	FO	3/5	59	1463	37.5	
TAROGA ROTATE MELODY ET 948	POI	301	100	6010	21.1	3.02	J.P.H. VENUS TE 62	PO	8/9	199	7865	37.6	
NORMAN BLACKSTAR PADOVA TE ROE	PO	2/2	226	8001	17.7	3.22	KARIONA JUBILANT JAVA ET 36	POI	4/1	15	\$30	36.3	
NORMAN COUNT ORGIA 807	PO	2/10	234	6379	21.6	3.29	KOK COUNT TABITHA-72464-ET 29	POI	0/2	43	1637	44.0	
NOPAMA MAPIK OPINIOSA 608	PO	2/3	299	8034	23.0	2.39	ROGEZI TEMPO DAWN 18	POI	3/ 5	255	11636	36.8	
NORAWA BTEADY OFFILM 600	PO	207	243	8929	24.8	3.18	LENITA DAPLENE DEE POXY 78	PO	4/10	117			
HORAMA TRACKTION RUMBERS TE 811	PO	77.2	9.69	9036	32.5	2.00	LENITA ESPANHA MISTIE KAY TE 65	PO	3/ 9	261	7400	20.4	
G D'ALHO BANDEIRA DILVER URNA 138	PO	A/Z	241	7643	17,0	2,41	LEHITA ESTIVA ODESSA JOANNESS	PO	3/11	- 66	2462	36.5	
ESTIGE DE BOFILL 179 B. TONY 166	PO	APRI	219	6005	21.7	2.00	LENITA FAMA HELVIA NADINE 100	PO	2/ 6	255	7041	242	
MAYERIL IRENE 5 506	PO	4/10	251	8960	24.8	3.09	LENITA FILADELFIA S. PIOXETTE 110	PO	5/ 2	44	1400	40.2	
BIANVERIL DVY 408	PO	36.4	103	3264	29.0	3.31	LENITA FINALISTA DEE ANETTE TE115	PO	2/2	304	7600 6341	21.1	
WHELFARME TONY BELINA 141	60	3790	241	6000	14.5	3,17	LENITA FLORIDA SUNBEAN 2 APILENE 106		2/7	297			
DEDALE DOTTIE INSPIRATION 218	109	8210	171	7044	27.0	3.19	LENTA FLORINDA S. 2 ARLENE TE 197	PO	3/2	76	2252	35.9	
UMAN ABACUS MABBY 05790 ET 436	PO	M1	27	708	29.2	3.29	LENITA FRAMBOESA KATE ANNA TE 111	PO.	3/1		3596	24.8	
	POI	3/9	72	2337	50.6	3.30	LENITA GABRIELA KATE ANNA TE 120	- 250	2/4	134	3696		

Sementes do Grupo ABC. Produzidas com carinho!

Somente se faz no campo, em regiões edafo-climáticas aptas para tal, com toda a ciência e carinho. Esta é a filosofia dos produtores e o segredo da qualidade das sementes de Soja, Trigo e Forrageiras que levam a marca: Capal, Batavo e Castrolanda. Visite-nos ou entre em contato conosco.







Comercialização: Pool de Compras e Vendas ABCWH.

Rua Julio de Castilho, 1,000 - PABX DDD (0422) 24-7011 - Fax: (0422) 23-3384 - Caixo Postal 901 - CEP 84010-220 - Ponta Grossa - PR

	ű.		e tree	27-70 (d 22-100)		# (5 ×=-)	Later than the same of	11.50	The same	7.5	*****		10 KK 10 KK
manor na libra			777	3.5	Size.	f Demi		3 73 6	77.66	100		Ti de	Yni
LENITA GENOVA ELSIE MANGE TE 500 LENITA GUCA TAKSY APLENE 125	PO PO	2/1 270	235 28	677 627	24.8 28.6	2.54 3.11	REMAINM ROCKY ROLLING SPRING MARCHING GOLDS 54	P0	27	24 237	\$24 5780	20.0 20.4	
LESOTA OBELE GRACY 114	60	3/2	730	700	25.0	3.07	ROLVAT PIGGET POLLY ET 101	~	2/21	2007	7		
LEW UN BLACKSTAR ISIS IN?	PG4	3/3	B3	3011	2.	2.00	ROMANGALE MAX PET 461	POL	20	224	-	-	
LEW LIN C. MARK OFFEER 27	POI	40	434	10730	32.6	2.00	RUMAN BEUTCH TORPA BASIF ET 45	PO1	24	224	etio	23.2	
LEW UN CHAIR MARCHER 25	POI	47	-	407	M. 4	1.79	RIVANIA POWTI CLAMOR METZET 45	POL	340	73	30.00	86.1	
LOFFELANC ELDON DIANA 165	PQI	2/1	22	454	29.8	1.	PLANN ST. JESSE GRANY ET 37	POF	41	112	4277	75.6	
HAPLE GROWE ASTRO OLLJE SAT	PQ4	441	*	1241	34.4	F 64	FIVAN'N TRADITION APPEL 04327 ET 13	POH	7/1	4	1960	27.7	
HARMAS MACIRA ROCKY 601	PG.	200	143	3096	30.1	3.00	RIAMIN TRADITION JOHN 62721 ET 06	70 1	440	201	1204	62.0	
WARMA'S FLORESTAKA P. WARS TE 100	PO	6.7	****	7	28.8	3.10 3.10	BERYA DANCY 10T BUILDER 171	20	2/10	13	278	21.4	
HARAS FLORINGA MOTY WO	PA	a ' 0	178	7283	27.4	120	BERNA DIBELOTY VALUARY 179 BERNA EDPLOY ARTHOUGH 173	PO	2/4	200	-	-	
MARIATI FRANCESA RANDAL 165 MARIATI GALA ACROLLES 500	PG	4/8	1946 240	7779	31,0	3,00	SCRYA EMDE VALIANT TAB 172	FO.	27.3	17# 18#	4180	21,0	
MAPIA'S GALHARDA O, VALIANT TE 330	ñ	4111	121	3344	71.0	8.60	SERVA EVITA CAL YPSO 174	P6	273	=	2014	===	
MARIA'S GAULLANA O, TRADIT TE SAO	PO	44		***	24	3 10	SHOWCASE COUNSELOR ALEXS 643	POI		180	8011	- 1	
MARIA'S GOLDA BARASTMA 324	PG	W.	4	3118	24.3	261	#HOWCASE MISPURATION P11736	201	71	200	-	-	
MARIA'S GRECIA ENHANCER 34	PD	42	290	77.54	24.2	3.42	SHOWCASE TIDY CHEER IS	POI	44	77	2.50	272	
MARIAS HABIL HISPARATION 416	PO	24	220	7960	27.0	3.00	SHOWCREST NAMESON BELL LLA BO	FOI	77.9	174	7447	AC 5	2.51
MARIA SHARHOMA C. ASTRO J ET 570	PO	441	***	4167	37.7	E.##	BRIDE CASSIAD, CRESTINA TE 179	PO.	211	1400	^	77.0	1.0
MARKAS HEIMANCA MED SOY 574	20	**	767	POPS	32.0 27.0	2.07	STONEDEN STARBUCK ROSA 10	POP	2.0	146	400	38.4	240
MARIA SHELIOMAR CALYPSO 404 MARIA SHELIVETTE INSPERATION TE 301	60	SUMP SUMP	198	44*4 7200	27.2	5.00 5.40	PMEET NAVEN STAR CITRINE ET 134 TEDESCO VALANT TNA 17	POI POI	273 478	47 154	2010	44.E	3.20
MASEA SHILANA ROYALTY 348	~	41	E4	100	21.5	201	WALKERBRAE N.V.T. KLIDRED ET 17s	POI	471	16	5507	313	LIT
MASON'S INCRO AVENCES 400	100	290	148	3495	77.4	1.20	WALIREDAN JOBIE WA	Pol	2/4	114	3475	27.3	1.0
MARILAN COLUMN FUNCTION VALUARY 404	FD	. 91	246	2007	89.1	2.4	WAUREDAN STARBUCK ELLE 14	POF	3/8	164	4770	16.7	ᄪ
MARKET ILJAN TORO COL	PQ	91	154	6129	20.0	3.30	WALINEGAN STARBUCK PLESE 24	POI	et o	365	120.07	28.4	1.04
menting implicated dark bases also	PO	21	163	10 70	34.3	9.5	WEDOWOOD TAB ENTER BY INC	POI	4.0	4	1722	#IA	F. ED
MARKEY INALA CHARRENINI TE MA	PO	N 6	1#1	1734	7.5	211							
MARKARI INFLIMITA TRADITIONI TE 400	PO	H 1	354	8730	513	**	CLAUDIO VENANZONI ROBERT	? Cast		44/448	0-2		
MARIANI HICU ENA ANTRO JET 407 MARIANI HICONATA LABAN TE 406	PO PO	23	105	41100 6434	100 A	32.		r. Coru	u le enn.	1 linit	85		
MARKA IRAHILEVI AND	P6	42	140	6170	22	3.09	ITAPETINION SF.						
MARGARI IMINENA TONG HIS	Po	4.0	104	2435	27.2	2.00	3 ordenhae. *******						
MAPRASI IRIS MED BOY 440	PO	W-3	127	9007	34.3	2.00	ALBERTURA'S CRANITA WARDEN 1994	PO	24	67	3469	44	1.25
NAPRAS (ROMEGA GAMAFIO 467	20	34.5	47	1110	24.5	241	ANGA CECIVANDA (CLU 122	PQ	4.1	797	M24	54 0	T.#
MAPINATE BABBL STARBUCH 446	70	**	61	1763	447	220 .	BERNHERY STAR GANDAGE ET INT	PO	• 1	49	1434	36.4	100
MARIAN ITATIBA GARGON OT	60	26 1	B0	1434	** .1	3.12	GA CALEMA MARE MARE IN. GA RAMAGA JAME DISPERATION SI	PO PO	370	192	34-0 10763	***	2.04 4.00
NARBAR JACY APOLLO 482 NARBAR JANAUGA GONG OLISTER 604	PO	24	180	4312	272	3.01 3.47	G.R. RARA EMOGAO ASTRONAUTS?	PQ.	43	49	736	70.4	1.00
HARAS JAMES JETHAS BOD	ñ	N11	75	***	12.0	1.60	C.R. BARNA (RECE DADGER 27	F	31	212	M4	#14	-
MARIA'S JAKOAJA CHURSHAN EZY	PO	29.2	123	2000	20.7	a.00	C.R. BAMPA LEE TAB 42	PO	Βż	344	9447 3803	31.4	149
MARIA S JANDIARA SOUTONINERE 154	PO	2/1	11	1207	27.0	2.41	C.R. BAPECA ANCELIA ENCHEROR SI	PO	4.4	123	3401	90.4	2.50
MARKE JAHORA PERRATION OF	PO .	6/ 2	194	2720	***	244	C.R. SARAH KARSTEN MARIBOWH 43	PO	**		3774	26.4	#.04
SAN 3.1 HAMMANN CHAMMAN AG BAS	PO .	2/2	27	177	65.4	241	C.F. BIBERIA JAHE CASPER 61	PQ	20	**	1975	34.5	2.60
MARIAT JAPOHESA FLHCRO YALIANI M3	PO.	27.4	•	2007	49.5		CALOGROCARA MARCIA 221 44 CALORIA MELBA BULTARIAN	PO PO	**	70 78	3060	##.4 #1.6	100
MARIAT JAPADIÇA ÇOUNT 46	PO PO	EY L	182	-	77.E	1.00	CALIFORNIA QUERDA EMPERIM M	ñ	20	104	3075	37.2	1.00
MARIAR JOSEPH CEROMAN TE 417	20	4.1	30	416	77.5	£ 80	CA TIETH PRICE ASTRONET 19	100	W.	172	8140	413	2.00
MARIA'S JORGIA CASPER 602	Põ	ž	īĸ	B000	24.7	500	C.A. TOCALA MONICA ANTRIONY 401	1	27.6	•	-	40 A	2 10
MARIA'S JORNADA INSPERATION 627	PO	22	•	2949	29.4	3.20	COLOR-JUSTIN GARRIGA 171	100	Ū1	444	12704	274	1.00
MARIAN JORRALISTA VALLANT TE 440	PO	271	79	2500	36.5	žh l	CR TROM HARPER DAGGER US	PO-	21	e i	4040	34.7	#.00
MARIANI AJACEMA GERULATTO HID	PO	20	•	HE	22.7	3.20	ELCA CANTERA ROYALTY 190	PO .	> •	157	012A	***	2.40
MARKAY JULI MAPK ANTHONY 626	PO	214	H	27		74	HUGUER FAMETTA STAPRICES 182	PQ.		105	***	20	3.19
MANAGERY JULIANA BEAUTY WAS	PO	44	147	4394	40.5	2.40	MUCLUS GODINA MEDINARRATION NO	20	₩4	270	1124	140	1.0
NAME AND THE STARBUCK OF G	20	20 6	744	4844	***	2.00	KAYYEEN TAB DANFEN 1886 NORK COUKBELORJOANN 1877	POI	2/2	如	7120	PO.# B5.0	441 14
MARKAW ARRA FULCRO VALLANT 6-2	PO PO	* +	E	- 1	31.7	3.60	HORN COURSELOR SATTY 189	PO4	201	91		22.0	1.00
MARKA'S JUREMA CHARMANIEM NASHA'S JUVENIL TOMS 600	R	202	118 186	2007 2004 0	29.1 85.1	3.69 3.49	BAYAGEDALE LEADMAN MATE 190	PO:	ar a	ä	270	20.0	12
HAPA'S AMENTURE VANCILLARD TE 66	≈	299	74	1422	22.4	139	TEDESCO HISPORATION FOLLY 113	POI	41	244	5306	24.2	1.0
NAPAGO JUNETE CLETTAS 444	100	20	254	P-0	200	100	ZAPATA RANIAFA M DO BOM AZAUS ARI	acs	7/14	36	11871	41	3,04
HAC DOEL BELDICA VALLANT TE 477	PG.	2/2	200	PP-64	72	2.26							
PHIENDRET CHANTESSA SO	POH	271	204	7804		2.86	WA LONGO COLLEGE LA COLLEGE		45144				
QUALITY & J FINER ET 482	POH	***	200	-	200.4	3.21	WG AGROPECUARIA LTDA . Cor	un de en	η: 18/11	193			
CHALITY BE CORY BO	POI	**	125	3493	27.5	3.20	BOTIAGATU EP.						
QUALITY TAB TASTICI SEF RAY BARD ENGLANCES NETTA 76.	POI	4.5	#	2711 476	307	200	3 Arden han, wower						
SENA SALVALD IN	POI PO	5.0 4.5		6-6	30.3	3.20	FINAL CO-CINCO EM RUDA MAN	001	wt	zá .	740	22.2	2.00
			40	-	-		60 IO DO CINCO EM FLORADO	PCOD	6/4	24	3104	22.4	260
	••				_				_	•••			

GADO HOLANDÊS P.O.

Venda permanente de tourinhos e Matrizes. Produtos de insminação e transferência de embriões, filhos de touros tais como: Chief Mark, Blackstar, Pabst, Melvin, Mandingo, Calypso, Georgia Boy, Tony, Levy, Frosty, Jax, Valiant Gold, Astronaut, Memorial, etc.

W.G. Agropecuária Lida (Fazenda Tucano) Estrada Botucatu/Monte Alegre Km 11,5 - Botucatú - SP Tel. (0149) 21-3217 - (011) 247-2944 Ramal 110 - São Paulo - SP

Nome of Vaca	86	latelle alle	(Nex tac	*PHIOD LES He Last	TE John Ky No dia		Noma da Veca	64	bina dia a fati	(Mass Lac	nenco LEPTE Na LISE	juo Kgj* No dia	
M651 DO CINCO EM PLOR 361 M63 DO CINCO EM PLOR 356 N787 DO CINCO EM PLOR 356 N785 DO CINCO EM PLOR 355 N785 DO CINCO EM PLOR 355 N785 DO CINCO EM PLOR 362 N781 DO CINCO EM PLOR 362 N781 DO CINCO EM PLOR 362 N781 DO CINCO EM PLOR 368 N781 DO CINCO EM PLOR 368 N781 DO CINCO EM PLOR 368 N781 DO CINCO EM PLOR 368	902 902 902 902 902	0/3 0/1 0/6 0/0 0/0 0/3 0/3 0/3 0/4	180 154 42 42 88 126 17 8	6479 6222 1918 1500 3363 4641 632 197	30.2 33.0 44.4 35.6 26.8 30.4 37.2 32.8	2.72 2.70 2.41 2.70 2.69 2.60 2.60 2.71	ITAPURA COMERCIAL AGROP CAMPHAS SP. 3 ordenhas. ************************************	POI POI POI POI POI POI POI POI POI POI	A LTD/	A . Con	zeo4 2233 1932	14/11/	93 261 200 200
SHIT DO CINCO EM PLOR 422 SHIED DO CINCO EM PLOR 423 SHIED DO CINCO EM PLOR 423 SHIED DO CINCO EM PLOR 424 ADMAR WELL 171 ADELANDE EGLIPBIE WELL 178 ATALAR WELL 171 ADELANDE EGLIPBIE WELL 178 ATALAR WELL 171 ADELANDE EGLIPBIE WELL 178 ATALAR WELL 171 ADELANDE EGLIPBIE WELL 178 ATALAR WELL 171 ADELANDE SECURITY WELL 285 ERN EMBERA COMARCHE WELL 285 ERN EMBERA DE WELL 285 ERN EN EL 285 ERN EN EL 285 ERN EN EL 285	60-1 PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	· 安全市场, 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1.	100 100 105 105 105 105 105 105 105 105	3-437 16071 16073 16090 16	24.6 28.6 28.6 28.6 28.6 28.6 28.6 28.6 28	2.500 2.5100 2.	HANOVER HILL W SIGNE PARA DICOS HANOVER HILL W SIGNE PARA DICOS HANOVER HILL W SIGNE PARA DICOS HANOVER HILL W SIGNE BOOK 2023 3779 HEFOTAGE PLAL DANNELLE 91730 ME SIGNE PARA DANNELLE 91730 ME SIGNE PARA DANNELLE 91730 ME SIGNE PARA DANNELLE 91730 ME SIGNE PARA DANNELLE 91730 ME SIGNE PARA DANNELLE 91730 ME SIGNE PARA DANNELLE 91730 ME SIGNE PARA DANNELLE 91730 ME SIGNE PARA DANNELLE 91730 ME SIGNE PARA DANNELLE 91730 ME SIGNE PARA DANNELLE 918 ME SIGNE PARA DANNELLE PARA DANNELE		403 403 403 503 503 503 503 504 508 508 508 508 508 508 508 508 508 508	1643 1535 154 155 155 155 155 155 155 155 155 15	\$100.00 \$100.00 \$21.04 \$21.04 \$21.05 \$	2019 2019 2019 2019 2019 2019 2019 2019	之主义之义之子,为1000000000000000000000000000000000000
WAJ CONCRITE HARRIA MANEA 500 MANOEL CARLOS DE F. FERRA ADOLTO SE 3 ordenhas. ******* AUFA ESTED GALACTA 100 AUBIEN MAPLE ANDACTA 100 AUBIEN MAPLE ANDACTA 100 APPECO DIAMECIN 20 AUBIEN MAPLE MALACTA 100 BASODI PAGLI SALACTA 100 BASODI PAGLI SALACTA 100 BASONI PAGLI SALACTA 100 BASONINA NODERING DAMECIN 30 BASONINA NODERING DAMECIN	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	DLARI.	122 118 Contro 188 100 100 100 100 100 100 100 100 100	8128 8128 805 2355 2355 2355 2355 2357 1408 2356 2357 1409 820 2235	21.6 25.2 25.2 25.4 25.2 26.4 20.7 20.9 21.5 30.9 21.5 30.9 21.5	3 000 0 000 3 200 3 200 3 400 3 400 3 400 3 500 3 RO BELARMINO , Controle sao misuel arcanio ar 2 ordenhas. ************************************	PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO PO P	4/7 1/93 2/11 7/3 6/0 4/3 4/3 8/4 8/4 8/4 8/4 8/4 8/4	192 110 137 80 46 151 43 131 138 231 272	5021 4404 2454 1521 3650 1231 4997 40-76 7367	30 8 32.4 25.2 29.8 22.1 30.0 22.8 27.2 21.7	2.04 2.06 2.00 2.00 2.09 2.01 2.70 2.79 2.29	
BISS PARCY PAUL GLACTA 188 BELDHER PAWOY PAUL GALACTA 182 BRIES FARDY PAUL GALACTA 182 BRIES FARDY PAUL GALACTA 183 GARLIS GALACTA 183 ARTI GALACTA 66 ROBERTS DAYR HANTA ONDRA 18 ROBERTS DAYR HANTA ONDRA 18 RANHA GALACTA 582 RANHA GALACTA 582	MS SC3 PCOC PCOC SC3 MZ SCZ PCOB	1/11 5/8 10/4 6/6 6/11 11/1 5/8	180 64 20 13 221 114 23 130	3718 1738 542 468 6418 9590 404 9064	23.8 20.7 20.6 36.2 24.8 25.4 25.5 22.0	3 18 2 08 3 31 3 10 4 40 3 54 3 50 3 40	AGRO-INDUSTRIA AGULHAS N BANDA MANDA PL 2 Ordenhas. ******** BRAVO DELHE DE J.O.L. FRANDIESA VSJØ WESTERHIS VIC RODDRE 42	EGRAS 90-1 POOD PO	8/8 8/13 7/0	role em	132 4206 3682	3 40.8 30.7 40.4	2.79 3.19 2.90
SO PEUPLOPE COMPENSA BOOTMAKER 78 SID TELLIPA SIMITIFA COMMICHE 78 SID AALUNT REPUBLITOR 68 SID MARAM BETTEO 68 SID MARAM BETTEO 62 VELIDA SALACTA 40	FO FOOD	8/11 8/4 8/6 4/7 4/10 8/3	15 20 15 45 29	578 2298 846 407 1256 647	35.3 28.8 32.4 27.1 32.0 27.3	3.00 3.18 3.41 2.98 3.09 3.41	VILA PEPITA AGROPECUARIA BANNA MANEA RJ 3 ordenhas. ********** ADRIAN FERA ADUARDENTE 1331 8 DE SH MBUTS ALVORADA FERA	PCOD PCOD PCOD PCOD	Control	9 em: 2	20/11/93 4030 8117 1863	39.8 30.8 25.2	2.11 3.79 3.29
DIRCEU ANTONIO OSMARINI CO COGRANI DI CONCENTI DI CONC	ontrole	em: 24 ### ### ### ### ### ### ###	/11/93 200 8 182 62 218 211 107 208 183 191 191 191 191 197	5000 164 8390 1715 2848 8200 8190 8190 2762 4362 184 864 2678 868 868 868 868 868 868 868 868 868	20.5 26.2 27.3 27.3 26.5 22.0 24.0 22.3 22.4 22.3 22.4 21.5 21.5 20.1 21.5 21.5 21.5 21.5 21.5 21.5 21.5 21	4.20 3.17 3.17 5.30 5.30 5.30 4.00 5.30 5.30 5.30 5.30 5.30 5.30 5.30 5	EVA VICA PEPIPA MAILLI FERA MARILANDA FERA MODIANIE FERA PERIDA FERA PERIDA FERA PERIDA FERA PERIDA FERA ROMAND PATHINDER MARILU LUCI ROMAND PATHINDER MARILU LUCI ROMAND PATHINDER MARILU LUCI ROMANDA FERA VICA PEPITA FOND FINELID RUTTOR FADA VICA PEPITA ANY ROCKMAN EL DANIZE VICA PEPITA FOND FINELID RUTTOR FADA VICA PEPITA SIGNER IN REMEDIA VICA PEPITA TO TE TETE GABRIELA VICA PEPITA WISEMAN GRACIOSA ELIETE	PODD PODD PODD PODD PODD PODD PODD PODD	が、 のは、 が、 は、 が、 は、 が、 は、 が、 は、 は、 は、 は、 は、 は、 は、 は、 は、 は	169 116 116 1153 1164 140 103 137 39 88 147 80 147 80 116 15 15 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	1945 1946 1946 1946 1946 1946 1946 1946 1946	25.3 25.2 30.8 34.1 60.8 20.2 30.8 30.8 30.8 30.8 27.8 27.8 20.4 30.8 27.8 27.8 20.4	3.00 3.01 3.00 3.40 2.40 2.00 3.00 3.00 3.00 3.00 3.00 3.00 3.0

manufacture of the second	đu.	1	road San	***	-	۳.		43)	÷	# 1			
Race: HOLANDESA VERMEL	HAE	BRAN	CA				ČŠALO IAIA BEPMARD EŠALO IZZY MOH NOOH	PO PO	1/ B 1/ P	146	1007 2179	HE.	3.28 3.98
PEDRO CONDE : Controle em: 27, sonocasa en : 27,	/11/93						GIOVANI BRANQUINHO GROSSI	. Cont	me elor	: 04/11/9	3		
ALBERTMA'S ARL ELZA ALBERTMA'S PINAPIA TRIPLE	60 FO	**	254 272	9632 7488	20.0 16.0	170	ANTIFICA BRIGADIER DAGLENE 279 PERMON GERKARD OINGER 2114	PO POI	**	63	1104	18.7	4.21
ALBERTIKA'N GARICA NEADOLANZ ALBERTIKA'N GARICA NEADOLANZ	K)	24	34 94	125	74.0	2,81 2,81	HEMILAKU WILINER C. ALTA 1990 HEMILAKU WILINER BERRIT SARA 2007	PO	**	## ## #	423 3474	10.0	441
ALBERTONA'S DEFIN PROPRIETORY ALBERTONA'S DOCKNASTRO JET	PO PO	214	217 847	4711	614	2.00 3.00	MADRIC JANA ET 2507	PO	20	71	1635	17.0	4.
ALMERTONA'S CHACTOSA TRAPLE TE	PO	20	77	2007	20.0	2.49	SEMENTES E CABANHA BUTTA L	TDA .	Contro	le em: 07	7/11/93		
ALIERTIKAN HTRANCKÓSA TE ALIERTIKAN KNAŽALELA TE	10		127	3636	90 d 87.9	2.71 3.70	PARRO PURDO PER				,,.,,		
ALBERTHA'S BUT AVERTA TE ALBERTHA'S BUT AVERTA TE	FO	1111	27 213	2773 14770	M.0	4.00 2.70	2 ordenhas.	90	41	.,	240	20.0	4.10
ALBERTHAN RUF ENATE ALBERTHAN RUF ENETE TE	60	4.7	2 60 1 80	2791 2348	67.E	2.77	ANDRUEA ADVANCER MICHELE «5T SA-C GUTTA ENGO JAY FURGILY 27AM	eoi eoi	3/14	74	3904 1686	20.0	2.00 2.00 6.10
PIPERIS WORLD LATIN 500 RESIST	ю	12/11	110	3600	20.2	2.10	BUTS \$497, IS CARCIAL SUF7 BUTS AGREDOLAR AKTROL 4586	PQ PQ	14.5	¥7	799 780	\$2.4 \$4.8	44
AMILCAR FARID YAMIN . Control	e em: 1	8/11/93					CAPINE CARME SPOT DO BUTTA 346 ENIGRICLEN SPOT ROBE 22 C	P0	671 6711	ži 20	430	201 201 201 201 201	A40 3.17
PORTO FELEXIES. 2 ordenhas.							JULIANIA SARGENT OO INJILA 277 LLOUTH BESS LLICKY 427 80-0	200	#*O	74	1784	244	400
CORDKA CILADA JADE TE 441	PÓ		364	745	22.6	3 80	ROCK SLIA JUSTIK MOOKCAP 2 ET m-C	POI	M.O	133	2301	201	400
CORDNA DORRELLA NO GESTINO INS CORONA RIGUESA JASPEN YE IND	60	24 B	184 3	67 67	104 114	1 14 1 20	COVING REMAIN ADDRESS CO.	ntenia -	um. 174	1102			
CORORA REIBERTA YURROEN M7 CORORA RONDIG RETETAR RIS	PO	37 B	167	04053 04053	B4 B4	130	EOVINO BRUNO AUGUSTIM . Cor	INTURE E	#(II, II//)	11123			
3 ordenhas.	••	-	-14			••	2 ordenhas, ******						
778 COROIX-BANDY SPICUTO 778	60	2014	712 49	8123 818	23.3 21.4	2 10	ANDROVA SEADON DA YEARN ESS ANTONIETA SAASS DA YEARN 186	PD PD	31	102	1721	14.2	4.44
CORONA BEGINNA YURSOON BID CORONA BELEZA JACE KIS	80	7/1	117	3494	27A	12	CAPILATIO LAUSO-PC CLARISSIA PALAGIN DA YIVUNI RIP-ESO	PCOP	31	4	1.001	12.0	4 17
GORDMA GANDY MASPER TE 784	-	B* 1	125	3474	24.4	141	CROOKER EROCETS MAP CESS LES ANT A-C DONCE BEADON OR VIVON HAS	PO PO	7/8	74	1914	20:3 21:3	3.91
CORONA CAROLA MEADOLAKE 718 CORONA CAUGA YURBDEN TE 827	PO	**	173	943B	31.0	140	ESA 27/00 MORNAL DA YUKAN 97/00	POOD	40	109	1014	12.2	4.0
CORONA CHILEMA ANDÉ OST CORONA CLEO YUPEDEN ESA	PO .	411 N 3	125	4400 2714	81.4 29.0	3.50 3.84	ENHAPOLLER FAN DA VIVAN SH	PD PD	204	73-	100	16.5	1.00 1.71
CORDNA GORA T. THIPEAT TE IN E CORDNA GUBANA YUREDEN 784	PO PO	48	184	67-85 8464	204 314	3.40	OUL CLASSIC OF AWAY ES	FO	2/0	27 27	1904	122	
CORCHA DONA MIDOLAN 727	PÇ	20	224	4347	22.0	3.61	JUNEY AURO DA VIVAN 294 JUNE BEACON DA VIVAN 198	PO PO	31	78 122	1304	18.6	1.25 L 19
CORONA COUCHES MEADOLANE 604 CORONA ESCOCESA MARQUESCOT 606	PQ PQ	N.	124	500 4387	27.6	2.0	LF DO RANCHO ALEGRE 12-PC	POOD	410	170	2384	10.4	4.00
CORONA FORMETA INW JASPER 100 CORONA ISIO JAGE 728	60	2/ 6 7/ 8	231 77	201	21.4 25.4	2.16 3.25	LE DO PANCASO ALEGRE 35-PC LE DO PANCASO ALEGRE 45-PC	POOR	7/3 4/30	26 10	44	18.6	9.00
GOVERNA JAMETE YUNGOEN 759 CORENA JAMETE YUNGOEN 759	PO PO	94 E	48	434 2413	39.0	3.40	PHE GROVE FAN OA WAAR 163	PO PO	3/3 4/0	44	1187	17.0	4.20 1.47
COMONALAKA JADÉ TE 762	PO	P E	***	7204	23.0	247	PORCHA PALADH DA VIVIAN SHE BANTA MARIA MA PO	P0 P000	7/6	1# 1#4	331 300a	144	3-PF
CORONY FROMEN ANNION 450 CORONY FROM TWING 150	PQ	**	67	9026 9656	27.0	200	SANTA MARIA 619-813-90 VANDA JAY DA VIVANI 216	PCCC	20	179	3044	18,0	4.49
CORONA LUCY YURRDEN 647 CORONA LULUJARE 767	PO	~ 2	187	3134	79.7 28.6	3.53	TARREST AND THE PERSON AND ADDRESS OF THE PERSON ADDRESS OF THE PERSON AND ADDRESS OF THE PERSON AND ADDRESS OF THE PERSON AND ADDRESS OF THE PERSON AND ADDRESS OF THE PERSON AND ADDRESS OF THE PERSON AND ADDRESS OF THE PERSON AND ADDRESS OF THE PERSON AND ADDRESS OF THE PERSON AND ADDRESS OF THE PERSON ADDRESS OF THE PERSON ADDRESS OF THE PERSON ADDRESS OF THE PERSON ADDRESS OF THE PERSON ADDRESS OF THE PERSON ADDRESS OF THE PERS	~	<u></u>	198			9.77
CORONA MAE NODERNO 66* CORONA MARIA MADE 667	10	a in	110	3667	34.4	271 230	VITTORIO ASINARI DI SAN MARZ	ANO.	Contro	le em; 23	3/11/93		
CORONA HAND MILIORATURA CORONA HAND MILIORATURA	PQ PG	24	172	14 H	77.4	10	Bisk dr.						
CORONA NATABONA JETSTAR (6)7 COMONA PEACHER THREAT (6)	20 PO	N 0	135	4014	30.0	2.21	PANE GROWE OLVER GRAN 17W 20-10	201	472	232	00.05	42.4	27
CORONA PRINCERA LICAÇÃ NAIPS 617	PQ	₩1	134	4460 8400	29.4 26.4	2.20 2.14	REGLEA JAY BRYANKA 2874 BMT AMEDEO OCIL 308	PO PO	W 1	73	1754	40.E	170
DOMONY MEMORY WINDOWN AND AND AND AND AND AND AND AND AND AN	PQ PQ	3/44	4	1 (72)	21.3 17.1	3.30 3 \$1	SMT SCICKER VERTIY 428 SMT SRAES MARKED 360	PO PO PO	2740	51 41	420	24.5 73.2	4.18
CORONA IMILA JETETAR MET CORONA IMAKA YURBIDEN MID	PO PO	1000	134 64	1900	27.4 30.6	3 20	SHIT STAND MARCY IN	PO	27	164	ANTE:	23.0 24.4	3.3 0 4.18
							SMT CLASSIC KEY 574	PO PO	× 3	41	532 936	22.4 20.4	420
ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE	QUEIP	ЮZ.(Controls	8m: 04	/11/93	i	SHIT EPOOT CHEEKA 200 BAIT EPOOT LORAINE 366	PQ.	27	4	1194	69.2	4.87
PRACICABA SP. 2 ordenhab. ************************************							BMT GAMBORE MARIE SOLUTIO GMT JUND TATA HIS	PO	2/3	64	327 1100	22.4	3.62
CHIDA RIGHTY ESALO	POOC	**	129	2442	30,0		BAT MACIC OFFE WE BAT MACTER CONNIE 412	RD RO	당 4 2911	104	1667	25.2	2.84 2.80
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	Cont	role em	15/54	0 3			SMT BARBON CHÜA BOR	88	312	F# 163	1042	40.0 22.6	3.45
TETE OF	. COR	OR WITH	L INGIE	3 J			ELECTRIC VARIETY BOWNE ON KORE 3000	20	4/11	16	3.70	22.5	4.19
3 ordenhas.							TUCANO NELESTONE MERSY TZ	PÓ	MID	155	346	20.0	2,60
PROPERTY OF STREET STREET	₩.	47		1173	71.0	2 🕶	CARLOS EDUARDO ZAMPIERE.	Contro	ola em:	10/11/92	1		
WG AGROPECUARIA LTDA . Cor	ritrolle er	m: 19 /1	1,93				BRADANCA PAULISTA OP						
sofucatuse.							2 prejonings, arresse BAREN TOP ZAMPA 107	PQ		62	2217	25.5	411
BARRO DIO GUNDO EM PLORI ADA	oca-	4.0	141	5304		P. 178*	DAKEY TOPAZ ZAMPA 187 ELY WAGIC ZAMPA 228	PO PO	42	140	1407 26-12	26.0	4.30
MEN DO CHOO EM PLOA eta MAN DO CHOO EM PLOA SM	963 96-1	210	100	4418	70.2 22.3	14	SCEPPIG MAS MARLII PROVETER AS 45 FVE 414	PO POI	701	77	1645	212	6.18
CAROURA JASPEA ARD DE WOLDYY	GC-1		274	EM-E	rl.s	3.04	·					21.4	
Raca: JERSEY							EDGARDO NECTOR PEREZ. Co	ntrole (am: 05/	11/93			
ESCOLA SUP. DE AGA. LUIZ DE	CUEIP	IOZ . Ca	ontrole (sm; 04/1	1/83		2 ordenhao, ******** Boy Lect Wil Avice 81	POI	47	32	G	184	454
PRACKASESP 2 ordonius, ********							BUTTA THE CLASSIC HANGE BUTTA SUSSIMAY KALANE	P	418	74 149	1634	24.7 13.0	4.79
ERALD ENY OFTANDO	PO	4 /1	187	2511	194	161	BUTH 36-80 BOUNE NEWS	100	**	160	2.754	113	449
EBALO ESTRELA ORLANDO EBALO FADA GRILANDO	333	4	194	***	20.D	4.67	CLOVER PARKS DUNCAN RATE 105 CRYSTAL BARNO DUNCAN GLORY	PO	# G	32°	637 टक्टीड	19.8 29.6	412
ESALO FENTNACILLA ICO (SALO GENTRUGO OFLANDO	8	47	11.5	4427 7587	102	3.40 0.66	OEBORA WIDWART COMBOY DA HUENTALA GRAND SEAL BU BONNIE	PQ PQ1	71 G	176	31/2	10.0 20.4	42
ESALONINE SENSE COLUMN		34 B	167	325A	918	3.4Ç 3.31	GRAND BELL SU FEMA GRUTA ADVANCES	POI	97	110	(6P7	18.0	
		•		4102			(Charles and Char	~	_	φ.	•		- 47

Monte of Type	44	1000	Dipe Lad	No Last	No die	r % Grandara	Nome de Veca	0.54	konde a ter	Color of Lat. No	FICIO, LETTE LAST	tem kgr Hodsa	Berten
H.P. GEIZA B.L. BERNARD TE	PO	4/1	47	804	17.1	4.21	PALMAR JUNO JESSIE 207	PO	0/4	217	5960	23.0	4.10,
HUENTALA'S BEGONIA RINGO JUDY 186 HUENTALA'S BELIOCA RINGO JAMAICA 184	PO	2/8	29 55	371 709	14.2	4.00	PAMELA M. JESSE N. MONTANHES 011 PARIGHE BREIGH JACKY 169	POI	6/4	135	3245 5903	21.2	5.60
HUENTALA'S BONNIE PINGO INTY HUENTALA'S GAMPINA LUGAN FORMOSA	PO PO	2/0	109	1506	15.0	442	PLEASANT NOOR JUSTIN MABLE 160 PLEASANT YALLEY JAY IMPERIAL 205	POI	0/4	98	3164	29.5	4.20
HUENTALA'S GELINA BERNARD IRIS	PO	5/1 2/6	227	265	11.5	4.52	PLEASANT TALLEY JAY IMPERAL 206 PLAYENWOOD LADY JUNE 221	POI	2/6	117	3515	24.2	4.30
HUENTALA'S CINTIA RINGO SOLJNA 176 HUENTALA'S DEBORA BEACON IVONNE 142	PO	2/9	71	306 1306	17.3	4.62	REBECA L. N. MONTANHES 032 RENA SCONER N. MONTANHES 067	PO PO	2/3	103	2765 2578	25.4	3.00
HUENTALA'S HEIDI MONARCH IMPALA'II	PO	2/10	72.	906	17.1	3,50	REQUEA GROVE ELISE 185	POI	3/9	111	4199	38.0	4.21
HUENTALAS PETECA RINGO IPANEMA HUENTALAS TOPAZ IDEAL II 170	PO	2/11	70	1953	14.7	4.63	REQUEA GROVE HAYLEY 184 REXLEA JURVILLE BRENDA 111	POI	3/7 9/4	162	4591 1993	18.8	4.11
HUENTALAIS VICKY STAROUST IARA	PO	0/2	147	1566	10.6	4.53	ROBYN GEMINI N. MONTANHES 029	PO:	3/ 5	05	1930	27.6	3.71
IDEAL BANBONITE THIRTY EIGHT MAPLE LAWN DUNGAN DREANY ET	POL	5/3	242 360	7090	10.3	4.60	SARITA M. OF OGSTON DA GRUTA 65	PO	6/7 6/1	210	5820 6398	34.4	2.60
MARVELBIDE JIS PAMELA	POI	4/6	2	141	15.7	4.33	SHAMROCK GROVE MAY 117	PO	0/0	304	7894	17.2	4.88
SEPENITY J. HAM'S ERHA SHIRLEY BOLDIER DE SAO FRANCISCO WILLOW RIDGE JIS NATALIE	POI POI	3/3 8/11 4/10	181 163 155	2051 3764 1606	17.1 25.8 10.0	3.96 4.40 4.50	SHARON SCIONER N. MONTANHES 608 SOPIA ROCAMBOLE DE RAIZES 62 SPRINGFLOOD SILVER J. PETUNIA 202	PO POI	2/10 5/7 7/10	210 64	4045 1775	17.3 16.0 28.2	5.50 3.51
SUELI ALVES NOGUEIRA . Contro	le em:	05/11/5	93			-	SPRUCE VINE SILVER J. KAREN 176 STEMAR GROVE GEM 220 STEMAR JAY SHERRY 168	POI POI POI	4/6 2/3 4/1	213 235 90	5194 5711 2191	16.0 24.4	8.00 6.00 4.51
PINAGAIA SP		restant					STRYKS BRUCE HOLLY 106 SUNRISE SILVER J. BEAUTY 152	POL	6/6	180	5164 5728	21.1	5.52
2 ordenhas.	POL	47	100	3757	25.0	6.13	SWISSELL CLASSIC CAGNEY 103 TORIBA SOLD BOY DE SAO FCO 28	PO	3/8	197	4703 4583	27.0	4.51
CORNELIA S. BEACON DO UIRAPURU 14	PG	6/1	100	4313	15.0	5.71	TRACY VOLUNTEER N. MONTANHES 079	PO	2/3	37	710	10.2	3.91
HOLLYLANE N. WINONA ET 141 JULIETA BRIGADIER N. MONTANHES 168	PO	2/1	226	1222 4295	12.0	4.00 5.00	TREMOLINA T. SAINT DE SAO FCO 30 VALLEYSTREAM CLASSIC JESSIE 98	POI	7/ R 4/10	252	6263 4329	162	1.99
ROPCK ELLA TOP GEM 121	POI	10/3	211 245	4458 4136	13.6	5.51	VALLEYSTREAM JUNO DINAH 102	POI	3/4	279	5602	21.0	5.52
SHASTA SURVILLE N. MONTANNES OSS 3 ordenhas.	100	-	440	4100	10.7	-	VALLEYSTREAM SILVER J. DEE 100 VALLEYSTREAM TITLE JUNIE 40W 94	PO	6/6	126	3072 4540	27.2	4.72
ALEAN SEACON DO URAPURU SP	PO	S/ 0	248	5709	16.4	6.91	VAN DE TOP BRASS SALLY SARA 104 VEM DUNCAN ELLEN ELSIE 190	POI	7/11 5/3	164 231	5467 7339	26.4	4.51
ANDREZA BRUCE N. MONTANHES STE AVANLEA TITLE'S KATIE 77	PO NR	2/2	97	2190 5101	23.4	5.00	VIVIAN JUNO N. MONTANHES 008	PO	2/2	234	4693	19.0	4.79
AVENCA DO UIRAPURU 44	PO	W ti	82	2341	27.6	4.40	WILLOW DAWN TANA 163	POI	6/ 6	138	4300	27.A	431
AVONLEA MASTER'S CHIME 122	PO PO	5/0 4/7	48 209	1066	26.6	4.41	RONALDO MIRAGAYA . Controle	om: 00	2/11/02	491		- 11	
BELOVED BEACON N. MONTANHES 100	PO	3/7	90	1298	242	0.00	BANTA CRUZ PU	eni. Z	411/93				
BONNY BURN STANLEY SILENCE 103	PO 1	470	250	7647 1580	26.N 38.3	4.51	2 ordenhas, *******						
BONNY BURN STANLEY VERA 194 BONNYBURN G SEMIN VAL 205	POI	2/5	42	810	22.6	4.12	BLANC PIGNON STARRY GANTAS 32	POI	5/ 4	125	2232	19.7	4.92
BONNYDURN IMPERIAL FULLNESS 223	POI	2/4	104	1800	218	5.00	FATION TANDRAS ELTON DO PILOTO 32	POI	3/0	166	2714	15.8	4.60 5.00
BONYBURN PAUL MAID 215 BOW LACT GLJ LOUTA 192	PO	57.6	51	1470	26.5	4.11	GRANCLARE MONARCH GRACIOUS 365	PO	8/11	124	2763	24.5	4.00
BOY LACT JUNG ELANE 198	POI	5/ 6	76 147	1694	25.2	4.00	MAXAGRES BEACON SUE 23 MAXAGRES S. BRISTOL 245	POI	8/3 0/2	87	1917	23.6	4.71
BOW LACT SOID JESSIE 181 BOW LACT'S JAY JESSICA 188	110	2/2	295	5940	11.4	5.70	O. W TATA DA SANTO ANTONIO SE BAPIO DAY IMPERIAL MIST 7U OS	POI	8/ ti	105	3591	19.8	6.20
BRASS SAINT LOLLY DAE BITTA 1499 BEACON VERONICA 176	PO	3/1	126	2136	21.0	4.40	REXILEA SURVILLE NICOLE 22 T	POL	7/11	97	2067	22.5	4.91
BUTTA 20/08 BRASH JULIANA 39	PO:	6/3	157	8067	20.0	4.00	SPRUCE AVENUE STAR AIM 16V 001 WELLHEAD THORNWOODS MARVERN 123	POI	5/0	125	2932	16.3	4.79
HUTTA MAIS EDGON SIMBA 41 HUTTA MAIS BEACON JUL 43	PO	6/3	92	2007	22.4	4.42	WINDSOR FLASH GUSSY 430	POL	5/ 8	184	3466	15.7	4.90
CAMILA JOSTIN PAUL N. MONTANHER DAE	PO	2010	34 76	765 1926	23.4	4.02	WINDSOR LICNHEARTS FASCINATION 37 YELLOW ROSE DUNCAN PETET 20	POI	6/6	126	3967	16.3	5.00
CANDICE TOP BILAS N. MONTANHES 069 CAROLJAY N. MONTANHES 047	PO	22.4 20.7	190	5100	26.6	3,50 E.00							
CATHY LEGEND N. MONTANNES DE?	PO	2/2	212	6347 8790	25.A 25.E	5.56	ANTONIO NELSO RIBEIRO. Con	trole e	m: 24/1	1/93			
CLUBRILL JUNO ERIM 218 CLUB JAY FAVN 183	POI	4/0	24.	2241	22.0	6.45	OURG FINO MG						
CHACKNOW IMPERIAL DOREEN IZE	PO	4/10	200	8814	19.7	6.18	2 ordenhas.	PO	4/11	12	235	10.0	4.00
CREATED TOP B. DO URAPURU 61	P0)	67.9	90	1275 4762	26.8	3.99 4.20	ARUANDA FANNY GENERATOR SAMSON	PO	77.0	100	1667	15.0	4.07
DARRYLAND MAJORI CHANTAL 219	POL	3/1	136	2017	18.8	4.60	BRUXELAS DE LIMA TE CATINA DANDY DUVO46	PO	2/0	53	150	10.6	4.00 4.00
DOM HEAD BEARING DOLLING	POI	4/7	10	739	24.2	8.21	EUNICE 4s. LYNN'S DA SERRA BOCAINA	PO	9/7	101	1545	142	4.00
DRIEAM DUNICAN PETERS PREPRY 191	POL	47	179	5343	25.8	5.40	JULITY IA CHIEF DUVO TE	PO	2/0	130	1928	12.6	4.78
DUNCAN BAINT LEAN 83 EARL MPG LENEYA 75	PO	0/1	-221 -88	1234	19.5	3.69	KIKA DO PAO	09	B/Ti	13	187	14.4	4.31
FORELEA GROVE PRISCILLA 198 FAIR WEATHER BERNARD ADELINE 130	101	3/ 9	240	B122 2004	14.8	E.08 4.12	PINE GROVE CHATOR CEDAR 18 X	PO	4/11	105	211	10.0	4.60
FAIR WEATHER FRANCIS BINNY 135 FAIR WEATHER HAMAN GRACE 136 FAIR WEATHEN HAMAN GUEEN # 133	101 101 101	3/10 3/10 3/10	77 948 198 126	6796 4871 3602	25.6 21.0 25.0	5.19 9.39 4.00	CHACARA GLARUS . Controle en	n: 09/1	1/93				
PANDANGO BLY FRAN 188- TAY IMPERIAL HOGGERA MONTANNER 1890	POI PO	2/2	83	1147	18.2	4.1E E.00	2 ordenhaa, *******						
FINANCE T. SHOCE PUTH #7	POI	4/11 57.8	162	5450	22.5	4.00	AJ ABAJBA PACESETTER PRIMAVERA	PO	5/6	44	608	16.1	4.00
PRANCEN MEAGON MARIA 100 PRANCEN GEMBII PENNIE 204	POL	90.9	183	4155	22.5	4.29	HOMERIDGE STANLEY'S PATRICIA JC SOONER HILDA JERGEY GENETICS	PO	4/ 6 2/ 1	175	4192 663	10.5	45
PHEARKEN IMPERIAL YNDEA 7274	10	21	199	1044	30.7	4.00	JG CONSTANTINA E DA GLARUS 12	PO	2/.0	346	4082	0.1	K-82
DA BOO MHOVE DAFFOOTS, 191	PO	WA.	38	1360	21.4	4.30	JG DACHA SOONER JAY DA GLARUS TE 28 JG DENDERAH ROYAL DA GLARUS TE	PO	2/2	33	515	15.4	5.13 4.69
DESIGNATION NEWSTANCES 900 DESIGNATION OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF T	Mal	3/3	180	3280	993	8.00	JG DIOMINA T. BRAS DA GLARUS TE	PO	25.1	00	1733	20.6	15.00
OCTIVADO ME JUSTIM DRISTAL 174	POI	77.6	188	3743	22.2	4.01	HLEIA H. G. SQUIRE FIO NOVO 256 LUANA H. E. LEDEND RIO NOVO 256	PO PO	40	278	3600	14.4	1.50
GLENHOLME LOVER ABBY 114	PO	BIT.	254	7050 1717	30.0	4.10	HOCKLYN CLASSIC PORTUNE SM TUCANO CLASSIC VENUS	POI	3/7	201	4115 3630	14.2	8.00 8.17
HOLLYANE B.C. TOPIS ABRUAC TO	POI	31.6	43	1100	27.A 38.5	3,01	-	500			1100	The sales	allers!
HOLLYLANE M. C. TURKINETE (S1	10	ACT.	212	0085 8489	73.0	4.50 8.00	INAGRO AGRICOLA PECUARIA	. Contr	ole em:	04/11/93	3		
	POI	3/2	65	1963	243	8.70	RIO DE JUNERO FU.						
HURONA REPERAL MONTHANIES ET A	10	2/4	129 201	3036 4951	21.8	4.00	2 ordenhas. ************************************	POI	3/11	122	1881	143	4.07
JEHICY ALRIC B. MANUTANASIS STT.	100	20.0	42	1000	23.3	4.79	ALLAN GLEN LADY ANNA 61	POI:	3/10	125	1950	13.5	4.00
JEMBE BOOKER A MONTANIES DAS	10	報点	209 276	6650 5662	20.6	8.50 4.50	ALLAN GLEN MADE GLIDE 60 ALTEZA CARMEN BOUNTY MUC	POI	3/9	160	2297	10.0	5.35 4.79
	60	3948	:195	5229	22.8	4.60	AMBAR ALINE MAGIC DA NOVA QUERENCIA	90	3/ 6	202	05-40	14.5	E 10
CONTRACTOR AND ADDRESS OF THE PARTY OF THE P	- 60	4/10 2/8	361	208 2830	348	5.85	BELEDENE STYLES VERL 64 BRENEBURN FOLLYS MUFFET 119	POI	5/10	107	1900	11.1	5.25 5.25
JOH THE PROPERTY WAS TO A TOTAL MANUFACTURE OF THE PROPERTY OF	PRO .						BROOKVALE BONDS VALDA 18					-	
ACTLY MARKY TOP SHASS MORTANIES OF LONG TOP SHASS IN MORTANIES OF	50	1800	233	4658	10.1	:8.70		POI	4/.0	81	1067	12.5	4.20
ATLY MARY TOP BRADE MONTANCES OF LONG TOP BRADES IN MONTANCES THE MARKET TOP BLK MONTANCES THE MARY MAY SET TOP BLK MONTANCES IN	60	3/1	277 204 308	7098	248	-4.2Z	BROOKVALE BULTANS VONNIE 14	201	4/1	15	279	10.0	4.79
ACTLY MARKY TOP SHASS MORTANIES OF LONG TOP SHASS IN MORTANIES OF	60	1800	204							18			

mone on Vaca	0.6	tidade ann	Dias LAI	*PRIOR LETTE No Last	ion Kgr No die	Secreta
CEDARWOOD LIBERTY LOVELY 64	POL	41	49	914	16.9	5.00
DEIMOGELLE W. FAIRFAX DO URRAPURU	PO	2/8	113	1879	10.1	4.91
DESTRAIDA PERDIZ BRIGADEIRO RESGATE	PO	3/7	100	1963	18.1	4.81
EULINA FAIR FAX DO UIRAPURU	PO	3/5	109	1970	17.3	4.60
FAMES FANTASY OF S.S.F.	POI	3/4	90	1978	25.2	4.58
GOLDEN OAK LUSTRES TIFI76	POI	4/0	40	675	15.0	4.86
GUELDRIA BEACON DO IPORA	PO	A/B	236	3119	10.0	5.67
HICKORY ROYAL BREATHLESS	POI	40	45	959	22.6	4.78
HOLLYLANE GROVE SOPHIA	POI	2/11	68	1110	20.8	4.62
IARA ALBEM SHF CLASSIC DO IPORA	PO:	4/6	87	1316	14.6	4.78
INGLE VIEW JOVEINSON	POI	2/11	-98	1303	10.3	5.24
INGLE VIEW REX BLISS10	POI	2/7	200	2509	10.1	5.36
INGLE VIEW REX LUSCIOUS 11	PO	4/1	.18	266	15.9	4.01
JANDAIA ESTRELA CLASSIC DO IPORA	PO	2/8	86	1019	17.0	4.91
JURITI EMDEMA CLASSIC DO IPORA	PO	3/2	110	1483	12.8	5.08
JUSSARA VALERIA JOE DO IPORA	PO	2/11	. 99	1252	10.0	A.00
K.K.F. POPPY JUNO PEETIE	POF	3/2	167	2602	14.7	4.80
KETY LISE GEMINI DO IPORA	PO	2/2	199	2306		5.40
KONVI GLEN BONOS LILAC 111	POL	3/9	156	1817	11.2	5.84
KONVI GLEN BONOS SHAUNA 113	POI	4/0		100	18.8	4.60
KONVI GLEN PEDROS KAREN 107	POI	2/9	100	2117		5.54
KOONS BOONER DORAS DANDY	PO	3/9	193	3263	18.4	5.33
LEXLAND WARRNE 28	POI	4/0	88	1572		4.90
LINDA HAPPY NERO DO FIIO NOVO 274	PO	4/6	40	654		4.80
LLOLYN C. TOPS LUCKLE 82	POI	3/0	212	3897		5.43
LONGINGE STARS SEQUIM 67	POI	4/0	73	1175		4.01
LUCIA LYA GAMBOGE DA NOVA QUERENCIA	PO	3/2	06	1100		4.76
MADELEY PARK STEVS SILK 76	POI	3/11	93	1420		4.96
MAKAHU REXS BELL 64	POI	3/10	101	1620		E-00
MERRIFILOS FAIR SUNNY 33	PO	3/8	273	3103		6.00
RAPID BAY SASSY TJ	POI	2/2	354			8.13
	POI	2/ 0 4/ 5	24	5534 420		4.63
ROSCLIFFERNS SOPHIA 123 ROSCLIFFELTONS MARTHA 122	POL	3/11	24	1150		
VAN HOLME TITLE LIBE 22-T	PO		218	2953		6.30 6.54
VERA MINE TOP BRASS DO ANTONIO	PO	7/3	25	470		4.79
WF BRASS RED	POI	4/7	140			4.91
WF CHEF LACE	POI	3/5	194			5.00
WF LM SKYLINE BELLA ET	PO	2/2	13			4 93
WF LEGEND MOON	POI	2/0	168			5.30
WF PARTNER SHELLY	POI	4/5	180			5.00
WF PHOENIX SUNSET	POI	8/10	40			4.58

ANYANGID BIT						
2 ordenhas, *******						
AMORA MILESTONE DOS GERAIS	PO	200	82	1410	20.3	4.11
CAMPINA LASENTES V. DA CAPITURA	PO	3/1	90	1860	21.0	5.00
CORSEGA SA. LOREN DO MATO DENTRO	PO	47.6	194	3430	15.5	4.52
DELICIOSA MASTER PLAN F.G.13	PO	4/9	171	2952	13.7	5.11
DIANA 1. LAUTREC DO NIO ACIMO027	PO	0/4	140	3503	22.2	5.00
ESTRELINHA 4 FIENEGATE DO RID ACIMA	PO	3/11	75	1100	18.8	4.56
FOREST GLEH MAGIC IRENE 2045	POI	A/ B	288	7944	15.1	5.25
FRANKY RENEGACIE DO RIO ACIMA 119	PO.	3/4	158	2200	14.5	4.28
PAULA 2. LAUTINED DO RIO ACIMA	PO	6/11	85	1202	27.2	4.00
SALOME RENEGADE DE CAMBIUNA	PO	2/9	95	1224	16.2	5.62
SANT ANA BEATRICE S RENEGAD 3141	PO	2/10	221	3380	11.6	5.26
SANTANA DENA 3 BERNARD	PO	3/4	85	1586	22.9	4.72
BANT'ANA GRETA 2. BERNARD 3200	PO	1/2	145	1964	13.7	4.53
SANT'ANA GRETA SOONER \$167	PO	2710	104	2018	23.5	4.81
SANTANA PUG 1. CHAMP 3122	PO	3/10	181	3121	10.0	4.40
BANTANA PUG E SOONER TE SHIS	PO	1/10	178	2864	13.6	8.00
BANT ANA HONA II TOP BPASS \$140	POI .	2/0	151	2182	10.0	8.17
SANTANA SOPHIA 2 SOONER 3154	PO	2010	154	3000	17.4	5.20
SANTANA BEAUTY BERNARD 3254	PÓ	10.00	95	2000	18.5	8.30
SANTANA PHOESE II JUNGLE 2194	PO	20.0	107	1980	18.0	9.13
XELVIA 7 LAUTREC R.A. 0043	PO	8/11	194	3718	10.9	8,19
XELVIA IV LAUTREC DO RIO ACIMA	PO	18011	100	3344	17.5	8.20

MANOEL MOREIRA PAES, Controle em: 08/11/93

Nome de Vaca		

Raca: PARDA SUICA

FERNANDO PRADO RENNO.	Controle	em: 10	11/93			
3 ordenhas. *******						
		-			1000	1 400-40
A.P.R. PURITANA KING III	PO	7/ 0	101	4100	10.4	3.42
APR BONITA BABARAY II	PO	2/10	97	1901	19.2	3.91
BOM CAFE BABARAY III TE BIANA	PO	3/2	76	2152	27,0	3.50
BOM CAFE BARBARA PERFORMER IV	PO	3/5	124	3046	10.6	4.30
BOM CAFE BELA JINKS V	PO	3/3	101	2652	21.2	3.68
BOM CAFE BELDADE JINKS IV TE	PO	3/3	0.3	2072	21,0	4.22
BOM CAFE BIA BABARAY III TE	PO	3/2	66	1763	23.6	3.00
BOM CAFE BIANCA BABARAY III TE	PO	2/.6	78	1806	18.1	5.40
BOM CAFE BIFUTA MATTHEW IN TE	PO	3/2	14	324	23.4	3.69
BOM CAFE BODAS CONVINCER IV TE	PO	2011	76	1041	18.8	4.10
BOM CAFE BONECA III TE	PO	2/8	100	3302	15.1	4.11
BOM CAFE BUDISTA JINXS III TE	PO	2/5	204	2073	10.1	4.50
BOM CAFE CARLA CANVINCER ITE	PO:	277	64	1527	25.2	3.41
BOM CAFE CATIA CONVINCER LTE	FO	27.4	185	3654	16.0	3.57
BOM CAFE CEIVONETE MATTHEW I TE	PO	2/3	81	2540	31.3	4.41
BOM CAFE CEREJA JINXS IV TE	PO	2/0	196	3530	15.2	3.40
BOM CAFE CIRANDA MATTHEW III TE	PO	2/2	74	1400	24.2	3.71
BOM CAFE BERRANA TARGET IV TE	NR	6/ 5	30	844	29.6	3.31
BOM CAFE SIMPATIA J. JOHNNY D. II	PO	6/4	85	2076	22.6	3.54
BOM CAFE TEQUILA REGAL IV	PO	5/-0	178	8081	50.6	3.50
BOM CAFE TINA REGAL IV	PO	4/11	100	2843	21.6	3.55
BOM CAFE TOADA J.D. V	PO	4/11	30	354	29.6	4.20
SOM CAFE TORRE PERFORMER N	PO	4/8	169	7601	45.6	3.40
BOM CAFE TULIPA REGAL III	PO	4/7	92	2326	12.4	2.71
BOM CAFE VULA PERFORMEN V	PO	2011	30	736	24.5	3.41
MULATA MATTHEWIII	604	1010		101	20.8	3.81
LOUGHTANIA BARARY A B R.	2000-1	40.00		200	-	2.00

FAZENDA BRASILIA AGROP	ECUARIA	LTDA.	Controle	em: 12	2/11/93	
S. PEDRO DOS FERROS MO.						
3 ordenhas. *******						
INJERCIA TE DE BRASILIA	PO	2/5	36	Sec.	14.0	4.3

AMILCAR FARID YAMIN . Conti	role em:	18/11/93	3			THE
2 ordenhas. *******						
CORONA BUNNY JOHNNY D. 200	90	5/6	04	1797	25.2	5.21
3 ordenhas.		-				1
	221	CESS	200	1037511	TRACT	73011
CAPA TRAMONTINA JOHNNY D. B.	PO	16/4	135	4307	HA.	0.39
CORONA ANALISE X.K. 184	Pò	27.9	24	404	23.0	3.38
CORONA BERTHE B. KING TE 179	PO	7/3	12.	3779	32.6	5.40
CORONA BIANCA TWIN 264	PO	2011	(100)	2986	30.2	0.31
CORONA CHAPITY PERFORMER 278	PO	11/18	124	3630	23.2	0.41
CORONA ELECTRA TWIN 218	PO	2/3	183	4211	23.6	5.22
CORONA EMMA II. KING 481	PO	7710	108	4373	25.6	3.22
CORONA FABROLA TELSTAR TE 407	PO	6011	175	3436	212	3.40
CORONA FABULA PROUD TE 441	PO	77.9	254	8671	21.6	3.38
CORONA FRIDA CHING 478	PO	8/8	254	2476	31.0	3.10
CORONA PRISETTE JADE 17	PO :	AL A	100	4150	21.0	2:29
CORONA GISLAINE JADE 664	PO	6/3	47	2117	28.0	3.50
CORONA HAPPAIN M. STRETCH 271	PO	11/8	40.	2038	21.0	2.58
CORONA JANAINA B. 10NO 422	PO	47.7	137	3000	23.2	3.41
CORONA MADE JADE 413	PO	6/0	206	4563	21.6	3.19
CORONA JORDANIA TALISMA TE 241	PO	27.5	48	515	31.6	3.19
CORONA KARIN B. KIND 4018	PO.	REAL	229	1256	22.0	3.18
CORONA LINDA JADE 66	PO	20.20	45	1100	22.4	3.59
CORONA MAUDE HARRY TE 321	PO	3/4	230	6037	21.0	2.00
CORONA MESCLA BABARAY DAS	PO	4/10	101	BAST	28.6	5.50
CORONA MONIQUE HENRY TE 423	PO	3/4	14	1500	27.2	3.20
CORONA NETTA TARGET 115	PO	8/8	- 22	1400	29.6	3.01
CORONA NORMA JADE 286	PO	3/11	83	2658	31.2	3.21
CORONA DIS AHOMA MEROVER TE 158	PO	8/8	240	6235	22.6	3.50



VENDA PERMANENTE DE GADO HOLANDÊS PO E PC







COOPERATIVA ADRO PECUÁRIA ARAPOTI L'IDA COOPERATIVA ADROPECIÁRIA BATAVO L'IDA FONE: IBEZI 31-1261 - CARAMSET - PARAMÁ PONE: IBEZI 31-1261 - CARAMSET - PARAMÁ

SOCIEDADE COOPERATIVA CASTROCANDA LÍDA FONE: 194221 12 8223 - CASTRO - PARANA

CONDIGA CALAGA AND ATTORNES AND THE 98 149 219 219 219 219 219 219 219 219 219 21	Home us Vaca	44,	Isade are	(Also Lac	*91100, LCI 84 L40	TE see 2 No the	Gorden	Nome da Vesta	0.4	krade alte	Disae *9 Las li	THISOLLETTE A LAUE	judi Kap ^a No ste	in the
CORDIAN AMAZINETIA ALCE TE BAS DE CALLES DE CA														4.72
COCIONA PROCESSA PROPERTY TO SEE ALL S	CORONA PATRICE B. KING TE 193 CORONA PINTURA JADE TE 634													4,12
CORDIAL PRINCE 1 80 PO 87 149 AND ADM 121 3.26 DOCKAR PROBLEM 2 19 PO 87 149 AND ADM 121 3.26 DOCKAR PROBLEM 2 19 PO 87 12 149 2.20								HOUSIER KNOLL BAS TWINKLE	POL					4.00
CONCIDA REGISTANCE AND ADMINISTRATION OF THE	CORONA PRISCY PRINCE 13	PO	3/7	148	3404	23.8	3.32	CMEIRA RINA STYCISH	PO	4.4	101	22110	24.8	2.71
COCIONA CONCAR BRANKY VAC. PO 0 0 0 0 1 151 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20		PO						AGROPECUARIA ITAPEMIRIM.	Contro	le em:	17/11/93			
CORDIAL AGRIANA CONTROL CENTRE 1														
SECULA SULVACIO CONTROL 688 - 100 0 10 0 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	CORONA SABINA CONVINCER 69	PO	2/9	45	1510	22.0	3.32	2 ordenhas.	80	4/4	200	6607	18.0	2.0
CONCINE GRANA CHOW CAST AND COLLE	CORDNA SECULANA ALARIC OF	PO						BRANDT MACHO JANE 866	POI	6/3	252	5802	10.7	3.7
SCORAN SUNCAD COSTA, Controle em: 01/11/83 SECULA SUP DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SCOLAS SUP DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. CONTROLE EM SUP DE AGR. LUIZ DE AGR. SUP DE AGR. SUP DE AGR. SUP DE AGR. SUP DE AGR. SUP DE AGR. SUP DE AGR. SUP DE AGR. SUP DE AGR. SUP DE AGR. SUP DE AGR. SUP DE AGR. SUP DE AGR. SUP DE AGR. SUP	CONONA SINFONIA CONVINCER 336	PO	2/0	69	1439	21.6	3.39	LONG OAK MOTIVATE DOLLTEL 978	POI					40
COMMANDON HERE ALLEY DE QUEIRO X. Controle em: OV/11/83 SCOLA SUNCARO COSTA . CONTROLE EM: OV/11/83 SCOLA SUNCARO COSTA . CONTROLE EM: OV/11/83 SCOLA SUN	CORONA BULINA B. KING 434							MYT. FINE JETTA 436						37
SOCIOLA SUNCIA 600 366 PO 17 9 30 249 544 510 500 344 510 500 344 510 500 344 510 500 345 510 510 510 510 510 510 510 510 510 51						24.4	3.20	VERNONS GWEN 864	POI	6/6	307	6430	17.8	4.
Applied Cook Patholic Handler Pol. 470 319 4184	DORONA TEQUILA B. 19110 356	PO	0/ 6	28	546	20.8	3.41		POI	3/ 5	99	2327	24.7	2
ASSUNCAO COSTA. Controle em: 01/11/93 WOOD AND OF THE AGE LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/93 SOCIA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/93 WINCORADA BY PO 11/7 78 668 11.1 4.25 SOCIA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/93 WINCORADA BY PO 7/1 45 660 11.1 4.25 COMMANDOR REPRESENTATION OF THE STATE OF THE ST									POI	4/10	113	4194	37.1	4
ASSUNCA COSTA CONTROLE CONTROL CO		45.5	77.7	750	1000	0300		BETTA VUE R. V. C. ROSETA ET 065		2/3				3
28 COCIAS LUZ DE AURIZITO PRO 117 76 688 11.1 4.23 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. Controle em: 04/11/33 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. Controle em: 04/11/33 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. Controle em: 04/11/33 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. Controle em: 04/11/33 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. Controle em: 04/11/33 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. Controle em: 04/11/33 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. Controle em: 04/11/33 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. Controle em: 04/11/33 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. Controle em: 04/11/33 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. Controle em: 04/11/33 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. Controle em: 04/11/33 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. Controle em: 04/11/33 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. Controle em: 04/11/33 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. Controle em: 04/11/33 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. Controle em: 04/11/33 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. Controle em: 04/11/33 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. Controle em: 04/11/33 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. Controle em: 04/11/33 SCOLA SUP DE AGR. LUIZ DE OUEIROZ. CONTROLE E MORIZONI AUGUSTA DE CONTROLE E MORIZ		ontrole e	m: 01/1	1/93				BIHNS BARBARAY FRANCIS 2686	POI	5/8	93	3226	39.3	3.5
COMONATOR SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. CONTROLE EM: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. CONTROLE EM: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. CONTROLE EM: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. CONTROLE EM: 04/11/84 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. CONTROLE EM: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. CONTROLE EM: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. CONTROLE EM: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. CONTROLE EM: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. CONTROLE EM: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. CONTROLE EM: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIR EM: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIR EM: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIR EM: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIR EM: 04/11/83 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIR EM: 04/11/84 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIR EM: 04/11/84 SOCI AS SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIR EM: 04/								BLESSING IMPROVER NOVELLA 2437 CHRISTYS JANA 2564						1
SCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 HINGOCIA-SUP. ROSCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 ROSCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 ROSCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 ROSCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 ROSCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 ROSCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 ROSCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. CONTROLE EM: 07/2 1/2 1/2 1/2 1/2 1/2 1/2 1/2 1/2 1/2 1		200	4447	75	-		4.00	CHRISTYS TAMMY 3131	POI	3/8	104			3.
SCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ. Controle em: 04/11/83 microciana are microcia	resident.	100	147	1500		1000	1077						30.9	2
FUNCACIALAR P. - Cordenhas, ************************************	SCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE	E QUEIR	OZ. Co	ontrole	em: 04/1	1/93		COMENDADOR CECILIA NORVIC 110	PO	7/7	269			
BALD DOMEROUSE MERIODER PO 77.4 SB 1480 97.2 SEO COMMENDOUR MERIODER FOR PO 87.8 SB 1480 97.2 SEO DOMEROUSE MERIODER FOR PO 87.8 SB 1480 97.2 SEO COMMENDOUR MERIODER FOR PO 87.8 SB 1480 97.2 SEO COMMENDOUR MERIODER FOR PO 87.8 SB 1480 97.2 SEO COMMENDOUR MERIODER FOR PO 87.8 SB 1480 97.2 SEO COMMENDOUR MERIODER FOR PO 87.8 SB 122 SEO COMMENDOUR MERIODER FOR PO 87.8 SB 122 SEO COMMENDOUR MERIODER FOR PO 87.8 SB 122 SEO COMMENDOUR MERIODER FAILS FOR PO 87.8 SB 122 SEO COMMENDOUR MERIODER FAILS FOR PO 87.8 SB 122 SEO COMMENDOUR MERIODER FAILS FOR PO 87.8 SB 122 SEO COMMENDOUR MERIODER FAILS FOR PO 87.8 SB 122 SEO COMMENDOUR MERIODER FAILS FOR PO 87.8 SB 122 SEO COMMENDOUR MERIODER FAILS FOR PO 87.8 SB 122 SEO COMMENDOUR MERIODER FAILS FOR PO 87.8 SB 122 SEO COMMENDOUR MERIODER FAILS FOR PO 87.8 SB 122 SEO COMMENDOUR MERIODER FAILS FOR PO 87.8 SB 122 SEO COMMENDOUR MERIODER FAILS FOR PO 87.8 SB 122 SEO COMMENDOUR FAILS FOR PORT FAIL FOR PORT FAIL FAILS FOR PORT FAIL FAIL FOR PORT FAIL FAIL FAIL FAIL FAIL FAIL FAIL FAIL	IRACICABA SP.	1000	Will S	E 17/1		Y.		COMENDADOR HU PERFORMER TE 364	POI	3/4	110	2381	21.7	0
STANDAY AND A PROPERTY NAME 1985		-	1	1/42	1922	1000								4
OVANI BRANQUINHO GROSSI. Controle em: 04/11/93. NOID DAG CRUZES 67 OCIDINES 67 OCIDINES 67 PODE A11 66 1281 227 237 PODE A2 128 238 237 PODE A2 128 238 237 PODE A2 128 238 237 PODE A2 128 238 237 PODE A2 128 238 238 238 238 238 238 238 238 238 2	BALD HARPA REFLECTION	PO						COMENDADOR ILMA S IMPROVER TE 2466	PO	2/2	- 56	862	25.0	2
OVAN IBRANQUINHO GROSSI. Controle em: 04/11/93 Ordon Lac CRUZZEE 3 ORDON Lac CRUZZEE 3 Ordon Lac CRUZZEE 3 Ord		ALIES TO	-	Section 1	220	110.11	-	DONJAN ICHABOD LANET 2512	POI	3/.0		2953	28.1	- 0
TOTAL DATE BETWEEN THE COLUMN TOWN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN TOWN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN TOWN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN TOWN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN TOWN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN TOWN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN TOWN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN TOWN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN THE COLUMN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN THE ALL PROPERTY OF THE COLUMN THE ALL PROPERTY OF THE ALL PROP		SI . Conti	ole em:	04/11	93				POI	3/ 5	207			- 19
MACHINERIA DE POOL 471 58 1981 227 331 GRANLTURA MACHINER STORT MA								FARFARE REGAL HARTIE 841	POI	7/3	32	1244	41.8	- 3
PRIOREM POYALTY AGREE 209 POIL 67 4 128 3867 128 3.50 GRAPHATER ADDITIONAL RAME BIS 5 77 177 1577 258 4 120 CRAFT ADDITIONAL POIL 68 127 4 127 128 4 127 128 128 128 128 128 128 128 128 128 128		P000	4/11	66	1261	25.7	321	GIBRALTER BM PANDORA PEPPER 199						
ELLA BERRANAVY JEEPEN A 200 DO SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 6 23 34 159 307 3.66 H. O. MORRISTOR CARRYLA TO DO SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 6 6 32 1519 307 3.66 H. O. MORRISTOR CARRYLA TO DO SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 6 6 32 1519 307 3.66 H. O. MORRISTOR CARRYLA TO DO SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 6 6 32 1519 307 3.66 H. O. MORRISTOR CARRYLA TO DO SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 6 6 5 22 1519 3.57 H. O. MORRISTOR CARRYLA TO DO SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 6 6 5 22 1519 3.57 H. O. SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 6 6 5 2 1519 2.57 H. O. SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 6 6 5 2 1519 2.57 H. O. SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 6 6 5 2 1519 2.57 H. O. SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 7 15 15 15 2.57 H. O. SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 7 15 15 2 1519 2.57 H. O. SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 7 15 15 2 1519 2.57 H. O. SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 7 15 15 2 1519 2.57 H. O. SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 7 15 15 2 1519 2.57 H. O. SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 7 15 15 2 1519 2.57 H. O. SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 7 15 15 2 1519 2.57 H. O. SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 7 15 15 2 1519 2.57 H. O. SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 7 15 15 2 1519 2.57 H. O. SUZAN CONVINCER ENHANCES POL 7 15 15 2 15 2 15 2 15 2 15 2 15 2 15 2	RIGEEN POYALTY JACKSE 370	POI	67.4					GERRALTER JJO DINA DIANE 868	POI	0/9	77			
D BLOAM CONFINCER EINHA 2006 PO 41 17 25 1879 189 207 3.86 FINAN AND CONFINCER EINHA 2006 PO 41 17 25 189 207 3.86 FINAN AND CONFINCER EINHA 2006 PO 41 17 25 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20				147	3441	21,6	3.40	H.D. BRIDGET GENE ICH 2476					17.3	- 3
**************************************	D. SUZAN CONVINCER EDNA 2016													
AND SEASONS PROPERTY AND POLY 15 SEC. 21 SEC. 22 SEC. 22 SEC. 22 SEC. 23 SEC. 24 SEC. 24 SEC. 24 SEC. 25 SEC.	A WA PONDEXTER CARINA 21	PO	4/6	63	1519	20.7	3.46	HOOSIER KNOLL JD SEGUA 2442	POL	2/6	308	16377	82.1	- 12
REPLACE ADDITIONAL SECTION A A A A A A A A A	A WA SHAMROOK BLAZE 263											4723		
MERIA ALBRADAY MARKY 166 POOL 92 86 2000 14 4 3.20 MERIA ALBRADAY 167 POOL 92 8 16 200 150 3.30 10.1 9.00 MERIA CONNOVER RALLY 28 PO 29 8 160 3.30 10.1 9.00 MERIA ALBRADAY 1777 PO 20 150 3.30 10.1 9.00 MERIA ALBRADAY 1777 PO 20 150 3.30 10.1 9.00 MERIA ALBRADAY 1777 PO 20 150 3.30 10.1 9.00 MERIA ALBRADAY 1777 PO 20 150 2001 10.0 10.0 10.0 10.0 10.0 10.0 10.	E MAR JADE JASMINE DATE	PO				25.4		ICICA MISTY MARSHA 2547	POI	4/4	64	2412	29.7	- 3
ABRIGHA DUAL PARTY TYPE PO	IMPERA BARBARAY MARA 100			65	2006	18.4	3.32	JOLLY PIOGERS TARGET ALF 3154						3
MICHIEN PRIMERY 1988 PO	BUFFIRA SASENUM NAHI 17													3
DECLEAR DOLLY PINAL BY COMPANIES SIDE OF 75 138 20014 18.1 2.00 2000 2001 200 2001 200 200 200 200 20	DMEIRA PEMBROOK TANSY 778	PO:	2/ 6	182	2563	16.5	4.00	LONE OAK DOTSON DOLLDIANE \$79	POI	4/1	105	2290	25.3	- 4
CORDINATE ACADE SINCHAPTICOS	BONCLEA TOOLLY TWIM 42							MIL NEU IMPROVER JANEY 192						
OF ACPERE 2 DEBINS OF THE STATE	IOMEDIA E ACACIA SNOWSHOUS ANY	PO						MIL NEW BARBARY JINNY 823	PO	6/10	180		26.3	- 2
SERVER LAWN PROGRESSION PRUMADORNAX PO 13/8 20 20 21.3 3.19	DE ACRES 3 DESINO 2019			84	1290	17.3	3.87	NANGEL JINKSON VICKY 3162	PO(80	3562	37.6	- 3
ABBRIEL DONATO DE ANDRADE-SERRINHA. Controle em: 25/11/93 ABRIEL DONATO DE ANDRADE-SERRINHA. Controle em: 25/11/93 BETHING. L'OTTENIA DONATO DE ANDRADE-SERRINHA. Controle em: 25/11/93 BETHING. L'OTTENIA DONATO DE ANDRADE-SERRINHA. Controle em: 25/11/93 BETHING. L'OTTENIA DONATO DE ANDRADE-SERRINHA. Controle em: 25/11/93 BETHING. L'OTTENIA DO CALACIOCAMIDA PO 4/1 116 1828 13.7 3.80 BETHING. B														- 3
ABRIEL DONATO DE ANDRADE-SERRINHA. Controle em: 25/11/93 BETIM MOI. 2 ordenhas.************************************	WEST LAWN PROGRESSIO PRIMADONNA		100	771				II. HART MAGNUM BRIANNE 2885	POI	3/10	202	5404	34.0	4
ETHINGS 2 ordenias.************************************		ar arm	PUBLICIA	Contr	ala am S	05/11/2	22	REDLAND KELLY JESSICA 796	POL			5997	26.5	3
ETH MICL Orderinas.************************************	ABBIEL DONATO DE ANDRA	DE-SEH	HINNA	Conii	Old Bill. 2	2011 110	20							1
Cordenhas	ETIM NICL							RIS SIMONS JOY 2562	POI	47	60	2216	34.0	- 3
GROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA . Controle em: 17/11/93 GROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA . Controle em: 18/11/93 GROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA . Controle em: 18/11/93 GROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA . Controle em: 18/11/93 GROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA . Controle em: 18/11/93 GROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA . Controle em: 18/11/93 GROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA . Controle em: 18/11/93 GROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA . Controle em: 18/11/93 GROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA . Controle em: 18/11/93 GROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA . Controle em: 18/11/93 GROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA . Controle em: 18/11/93 GROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA . Controle em: 18/11/93 GROPECUARIA LAGOA DO XUPE LUCIUR LAGOA DO XUPE LUCIUR LAGOA DO XUPE LAGOA DO XUPE LAGO	Cordenhas.	PO	411	116	1828	13.7	3.80	BCHULTE REGAL LORENE 832						-
Description Description	CHIBATA DA CALCIDLANDO				47970.4	100		SILVER VIEW BELL BLAZE 642	PO	6/4	153	4710	33.3	- 1
Concentrals	PODECHARIA LAGOA DO XI	JPE LTE	A Cor	strole e	m: 17/11	193		SPRING ACRES MACHO DANIELEN 606						3
Condentaria Condentaria	SHOPEGOARIA ENGOVIE													3
CALEFIA BRENTAL PO 4/2 392 0017 9.0 2.0 1 RINGETTR JUTY PO 4/9 174 3050 24.8 3.2 1 RINGETTR JUTY PO 4/9 174 3050 24.8 3.2 1 RINGETTR JUTY PO 4/9 174 3050 24.8 3.2 1 RINGETTR JUTY PO 4/9 142 327 3.2 1 RINGETR JUTY PO 4/9 142 327 3.2 1 RINGETR JUTY PO 4/9 142 327 3.2 1 RINGETR JUTY PO 4/9 142 327 3.2 1 RINGETR JUTY RINGET		800	0.70	20				SWITZER TALE JD DINA TWIN 6F1	POI	9/7	154	4053	25.0	
THE PROPERTY AND THE	ZIALIPRA SIRENDA		42					10F ACRESS STARJENNY 539						- 4
ORIGINA GENERAL JACK BY CONTROLED PO 4 5 11 200 351 200 WILLIAMO CONTROLED PO 7 0 30 435 25.0 CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 7 130 400 35.1 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 9 134 2750 178 200 WILLIAMO CONTROLED PO 4 9	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR			174	3350		3.21	TRIANGLE ACRES BASIARAY NANCY 3171		3/2				13
## CONSTRUCTOR CONSTRUCTOR	CONCINA COLOMBIANA HENRY	90	APR							0.000			- 200	- 1
MOVEM MADERIAL PROPERTY OF THE	CHOIL SEASON MANUAL PORTO			100	3012	26.4		WISHING WELL DEE 198	POI					1
APPEARED COTONS MARKED PO 779 28 1146 40.8 3.60 PO 779 28 1146 40.8 3.60 PO 779 28 1146 40.8 3.60 PO 779 28 1146 40.8 3.60 PO 779 28 1146 40.8 3.60 PO 779 28 1146 40.8 3.60 PO 779 28 1146 40.8 3.60 PO 779 28 1146 40.8 3.60 PO 779 28 1146 40.8 3.60 PO 779 28 1146 40.8 3.60 PO 779 28 1146 40.8 3.60 PO 779 28 1146 40.8 3.60 PO 779 28 1146 40.8 3.60 PO 779 28 1146 40.8 3.60 PO 779 28 1146 40.8 3.60 PO 779 28 1146 40.8 3.60 PO 779 38 342 5185 13.1 PO 779	AND ZA MAGTERLERAN	POI	W.5		4802	27.8	3.99							
The state of the	ASPARIS DICTROS MARKELLI		37.9	28				Exercise Control of the Control of t	1	3,420.0		-27770	7577	-
REAL CONTINUED NATION PO 31 81 987 94.8 2.50	IN WILD TITAN DEPARTS		A/ 0	310	2166	25.2	3.60		introle e	em: 07/1	11/93			
### ADJUST ACE PO 10 10 10 10 10 10 10 10	AND AND TERRITARIES AND AND ADDRESS AND AD	1908	SEE		2927	58.8	31.01							
## POOL OF THE PROPERTY PO 711 880 860 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	ANNICOME VALLEY OLDE	PO-	122.0	58	907	25.2	2.55	ADALPRIA DADIVA 143						
CONTINUES NEWS PO 19 293 410 14.8 23.8 25.7 25.0 25.	B JOSHA MIT O TERCIA DEPROY	FO		250	4540	253	3.60	KRUDEB JORDAN MHELLE 580			134			8
## APPOINT EL PROME 228 PO 40 147 280 150 ## DEPT CARROCCA CHARGES PO 27 18 1681 258 3.31 ## DEPT CARROCCA CHARGES PO 27 18 1681 258 3.31 ## DEPT CARROCCA CHARGES PO 27 18 1681 258 3.31 ## DEPT CARROCCA CHARGES PO 27 18 1681 258 3.31 ## DEPT CARROCCA CHARGES PO 27 10 150 278 140 ## DEP CARROCCA CHARGES PO 27 10 150 278 140 ## DEP CARROCCA CHARGES PO 27 10 150 278 140 ## DEP CARROCCA CHARGES PO 27 10 150 278 140 ## DEP CARROCCA CHARGES PO 27 10 10 10 10 10 10 10 10 10 ## DEP CARROCCA CHARGES PO 27 10 150 278 140 ## DEP CARROCCA CHARGES PO 27 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	PLANTONINGA MINO	10	5/3	253.				LIMEIRA BELGA JINKO 229	PO	27.0	130	2105	14.8	
PO 27 28 482 17.4	CHE APPROPRIE EL PRODE		世光	212	5552	212	321							
GROVIA CONST. E EMP. GERAIS LDTA. Controle em: 16/11/93 SC OUSETA RONG TE 154 PO 17/8 38 783 17.4 TOWNSTEIN DO PARA MIS SC OUSETA RONG TE 154 PO 17/8 38 783 17.4 TOWNSTEIN DO PARA MIS SC OUSETA RONG TE 154 PO 17/8 38 783 17.4 TOWNSTEIN DO PARA MIS SC OUSETA RONG TE 154 PO 17/8 38 820 25.8 RAPPE GRACH RONGT. PO 27/8 1814 22.8 4.28 RAPPE GRACH RONGT. RAPPE GRACH RONGT. PO 27/8 1814 22.8 4.28 RAPPE GRACH RONGT. PO 27/8 1814 22.8 4.28 RAPPE GRACH RONGT. PO 27/8 38 820 25.8	CHE BURGUESA CHARBESOO	(90)	27.8	500	1 10000	220	3.31	PRIMAVERA AFRODITE CONDUCTOR	PO	2/4	25	452	17.4	3
Oxforthas reserved PO 4/7 78 1814 228 428 Built South Court PO 2/5 181 2707 218 428		A10: 1 197	A Cou	ntrole a	m: 16/11	/93			PO PO					
2 ordenhas - PO 4/7 75 1514 228 428 BLANS SAICH ROSVIT PO 2/5 151 2/15 428	PURAL PROPERTY OF THE PARTY OF	AIS LD1	. 00	HI WHO C	100	-		DOHDLTE REGAL MAUREEN	POI	N/S	35	783	37.4	Contra .
SLAINS SHART FOURTH	2 grdenhas:	10												
	SLAIMS SINCH POSYN CHITADALO ALINE DO TRON CHITADALO BABICOMIA JINU MING		27 S	181	2234	21.8	436	W. Control of the Con						

House da Voca	0.0.	Marda ann	Dises 5.40	*PHOD.LEST Halland	Vien Ka No Ga		Money do Veca	4.5	A TO	SHar Let	HIP LAND	Kyent Kgf No ple	Good
							FOREST LAWN JINKSON JOANN 2007	PO	6/1	99	2200		
VELLINGTON DE OLIVEIRA C	ANABRA	VA	Control	e em: 22/	11/93		GRANADA ISIS MAZZEI	PO	3/9	213			5.3
CURVELO MO.				o one and	. 1100		MEADOWLARK GALENS JET	PO	46	107			
							MIDGE IMPROVER MIDGET	PO PO	6/1	130			
2 ordenhas. *******	TO DESCRIP	150	400	5.00	Lane.	25050	MORT FAMEO MISTY TWIN 2047	FO	6/1	100	1676		
AGATA PERFORMER CANTAGALO	GCS	8/7	41	976	22.0	3.00	NANDEL REGAL SHARON 191 RO KA APPLE DOLL MAKER BES	POI	0/5	11	235	21.4	
ALEGRIA UNIVERSE AMS	GCs	10/1	46	922	22.A	2.50	SANTO ISIDORO JASMINA J-330	POOD	6/6	219			
BARBARELA EVENTIDE SANTAFE BARCELONA DOTSON BANTAFE	OCS.	2/ A 2/ 4	55	1377	15.3	1.00	SANTO ISIDORO LAURA 343	PO	6/4	100		16.6	
IN ANDREZA DUQUE THALES	PO	1/4	84	1401	14.0	2.00	TAPIR IRACEMA JADE 22	PO	2/4	- 60	1877		
CATARINA PLURIBUS AMS	GCE	W 2	100	2564	16.5	4.30	The state of the s	1.4	100		- 10017	155	_
COMENDADOR CYNTHIA DOUBLE	PO	4/7	43	1051	243	4.40	Raca: GIR						
GRANADA DANCER RENNO	OC2	4/5	173	2056	13.0	4.68	THIS C. S.II.						
RENNO BIANCA ELEGANTE	PO	9/11	250	4760	12.0	2.50	The second secon		Children of	L-OHADA		_	-
REHNO HAVANA PERFORMER IV	PO	3/10	255	4179	16.7	4.01	KENIA AGRICOLA E PECUARI	ALTDA	Contro	le em:	17/11/90	3	
SANTAFE BACLAWA CONDUCTOR	PO	2/ 3	90	1543	14.0	4.00	MOCOCA SP.	TELEVIE	Culling	TO WILL		ĕ.,	
SC PRANCHA MATTHEW	PO	3/3	46	1066	20.9	2.66	10830230E						
			2000		_	_	2 ordenhas. *******						
DUARDO FILIZZOLA DE LIMA	Control	e em: 1	3/11/9	3			FB GABIAGEM BALIM	POOD	673	196			
ITATIACU MG	t . Outilia b	O. O	et i ile	~			FB HERESIA DEL REI FB HIDROCELI ARTILHEIRO	POOD	4/10	122			
							FBIMPLOSAD	PO	411	29	426	14.7	4
2 ordenhas. *******							FB INALACAO AZEITEIRO	PODD	2/8	132	1430	10.9	
SOM CAFE LORENA PERFORMER I	PO	10/4	303	5440	18.7	4.01	FB INFORMATICA ELEFANTE	PODD	2/6	107	1345		
BONECA DO EMARAJU	POOD	W 8	208	3630	21.7	3.60	FEJAMBURANA	PODD	3/8	109	1006	10.6	
COMENDADOR FIESTA NORVIC COMENDADOR FILLA EMERSON	PO	5/3	79	1005	21.9	4.02	FB JANELA VALENTE	P000	3/3	142	1423	10.7	4
COMENDADOR GAB, BARBARAY TE	PO	3/4	105	2504	22.0	3.62	FB-JANGADEIRA ABAETE	PCOD	3/6	- 51	363	12.6	
COMENDATION GUIA BARBARAY TE	PO	3/10	49	1003	23.7	4.22	FB JAFINA MONGOL	P000	201	173	2405	145	4
CRUZEIRO FASCINIO BARBY	PO	4/1	95	1821	19.5	3.96	FB JAYALINA UDO	PO	2/4	43	447	120	
EMARAJU NINA JINXS KING	FO	3/3	26	673	22.8	4.02	FB JOANINHA EMBADADOR	PCOD	3/2	52	466	10.5	3.1
EMAJAJU PAINA EVENTADE TE	PO	2/3	46	805	17.5	4.17	3 ordenhas. *******						
EMARAJU PATTY BABARAY	PO	2/4	198	1600	15.7	4.30	AMZADE	P000	1201	76	1540	21.7	41
EMARAJU PITTY CRUZADER	PO	2/3	121	2191	10.6	4.10	BANANEIRA.	NR	11/4	89	1100	146	4.1
GINCANA REGAL	PO	44	132	3151	20.8	3.99	BEBEDERA	PODG	10/0	261	4014	11.2	43
			100	110,000	Chr. Dr.		BRUMA	PO	1272	10	195	18.1	4.5
IEWTON SOUZA FILHO . Cont	role em: 1	9/11/9	3				DANADA	FO	9/ 6	45	1079	25.0	44
JEQUIE BA	nois simi	47.1.12.4					PATILEINA FE FE BODEGA	POOD	10/7	130	1344	17.0	41
Control of the Contro							FRIBOLADA	PODD	1000	29	605	17.3	4
2 ordenhas. *******	110000	9200	402	10000	MAN.	232	FB DILOGIA	PO	8/6	164	2501	12.3	43
CABROCHA MEDALIST DO CURCOS DON A JON SIMON DELIGHT 278	GC4 POI	3/10	140	1023 4308	31.6	3.61	FREDUCATIVA	P000	2/4	123	2200	18.7	4.0
OURO BRUNA MAJOR 28	PO	7/8	190	4716	23.5	2.00	FB ENCABULADA TALAO	PODD	87.2	34	872	15.8	4.1
OURIO CARICIA MEDALIST 664	60	77.4	25	666	25.7	1.0	FB ENTRANCIA TALAD	PO	7/9	100	2641	25.2	4.3
OURO COLA COLA MOZAR IONI	PO	0/ 6	207	6276	22.4	4.91	FB FAGACEA MARDUQUE	PODD	77.1	101	2540	19.0	4.1
OURO DANETE MEDALIST 83	PO	0/1	134	2000	18.0	3.63	FB FASE ARTILNEIRO	PO	77.0	29	400	18.1	4
OURO DONDOCA MEDALIST 89	PO	6/0	208	4050	15.7	6.37	FB GABAROUCE DANISATINO	PO	8/8	19	762	12.6	43
OURO ELMA PERFORMERISS	PO	4/18	213	5502	27.8	4.71	FB GABOLA CASIS	P000	87	49	854	17.2	4.1
OURO FAMA BABARAY 167	PO	2/10	110	2994	21.0	8.10	FB GAMA CADARICO	MRI	8015	100	1911	16.2	41
OURO FRANCESA JOHNNY D 195	PO	M.K	194	3451	18.7	5.41	FB GAMELADA DELIVOSO FB GAROA DELIVOSO	P000	8/8	114	2612	20.0	4.1
DURO GAL CONVINER TE 207	PO	2/3	247	5465	22.8	3.80	FB HESE MONGOL	PO	5/1	171	8227	11.0	43
DURO GLORIOSA BARBARAY TE 232	PO	27 %	293	5679	17.8	4.00	FB HELENISTA LEGITIMO	PO	8/2	218	1814	12.1	4.6
OURO ILKA EVENTIDE 244	PO	2/ A	20	1052	19.8	2.22	FII HELIOGRAFIA RANCHEIRO	PO	87.5	87	1322	23.5	4.0
DURO IVONETE EVENTIDE 201 SM JULIETA STRETCH 606	PO	10/0	55	1118	18.8	2.60	FE HEMACIA TALAD	POOR	Wit	103	1830	12.5	4.0
SN BENTA CHARMIRTA SC4	PO	2/ 6	65	1501	20.0	1.00	FB HETERA TERROR	Poot	8/2	34	818	21.0	-81
SHI SERIM GOODSHIP FOR	12	7.7	75	1907	5717	100	FB HIDRA ARTILHERO	POOD.	4/10	171	2232	13.6	41
CARLOS DE FARIA TAVARES	. Controle	em: 17	/11/93				FB IGUALDADE LEGITIMO TE	PO PODD	4/3	73	1024	18.7	45
SETE LAGOAS MG								and the same of		2000	A 64 (AUX 19)		
2 ordenhas. *******							FAZENDA BRASILIA AGROPEI	CUARIA I	TDA.	Contro	le em: 12	2/11/93	4
BANDERAS ANY EL REGAL TE	PO	2/2	52	640	12.0	4.42	S PEDRO DOS PERROS MO	TON CONTRACTOR	1000	-0111	10.5	2) 1/11/25	5
BANDEIRAG EVERIGE REGAL TE	60	2/16	26	639	15.4	4.09							
BANDEHIAS EVITA CHUSADER TE	PO	201	17	042	18.7	4.61	2 ordenhas. *******	20.00	The State of the	4	14474	- 44	4-1-
BRAHMA CANTAGALO PERFORMER 788	PO	3/18	104	1780	33.8	4.57	BAGUNCA DE BRABILIA	10	(MED-40)	86-	1096	14.7	5.3

COINCIDÊNCIA?

Dos 5 primeiros touros classificados no anuário 90/91 do Serviço de Controle Leiteiro, 3 são FB

2º - FB TERROR DPL + 214,0 / REP 42,2% / 26 FILHAS AVALIADAS

3º - FB DEGAS DPL +176,3 / REP 56,8% / 40 FILHAS AVALIADAS

5º - FB LEGÍTIMO DPL + 139,6 / REP 50,5% / 26 FILHAS AVALIADAS

KÊNIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA - FAZENDA SANTANA DA SERRA

Rodovia SP 338 (Mococa/Cajuru)km 295 - Fones (0196) 55-0801 ou 101 (telefonista) podir Canoas - SP 931164 Filiado à ABCGIL

Mission in Volum	11.6.	State AVE	Dian Lac	Ma Last	Marin M.		Nome da Veta	0.4	Acade A la	E/Gad A.ac	Na Lest	E year Kigg Wo die	Gorden
BEGORIA DE BRADILIA BRIGADA DE BRADILIA	PO POOD	9/10 9/11	105	1427	15.2	4.61	CANCAO MRBAY DA CALCIOLANDIA	PCOC	7/7	91 200	1353 2839	14.8	3.00
FABULA TE DE BRADILIA	PO	5/7	198	2432	10.5	1.33	GERTEZA RAPOSO DA CALCIOLANDIA	PO	4/11	198	3379	10.7	4.79
FABULOBA TE DE BRASILIA FALCITA DE BRASILIA	PO	5/7 5/10	158 76	1274	10.0	4.13	GOCA TE CADAPICO DA CALCIOLANDIA COLHER PATI DA CALCIOLANDIA	PO	8/6 4/5	101	3590	15.3	199
FAMOSA TE DE BRASILIA	PO	5/8	305	4071	12.0	6.00	COMUNA PATI DA CALCIDLANDIA	PO	4/7	135	2351	15.7	4.01
FASCINAÇÃO DE BRASILIA. FAVELA DE BRASILIA.	PO PO	N/9	209	1925	11.1	4.82 5.23	CONSULTA	PO	5/ 1 6/ 0	144	1561	17.1	4.74
FRADANCIA DE BRADILIA.	PO	0/0	284	4237	13.0	5.23	DEIA NAVI ASTRONAUTA	PO	4/5	31	636	11.0	3.90
FRATERNA DE BRASILIA GABARRA TE DE BRASILIA	PO	4/6	133	1486	11.2	4.30	DINA DA CALCIOLANDIA DOCURA PATI DA CALCIOLANDIA	POOR	2/5	173	1774	12.7	4.73
GAMELEIRA DE BRASILIA GARGANTA DE BRASILIANO?	P000	4/10	279	2666	11.0	4.76	DOIRADA TE PATI DA CALCIOLANDIA DRAGGATA TE PATI	PO	2/11	205	2054 2633	10.5	5.34 4.31
GAVEA DE BRASILIA	POOD	1/8	160	1660	14.0	4.42	DRAMA	PO	10/4	112	1700	16.6	4.10
GRAUNA DE BRASILIA GUARRA DE BRASILIA	PO	4/10	160	2543	12.8	5.94 5.63	ELBA GRIFFE ELETRICA TE PATI DA CALCIDLANDIA	PO	2/11	19	196 500	10.A	4.04
GUARANA DE BRADILIA	PO	4/16	82	701	148	4.30	EMPADA DA CALCIOLANDIA	P000	3/ 5	23	370	10.0	4.10
HACHETTE DE BRAGILIA HALENIA DE BRAGILIA	PO	4/2	110	505Z 2000	11.5	4.02	ENCHENTE PARAISO DA CALCIDLANDIA ENORA ZAGUE DA CALCIDLANDIA	PO	2/6	208	2706	14.1	4.18
HERDEIRA TE DE BRASILIA HERDIA DE BRASILIA	PO PO	4/4	181	1793	13.1	8.73 4.71	ERA DA CALCIOLANDIA ESMERALDA TE DA CALCIOLANDIA	P000	2/8	170	1930	12.5	3.02 4.91
HIORAZINA DE BRABILIA	PO	2/7	137	1710	11.0	8.00	ESPANHOLA ZAGUE TRE DA CALCIOLANDIA	PCOC	3/ 6	10	100	10.0	420
HIDROGRAPIA DE BRASILIA HIDROTERAPIA TE DE BRASILIA	PO	4/0	100	1246	10.5	4.21	ESPONIA TE PATI DA CALCIOLANDIA ESTATAL VIRISAY DA CALCIOLANDIA	PO	2/11	12	146	15.2	2.87
HIPOTEGA TE DE BRASILIA	70	2/10	89	1077	11.5	4.70	ESTRELATE DA CALCIOLANDIA	PO	3/4	23	253	11.0	4.00 3.83
HOLANDA TE DE BRASILIA HUMDICOLA TE DE BRASILIA	PO PO	4/0	55	1141	17.6	4.32	SENXEM RAPOSO CALCIOLANDIA UAIANA	PCOD	7/11	200	3100	20.3	3.99
HUNGRIA TE DE BRADILIA	PO	4/3	117	1371	12.3	4.00	UBARANA GALCIOLANDIA	PCCC	3011	124	2198	10.0	4.40
ILLIGACI TE DE BRASILIA	POOD	2/11	131	1419	10.0	5.40	UMIDADE:	POOD	10/1	132	1474	12.5	5.20
IMAGINAÇÃO TE DE BRABILIA IMBIJA DE BRABILIA	PO	3/2	111	1174	13.1	5.07	URPE	PO	7/10	195	3526	15.7	5.00
INSTACAO TE DE BRASILIA	PO	2/11	106	1191	11.8	4.40	ZOOBIA TRIUNFO	PO	7/ 6	254	4270	13.6	4.71
INAJARANA DE BRASILIA INDEPENDENCIA DE BRASILIA	FO	3/3	104	1196	11.1	8.50	esanguinese I	TAKE	22.00	32.	- 181//	-	
INDIANA DE BRASILIA	PO	3/2	107	2400	10.7	5.42	MANUEL E JOSE J. S. R. DOS RE	EIS . Co	ontrole	em: 05	/11/93		
INCOITA TE DE BRASILIA INOLEDA TE DE BRASILIA	PO PO	2/19	102	1436	12.5	4.47	RIO DAS FLORES FLI.						
IRONIA TE DE SHABILIA	PO PO	3/3	104	1098	10.2	8.10 4.21	2 ordenhas.	PO	9/3	111	1792	173	5.50
TROMETRIA DE BRASILIA. ITAPEVA DE BRASILIA	PO	2/4	99	1094	12.4	3.67	MARAVEHA ROBEIRA BAILE	PO	8/ 5	41	780	10.6	5.10
3 ordenhae.							MARAVIJIA SAFIRA PRINCIPE MARAVIJIA SOBERANA GASIS	PO PO	7/ 0	108	1868	10.3	6.21
ANTUERPIA DE BRASILIA	PO PO	11/3	93	1021	20.0	3.50	MARAVEHA UGANDA OADIS MARAVEHA URUGUANANA OADID	PO	6/3	4	121	14.4	4.90 5.00
ATOLADA DE BRANLIA CACHOPA DE BRANLIA	PO	84	80	1246	21.1	4.22	GANTA CRUZ MALOGA CAXANGA	PO	14/0	103	1154	14.3	5,31
CACUSA DE BRASILIA CATITA DE BRASILIA	PO	97.4	100	2766	243	4.12	SANTA CRUZ QUIRELA CASIS SANTA CRUZ QUITERIA HABIL	PO PO	9/11	107	1882	11.5	5-03
CHIDERELA DE BRASILIA	PO	4210	9	188	20.9	4.21	BANTA CRUZ BEDUÇÃO DABIS	PO	8/3	120	1007 20105	112	5.00
DUQUESA DE BRASILIA EGOSTA DE BRASILIA	PO	BIR.	214	3049 3470	13.8	4.23	BANTA CRUZ VENA GADIS BANTA CRUZ XALCA NAIDU	PO PO	0/11	41	£274 818	15.1	1.62
EMBRIADA DE BRADILIA	PO	9790	291	. 6266	33.7	4.00	SANTA CRUZ ZAZA FAIZAO	PO	3/2	120	1882	10.0	3,40
ENSEADA DE BRADILIA ENSEADA DE BRADILIA	PO	77.0	213	1501	10.0	4.58		1,4000	40000	577193	-	_	
ENTREVISTA DE BRABILIA	HO.	7/ 0	140	3021	19.8	4.16	TASSO ASSUNCAO COSTA, Con	ntrole e	m: 01/1	1/93			
EBCOPA DE BRASILIA EBCULTURA DE BRASILIA	FOOD	6/5	230	4097	14.1	5.18 5.10	ANCOS MO.						
ESTAMPA DE BRABILIA FALUA DE BRABILIA	PO	2/ D 5/11	201	3463 4879	13.8	4.71 5.26	2 ordenhas, ******** ABAGAN DA FARIOESTE	PO	12/0	234	1990	40	125
FAZENDA TE DE BRADILIA	PO	875	20	1787	16.0	4.61	ACACIA DA FARCESTE C-9911 ACAIACA FARCESTE	POOD	87.5	296	2722	10.3	456
FILADA DE BRADILIA FOLIA DE BRADILIA	PO PO	5/0	38	201	18.8	4.80	AFAMADA DA FARGESTE	POOD	11/3	214	1708	6.2	436
FRANCAKA DE BRASKUA	PO	8/15	711	2375	18.8	4.00	APITA DA FARCESTE ALGANTHA DA FW	POOD	14/1	96	1060 435	10.8	4.55
GALAXGA DE BRABILIA GARAPA DE BRABILIA	PO	4211 67.1	40	158	16.5	3.57	ALGA DA FARCESTE	PO	10/11	10	169	0.0	4.40
GAUCHA DE BRASILIA GALTLA DE BRASILIA	PO PO	5/ S 4/10	55 245	544 5383	11.3	4.40 5.04	ALMENARA DA FARGESTE ALPAGA	P000	12/8	174	1476	8.7	4.50
OLETE TE DE BRABILIA	200	ACTS	37	1606	18.4	0.01	ALTIVA	FOOD	9/3	200	1877	8.8	5.44
GRANADA DE BRABILIA GRINALDA YE DE BRABILIA	PO	A/11	101	9122 4122	10.0	8.00 4.41	AMADA DA FAROEILTE AMENDOA	POOD	10/1	54	357 669	0.7	4.03
GUERREIRA TE DE BRASILIA	PO	4/10	24	420	17.5	4.37	AMCORA	PO	12/2	299	2006	7.8	4.60
HASA TE DE BRABILIA HASA TE BRABILIA	PO	4/4	35 22	361	17.3	2.99	AQUARELA DA FARGESTE AQUARELA II	POOD	11/3	82	160 816	10.2	422
HARMALA DE BRASILIA	110	2/10	227	3810	12.6	4.58	ARAPONGA DA FAROCISTE ARETUZA DA FAROCISTES-1749	P000	artt	125	1456	11.0	4.27 1.54
HAURA TE DE BRABLIA HALINA TE DE BRABLIA	70	3/10	12	75H	10.0	4.01	ASIATICA DA FARQUITE	PCOD	42/1	229	1965	8.80	5.64
HOSPEDDINA TE DE BINANIJA	PO.	3400	36	729	18.7	6.01 6.21	ATLETICANA DA FARGESTE AUSTRIA DA FARGESTE	POOD	10/0	83	941 131	8.2	4.55
HERTOADE DE BRASILIA HERENATVILE DE BRASILIA	PD	BC R	40	205	13.3	421	AVERTRUZ DA FAROESTE	PCOD	10/11	64	793	15.8	4.40
HORDILAO DE BRADILIA. HORBITA DE BRADILIA	PO .	200	20	351	10.3	4.07	HABILDRIA DA FARCESTEC-2186 BARATEZA DA FARCESTE	NR POOD	4/3	107	1127	12.8	4.50 4.85
HEOLE TE DE BRASILIA	PO	2010	20	400	15.2	4.80	BELADONA	FO	8/8	202	1962	12.1	1.06
HISBNIGHTE DE BRABLIA UDA TUBA DE BRABLIA	PD	10/10	104	2252	10.9	8.0E	BIANCA DA FAROESTE BOLANDRA DA FAROESTE	POOD	19/3	100	1341	7.8	4.53
VICORA DE RINANALA	1000	121 E	22	451	20.3	4.00	BONEDA DA FARDESTE BONEDA I	PO	0/4	207	1750	2.8	4.01 4.74
VITORIA DE REVARICIA	PO	615.0	219	2990	123	4.00	MRABILIA DA FAROESTE	P000	10/18	65 65	474	6.1	2.21
SABRIEL DONATO DE ANDRADI	E. Cont	role en	: 10/11	/93			CARROCHA DA FAROESTE CARCARA	POOD	14/6	193	1426	6.1	F-00
ANDONNE							CALIFORNIA DA FAROESTE CAMPENA DA FAROESTE	POOD	a/6 a/11	260	2683	12.7	4.86 4.44
2 ordenhas	2		-				CARCATINHA DA PARICEIRTE	PODD	7/11	112	1120	87.3	4.te.
ABORIA DA CALDIOLANDIA	PO	0/5	34	1479	15.5	3.49	CASTANHOLA DA FAROESTE CIGA	POOD	8/6	203	1421 2363	8.7	4.04 4.04
	FO	BCR MID	532 143	2141	164	4.79	GRIDERALA DA FARDESTE	PCOD:	77.0	127	1413	110	130
BARDERA BANCHERRO DA GALDIOLANCIA.	5 W	ALR	1.64	19097	10.6	4.10 4.50	COCHLA DA FAROESTE CURITIBA DA FAROESTE	P000	11/5	212	2395 1139	7.6	4.00
ACABILLA SIO FACHA DA CALCICLANDIA SANCIRIA SANCHESNO DA GALCIGLANDIA SETAVA DA GALCIGLANDIA	F0005		Men	1900	103	4.78	DANIGE DA FAROESTE	PODE	11711	100			4.77
SARDERA BANCHENO DA GALCIOLANCIA DATARA BANCHED BELOCIA PARALEO DA CALCIOLANCIA ESLOCIA PARALEO DA CALCIOLANCIA	P0	8/2									1803	8.8	
SARTISA TANCHENO DA CALCIOLANCIA INTRIA BAIGHGI BILTOLA PARAMED DA CALCIOLANCIA ESLOCIA PARAMED DA CALCIOLANCIA ESLOCIA TE LIBITIMO ESLITA DA CALCIOLANCIA	FO PODD.	4/1	100	200	183	4.60	DEGOLA FW BA FAROESTE ENGHENTE DA FAROESTE	PR	W/0	121	1000	11.8	All All
EARTISHA THACHESING DA GALDIOLANGIA. BETANA BANGHAD BETANA BA GALDIOLANDIA BELGA PELBUTHAO BELGA BA DELCOLANDIA BELGA BA DELCOLANDIA BELGA BA DELCOLANDIA	FO FOOD FOOD	6/9 6/8 5/11	180 17 180	2000 201 1700	(18.3	4.40 4.12	ENGHENTE DA FARIGESTE ENERGIA DA FARIGESTES-1784	POOD POOD	8/0 9/10 14/8	131 82 81	1000 048 890	12.1	432 446 440
SANCERA MARCHENO DA GALDIOLANCIA. INTRA BARDALO RELOCA PARAMERO DA GALDIOLARDIA BELICA TELENTIAO BELIA DA DALCIOLARDIA	FO FOOD FOOD FO	6/6 5/11 5/1 5/10	180 17 180 184 191	200	(18.3	4.40 4.12 3.88	ENCHENTE DA FARICESTE ENERGIA DA FARICESTES-7764 ESTERLISA DA FARICESTE	POOD POOD PO	8/0 9/10 14/8 8/7	121 62	1000	12.1	4.05 4.05 4.05 4.05 4.00
EARTHURA THAND-SERVIC DA CALCIOLANCIA. RETATA BANDALD RETATA BANDALD DA CALCIOLANDIA BELEZA YELIDITHAD BELEZA PERIODEANCIA BELEZA BANDALDE DA CALCIOLANDIA BELEZA PERIODEANCIA BERTALIALANANCICIONO BELEZA PERIODEANCIA BERTALIALANANCICIONO BELEZA BANDALO DA CALCIOLANDIA	PO PODD PODD	6/0 6/8 5/11 6/6	100 17 188 184	2006 211 1703 2407	18.3 13.1 12.1	4.40 4.12	ENGHENTE DA FARIGESTE ENERGIA DA FARIGESTES-1784	POOD POOD	8/0 9/10 14/8	131 82 81 80	1000 046 890 858	11.8 12.1 10.3 9.1	4.46 4.40 4.60 4.50

Martin and Ballin		. 044		2702	er er	200		- 14-6					
# W.S.										1.0		(Kilip)	
JOCASTA DA PAROGRATE	PCOD		344	4807	9.0	4.00	2 ordenhau,						
CHANT OF LYBORALE - FROM	PODE PODE	710	14 74	171	14	448	CA SETEMASA	PCOO	14/1	112	1540	11.2	4.65
MADPASTA DA FAROESTEC-6-6-8 MARAVEJA DA FAROESTE	PCOO	11/0	E4 100	274 1374	11.0	420 444	G.A. DELIGIA	PCOO	1017	193	694 1605	HE. 1	4.70
MARMOA DA FARDERTEC-1971	PO	12.1	46	4788	0.0	4.84	CA ESCHA CA CSORMA	PC68	440	2# 180		17.4	18
METETA	PC00	e e	⊕ L 2025	748 170	11.0 7.0	487	CA FARMA CA FARCA	PÇIĞÇI MA	7)44 60 0	145	1954 1932	10.E	4.14
MOCHA DA FARIDERTE HOGARISA II	PG	127	74	EB1E	114	4.60 6.71	OW OFFICER	MA	7/0	174	2044	10.5	4,04
КОРВИЛИСА	FO PO	144 E	140	144	E.7	***	CA GUADALUPS	MPI POOD	1) ¢	445 41	1981	13,4	1.00
STATES OF LYNORITAE	PCCO		110	1018	107 00	4.60	CA HEMANCA	PO PO		144 162	1606 1750	12.1 12.9	4.00
SAALETA DA FARDESTE SEVEITA	PGOO	13/11	212 83	1947 765	6.7 11.9	4 25	C.A. HEUPECA C.A. HONDA	POOG	E***	134	1771	113	44
SIGNALNIA GA FAÑOĈO (2:G-6207 EABANA ĜA PW	PG00	AT O	110	1841 384	M2	14	C.A. HALMOPIA	PG00	47	105	2001	11.0	4,65
SANTA BARBARA	PCOO	778	187	163	7.3	6.54	C.R. NAVALHA PAVORTA	P000	18/14	100	1775	11.7	+ 440
TILISSA DA FARGESTE VILA RICA	PCOD	40	187	797	19.4 0,0	48							
X-9784	PG	***	*	40	•.•	4M	GABRIEL DONATO DE ANDRAI	DE-SERF	annia	. Contro	te eun: 2	5/11/9	13
JOSE LUCIO RESENDE , Cont	role em: 1	6/11/90	3				2 ordenhoe.						
матоминов ма			-				ABBUNA DA GALGIOLARDIA. BAUGA DA GALGIOLARDIA.	P0 P0	πı W3	160 70	2853 1064	17.0	3,7
2 ordenhas.							NOMECA PANCHED DA GALGIOLANDIA	PO	D.B.	133	35 10	16.4	4.00
BALALAKA DEGGELDIA	PD	1277	113	128	12.0	3.80	CHARINESA PARASO DA CALCIDIANDIA DAMA PARASO DA GALCIOLANDIA	PO PO	4 E	194	2004 2004	12.0	4.00 3.86
FACEMA SHOWCRETA	PO PO	71	73 141	783	49.E	4.76	DECEMAD PARAMIO DA CALCERANDIA. DICA PARAMIO DA CALCIOLARDIA	P0	**	100	1517	114	3.00
ANGESTAGE	F0	07 07	28	361	132	4.28	GOLASTIA FARAISO DA CALCIOLANDIA GUCHA RANCHERO DA CALCIOLANDIA	20	43	126	1870	70.0	4.0
MONGEN FALLE	ю	W7	124	1344	11.6	4.00	DUMA PARAMO DA CALCOOLAHDAL	PQ.	44	44	694	15.1	1.07
ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZ	ZOLA . C	alonino	em: 08	11/93			ENCHARA SERVICE DA CALCELLANDIA ENCHARA ANDE DA DALCICILANDIA	POOD	540 540	165	1039	10.2	1.07
regultian NG.							GEFADA FILIKO-KERO DA CALCIOLANDA ESPIGA FANCHERO DA CALCIOLANDA	PO	¥0	142	1469	18.7	3.64
2 ordenhas, ******** AATHA DOS POCOES	PO	410	30	e.	18.6	410	ESTRETA PARAMED DA GALGICIARDIA	PG PG000	2.5	27	****	41.6	4 😘
AHJALI DOS POCOSA	PO	411	940	1000	11.7	4.02	BANDA DA CATCACATACAT TANDACAT CATCACATACAT	PC PC	140	129	1947	144	4.10
ARIVA DOS POCOES AMONA DOS POCOES	10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	444	€2 £11	2420	17.6	2.00	BANCHA DA CALPIOLANDIA VARCIA TRILLIFO DA CALCIOLANDIA	PO PO	1000	4	765	16.4	2.01
BAGALI DOS POCOES SARVI DOS POCOES	100	201 40 I	284	2002 200	10.5	-	ANSAY PROBE DV CYTOKITYKOM	P000	er.	154	4776	112	2.07
BANGALA DOS POCOES	P6	44	108	1250	120	271	VENETA MUATU DA CALENZAMBIA	ю	**	145	1544	(41	279
BAYARI DOS POGOCIA	Mi Mi	41	107	100	11.7	412	JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA	REIS		Controle	em: 03)	11/03	
BELGICA DON POCOES SHADAR DON POCOES	20	240	#	515 576	14.0	3 DF 3.72	CHEEP.					,	
SHARAFI DOS POCCES	333333333333333333333	4.0	44	684	14.7	3.80	2 ordenhee.						
enakwat dob podces snasur: goe podces	PO PO	247 2011	324 30	4034	13.6 10.7	471	DESPERTADA DE SANTO HUMBERTO GOLANA DE SANTO HUMBERTO	POOD	12/10	170	2913 1073	112	4.00
BONANGEDOS POCOCS	20	47 1 M10	12	185	191	3.69	MERERIA DE BANTO MUNBERTO IOSAL DE BANTO MUNBERTO	POOC	6 7 7/11	173 61	3027 767	192	4.94
CHACHAN DOS POGGES	ñ	47	34	700	14.8	3.79 3.4 9	KONETY OF GYNJO WITH BEHLIO	PCCC	O.T	30 62	474	110	4.00 6.00 6.00 4.00 4.00 4.00
CHAMPA DOS POCOES CHAMPAVALI DOS POCOES	PO PO	ar B	•	122	20.1 16.3	3.00	ilha bela de sakto kumbento Josoba de Sakto Humbento	PO	7771 O 4		1200	19.0	6.00 6.40
CHANDRAKALIDOS POCOES CHISPO GOS POCOES	Po	21 T	6 p	***	17.3	1 10 2.45	LAPA DE SANTO HUMBERRO MACAGADA DE SANTO HUMBERRO	POOC GG-1		4	1496	134	4.53
LOHTRA	Ró	4 0	27	##4 #\$4	79.1	2.00	NACUMBA BANTO MUNISERTEM	PS		66 65	700	11.7	4.94
MACA MATRIZ BOD POGOES	P0	1214	78 343	1250	11.8	170	HUPOGANGA SANTO KUMBERTO CERA PRIMA BANTO KUMBERTO	R	2,	123	1320	10.6	3.87 4.10
MEXICANA PAGGARELA DA POTY	60	10.5	40 212	2754	14.7	3,66 1,00							
PERIOUA DOS POCOSA	60	1#17	7.3	1480	14.0	N. (98	ADALITO CESAR DE CASTRO .	Controle (em: 12	/11/93			
PLATINA DOS POCOCES POTENCIA D.C.	PO PO	17J0	140	25 /4 16 / 15	12.5	420	2 endenhoe, manage						
QUEADA DOS POCOSS QUILHA DOS POCOSS	种	10'3	46 198	1824	17.7	4.00	ALVONADA	PO	11/4	190	1274	7.5	4.5
GUINCA D.C.	PO	er e	207	4647	10.4	48	AMETRITA AMERIA	20	6 Q	120	94 <u>0</u> 1283	47	4.14
SANTOCA POCOES SAEKA DOM POCOES	PO PO	7/10	79 79	1710	17.8	4.00	CATTY OF BAYFA FE	PO	¥0	185	1375	7.6	3.05
TOUGH DOG POCOES TRANS DOS POCOES	PO	4 11	124	2193	102	4.80	EBTACIA	PO.	iv.	Idr	1136	4.5	4.14
TRAFFAN DOS POCOES	i i		1	4004	2.0	ELES-	PADIDA PALIDA DE BANTA PE	PO PO	144	254 135	114	R.0	4.00
DPELANA PROMA DOS POCOES	PO	17,7 17,3	200	44	10.3	48	JULIANDA GARADOA	PO PO	107	154	1667	14.5 1.4	47
VAIDOSA DOS POCOSS VAIDOS POCOSS	PO PO	1 × 1	304	017	114	4.00	A-brane						
VARIANCA GOS POCOES	PQ.	* 1	179	pa	19.4	4.77	JOSE EUSTAQUIÓ MESQUITA.	Controle	em: 13	3/11/83			
VARIAN DOS POCCES VERANALISOS POCCES	PG PG	4.0	40 120	870 1410	124	3.00	METE LAGGAR MO.						
VETRAVATI DOS POCCES VICHATRI DOS POCCES	PO PO	6/11 G #	40	919 3334	14.0	4.70 4.62	2 ordening.	PG.	7) 1	119			
VIOLA GOS POGGES	PO PO PO	64.1	174	1706	10.0	8.94	LANTERSIA RAY JU				1202	11.0	447
WOLETA DOS POCOES VIRANGANA DOS POCOES	PO PO	64 T	340 332	4740 4741	102	3.04 8.59	EDUARDO F. DE CARVALHO ES	ST.SILVA	NIA . C	ontrola	em: 10	11/93	
VIRBAY DOM POCOES VIRBA DOS POCOES	~		**	1761 654	43	100	MACARE MP.						
VBuri 009 P0C0E8	**	7:	4	650	12.4	14	2 ordenhes. *******	PO	EF 1	19	89	0.0	3.65
3 ordenhao, ******	-		_				GOPPEN	PO .	10/1	-	202	0.2	144
PMARATI DOG POCOES	*	*10	. 35 1	587	14.5	1.00	PPALCIMERIA BAWANA CALEGA PPALCIMARA ANCORA CALEGA	AD PO	#1	185	2262 1702	917	171
OAO GABRIEL DA COSTA NOI	RONPA 4	Control	b om 1	1/11/09		<u> </u>	EPALDINA CAZGA	Pape	41	44	-	10.3	2.03
GASA BRANCA BF.	THE PERSON NAMED IN		OIII. I	ij i iyoo		I	ENSEADA ENTO MES CALEGOS	PO PO	3/10 7/7	180	1217	P.4	7.CO
2 ordenhae, errouse						I	ESCADA CETTURA	PO PO	77 E	130	1979	120	44
C.A. GERANDA G.A. LUZIA	HA PD	240 240	100 440	ēm 685	10.4	+35 402	EYIDENCH	PO PO	7/8		Q71 THE	414	10
							FACEIFA FORTUHA	₽0	#6	教 136	734 1980	11.0 0.0	424
INTONIO JOSE LUCIO O. COST	fA, Contr	ole em	: 10/11	93			CARETA DARANTIA	FG FG	#1 #0	110	1041	9.0	0.16 3.60
n constitute had been been up.						ı	MOCANISTM CHIEGO.	PÓ	210	12	1000	9.7	8.00 8.00

None of Year	G.S.	Stade and	Diam Lac	*PHOD, LEST No Last	E parts Kigs Moralia	Gordens	Nome de Veca	1.5	hata the arter		FIGO LENE	ton Kar Made	Sanda
TEORIA	PO	N.P.	105	1329	11.2	4.00	WG AGROPECUARIA LTDA . Con	trolo o	m: 10/1	1.02			
RENATO GUIMARAES CUPERTI	NO . Co	ntrole e	em: 08	/11/93	118		BOTUCATUSP 3 ordenhas. ******** SAPA DE WOJ 232	M1	m. 19/1	227	8224	33.6	2.00
CORCA DE BRASILIA DELICADA DE BRASILIA MARAVUMA NARCEJA NAIDU MARAVUMA OFICINA FAJZAO	PO PO PO	97.4 87.7 12/11 11/8	55 73 36 241	863 1319 583 2782	15.7 19.0 16.2 6.4	4.70 4.70 4.86 5.71	Raca: GUZERA		H			H	
MARAVILHA PITANGA MAESTRO MARAVILHA TRIQUEIRA OASIS SANTA CRUZ LADEIRA CAXANGA SANTA CRUZ RECEITA OASIS	PO PO PO	10/6 7/2 14/10 8/8	311 175 204 105	2180 2494 1432	9.8 11.2 8.0 11.7	6.53 5.80 5.75 5.47	ESTANCIA KANKREJ AGROPECU s. PEDRO DOS PERROS MS 2 ordenhas.	JARIA	LTDA.	. Contro	ole em: 1	9/11/9	13
LUIZ ANTONIO AMARAL JORGE EANTA INES MG. 2 ordenhas.	. Contro	ole em:	25/11	/93			CANASTRA NF FORMOSA JP GAITA JP TOCANA	PO PO PO	6/8 6/6 5/7 10/9	60 110 79 77	1494 1023 895	13.1 11.6 12.8 11.8	4.89 6.00 6.02 3.90
CA JALAPINHA CA HAVAMA CA HAVAMA CA HELIA CA JAMBA	PO PO PCOD	4/7 7/9 7/1 7/2	240 26 57 147	4400 3.59 1730 3053 4392	13.6 14.2 28.2 15.6 20.0	5.22 5.42 5.00 4.62 4.70	Raca: MESTICA						
CA JOANITA CA JOANITA CA JORGA CA JURGAA	POOD POOD POOD	6/ 5 5/ 5 5/ 4	197 208 34 15 79	4636 506 231 1312	18.2 17.6 17.0 18.0	5.00 5.22 4.82 4.36	GIOVANI BRANQUINHO GROSSI MODI DAS CRUZTS SP 2 ordenhas. ********	. Contr	ole em	: 04/11/	93		
CA CANAA II CA HAYAITA CA INDAIATUBA CA INOLEBA	PCOD PCOD PC PC	12/3- 8/4 5/8 5/7 5/5	124 226 225 133 278	2192 6209 3941 3720 3990	17.8 10.3 13.5 26.2 10.8	5.11 4.97 5.04 5.50 5.00	CLAUDIO VENANZONI ROBERTI	. Contr	ole em	: 11/11/	93	17.8	3.90
CAJANOTA CAJACUETA Reca: GIR X HOL (GIROLAN	NDO)	1/4	71	1136	14.8	5.00	3 ordenhas.	NR	11/1	259	8554	29.0	3.00
FAZENDA BRASILIA AGROPECI 6. PEDRO DOS FERRIOS MG.	UARIA I	TDA. (Control	le em: 12/	11/93		DIRCEU ANTONIO OSMARINI , C ITAGUA FU. 2 ordenhas. ******** ANGGLA DIMANTINA 13	ontrole	em: 24	111/93	2014	20.6	10

EXPLORAÇÃO LEITEIRA

868 21.1 3.51

A MELHOR E MAIS ÚTIL PUBLICAÇÃO QUE OS NOSSOS ESPECIALISTAS PRODUZIRAM PARA O PRODUTOR DE LEITE

PUBLICAÇÃO PATROCINADA PELA ANPES ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

3. EDIÇÃO REVISTA



CAPITULO 1 - INTRODUÇÃO

CAPITULO 2 - MELHORES PASTOS, CHAVE PARA A PRODUÇÃO

MAIS ECONÔMICA DE CARNE E LEITE

CAPITULO 3 — ALGUNS FATORES QUE AFETAM A PRODUÇÃO DE CULTURAS FORRAGEIRAS

CAPITULO 4 — AS FORRAGEIRAS: GRAMÍNEAS E LEGUMINOSAS CAPITULO 5 — ESTABELECIMENTO E MANUTENÇÃO DE PASTAGENS

CAPITULO 6 - A MAQUINA ANIMAL

CAPITULO 7 — SUPLEMENTAÇÃO DAS PASTAGENS

CAPITULO 8 — A ROTAÇÃO PASTAGEM-CULTURA

CAPITULO 9 — CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pedidos à EDITORA DOS CRIADORES LTDA.

Av. José Cesar de Oliveira, 175 - Cep 05017-000 - São Paulo - SP

DELICADA DE BRASILIA

animais que consumiram o suplemento homeopático - proporção de 10 ovos, para 300, compara Cláudio Real. Estes indicativos tem estimutado a familia Real a continuar nas pesquisas. Por enquento, a empresa está comercializando 50% da capacidade instalada na fábrica em Rio Pardo, cu seja, 14 mil sacos por mês, mas a meta para o próximo ano é chegar aos 25 mil sacos, rapidamente.

- Nós temos preço e qualidade do produto e já contamos com um número fixo de clientes, de grandes fazendeiros inclusive. Vendemos os produtos para vários estados, como Minas, SP, PR e temos um cliente no Amazonas. São clientes que nos acompanham há 4, 5 anos e não mudam. E os nossos produtos não são somente a homeopatia. Ao contrário, esse componente homeopático é uma bonificação que da-

mos aos produtores, a empresa absorve o custo dele", enfatiza Marcelo Real.

O ano de 94 será importante para o Grupo Real definir os caminhos pue irá trilhar, expandido os negócios, através de uma comercialização mais eficiente, gumentando o número da produtos, mas diversificando a área de atuação, inclusive, com uma pesquisa em andamento na avicultura, tentando interferir na conversão allmentar dos francos, usando a homecoatía. Enfirm, basicamente o que etes pretendem é tirar a imagem de "bruxarla"que ainda persiste na homeopatia, meamo qua hoia em dia exista um arsenal de trabalhos cientificos a favor dela. O professor Cláudio Martina, na década de 50, tave que se socorrer na França, para resolver o problema da faita de informação sobre os trabalhos com homecoatta em animals.

Durante os anos na universidade els praticou esses ensinamentos a escrevau alguns trabalhos. Desde a década de 50. integra um grupo de veterinários franceses, linados ao Centro de Homeopatia de Franca. A sua grande realização em conjunto com os filhos, foi consequir implantar conceitos nomecoáticos, que são individualizados, para uma população maior, ou seja, a homeopatia occutacional. Sobre esse assunto não existem dados. A família Real aplicou conceitos gerais pesquisou bastan-Le até chegar aos componentes homeopáticos dos diversos produtos, que são totalmente diferentes um do outro. E, despertou o interesse dos criadores e dos concorrentes - "agente sabe que a concorrência esté analisando o nosso produto para saber o que tem". É uma tarefa diffell, porque esse segredo está bem guardado, dizem elas.

6 - EXPORTAÇÕES FECHARÃO EM QUEDA. MAS O BRASIL TERÁ COTA HILTON DE 5 MIL TONELADAS

setor exportador de came bovina fechará o eno em baixa,
comparando com o desempenho de 92, quando foram exportadas 444
mil toneladas - 124 mil "in natura" e 320 mil
de industrializados -, com arrecadação de
US\$ 634 milhões. A queda será em tomo
de 15%, tanto no volume, quanto em dóleres, embora a Associação Brasilaira das Indústriaa Exportadoras de Came Industrializadas (ABIEC) não tenha fechado o levantamento de todo e ano de 93. Atá o mêa de
outubro foram exportadas 331 mil teneladas com um recolhimenta de US\$ 434 milhões.

- Nós fizemos uma previsão de fechar o ano de 93 com um volume de 386 mil toneladas, ou seja, abeixo de 400 mil toneledas, com uma arrecedação de US\$ 500 milhões, confirmando uma quada de 15% em volume e em détar*, disse Márte Mascitte, assessor da diretoria de ABIEC.

A tebre aflosa continua sendo a barreira. para o Brasil alcançar o mercado internacional, principalmente, países como Estados Unidos, que importa um milhão de toneladas anualmente e o Japão, que está Impertando um volume acima de 800 mil tonsledes. A União Européia, maior mercado de exporteção bresileira, consumindo acima de 53% do volume comercializado, deverá apertar ainda mais o carco, contra a participação de países aflósicos na venda de cames sem a região. Em abril, deverá checiar nova missão técnica, pera maia imia vez evaller e atuacão das campanhas contra a febre estosa. Os estedos de São Paulo e Mines Gereis continuam sob susneita dos europeus.

Mas a aficisa não é o único problema da experiação. Em 93, o preço do bol, na visão dos figorificos expertadores ficou caro, para enfrentar o mercado internacional, onde a major concorrência atinda á da Europa, que yende came com subsídios, principalmente nos países do Oriente Médio, onde há alguns anos o Brasil mantinha um faturamento respeitável. A agora União Européia mantém um estoque que varia de 600 mã a 750 mil toneladas, conforme as diferentes tontes de informação, mas deverá reduzí lo gradualmente, em função da nova política que será implantada, com corta de 15% nos subsídios. Isso tudo depende da reunião da Rodada do Urugusi no GATT, onde estão sendo decididos as novas diretrizes do mercado internacional.

Como também existe recessão na Europa, com mais de 10 milhões de desempregados, acaba etingindo e exportação brasileira. A Alemenha e a tidila são os países que mais consomem os cortes "in natura"do Brasit, que ao mesmo tempo, são os produtos de maior vetor comercial.

 Até 1985 não haverá ume meihorta na exportação, porque a Europa continuará em recessão, conforme previsões econômicas, diz Jeremiah O'Callaghan, da área de exportação do Grupo Swift Armour (Bordon). Mas a tendência é de redução dos estoques, embora a Europa continue exportando muito. Em relação ao estoque é praticamente a metade do que existia há um ano. Também existe uma mudança de filosofia na política interna dos países europeus, no sentido de reduzir os subsídios, porque eles não suportam mais sustentar o setor de produção.

Jeremiah acrescentou que a União Européia consome 80% dos cortes "in natura" produzidos no Brasil, e houve uma redução de 15 a 20% na venda destes produtos, em função do fortalecimento do dólar,
o que atinge a Alemanha e Itália, ainda em
recessão. O consumo de carnes no mundo
inteiro terá uma redução no crescimento
até o ano 2000, de acordo com as previsões do Departamento de Agricultura dos
Estados Unidos. No ano 2000 a população
mundial consumirá 150 milhões de toneladas de carnes, ovos e leite. Durante a década de 90 o setor bovino, a nível mundial,
manterá um crescimento de 1,95%, acima
de 1,17% do período anterior. O crescimento nos mercados envolve os países
asiáticos, onde a tendência é de maior con-

sumo, tanto de carne bovina, como de

Para 94, o Brasil conta pelo menos com uma novidade. A Cota Hilton adicional subirá de 3,6 mil para 5 mil toneladas, uma decisão que deverá ser oficializada até o mês de março. Porém, os nossos 'hermanos'também ganharão um volume maior. O Uruguai ficará com 6,2 mil ton. e a Argentina, 32.600 toneladas. Fazendo um cálculo de 10 mil dólares a tonelada, preço médio, imaginem o que os argentinos vão faturar.

7 - SUPLEMENTAÇÃO, UMA DAS SAÍDAS PARA ENFRENTAR A SECA

o final do ano, o Sindicato Rural de Campo Grande realizou duas reuniões para avaliar alguns sistemas de produção de came e abate de novilho precoce - aos dois anos -, usando a suplementação de bezerros e garrotes, durante a época da seca - de maio até outubro. Na primeira reunião participaram dois pesquisadores do Centro Nacional de Gado de Corte - Jairo Mendes Vieira e Valéria Pacheco Euclides -, além do produtor Moisés Neri, de Camapuá, que trabalhava com agricultura e, a partir de 79, começou a mexer com pecuária, e está engordando os animais em pastagens de Tanzânia e Andropógon, bem implantadas, e abatendo antes dos 30 meses, somente

No segundo encontro, o professor Antônio João de Almeida, da Aja Bovis, mostrou o sistema criado pela empresa para abater novilho precoce com 24 meses no regime de semi-confinamento, com suplementação de bezerros, desmama aos 4 ou 5 meses, posteriormente com suplementação novamente na primeira seca, e a terminação a pasto (vedado) com ração no cocho, abatendo aos 24 meses com 445 quilos, racebendo o Incentivo fiscal do Programa de Novilho Precoce, de 6%.

O Centro Nacional de Gado de Corte pesquisa a desmama de bezerros comparando vários tipos de pastagens: panicum (tanzânia) e T91, que ainda não está colocado no mercado, mais as braquiárias decumbens e brizanta. Neste experimento foram 20 animais por lote, avaliados durante quatro anos, sendo um lote testemunha. comendo pasto normalmente e desmamado com sete meses. No período de 05.04 a 26/12 - já entrando no período das águas os bezerros ganharam nos diferentes capins: 220 gramas/dia (decumbens), 158 gramas (brizanta), 195 gramas (T91) e 191 gramas (tanzánia), e o lote testemunha ganhou 182 gramas, em pastos diversos. A braquiária decumbens, apesar de algumas resistências dos próprios pesquisadores em incluir na pesquisa, além dos problemas ocasionais de fotosensibilização, apresentou resultados surpreendentes. E a brizanta ficou com os menores desempenhos.

Mas os bezerros tinham potencial para alcançar 240 kg na desmama e o máximo que alguns atingiram foi 220kg, ou seja, precisariam de algum tipo de suplementação, tipo banco de proteína, para atingir o peso ideal. Em outro trabalho, a pesquisadora Valéria Pacheco Euclides avaliou a suplementação dos garrotes, na braquiária decumbens, objetivando a redução na ida-

de de abate e viabilizando a terminação em confinamento na idade de 22 a 24 meses sob o ponto de vista econômico. Os lotes de animais foram divididos, alguns recebendo suplementação somente na primeira seca, outros recebendo o tempo inteiro, um terceiro lote recebeu apenas na segunda seca. A suplementação iniciava quando os animais começavam a perder peso. O lote suplementado na primeira seca ganhou 1.050 gramas/dia, enquanto os não suplementados apenas 300 gramas. Na segunda seca, ganharam 670 gramas/dia, e su plementados o ano inteiro 540 gramas/dia. Todos os animais suplementados foram abatidos antes dos 30 meses, enquanto o grupo restante, que não recebeu ração ainda precisou de mais dois meses para atingir o peso de abate. A experiência que se revelou mais rentável economicamente: o lote de animais suplementados na primeira seca e confinados na segunda.

O produtor Moisés Neri apresentou o seu trabalho, onde pratica a integração lavoura pecuária. Este ano, por exemplo, vaplantar 1.200 hectares de soja, para introduzir a pastagem, posteriormente. Nacontou que estava com 1.500 bois engodando em 450 hectares de Tanzânia (rocém implantado e bem manejado), dividos em 9 piquetes de 50 hectares, comes

CUSTO UNITÁRIO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS PARA ABATE SISTEMA TRADICIONAL - PASTAGEM

CARCACA @ 16.5

			CAHCA	ÇA (Ø 18,6			
FATORES	\$UNID.	MONTA (FETO)	GESTAÇÃO (BEZERRO)	CRIA (DESMAMA)	RECRIA (NOVILHO)	ENGORIDA (BOI)	TOTAL
PERIODO							
MESES				7	27	В	42
PASTAGEM	3,06	4,94	24,45	23,62	74,40	33,59	161,01
MINERAL	0,28	1,53	4,70	4,54	12,25	4,84	27,85
MEDICAM	0,10	0,88	1,24	1,50	2,43	0,96	7,01
ADM.SERV	1,03	2,44	10,67	10,30	27,81	8.24	59,46
CAP.BOVI	0,007	5,60	11,60	11,20	24,57	12,32	65,29
INSEMINA	10,81	0.00					0,00
SUPLCAL	0,12			0,00			0,00
SUPLREC	0,21	-	-		0,00		0,00
SUPLENG	0,42	-	-			0.00	0,00
CONFINAM	0,70					0,00	0,00
\$/FASE		15,39	52,67	51,18	141,48	59,95	320,62
\$ /ACUM		15.39	66,08	119,22			
\$/MACHO		-		138,43	279,89	339,84	-
\$/ARROBA	20,60			, .	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	•	·
\$/@ MERC	18,000						297,00
% INCENT	18.00						297,00
LUCRO/10	-2,60	-	-		-	,	-42,84

tante em numinante. Beneficlará também as matrizes. que poderão entrar am cio mais cedo. Aos seis meses bezerros terão um peso de 180 kg e permanecarão em pastagens eté o mês de maio, quando atingirão 240 kg. Durente a primeira seca. receberão uma ração balanceada, cujo objetivo não é ganhar peso, serve mais para menter os animais, até a estação das équas, quando haverá o canho compensatório. Mesmo essim danharão algum peso, em funcáo da ração catalítica, capaz de apelerar o metabolismo e melhorar o aproveita-

mento dos pasios. Nos meses de outubro a maio, os

do três días por piquete, e retornando após 27 días. Tem conseguido abater os noválhos com 27, 28 meses. Depois de quatro anos, val fazer uma cotvertura com uréla e cloreto de potássio, para repor os nutrientes nos solos de terra místa da sua propriedade - arenosos e de cerranto.

O sistema Aia de producão envolve propriedades organizadas, onde es pecuaristas tem o Objetivo claro de abater os animais aos 24 meses, tendo um Custo adicional com a racão, mas com retorno econômico geranti- sem contar o incremento na produtividade. O sistema inicia desde a definição da estação de Monta (nos mases de cutubro a dezembro), a estação de nascimento de bezerros acontecerá de julho a setembro (época de saca, diminulado os riscos da contaminacáo). Durante o período de aleitamento usarão o esquema da 'kreep frading' (arreçoamento com cocho privativo).

O arreçoamente começará quando os bezerros complatarem 69 días, e se prolongará 30 días, após e desmema, ou seja, cada lote receberá ração durante 3

CUSTO UNITÁRIO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS PARA ABATE SISTEMA TRADICIONAL COM ENGORDA EM CONFINAMENTO

CARCACA @ 16.5

FATORES	\$/UNIO.	MONTA	GESTAÇÃO	CRUA	RECRIA	ENGOROA	TOTAL
		(FETO)	(BEZERRO)	(DESMAMA)	(NOVILHO)	(BOI)	
PERÍODO					•		
MESES				7	27	3	37
PASTAGEM	3,06	4,94	24,46	23,62	74,40	0,00	127,42
MINERAL	0,28	1,53	4,70	4,54	12,25	1,81	24,83
MEDICAM	0,10	0,88	1,24	1,50	2,43	0,36	8,41
ADM.SERV	1,03	2,44	10.67	10,30	27.81	3,09	54,31
CAP.BOVI	0,007	5,60	11,60	11,20	24,57	4,62	57,50
INSEMINA	10,81	0,00		Ţ.			0,00
SUPLCRI	0,12			0,00			0,00
Suplrec	0.21				00,00		0,0
SUPLENG	0,42				-	0,00	0,0
CONFINAM	0,70	<u>-</u>		<u> </u>		63,34	63,3
\$ FASE		15,39	52,67	51,16	141,48	73,22	333,8
S ACUM		15,39	88,08	118.22	-		
S MACHO	-	-		138,43	279,89	353,11	
S ARROSA	21,40	-		<u> </u>	<u>-</u>	<u> </u>	
8 @ MERC	24,00					_	398,0
% INCENT	24,00			-			398,0
LUCRO/@	2,60						62, 1

meses, e a desmama econtecerá ao reder do querto mês. A desmama precoce vel apressar a transformação do bezerro tacenimals ficarão novemente a pasto, iniciando o semi-confinamento em junho, com um peso médio da 360kg. A ração do semi-

CUSTO UNITÁRIO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS PARA ABATE COMPARAÇÃO ENTRE 3 SISTEMAS DE PRODUÇÃO

FATORES	PASTAGEM	ENGORDA C/ Confinamento	SISTEMA AJA-Bovis
Período Meses	42	37	24
Pastagem	161,01	127,42	114,93
MMineral	27,85	24,83	17,05
Medicam	7,01	6,41	4,42
Adm+serv	59,46	54,31	36,85
Cap.Bov	65,29	57,59	40,60
Insemina	0,00	0,00	0,00
SplCri	0,00	0,00	10,80
Supl.Rec	0,00	0,00	18,90
Supl.Eng	0,00	0,00	37,80
Confinam	0,00	63,34	0,00
\$/Total	320,62	333,89	281,35
\$Macho	339,84	353,11	287,76
\$/Arroba	20,60	21,40	17,76
\$/@Merc	297,00	396,00	388,80
+Incent	0,00	0,00	412,13
Lucro/@	42,84	42,89	124,37

confinamento é diferente daquela fornec da na seca, é baseada no peso vivo di animal, e deverá proporcionar um ganhi diário de 700 gramas/dia. Neste sistemi os animais são arraçoados no cocho dis tribuídos no campo, em pasto s vedados durante as águas. Em agosto os animai atingirão 445 kg, 15 arrobas, e são abatidos.

O professor Antônio João apresento, os custos comparativos de três sistemas tradicional, onde o animal é criado e recriado a pasto, chegando aos 42 meses um segundo usando o sistema tradiciona mas a engorda em confinamento, e o terceiro do novilho precoce, terminando aos 24 meses.

(VEJA AS TABELAS COMPARATIVAS). Os dados foram calculados pel pesquisador Zenith Arruda, do Centro Nacional de Gado de Corte.

CUSTO UNITÁRIO DE PRODUÇÃO D SISTEMA AJA - E	
CARCAÇA @ 16	5,2

	CARCAÇA @ 16,2												
FATORES	\$UNID.	MONTA (FETO)	GESTAÇÃO (BEZERRO)	CRIA (DESMAMA)	RECRIA (NOVILHO)	ENGORDA (BOI)	TOTAL						
PERIODO													
MESES	20			4	17	3	24						
PASTAGEM	3,50	4,51	28,54	15,75	53,54	12,60	114,93						
MINERAL	0,28	1,14	4,11	2.27	7,71	1,81	17,05						
MEDICAM	0,10	0,69	1,09	0,75	1,53	0,36	4,42						
ADM.SERV	1,03	1,77	9,33	5,15	17,51	3,09	36,85						
CAP.BOVI	0,007	4,76	10,15	5,60	15,47	4,62	40,60						
INSEMINA	10,81	0,00		265/2			0,00						
SUPLCRI	0,12			10,80			10,80						
SUPLREC	0,21			1000	18,90		18,90						
SUPLENG	0,42		1			37,80	37,80						
CONFINAM	0,70	- 3				0,00	0,00						
S/FASE		12,87	53,22	40,31	114,66	60,28	281,35						
\$ /ACUM		12,87	66,09	106,41		Select.	2000						
\$/MAGHO	761	- COTTENS	000000	112,82	227,48	287,76							
@/ARROBA	17,76	-	-										
6 @ MERC	24,00	-			-	1000	388,80						
% INCENT	25,44	12	- 3	1			412,13						
LUCROVE	7,68	100	14				124,37						

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDUSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNES INDUSTRIALIZADAS ABIEC

volume das exportações realizadas no mês de setembro/93

		C.C BEEF	PROZ	EN C.BEEF	OUTRAS	CONSERVAS	EX	THATO	TOTALINDU	STHIALIZAD
ASSOCIADOS										
	KO	US\$	KG	- US\$	КО	US#	KG	USS	KG	US
ANGLO	1.026.537	2.208.491	0	0	160.857	522,589	16.987	140.728	1.204.361	2,869,80
BERTIN	429.884	987.415	11.858	39.131	0	Ð		٥	441.722	
CICADE	0	0	0	D	0	0	, ,	a	0	
EXTREMO SUL	0	Ð	0	Q.		0	, ,	Q	0	
GEJOTA	0	a	0	0	0	Ð	0	0	ū	
INDEPENDEN.		0	0	o.	0	0	1 0	0	0	
AWOLAX	624,300	1,376,333	0	o	17.000	38.625	1 0	Ō	641,300	1.414.25
MOURAN	0	0	1 0	0	0	0	0	0	0	
NOROESTE	0	٥	هِ ا	0	0	Ð	0	0	Ō	
RIO PEL	0	. 0	0	0		0	1 . 9	0	0	
SADIA	1.471.700	2.966.812	708,500	1.649.163	4,100	24.528	17.800	117.600	2,202,100	4.758.10
SOLA	1.126.901	2,388,615	44.950	128.675	179.520	592,500	6.006	56.503	1.357.467	3.156.25
SWIFT BORDON	2.201.905	4.553.638	689.799	1.834.379	246,149	753.341	69.113	652,092	3.209.967	7.783.45
TOTAL SET/93	6.881.208	14,478,304	1.4\$5.107	3.651.348	507.626	1.931.883	109.978	966.023	9.053.917	21,028,45
T.JAN-AGO/93	58.215.162	124,810,734	16,626,984	47.959.424	5.757.543	15.376.273	1,496,343	14.892.775	82.007.832	203,139,20
TOTAL GERAL	65.096.370	139.289.038	18.082.091	61.610.772	6.364.969	17,308,166	1.608.310	16,969,696	91,151,749	224,167,68
QU.CARCAÇA			45.205,228		15,912,423		1			223.858.57
		ATTES ESP.	.HELT	TON BEEF		E, MUDOS.	ATOTA	L IN NATURA	TOTAL MES	TOTAL MES
ASSOCIADOS	 11	AS DIANT			Eξ	RIPR .			HETENBAS	SETEMBALS
	Ка	USa	ка	USA	ка	USS	Ka	UBS	ка	US
AMGLO	701,779	1.657.815	0	0	41.762	145.354	743,541	1,803,269	1,947,902	4.873.07
BERTIN	80,478	257.530	ة ا	ŏ	85,170	125.701	185.585	383.231	807,307	1.409.77
CICADE	135.995	529.886	332	1,984	38.592	46.792	174.919	57 E.56 2	174,919	578.68
EXTREMO SUL	319,060	887.964	11,002	74.263	6.200	4,850	338.262	968.577	338,262	966,57
GENOTA	356.400	870.024	11,000	D	5.300	16,750	362,700	685,774	362,730	885.77
NOEPENDEN.	387,541	1,194,298	۱ ،		88.177	341,520	473,718	1,535,618	473,718	1,535,81
KALOWA	814,500	1,947,594	48.500	285,950	236,700	320.745	1.097.700	2,554,288	1.739,000	3,968,54
MOURAN	014.300	7.047.364	1	200,000	200,700	960.743	0	0	1.100.000	0.500.07
NOROESTE	259.577	548.055	18,874	131.828	17.098	18,723	298.647	694,606	298,647	694.60
RIO PEL	159.970	387.134	11,009	89,172	8,981	5.551	177.950	491.857	177,980	491.85
SADIA	533,400	1,038,643	74,500	297.864	43,100	71.749	851,000	1.406.258	2,859,100	8,184,35
SOLA	49.217	115,130	1 4.300	E#1.0G#	33.051	82.140	82.268	197,270	1,439,735	3.363.56
SWIFT BORDON	728.335	2.221.379	48,000	394,600	248.679	335.286	1.025.215	2.951.465	4.232.182	
			•						T	
TOTAL SET/83	4.526.253	11.861.252	211.317	1,275,861	849.845	1,511,961	5,587.515		14,641,432	
T.JAN-AGO/93	50,582,131	140.571.862	759,066	5.780.767	9.828.168	15.860.932		162.082.651	143.265.187	$\overline{}$
TOTAL GERAL	55.168.384	152,353,114	970.383	7.036.618	10.078.103	17.171.993	86.754.870	176.541.725	157.906.619	400,709,30

1.427.034

EGU, CARGAÇA 81.041.741

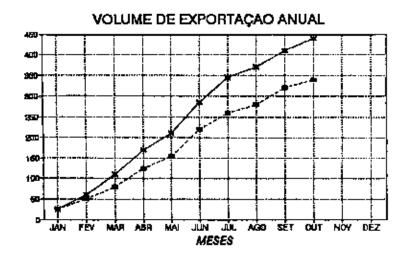
Nº DE BOIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDUSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNES INDUSTRIALIZADAS

VOLUME DE EXPORTAÇÕES 1993

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	VALOR MÉDIO MESE
TON MIL EQUIVALENTE CARCAÇA TON MIL IMDUSTRIALIZADA TON MIL IN NATURA USS MILHÕES USS MILHÕES INDUSTRIALIZADOS USS MILHÕES IN NATURA PRECO MEDIO USS/TON E.G.	19 14 5 24 15 9	46 34 12 62 36 25	85 60 25 115 63 52 1353	126 88 38 169 91 78 1341	157 112 45 207 114 93 1319	210 152 58 276 155 121 1314	250 180 70 331 183 148 1324	277 201 76 365 203 162 1319	308 224 82 401 224 177 1310	331 242 89 434 241 193		•	151 109 42 199 110 88 1319

FONTE ABIEC



--- MIL/TON EQUICARCAÇA --- US\$ MILHOES

8 - Nota: veterinário experiente

Essa é para quam está precisando de um veterinário expariente, com seis anos de campo, com mestrado em produção animal feito pela Escola Superior de Lavras

(MG), de 29 anos, casado, sem filhos, Michal Calarge conhece bem as condições de pecuária do Centro-Cesta e está acostumado a administrar fazendas no Mato Grosso do Sul e no Mato Grosso. Se hauver algum interessado, ligar para: (067) 384.42.66 e falar com Schirtei.

A moderna pecuária de corte

HOJE EXIGE-SE QUE OS REPRODUTORES, A SEREM USADOS EM UM REBANHO DE SELEÇÃO SEJAM ANTECIPADAMENTE TESTADOS, É O QUE ESTÁ FAZENDO A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRDA DE CRIADORES DE MARCHIGIANA COLOCANDO A DISPOSIÇÃO DOS SEUS ASSOCIADOS ESTE CONVÊNIO COM A FACULDADE DE ZOOTECNIA - USP EM PIRASSUNUGA - QUE INCLUI A PROVA DE GANHO DE PESO.

prova de ganho de peso para, animais da raça Marchigiana, iniciou-se em 08/09/93 dentro de todos os ditames da técnica, e encerrou-se em 10/12/93 quando foi feita a última pesagem

Esta prova continuará acontecendo no minimo nos próximos 4 anos, segundo convênio entre a Faculdade de Zootecnia e Alimentos e a Associação Brasileira da Raça Marchigiana

primeira prova foi solicitada pela A.B.C.M. em cima da hora. As construções, que não existiam, foram feitas com a supervisão de seus representantes Dr. Adhemar Mayalle e Renato Ometto, e foram doadas à Faculdade.

A entrada dos animais ficou em um esquema de



PLACA COMEMORATIVA DA DOAÇÃO DO RECINTO

voluntariado, já que no inicio da prova hão houve tempo hábil para se passar lodas as informações para os



DA ESOS ERDA PARA DIBUTA A DELICIÓ VELOSO, DETITO LENCIONE, ADHIALAR MAYALLE, RENATO OMETO, PAULO ANDRE DE JOSÉ HUMBERTO MARTINS, AGENOR E CALUDIO FILOMENO, JOÃO OMETTO NETO, DE LUIZ ROBERTO AGULAR DE BARROS E GUILHEIME MARQUES DA SILVA

criadores, que procuraram dentro do seus plantéis animais com as condições exigidas pela prova, que apesar do improviso foi boa, já que a prova começou com 38 animais participantes. A faixa etaria dos

animais fugiu um pouco do desejado, que seria entre 7 e 9 meses, pois participaram animais com 10 e 11 meses e outros que foram desmamados no dia da ida para a prova com aproximadamente 7 meses. Houve então uma grande diferença indesejável, entre as idades dos animais.

Apesa r deste probelma, foi um teste válido

Foi feita uma formula de ração especial, para esta raça, que é um pouco melhor que a

das provas tradicionais de ganho de peso, como Sertãozinho e Uberaba, que já tem 40 e 50 anos de experiência. A ração foi composta com os mesmos ingredientes. feno de gramineas, milho, farelo de algodão e soja. O teor de proteina bruta das provas tradicionais fica por volta de 10%. prova Pirassununga, este teor foi um pouco acima de 11% para atender a um grupamento genético um pouco mais exigente. E uma ração equivalente a

um pasto muito bom, enquanto a ração das provas tradicionais é igual a um pasto médio. Todo o controle de ração foi feito por um agrônomo, ou seja, um técnico especializado com



ASPECTO DO CONFINAMENTO COM OS ANIMAIS SE ULIMENTANDO

nivel superior, que dedicou 100% de seu tempo disponivel ao projeto. Os animais entraram na prova e permaneceram mais ou menos 21 dias em observação e adaptação ao ambiente e a ração. A partir dai começou-se a fazer o controle propriamente dito.



VINTA DO CONFIANAMENTO NO DIA DA VETIMA PENAGEM

Foram feitas pesagens a cada 28 dias, sem "stress" para os animais; nas tradicionais geralmente são feitas em regime de 8 horas, nesta, foram feitas três pesagens consecutivas em três dias consecutivos, sempre no mesmo horario por volta de 9/10 horas Fazendo a pesagem rapidamente e tirando média dos três dias o resultado foi fantástico, com animais com ganho de peso diário de mais de 1,7Kg. durante 112 dias de prova e mais 21 dias de adaptação, os únicos animais que não tiveram um desempenho foram os animais superior. desmamados no dia da viagem, principalmente por causa do "stress", pois foram desmamados e logo em seguida viajaram para iim local estranho, com pessoas estranhas e um manejo ustranho

grande experiência para a FZEA. segundo o professor Dr Licio Velloso, direstor da Faculado Para o ano que vem deverá fazer algumas modificações, antecipadamente aos eriadores sobre os critários para participação na prova, como a informação da idade

em dias por ocasião do desmame, o peso no desmame, o que permitirá fazer o peso ajustado dos animais. Por exemplo, todos os animais terão o peso ajustado para 365 dias, podendo fazer a divisão dos grupamentos em

elite, superior, comum, etc.

Existem duas escolas para provas de ganho de peso, uma americana .que a maioria usa os scus critérios, que è a escola de calcular os pesos ajustados .e. uma unica. escola seguida pelo Zootecnista Dr.

Jan Bonsma, da África do Sul, que considera como valor real aquilo que o boi realmente produziu, pois está sendo submetido a um tipo de manejo alimentar igual a todos os outros contemporâneos que estão na prova Este foi o critério usado nesta prova. Mostra o animal como entrou, como se comportou durante as quatro

do pesagens controle, nos 112 dias. 28 dias cada periodo, e, como eles sairam, e aonde foi feita a queda de elite para superior e superior para normal comum. No ano que vem serão feitas as duas interpretações, a de ganho de peso real a de ganho de peso ajustado.

Se possível, também, no ano que vem serão enviados 8 ou mais animais, de um criador ou de diversos criadores ; filhos de um mesmo touro, ou seja, meio irmãos, para fazer a prova d teste de progênie de pai, que sen testado pelo desempenho dos filho com isso os criadores terão disposição um teste de reproduto para uso em seu plantel.

Outra idéia, é une prova específica para meio sangue que tem a finalidade de avaliar o potencia de ganho de peso do cruzado avaliação de carcaça, que será feita a frigorifico da Faculdade.

A A.B.C.M inovou em criar um núcleo de apoie pesquisa. Este núcleo está bascado n Faculdade aonde são discutidos e dados e é dada orientação ao criadores

O convênio entre
A.B.C.M. e a F.Z.E.A. prevê testes e
tolerância ao calor , conduzidas pe
Dr. Tito Lencione, Serão grupos de la
a 12 animais, durante 5 dia
recolhidos do pasto, às 11:00 hora
para um periodo de 2 horas e
estabulação à sombra Às 13:00 hora
toma-se a temperatura retal de
animais e, em seguida confina-os e
um curral ao sol, por uma hora De
14:00 às 15:00 horas, as unidad
experimentais são novamen



INSTALAÇÕES DA FACULDADE AONDE FORAM PESADOS OS ANIMAIS

mantidas estabuladas à sombra e a fim do periodo toma-se a temperaturetal das mesmas. O indice calculado em função da dissipação o calor corporal excedente, oriundo e exposição à radiação solar direta. ()

quentes, de céu aberto e sem vento com ganho de peso.

dados devem ser colhidos em dias. Este teste apresenta alta correlação

A seguir os resultados da Prova:

CLASSIFICAÇÃO FINAL (GANHO DE PESO DURANTE A PROVA)

CLASS	N" DO TOURO	NOME DO CRIADOR	PAL	CLASS	CPT	GPDT
I	45	F.BADER	FALSARIO DE ITAPEVA	TETL/TTE	199,33	1,78
2	44	EBAUER	FALSARIO DE TTAPEVA	CLUT	188,73	1,69
- 3	102	R. MARCHESI	ALCE DA 4 IRMÃOS	ELTITE	179,73	1,60
1	7ĸ	A SCHIMDT	ALCE DA 4 IRMÃOS	SUPERIOR	74,03	1,55
- 5	50	E BAUER	FALSARIO DE TEAPEVA	SUPERIOR	172,67	1,54
6	165	CVA	AGIP SOFFIONE ZENA	SUPERIOR	172,07	1,54
7	99	R MARCHESI	IDEALE DE SANTANA	SUPERIOR	167,33	1,49
8	107	O FAGANELO	GERO	SUPERIOR	166,00	1,48
9	223	A DELAMUTA	(वं!(स)	SUPERIOR	165,37	1,48
10	225	A DELAMUTA	ALCE DA 4 IRMÃOS	SUPERIOR	164,07	1,46
i i i	IOI	R. MARCTHEST	IDEALE DE SANTANA	SUPERIOR	164,00.	1,46
12	Ül3	O. FAGANELO	GERO	SUPERIOR	162,07	1,45
1.3	227	A. DELAMUTA	GERO	SUPERIOR	161,40	1,44
4	544	AGROP, SANTANA	CAPRITIDO	SUPERIOR	159,40	1,42
15	[IKH	O FAGANITIO	GERO	SUPERIOR	158,70	1,42
16	F6]	CAV	AGIP SOFFIONE ZENA	SUPERIOR	158,07	1,41
17	799	LISVERNER	GERO	SUPERIOR	158,03	1,41
18	5197	S FISCHER	GOIDACTION DOS CONFINS	SUPERIOR	154,70	1,38
19	798	LSVERNER	GERO	SHEERIOR	153,40	1,37
20	570	AGROP, SANTANA	IDEALE DE SANTANA	SUPPRIOR	152,03	1.36
21	563	AGROP, SANTANA	IDEALE DE SANTANA		148,03	1,32
22	545	AGROP SANTANA	IDEAÉE DE SANTANA		147,37	1,32
23	ХĽ	R. MARCHESI	IDEALE DE SANYANA		142,67	1,27
31	509	CVA	AGIP SOFFIONE ZENA		140,67	1,26
25	.39	E. BAUU'R	FALSARIO DE ITAPEVA		140,03	1,25
26	5196	S. FISCHER	ZJEJO DA 4 IRMÃOS		138,67	1,24
27	LiH	R. MARCHESI	AMICO		137,37	1,23
28	562	AGROP, SANTANA	AMICO DA SANTANA		134,07	1,20
29	KIFU	I, SVFRNFR	EXEMPLO DE TRAPEVA		130,70	1,17
30	571	AGROP, SANTANA	IDEALE DE SANTANA		123,37	1,10
.31	565	CVA	AGP SOFFIONE ZENA		122,00	(MI)
32	548	AGROP, SANTANA	AMICO DE SANTANA		109,73	0.98
3,3	162	CVA	CAPREX RAY	<u> </u>	107,33	0,96
.14	216	A DELAMUTA	BOFING DAS 4 IRMÃOS	1	92,70	0,83

A CLASSIFICAÇÃO DESTA TABELA FOI REALIZADA PELO GANHO DIÁRIO MÉDIO DE PESO DOS ANIMAIS. **TESTADOS**

	Criadures que enviaram animais para participarem da prova
	I - Actuu Schudt
·	2 - Antonio Delamuta
	3 - CVA Zoetecnia
	4 - Flavio Bauer
	5 - Israel Syerner
	6 - Oswaldo Faganelo
	7 - Regina Marchesi
	X - Agropecuária Santana
•	9- Sergio Fischer

CLASSIFICAÇÃO FINAL (PESO AJUSTADO NO INÍCIO DA PROVA)

CLA SS	NUM DO TOURO	CRIADOR	PAI	PESO FINAL	PESO FINAL AJUSTADO	CLASSIFIC CAÇÃO	GANHO DE PESO TOTAL	GANH DE P DIARI
1	223	A.DELAMUTA	GERO	362,67	569,38	ELITE	165,37	1,4
2	799	LSVERNER	GERO	549,33	567,48	ELITE	158,03	13
- 3	798	L SVERNER	GERO	540,00	555,44	ELITE	153,40	13
. 4	225	A. DELAMUTA	ALCE DA 4 IRMÃOS	534,67	540.82	ELITE	164,07	1.4
5	227	A. DELAMUTA	GERO	522,00	524,81	ELUE	161,40	156
- 6	5197	S. FISCHER	GORBACHOV DOS CONFINS	542,00	522,66	ELITE	154,70	1.3
7	102	R. MARCHESI	ALCE DAS 4 IRMAOS	532,33	508,12	SUPERIOR	179,73	1,0
8	163	CVA	AGIF SOFFIONE ZENA	456,57	503,00	SUPERIOR	158,07	100
- 0	5196	S FISCHER	ZELO DA 4 IRMÃOS	542.67	502.05	SUPERIOR	138,67	1.2
	809	1 SVERNER	EXEMPLO DE TEAPEVA	462,00	497,33	SUPERIOR	130,70	1.1
11	100	R. MARCHESI	IDEALE DE SANTANA	528,00	495,94	SUPERIOR	164,00	100
12	104	R. MARCHESI	AMICO	482,67	493,52	SUPERIOR	137,37	12
13	98	R. MARCHESI	IDEALE DE SANTANA	540,67	491,99	SUPERIOR	142,67	12
141	-09	R. MARCHESI	IDEALE DE SANTANA	523,33	487,60	SUPERIOR	167.33	100
15	545	AGROPPIC SANTANA	IDEALE DE SANTANA	480,67	483,18	SUPERIOR	147,37	-112
16.	50	F BAUER	FALSARIO DE FFAPEVA	492,67	482,56	SUPERIOR	172,67	(439)
17	45	FRAUER	FALSARIO DE FFAPEVA	515,33	482,44	SUPERIOR	199,33	12

A CLASSIFICAÇÃO DESTA TABELA FOI REALIZADA COM BASE NO PESO AJUSTADO PELA IDADE DOS ANIMA NO INICIO DA PROVA

	NAME OF THE OWNER.		M	édia Geral	
	PESO FIN	GPD/P	GPDT	GPM T	PESO FIN = Peso ao final do experimento
Média (Kg)	480,72	1,44	1,35	37,84	GPD/P = Ganho de peso no periodo
D.P.M.(Kg)	49,33	0,27	0,20	5,67	GPDT = Ganho de peso em 112 dias
Coef.Var.(Kg)	10,26	18,91	15,00	15,00	GPMT = Ganho de peso medio por 28 días



FICHAS ZOOTÉCNICAS

Relação dos Impresso a:

Z-01 - Ficha Genealogia (Pedigri)

- Formato 44 cm x 30 cm de altura, com uma dobra ao meio Espaço reservado para o nome da fazenda, do proprietário, endereço, etc. Nome do animal nascimento, grau de sangue, assinatura do criador, pedigri, fotografia dos país e, espaço para controle sanitário. Preço do cento, incluindo a impressão do nome da fazenda, do proprietário, etc.....

23,5 cm x 31 cm. De um lado há espaço para o nome do animal, nascimento, nº de registro genealógico, etc. e espaço para controle de 8 lactações de 12 controles

cada. No outro lado há espaço para fotografia, pedigri, controle sanitário e con-trole de cobertura e parições. Preço do cento.....

Z-03 -Ficha de controle de Peso - De um lado há espaço para o nome de animal, registro, raça, sexo, pais, nascimento e espaço para anotações de pesagens durante os três primeiros anos. No outro lado, há espaço para fotografia da rês, filiação e controle sanitário. Preço do cento.....

Z-02 -Ficha de Controle Leiteiro -Formato Z-04 -Controle de Cobertura - Espaço para data de cobertura, nº do serviço, nomes da fêmea e do reprodutor, data da possfvel volta do eio e data de parição. Em blocos de 50 impressos.....

EDITORA DOS CRIADORES L'TDA

Rua José César de Oliveira, 175 - CEP 05317-000 Tel. (011) 831-7712

PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DA RAÇA NELORE RESULTADO FINAL DA PROVA DE GANHO EM PESO

INAL DA FROVA DE GANDO EIVI FESO

INTRODUÇÃO

Na edição de agosto, sob o título de "Plano de Melhoramento Genético da Raça Nelore", noticiamos que um grupo de criadores de gado Nelore tomaram a iniciativa de realização de um Programa de Melhoramento Genético da Raça, sob a direção do Prof. Raysildo B. Lôbo. Já na edição de novembro, sobre este assunto, publicamos interessantes entrevistas dos criadores Cláudio Sabino de Carvalho; Colonial Agropecuária; Fazenda Morro Vermelho e de José Luiz Niemeyer dos Santos, que participem do projeto.

Agora , nesta edição temos a grande satisfação de publicar o resultado final da prova de ganho em peso da raça Nelore, e detalhes sobre sua organização.

Departamento de Genética da Faculdade de Medicine de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Campus de Ribeirão Preto, instituição que trabalha com a reça Nelore desde 1969, vem coordenando um Programa de Melhoramento Genético da Raça Nelore, com criadores que acreditam na necessidade de aplicação de tecnologias modernas na pecuária nacional.

Com o objetivo de Identificar os animais geneticamenta superiores para maior eficiência no crescimento, foi elaborada a 1º Prova de Ganho em Peso, no Rancho Guanacaste, em Uberaba -MG

Foram testadas 36 animais, em 168 dies de prova (56 dias de adaptação e 112 dias de prova propriamenta dita) com início em 01/08/93 e término em 16/11/93.

A reção utilizada teve 12% PB e 68% NDT e toi composta de:

	Kg
Feno Transvalla	20,000
Feno Titton 68	20,000
Milho	37,957
Farelo Trigo	6,520
Farelo Soja	14,235
Fostato Bicálcico	1,288
	100,000

O critério de avaliação dos animeis na prova foi baseado no ganho em peso por dia de vida do animal a um peso constante (GPD400K), por apresentar alta correlação com o ganho na prova (GMD) a não sofrer efeito do peso e idade inicial.

A fórmula usade foi:

GPD400X = 400kg/ID400K ID400K = IPC - (PC · 400)/GMD

onde:

#PC = idade ao peso considerado.

PC = peso considerado.

GMD = ganho médio diário nos 28 días ou GMD112 para

animais com peso final inferior a 372 kg.

ID400K = Idade dos animais ao atinoir 400 kg

CRIADORES PARTICIPANTES

Amaldo Zancaner, Espólio e outros (09)
Baluerte Agro Industrial Lida (C3)
Brasif S/A - Exportação e Importação (C4)
Carpe Cia Agropacuária Páo Pardo (Ci)

Claudio Sabino Carvaino	(UZ)
Fazenda Morro Vermelho Ltda	(08)
José Luiz Niemeyer	(12)
Newton Camargo Araújo	(03)
Organização Mario de Almeida Franco	(C2)
Paulo Egydio Martins	(05)
Richard Paul Matheson	(05)

RESULTADO GERAL DA PROVA

Número de animais participantes	35	
Número de animais Elite	6	
Número de animais Superior	9	
Média a desvio Padrão do GPD400K(g)	939,5	72,1
Média a Desvio Padrão do GMD112P (g)	954,4	128,

				PIOV	a de Ganho	Resultad		io Guai	iacaste			
ORD	RGN	FAZ	AGD	PAI	DATNAS	GMD112	GTPCE	ALD	GPD400K	INDREL	CLASSIF	OBS
1	0471	DB	D	9284	081192	929	4.0	41.5	1111.1	118.3	ELITE	ŤE
2	920569	08	D	5468	051092	1018	7.5	42.8	1072.4	114.1	ELITE	
3	2424	C3	C	2582	160892	1152	13.0	44.9	1044.4	111.2	ETILE	TFI
4	7515	C1	С	2530	010992	652	5.5	45.4	1039.0	110.6	ELITE	THE P
5	0619	02	Ħ	8700	150892	1000	7.5	45.7	1025.6	109.2	ELITE	
6	921699	08	F	7367	141092	1063	9.0	39.6	1025.6	109.2	ELITE	
7	2954	83	G	0956	021192	1054	6.5	45. 0	1000.0	106.4	SUPER	
В	AG0097	99	C	6740	030992	1170	9.0	41.6	990.1	105.4	SUPER	
9	0460	06	В	3145	251092	857	10.5	38.5	985.2	104.9	SUPER	ΤE
10	B 0597	C4	В	3145	161092	1045	10.0	3B.1	985.2	104.9	SUPER	_
11	2420	C3	Ε	2357	150892	902	8.0	43.0	975.6	103.8	SUPER	TR
12	0602	05	Ħ	7542	221092	1071	7.0	38.7	970.9	103.3	SUPER	
13	5034	02	D	5444	190892	693	7.0	39.4	981.5	102.3	SUPER	
14	B 0601	C4	D	1677	201092	1134	6.0	35.9	956.9	101.9	SUPER	
15	T 0114	05	Ε	0251	120892	1143	5.0	39.0	950,1	101.1	SUPER	_
16	A 3566	C2	D	9644	240892	1027	5.0	38.4	936.8	99.7	COMER	TR
17	921688	08	D	0681	140992	1080	5.5	37.3	\$34.6	99.5	COMER	
18	8 0578	C4	8 E	3145	031092	1009	7.0	36.1	934.6	99.5	COMER	
	AGO209	08	Ε	8102	101092	1000	8.0	26 .5	930.2	99.0	COMER	_
20	2414	C3	C	2582	100892	902	9.0	39.7	930.2	99.0	COMER	TR
	0454	06	D	9644	221092	920	6.0	31.4	923.8	98.3	COMER	
21	B 0566	Č4	В	3145	270992	1089	5.0	39.7	921.7	98.1	COMER	
22	3339	12	Ď	9289	290992	1000	6.0	38.1	917.4	97.7	COMER	
23	0592	05	H	0755	011092	902	8.5	36.3	917.4	97.7	COMER	
24	7509	ČĨ	Ď	9289	200892	902	9.0	36.0	907.0	96.5	COMER	
25	921696	08	Ď	0072	091092	982	7.0	33.4	800.9	95.9	COMER	
	921686 A 3586	čž	ō	0691	101092	1018	5.5	37.4	900.9	95.9	COMER	
27		86	B	3145	251092	613	11.0	35.5	894.9	95.3	COMER	ΤΈ
20	0459	05	Ě	0251	040892	973	6.5	33.6	875.3	93.2	COMER	
29	T 0121	05	Ē	0251	120992	920	9.0	38.9	871.5	92.8	COMER	
30	T 0124 7513	C1	EEADOEC	B529	250692	723	8.5	36.9	869.8	92.6	COMER	TER
31		C2	Ď	6822	240992	902	8.0	38.9	885.8	92.2	COMER	
32	A 3580 921681	08	č	2682	010992	804	5.5	32.8	863.9	92.0	COMER	
33	7511	Či	E	2200	250892	821	10.0	37.5	849.3	90.4	COMER	
34	3346	12		4498	061092	777	5.5	30.1	808.1	86.0	COMER	TE
35	0453	05	F	0740	211092	714	5.0	39.2	773.7	82.4	COMER	

TE - Transferència de embrião - TR - Animal tratado - * - Arámai que adoeceu.

DESCRIÇÃO DAS ABREVIATURAS

 Ordem de Classificação ORD RGN Registro de nascimento Código da fazenda FAZ

RGPA Registro do pai

DATNAS - Data de nascimento do animal

GMD112 = Ganho médio diário na prova (grama)

 Ganho total na prova em circunt, escrotal (cm). GTPCE

= Área do "Longissimus Dorsi" (cm2) ALD

GPD400K = Ganho de peso por dia de idade aos 400kg

(grama)

INDREL = Indice do GPD400K em relação a média do grupo

CLASSIF = Classificação final

A classificação dos animais na prova foi feita em função da média do GPD400K e de seu desvio padrão; sendo divididos em 3 calegorias.

Elite:

pesoa acima da média GPD400K + 1 desvio

padrao.

peso acima da média GPD400K até 1 desvio Superior

paoráo.

Comercial: peso igual ou abaixo da média GPD400K.

Os resultados finais serão epresentados de acordo com o critério de classificação (GPD400K), em ordem decrescente.

EQUIPE TÉCNICA DO PROGRAMA

Raysildo B. Lôbo

Francisco A. Moura Duarte

Arcádio de los Reyes Bories

Henrique N. Oliveira Luis A.F. Bezerra

Maria E.Z. Mercadante

Roberta L.P. Gestal

Josinaudson Augusto II V. Silva

Danillo M.C. Oliveira

COMITÉ GERENCIADOR DA PROVA

Raysildo B. Lôbo Claudio Sabino Carvalho Navitori C. Araúlo José Claudio Machado

resumo da Classificação dos Animais na PROVA POR CRIADOR

NOME DO PARTICIPANTE	EUTE	SUPER	COMERICAL
RICHARD PAUL MATHESON	1	1	3
FAZ. MORRO VERMELHO	2	•	3
BALUARTE AGRO INDUSTRIAL	1	2	1
CARPA-CIA AGROP, RIO PARDO	1	-	3
CLAUDIO SABINO DE CARVALHO	1	1	3
ARNALDO ZANCANER, ESPOLIO		1	í
BRASIF S/A EXP. # IMP.	-	2	2
JOSÉ LUIZ NIEMEYER			2
PAULO EGYDIO MARTINS	-	1	3

PRÓXIMA PROVA

A próxima prova do Programa de Melhoramento Genético da Raça Nelore será de 1º de abril à 16 de setembro de 1994, com a participação de 20 criadores e 6 convidados.

Serão 70 animais com idade entre 210 e 270 dias. Pecam lo regulamento e participem.

MAIORES INFORMAÇÕES: Prof. Dr.Ravsildo B. Lôbo - Faculdade de Medicina Ribeirão Preto Departamento de Genética

CEP: 14049-900 - Ribeirão Preto - SP - Tel.: (016) 633.1610 e 633.3035 Ramal 302/308

LISTERIOSE

Ercilla Maria Borgheres C Seção de Bacteriologia And Instituto Biológico

Listeriose é uma doença infecto-contagiosa causada por uma bactéria denominada Listeria monocytogenes, capaz de causar uma infecção, a qual está associada a sintomas característicos para vários grupos de animais, Entretanto, muitos casos de listeriose que apresentam sintomatologia atípica podem passar desapercebidos.

Esta doença pode ocorrer em todas as espécies domésticas, conhecendo-se, no mínimo, 37 espécies de animais susceptíveis, quer domésticos ou silvestres, além do homem. Todavia, ela é mais comum nos ruminantes, coelhos e aves, do que em suinos, equinos e animais carnívoros.

Os reservatórios naturais são os animais domésticos e silvestres, inclusive os de sangue frio, como os peixes, dos quais se tem isolado o agente a partir de fezes e de órgãos, também tem sido isolado do solo, de vegetais e de silagens, admitindo-se que seu habitat seja telúrico.

Recentemente foi relacionada com problemas causados pelo consumo de alguns alimentos, como leite e seus derivados, peixes, frutos do mar e vegetais.

A transmissão da doença se dá diretamente, de animal para animal; dos animais para o homem e através dos alimentos principalmente silagem e água.

Alguns autores citam a possibilidade de carrapatos e outros vetores artrópodes contribuirem para a disseminação da doença, entretanto sua importância é ainda indetermina-

Portadores inaparentes existem entre populações homens e animais e eles parecem ter papel predominante na perpetuação e transmissão da doença, com a eliminação do agente principalmente pelas fezes.

Quando um 'stress'físico ou fisiológico quebra a resistência destes portadores, pode ocorrer uma infecção ativa.

As fontes de infecção são representadas, como já vimos, pelos alimentos, água e poetra contaminados que, ingeridos, podem causar intecções digestivas primárias como entente o tesão dos lintonodos mesentéricos de

onde se pode isolar o agente.

Nas infecções nervosas primitivas onde somente aparece lesão no Sistema Nervoso Central e o agente só pode ser aí observado, acredita-se tenha como porta de entrada a mucosa das fossas nasais ou a mucosa conjuntival. Os microorganismos atravessam essas mucosas mesmo estando íntegras e disseminan-se primeiro pela via linfogênica e a seguir hematogênica.

Nas formas de evolução septicêmica encontramos aumento de volume do baço e focos necróticos puntiformes acinzentados no figado. Observamos também, enterite catarral com linfadenite mesentérica. Eventualmente, pode haver pneumonia lobular, petéquias pleurais e epicárdicas. idade a forma mais comum é a septicêmi febril, às vezes diarréica, outras vezes pos mônica.

Frequentemente nos animais adultos doença aparece sob forma exclusivamentosa, oferecendo o aspecto de mening encefalite, com pronunciado torcicolo. (Fig.

Nos bovinos, a doença se apresenta co o animal girando só para o lado do torcico Apesar de nessa espécie a morbidade s baixa, os animais que sobrevivem permar cem com defeito expresso pelo torcicolo, mi cha cambaleante e andar em círculo.

Abortamento e doença septicêmica pode ocorrer nos neonatos mostrando assim stransmissão placentária da doença.



Fig. 1 - Acentuado torcicolo observado na fase final da doença

Nos casos nervosos encontramos meningite congestiva, líquido céfalo-raquidiano turvo por excesso de globulinas e leucócitos e abcessos no bulbo e encéfalo.

Nos fetos, as alterações consistem em edemas subcutâneos e aumento de líquido nas cavidades corporais.

Clinicamente em animais jovens (cabritos, bezerros, leitões) e em coelhos de qualquer Nos cães, pode ocorrrer a doença sob ma nervosa com opistotono, anorexia e hiputemia.

Sintomatologicamente a listeriose poser confundida com numerosas enfermida, sendo que o único meio de diagnosticá-lo isolamento e identificação do seu agente csal, por isso, a coleta adequada de matepara exames de laboratório deve ser real da pois é recurso de valor para a confirmação. do diagnóstico.

Sendo essa bactéria habitante do solo e Portanto muito difundida no mejo ambiente, é Praticamente impossível controlá-la.

Durante o surto, as instalações podem e devem ser desirrietadas com creotina e lysoform a 3%, aos quais a listéria é bastante sensível. Também não se deve manipular as metrites e os abortos que ocorram durante ou pouco após o surto.

O leite dos animais afetados não deverá ser consumido por até um mês, uma vez que a listéria pode ser excretada no leite mesmo sem mastite aparente.

Para o tratamento dessa doença, a literatura indica o emprego de penicilina, tetramicina, terramicina, em níveis terapêuticos altos, visando obter alto nívei sanguineo imediato è retardado.

A nível de rebanho há conveniência em tratar os doentes que deveráo ser isolados na medida que surjam. Já em coelhos é conveniente medicar todo o lote quando a doança surgir em surto epidêmico.

Micoplasmoses animais

Oscar Vida Instituto Biológico - SP

Os micoplasmas são bactérias tão pequenas que, por mais que se juntem para formar uma colônia, esta é microscópica; outra característica dos micoplasmas é serem muito exigentes para seu desenvolvimento em laboratório

Enquanto algumas espécies são causadolas de doenças, outras contribuem para a inalação de novas doenças ou se desenvolvem secundariamente.

Esses são, talvez, os principais motivos do Douco interesse e do pouco crédito com que Os micoplasmes são considerados, apesar da Sua importância na saúde do homem e dos enimais.

No ser humano, além de outros problemas, às vezes são responsáveis diretos por Dineumonias am crianças e em aidéticos (podendo lavar à morte) e por uma doença vexélea, denominada uratrite não genocócica.

Apesar de os micopiasmas já terem sido Ancontrados em quase todas as espécias animais domésticas, sua etuação como agentas causadores de doenças ainda é desconhecida pela grande maioria dos pecuaristas e também por elours profissionals.

Os avicultores, entretanto, já conhecem a temem os miclopasmas, pelos grandes prejurzos que podem sofrer, quando as eves apresentam a doença crónica respiratória (DCR) e as artifies.

De um modo geral, podemos encontrar micoplasma nas partes úmidas do organismo, principalmente nas mucosas do aparelho respiratório a das articulações; entretanto, podem ser encontrados em outras partes do organismo, como no aparelho preprodutor, no sistema navoso ou no aparelho disgestivo de qualquer espécie animal, causando doenças ou simplesmente aguardendo uma oportunidada. A oportunidade vem com o "stress".

Quando a artrite aparece em caprinos, a dificuldade de caminhar leva so emagrecimento, enfrancecimento e diminuição da produção; além disso, a dor nas erticulações dificulta ou impede a monta, diminuindo ou mesmo impedindo a reprodução.

Nos bovinos, muitas mortes de bezerros por prieumonia e muitas mastres são causedas por microplasma. Existem trabalhos científicos que descrevem a presença de micoplasma no aparelho reprocultor dos louros e das vacas.

Nas fémeas, o mictoplasma já foi encontrado em animais sem sintomas olínicos, mas, em especial, naquelas que apresentavam problemas de infertifidade.

Nos touros, já foi encontrado tanto na bolsa prepucial, como também, mais internamente, nos epididimos: nesses casos, os espermatozóides podem sair contaminados. Os micoplasmas aderem aos espermatozóides, diminuindo a motilidade e impedindo a fecundação; atém disso, levam a infecção às têmeas, que podem se tornar estéreis.

COOXUPÉ É 2º LUGAR NA EXPORTAÇÃO

101.100 sacas de caté embarcados ao exterior, via porto de Santos, no último mês de setembro, deram à COOXUPÉ o 2º lugar nas exportações brasileiras. Com esta marca, a COOXUPÉ sobe para o12º lugar entre os exportadores; a Cooperativa vinha ocupando a 19º posição nos meses arteriores.

TRIBUTAÇÃO, A CHAVE PARA A TECNIFICAÇÃO ACELERADA DA AGROPECUÁRIA NACIONAL

Luiz M.M. de Freitan

RESUMO

Além de registrarem colheitas muito baixas, nossos produtores rurais convivem com sistemas de produção muito ineficientes. Aceitam elevadas perdas tanto de nutrientes, como resultado da erosão, quanto de grãos, em face da precariedade dos transportes e armazenagem, e desperdiçam a capacidade fixadora de nitrogênio de nossas leguminosas. Computando-se ainda os prejuízos sofridos com enchentes e secas decorrentes do mau uso do solo, ultrapassa-se a casa dos 15 bilinões anuais de dólares, cerca de 50% do produto bruto agropecuário.

A tributação está certamente incluída entre os tatores que afetam as decisões tomadas pelos produtores rurais. Transferindo para a terra em condições de produção e carga tributária que hoje onera a comercialização do produto agrícola em mais de 20%, o Estado passaria a dispor de valioso e eficiente instrumento de política agrária. Com efeito, as terras mais ácidas e pobres de cerrado seriam beneficiadas em prejuízo da derruba e queima de novas florestas. Transformado em custo foto, o aumento da produtividade passaria a constituir a única forma de redução da carga tributária por unidade de produto vendido. Dificultada a sonegação, facilitado o lançamento e simplificada a arrecadação, a carga tributária poderia até ser reduzida. E os abates clandestinos perderiam sua razão, levando trangüilidade ao consumidor.

PROBLEMA

Cerca de cinco milhões de produtores rurais continuam exibindo índices de produtividade excessivamente baixos, dificultando a compatibilização de remuneração dos fatores utilizados, em especial a mão de-obra, com a produção de alimentos e matérias-primas a custos mais baixos.

A situação da agropecuária nacional é agravada pela convivência com as seguintes condições; 1) perdas elevadas de nutrientes associadas aos altos níveis de erosão verificados tanto nas áreas em produção agrícola, quanto na abertura de novas fronteiras, quando a queima da biomassa dramatiza o saque; 2) substanciais perdas de grãos entre a colheita, concentrada em algumas semanas, e o consumo distribuido ao longo do ano, como resultado da insuficiente e mal distribuída rede de armazenagem; 3) desperdicio da comprovada capacidade fixadora de nitrogênio de leguminosas utilizáveis tanto em pastagens, quanto como adubação verde; 4) prejuízos sofridos pelas populações urbanas com enchentes mais destrutivas e secas mais prolongadas, como resultado do mau uso do

Se a quantificação monetária destes valores constitui tarefa complexa, difícil e demorada, certamente não pode continuar ignorada quando estimativas, ainda que superficiais e afoitas, apontam para valores superiores a 15 bilhões de dólares anuais, cerca de 50% do produto bruto agropecuário.

Urge pois questionar de uma forma mas ampla, crítica e profunda os fatores balizadores das decisões tomadas por aquele universo de produtores rurais, cuja preocupação maio continua sendo a sobrevivência, incapaz come se tem mostrado a maioria para expandir suas attividades e melhorar as condições de vida.

INSTRUMENTOS DE POLÍTICA AGRÍCOLA

Tanto nas Universidades quanto nos Centres Nacionais e Institutos Estaduais de Pesquisa encontra-se disponível um acervo do conhecimentos suficientes para assegura indices de colheita muito mais elevados do que nossos produtores vém obtendo. Se isto e verdadeiro para as terras exploradas há mais tempo, servidas por razoável infra-estrutura de bens e serviços, não deixa de ser válido para as extensas áreas mais ácidas e pobres sobre cerrado no centro-oeste brasileiro, para as

Quadro 1. Perdas e desperdícios da agropecuária nacional decorrentes dos sistemas de produças utilizados (1)

	Bilhões	Árnas afetada
Perdas e desperdícios como resultado da	de dólares	Arusa arusasa
		milhões hoctaras
Erosão nas terras cultivadas	2	60,0
Destruição de biomassa na expansão da fronteira	2	1,5
Deterioração de grãos produzidos	2	40,0
Não adição de nitrogênio em pastagens	9	180,0
terras de cultura	1	15,0
Devastação de florestas, resultando em inundações, secas, vendavais, etc		850,0

⁽¹⁾ Estimativas do autor baseadas nos seguintes valores: a) nutrientes contidos na camada arrastada pela arcasab) medeira queimada e nutrientes arrastados na incorporação anual de terras florestadas; c) produagropecuário perdido entre a colheita e o consumo final, d) nitrogênio passível de adição ao sistesolo-planta-animal em pastagens incluindo leguminosas fixadoras de nitrogênio; e) nitrogênio fixada.

Posquisador, Consultor e Diretor Técnico, Fazende Marina, Calca Postal, 109, CEP 14640 Morro Aguelo (SP)

várxeas dispersas por todo o páis, ou ainda para as áreas mais secas, porém razoavelmente supridas de água renovável, do nordeste.

De maior importância, entretanto, é evitar a repetição de práticas responsáveis pela exaustão precoce dequelas terras de maior tertilidade netural, cuja utilização exigiu a prévia destruição de rica e valicas madeira. Não se pude tão pouco desconsiderar as práticas de conservação do solo nem aceitar a monocultura, confiando no uso de doses crescentes de agrotóxicos mais poderas os para controtar ervas daninhas, insetos ou doenças. A reposição dos nutrientes removidos nas colheitas e arrestados pela erosão deve igualmente ser suficiente para efevar a capacidade produtiva do solo.

Os órgãos governamentais de fomento e extensão estão aparelhados para levar aos produtores serviços e técnicas mais adequadas para as diferentes condições nas mais variadas regiões do país, tendo sua ação complementada pale atuação de um agressivo e bem trainado cerpo tácnico, mantido por cooperativas e empresas privadas. Os exemptos de sistemas de produção pecuária incluindo leguminosas nes pastagens, capazes de assegurar niveis mais elevados de proteina na forragem consumida nos meses mais críticos do ano, além de propiciar um enriquecimento do solo consentâneo com uma maior produção de grãos com menor adubação nitrogenada; de produção agrícola mais diversificada, explorada em rotação incluindo adubos verdes mobilizadores de nutrientes cade vez mels dispendiosos e poupadoras de agrotóxicos danosos ao ambiente: ou alnda multiplicação de empresas integradas e a memor conciliar uma reciciocem dos residuos, constituem a mais clara e segura garanila do elevado potencial de nosso amblente.

Estas exemplos apontam também para a responsabilidade dos técnicos e políticos na busca de mede capazes de multiplicar mais rapidamente modeios semeihantes, porém de forma a beneficiar segmentos mais amplos da população.

Nos anos 70 os produtores foram beneficiados por subsidios que, embutidos nos furos cobrados, alcancaram a elevada cifra de 86% dos investimentos feitos em destilladas no ano de 1979. O eleito maior destes subsidios, enfretanto, foi uma valorização excessiva da terra e uma desaconselhável concentração da renda. Vertilcou-se também um uso mais amplo e generalizado de insumos modernos, mas os beneficios maiores ficaram certamente com os industrials e comerciantes. A ineficácia da política de preces mínimos, temeroso o governo de os estabelecer por prezos de três ou mais anos, e incapaz de os substituir por tabas de Intervenção respeitadoras ₫a nabutal sazonalidade a que os preços agricolas sempre estarão sujeitos, limitando a ação governamental à administração de estoques reguladores, acabou prejudicando os produtores.

A elevada taxação sofrida pelo produto agropecuário, independentemente do resultado financeiro contabilizado pelo produter rural, pode explicar sua aparente despreocupação social e possível resistência à inovação tecnológica, especialmente quando são exigidos recursos mais elevados, seja para custelo seja para investimento. Explicaria também a preferência dos empresários, infelizmente lavorecida por benefícios fiacais questionéveis, por terras bardas mais de fertilidade mais elevada, ainda que em regiões diatantes e desprovidas de infraestrutura, onde só é possível implantar alsternas de produção utilizadores de muita.

Ouadro 2. Arrecadação flocal garado pela intensificação dos atividades agrapocuários tumo fuzendo estabelecido em notos áxidos e pobree sob corrudo (1)

Sistema de produç	ão		
Atividade	Produtividade	Arrecardação Flaca	
		US\$,fha	
Cerredo nativo	Zero		
Pasto cultivado	1 UA/ha	16	
Sona	35 cc/se	60	
Milho Festo irrosado	1 508.4 0 sc/ha	400	
Cefé beneficiedo	30 sc/ha	900	

⁽¹⁾ Estimativa do autor pera 20% das vendas obtidas em abilemas de produção de intensificação crascente. Computou-se abrida e confisco cambiel no caso do caté.

UA: Unidado enimel, ec: esco de 80 kg.

mão-de-obra, depois que se destrói valiosa biomessa.

Afinal, como é possível aceitar cargas tributárias tão elevadas em terras ácidas de carrado, quando na vizinhença permanecem incultas terras de melhor qualidade, na certeza de que uma valorização acabará proporcionando resultados financeiros melhores, com menos riscos e sem sacráficios?

O Imposto Territorial Rural (ITR) foi concebido com a finalidade de lavorecer o uso social de terra, já que ele pode ser reduzido de até 90% quando o produtor colhe acima de média regional (até 45%), em toda a área passível de utilização (até mais 45%). Sua implementação, entretanto, tem sido muito fenta e a cobrança deixa muito a deseiar. O imposto de Renda (IR) incide sobre uma aliquota da receita bruta, privilegiando as atividades ruvals, quando comparado com es comerciais ou industriais. Recheado de Incentivos de problemática fiscal, entretanto, o IR tem feyorecido principalmente profissionals liberais comerciantes a industrials que encontram nas atividades egropecuárias um fácil meio de reduzir sua carga tributária.

Embora raramente sela pago pelo produtor rural, já que é transferida para stance subsequentes de circulação de mercadorias, o Imposto sobre Operacões Relativas à Circulação de Mercadorias (ICM) representa a maior carga. fiscal onerendo o setor primario, 17% do valor do produto. Acrescido de alíquotas recolhidas so FUNRURAL (2,5%), PIS (0,75%) a FINSOCIAL (0.5%) ukrapassa a casa dos 20% do valor recebido nelas vendas, a constituir elevada. fração variável na composição final dos custos de qualquer produto agropacuário. Esta carga fiscal inclde tanto sobre produtos de primeira necessidade, penalizando es classes de renda mais baixa, quanto da supérfluos, devendo seu recothèmento ser folto qualquer que sela o resultado contabilizado pato produtor. Alem de constituir importante freto para a tecnificação. favorace um alto indice de sonegação, o que explica a resistência da ampresas rurais para produzir e de cooparativas pare comercializar arroz, terião, etc.

Quadro 3. Composição dos tributos gerados peta exploração de ema fezendo em São Paulo, implantade em solo originalmente de cernado (1)

Tributo	%
ICM	83,3
FUNRUPAL	11,9
MB.	2,5
1R	2.3

^{.0881} on one on eclostificação errois?

Os produtores rimais, entretanto, están mais interessados em aumentar a sua receita líquida do que em produzir alimentos, conservar o solo ou aumentar a produtividade, especialmente quando precisam desembolsar recursos e o risco envolvido é bilgado excessivo. Se os preços dos produtos agricolas se encontram hole deprimidos, em muitas outras ocesiões mostraram-se satisfatórios para estimblar a produção, como o rêmo de expensão da soia e da laranja comprovam. Alguns precos continuam sujeitos a oscilações excessivas, imcompativeis com a tecnificação, já que uma oferta mater resulta inevitavelmente em queda de preço e malor dificuldada para liquidar os compromissos assumidos. Logicamente, os produtores que simpleamente ampliaram a área de plantic ou tão somente utilizaram mala mão-de-obra, autoeram mais facilmente ence ou cíclos de queda de receita. E sentem-se compensados quando os precos voltam a subir, o que é inevitável na majoria das vezes.

PROPOSTA

facal?

Estados Governadores đα industrializados opõem-se naturalmente à redução do ICM que incide sobre os produtos agropecuários ainda que de primeira necessidade como o arroz e o felião. Uma alternativa marecedora de stenção seria a progressiva transferência para a terra em condições de produção, de todas as texas que incidam soure o produto. Alám de simplificar extraordinariamente a maquina arrecadadora. tomada bem mais transparente o lançamento dos tributos que passariam a ser raleados democraticamente entre de detentores da terre. Afmal, até quando vamos continuar penalizando os que trabalham e produzem? E alé quando vamos permitir niveia tão elevados de sonagação

Os encargos poderiam até ser substancialmente reduzidos numa primeira tasa, tevorecendo o consumidor. É que, elém de dificultar a consegação fiscal, o aistema de amecadação serta bastante simplificado e os Estados passariem a estimar com maior amacedência e segurança aquetas receitas. E o que nos parece mais importante, os Estados passariam a dispor da um mecanismo capaz de promover uma uffização meis ordenada e aficiente de nossoe mais importantes e valicadas recursos naturats, o colo e a áqua.

Transformentos em sustos fixos para o produtor, não tardariam a contribuir da forma mais decisiva e contribuede para o aumento da produtividade da terra. Com efeito, o aumento da colheita numa masma unidade de área passaria a constituir a única eternativa para efetiva redução doqueiás exterávas laxas por unidade de produto vendido. Atastada a sonegação, os produtores ficariam bom mais motivados para a correcto e conscrivação do solo, bem mais

stentos à quantidade, qualidade e oportunidade dos insumos exigidos por níveis mais altos de colheita.

A catagem pode proporcionar retornos financeiros bastante elevados em terras mais ácidas (Quadro 4), mas os produtores continuam usando este cometivo muito aquem do que seria recomendável. Transferindo para a terra as taxas que oneram a comercialização do milho, aumenta-se significativamente a receita do

fertilidade natural, aquelas que no seu estado original estariam cobertas por ficrentas, estar-se-la favorecendo a ocupação dos cerrados do centro-deste que não exigem prévia destruição de biomassa mais validas, demandam elevada e profunda correção do solo e esculturas implantadas não dispensam adubações mais completas. Também se prestam melhor e mecanização das práticas agrícolas exigidas por uma remuneração mais elevada e justa da mão de-obra utilizada, sem maiores problemas

Quadra 4. Efeita da colagem na produção de milho, receita autorida o retorno sobre o investimento noquela correiho.

Cefedrio		Calegem			Custo total	Receits		•
	Mižio							Retomo
		ealc.	Dlat	Total		Bruta	Liquida	
t/ha	log/ha	Cz\$/ha						
٥	4.020				3.330		5.3472	017-
3	4.880	83	82	175	3,505		6.623.	1166,3
6	5.990	196	134	300	3.530		7.987.3	3379.6
9	6.720	249	171	420	3.750		8.936.	1867.1

Média de 4 astres, seguido Camargo et al., 1982. Efeito da calagem nas produções de nº 48 EEXAGS de migha, seguidos de siguidos e sola. Posq. Agropec. Bras., Brasilia, 17 (7): 1007-1012, jul.

Custas levertados pelo Departamento Agropecuário de Cooperativa dos Agricultores de Orlândia, SP, em abril de 1968. Preço de venda Cat 79.80-por seco de 60 kg.

O retomo representa a quantia de cruzados obtidos com a venda do acráscimo de mitho, por cruzado investido

Quadro 5. Efelio de transferência para a terra das taxas que inicidem normalmente sobre e venda do milho, na recella de produtar e reterno sobre o leventimente falto em calcário. Observar en ganhos que a carte prezo poderign per divididos entre o produtor e o consumidor.

	Custo	Recula		Retorno	Aumento porcentual	
Çalcário	لملعا	Bruta	Maryla		De recelta	Do retorno
the						
o	4.167	6.673	2.506		242	_
3	4,342	6.267	3.925	9,1	25,9	44,8
6	4.467	9.943	5.478	13,4	26,3	37,5
9	4.587	11.155	6.566	10,1	26,6	42.5

O cuato total anterior foi acrescido de C3\$ 837,00, correspondendo à quantia denide por uma colhalia de nultique de 2,840 legha, a média verificada no Estado de Gão Peulo na setha de 1995-88.

produtor que já estiver comendo actma da mádia e eleva-se consideravalmente o retorno para o investimento telio nesta importante comitivo(Guadro 5), lato é, torna-sa multo mais atraente a aplicação da doses mais alevadas da calcário.

CONSEQÜÊNCIAS

Cohrando mais de tenas de malhor

de conservação do solo. Como as condições edafo-climáticas do centro-ceste são favoráveio, para uma variada gama de atividades apricolas, pecuárias a florestais, ficaria abenta a oportunidade para a instalação de unidades ecotógicas de produção agro-silvopastoris, valorizadoras do ambiente.

É que as culturas ciclicas como arroz. Soja, milho, algodão, atc. seriam exploradas em rotações incluindo adubos verdas que, sa não são Intensas ao praguejamento por ervas daninhas, Insetos e doenças, certamente produzirão boas colheitas com menores aplicações de agrotóxicos menos agressivos. A fase de pastagem Incluindo leguminosas fixadoras de rétrogênio elevaria a fertilidade das larras, podendo ainda complementar o trabelho de desinfestação. Culturas perenes como calé, clirus, seringuelra, etc. compartimentariam a palsagem a melhorar as condições interoclimáticas. Afinal, já é tempo de se pensar na "unidade de produção capaz de concillar a produção de alimentos a matérias-primas ao mais balxo cualo, com a melhor remuneração do trabatho e a valorização do ambiente".

Igualmente privilegiadas seriam as várzeas bem supridas de água nos meses secos do ano. O que é importante lembrar é que tanto estas várzeas, quanto as áreas de cerrado já se encontram servidos por razoável infraestrutura de transporte, serviços e bens exugidos pela maior competitividade de nossos produtos nos mercados internacionais.

A abernativa para as terras veihas de cultura seria a rotação com adubos verdes restauradores de sua capacidade produtiva, o estabelecimento de pastagens incluíndo leguminoses fixadoras de nitrogênio ou o resorestamento, cujos beneficios seriam repartidos mais rapidamente com as populações urbanas.

Áreas de mananciais, beiradas de represes e cursos de água sariam reflorestadas a curto prazo, já que poucos proprietários teriam condições de arcar com os tributos devidos pela mobilização dessas áreas, agravados naturalmente por multes há muito devidas em códigos retermente respeitados.

As últimas reservas florestais floariam finalmente livres da ameaça de derruba e quelma, liberando gente e recursos para outras etividades mais produtivas, pois poucos

proprietários se arriscariam a incorrer em taxas que passariam a ser exigidas imediatamente após os primeiros sinais de derrubada, uma vez que a disponibilidade de lotografias aéreas tomadas por satélites não deixariam margem para discussão.

Os abates clandestinos de bovinos, que nas estimativas mais conservadoras ultrapassam a cesa dos 50% perderiam sua principal razão, fivrando os consumidores de sários e variados fisens.

Mas o que nos parece mais importante, sobretudo, é que se passaria a dispor de um valicso e efetivo mecanismo de política agropecuária, capez de concitar o discutido direito à propriedade privada com o questioneva uma utilização mais ordenada e eficiente de nossos mais importantes e valicace recursos naturais.

Notícias

CRIAÇÃO DE RÃS É ATIVIDADE LUCRATIVA

A PANICULTURA vem ocupando seu espaço como uma atividade iucrativa, viabilizando principalmente as pequenas e médias propriedades. Para isso, várias instituições de pesquisa tém voltado seus estorços para garantir um suporte tecnológico para os rankoutores.

A ABCR - Associação Brasileira dos Orladores de Rãs, tem dado uma enorme contribuição aos interessados, com seus cursos de "Introdução à Rankolitura", divulgando os avanços das pesquisas e as experiêncies dos criadores.

Com a implantação de novas tecnologias, o ranicultor, tem em seu poder um método mais prático, racional e econômico, para iniciar sua criação. O uso de telas para divisão interna dos setores do a instalação de filmes plásticos no controle da temperatura inferma propieta um ambiente ideal para o desenvolvimento.

consequente azimento o produtividade.

A base alimentar deve ser a ração. O seu uso entecipa o período de engorda, com custo operacional reduzido e maior praticidade. À ofort a dв alimento/reção para as rãs em suas ac markh fases devem ser observadas e controladas para que na pés-meternorlose não se apresente o canibalismo. O controle da racão é necessária para que não hala desperdicio.

A higienização das instalações do ranário, deverão ocorrer periodicamente e, o uso de desintetantes e fungicidas, ajudarão no tratamento profilático dos lanques.

Com todos estas cuidados o produto final: a cama da rá, se tornará em mais um efonento para o consumidor, levando em conta as vantagens por ser uma cama rica em proteínas, com baixo teor de gordura e baixa caloría.

Para iniciar sua criação de rãs, procure a Associação Brasilaira dos Criadores de Rás, onde obterá orientações seguras de tudo sobre renicultura.

ABCR - Associação Brasileira dos Chadores de Rás - Av. Francisco Mutarazzo, 655 - Panque da Águe Branca - CSP: 05081-300 - São Peuto -SP - Fons: (011) 874-7177

CNPSA LANÇA PUBLICAÇÕES SOBRE SUINOCULTURA

O cantro Nacional de Pesquias de Sulnos e Avec (CNPSA) -EMBRAPA, com sade em Concórdia, Santa Cacarina, está lançando mais duas publicações.

A primeira, à um artigo, o número 9 da Sária Suinocultura Dinamica, escritio por Nelson Moraes, pesquissator do CNPSA, sobra os problemas que ocasionam malores pardas económicas nas criações da sulnos, durante e fase de aleitamento. O título da otra é "Fatores que Limitam a Produção da Leitos que Limitam a Produção da Leitos que Matemilidade".

Os interessados em receber e publicação gratultamente devent solicitária so CNPSA - EMBRAPA, através do Setor de Olfusias a Transferência de Tecndiöğiki (SDTT), envisando um envelope lamantiro grande, pré-encisreçado e selado, peta Calxa Poetal 21, CEP: 89.700-000 · Concérdia · SC.

A segunda, é o número 31 da Série Documentos, editaria com o título "Suinocultura: Noções Básicas".

A publicação, com 37 páginas. é dedicada sos principlantes em sulnocultura. Ûз autores recomendam aos leitores, caso decelem ingressar no negócio, que ampliem seus conhecimentos buscando ortentecão я assistentes técnicos dos seus municípios e região, e também, consultando outras publicações disponiveis. Ou sala, que se Informem da maneire mass completa possível, para obter resultados. econômicos setistatórios.

A obra está à venda no CNPSA e pode ser pedide pelo Correlo. Maiores informações, CNPSA - EMBRAPA, Setor de Difusão o Transferência de Teonologia (SOTT), Cabos Postal, 21 - CEP: 89.700-000 - Correbrtia - SC.

FDA aprova comercialização do BST da Monsanto nos Estados Unidos

O BST - proteína bovina injetável desenvolvida pela Monsanto foi aprovado para comercialização nos Estados Unidos pelo FDA (Food and Drug Administration), que testa todo produto que possa interferir na saúde da população antes que ele seja colocado no mercado. Os testes com o BST foram realizados ao longo dos últimos dez anos.

Em outubro de 1987, o FDA aprovou teonicamente o BST. Ou seja, o orgão constatou que o produto poderia ser utilizado sem oferecer riscos à saúde da vaca, das pessoas que consomem o leite dessea animal, nem qualquer dano no meio ambiente. Baseado na análise do FDA, o Ministério da Agricultura aprovou e acompanhou a utilizado do produto no Brasil, onde passou a ser comercializado com o nomo de Lactotropin.

O Lectotropin e comercializado em embalagens de 25 doses, acondicionados em seringas e acompanhadas de aquiñas descartáveis. O produtor recebe total assistência de Representantes Técnicos de Vendas da Monsanto sobre a utilização do produto.

Biotecnologia Monsanto

O BST é o primeiro produto da Monsanto na área de biotecnologia, sendo produzido a partir da somatotropina bovina, proteina que vem de glándula hipósse da vaca. A sometoropina, presente no sangue da vaca, permite que parte do alimento por ela consumido seja transformado em leto. As doses de BST fazem aumentar essa produ-

Ao adotar o Laciotropin, o produtor de laite percebe em alguns risas os seus boneficios. Uma dose, ministrada a cada 14 días, representa algo entre 1,5 litro e 2 litros de leite em termos de custo e proporciona um aumento, dependendo do manejo, de 3 a 6 litros de leite por vaca por dia. O uso de Lactotropin não altera as propriedades do leite, nem interfere na qualidade da carme do animal, caso ele vá para o abate.

Com certeza, o Lactotropin passa a ser o produto
mais revolucionário para toda
a pecuária leiteira mundial,
sendo que nos Estados Unidos, a expectativa é de que
em 1994 pelo menos um miinão de vacas serão suplementadas mensalmente,
Esse volume tende a se expandir rapidamente, proporcionando aumentos significativos na produtividade americana,

MENDES JÚNIOR AMPLIA FROTA COM MÁQUINAS FIATALLIS DE ÚLTIMA GERAÇÃO

A Mendes Júnior S.A. acaba de incorporar à sua frota 13 máquinas de tecnologia mundial, fabricadas pela Fiat Allis Latino Americana empresa do Grupo Flat com sede em Contagem (MG). Foram adquiridas seis pás carregadeira FR 18. de 4j3 de capacidade de cacamba lançadas há dois meses, simultaneamente nos mercados brasileiro e internacional. As outras sete unidades são retroescavadeiras modelo FB 80 e que também representam a mais moderna tecnología disponivel no mercado nacional nessa categoria de máguinas. O contrato representou negócios acima de US\$ 1 milhão e, segundo Luiz Carlos Toni, da área de vendas da Fiat Atlis, essa é uma das maiores vendas de máquinas rodoviarias para o segmento de construção, nos últimos dois anos.

As máquinas serão empregadas em obras rodoviárias da constratora Mendes Jr., nos estados de Tocantins, São Paulo, Santa Catarina e Minas Gerais. De acordo com o responsavel pelo departamiento



Mauro Macedo gerente de negócios de Lactotropin Monsanto do Brasil

de Equipamentos da construtora, Tadeu Bontempo, o investimento reflete um pequeno reaquecimento das atividades do setor, mas principalmente traduz a política adotada pela empresa de constante atualização e modernização para garantir produtividade e qualidade. Ele lembra que, assim como a Fiat Allis, a Mendes Júnior também completa em 93, quatro décadas de operações no país. "Coincidentemente, estamos comemorando 40 anos juntos, realizando um investimentos desse porte", afirma.

As negociações para o contrato foram iniciadas há quatro meses e a Fiat Allis concorreu com outros fabricantes nacionais e internacionais na escolha da Mendes Jr. Luiz Carlos Toni destaca que a opção pelas máquinas Fiat Allis, toda de última geração, demonstra a tendência do setor de construção de se equipar para competir no mercado mundial. "As construtoras estão cada vez mais se associando a fornecedores de ponla para continuarem competitivos em obras internacionais". observa.

ALTA TECNOLOGIA

A Fiat Allis é representante no Brasil da New Holland NV, holding que controla mundialmente as fábricas rodoviárias e agricolas do Grupo Fiat, e quem detém a liderança

nesse mercado. Luiz Carlos Tori destaca que isso tem garantido à empresa projetos atualizados e arrojados, sempre portados de alta tecnología. A FR 18, por exemplo observa, avança pelo menos 20 anos em relação ao que é encontrado hole no mercado nacional possuindo ainda dispositivos mundialmente exclusivos dentro das máquinas da mesma categoria. Um exemplo é o motor Cummins série "C" de 194 cv de potência, que permite major desempenho, com economia de 20% a 30% de combustivel. Possui também um exclusivo equipamento frontal com cinematismo do tipo "duplo Z", e 45º de articulação para cada lado, oferecendo major poder de manobrabilidade.

A FB 80, lançada em 1990, incorpora tecnología mundial e apresenta dispositivos ultra-moderno como o Sistema de Monitoramento E.D.M. (Eletronic Data Menitori para diagnóstico das funções vitais. Outro destaque da máquina é o conversor de torque de estágio simples e dupla fase, equipado comsistema de desengate automático. "Free Whell Clutch" -, que atua emsituações onde não há necessidade



Luiz Carios Toni, de área do Vendas da Fiat Allia, Maximino, de Barnaq, Tadeu Bomtompo, de Mendes dr., Jonh Peters, de área de Vendas da Fiat Alis, Enio Guariento, de área de Equipamentos de Mendes dr. e Roberto Rapini do departamento de Suprimentos de Mendos dr.

de multiplicação de torque.

FIAT DO BRASIL - GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO - ASSESSORIA DE IMPRENSA DA FIAT ALLIS IDEIA COMUNICAÇÃO - TEL

SERRANA NUTRIÇÃO ANIMAL RECEBE ISO 900

A Serrana Nutrição Animal, divisão da Serrana S/A de Muneração, do Grupo Bunga, recebeu no dia 30 de setembro o primeiro Certificado de Conformidade à 18O 9000 concedido a uma Indústria do setor de matição animal no Bras3. O produto certificado foi o Foscálcio, carrochere da divisão e lider do mercado nacional de putrição animal.

Foi necessária apanas oma avditoria da Fundação Vanzolini, - entidade particular sem fins locrativos. credenciada pelo inmetro (instituto Nacional de Metrología, Normalizatão e Qualidade Industrial) para conceder certificados de qualidade no Brasil com validade oficial - para constatar o attissimo nivel de qualidade do Foscálcio e seu total ajuste eos padrões exigidos pela ISO 9002. A visita da Fundação à Serrana foi realizada nos días 13 e 14 de setembro. Cerca de 15 días depois. em 30 de setembro, foi emitido o Certificado de Conformidade à ISO

O Departamento de Oualidade normatizar os procedimentos da empresa em um Manual do Qualidade, desde o recebimento de matéria-prima, a anásse crítica da contratos, o contato com formacedores, o treinamento de mão-de-obra até a assistência técnica ao chante. O resultado deste rigoroso controla de produção é garentido pelo Certificado de Qualidade, emitido aos ciêntes peta Serrana Nutrição Animal.

O envolvimento de todos os funcionários da Serrana Nutrição Animal toi fundamental para a conquista da ISO 9000. Com seu recebimento, a Serrana S/A de Mineração firma-se como a mais qualificada empresa do setor de Nutrição Animal do pala, sendo reconhecida também no exterior.

O QUE É A 18O 9000

O Sistema de Qualidade pode ser definido como um conjunto de procedimentos e posturas pessoals, deniro da empresa, que tem como objetivo garantir ao cilonte total segurança do produto e do atendi.

mento prestado.

A ISO 9000 é um conjunto de cinco normas (séries 9000, 9001. 9002, 9003 e 9004) que estabelece um sistema para gestão a garantia de qualidade de produtos e servicos. O Certificado de Conformidade à ISO 9000 é concedido pela International Organization for Standardization (ISO), fundada em 1947. em Genebra, Suica, Fazem peneda ISO cerca de 90 países, que representam 95% da produção mundial, sendo que 52 palses iá. adotaram oficialmente as Normas ISO 9000. O Brasil participa da ISO através da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), reconhecida como NBR 19000.

A Serrana Nutrição Animal alcariçou o padrão de qualidade exigido pela série 9002 de ISO 9000 (ou NBA 19002), que certifica a Garantia da Oualidade em Produção e Instalação. Apesar de exigir requisitos básicos necessários a um sistema de Qualidade, a ISO 9000 dá liberdade para que cada empresa desenvolva sua própria forma de acâo.

FOSCÁLCIO EM PRIMEIRO LU-GAR

O Foscálcio fabricado desde 1992 peta Serrana, é um suptemento mineral a base de testaro bicálcico para composição da alimentação animal de bovinos, suinos e aves, com a finalidade de balancear os niveis de cálcio e fósforo nas rações e outros suplementos minerais. O produto é fecilmente absorvido petos animais, resultando o sumento da fertilidade, eficiência su ganho de peso e baixa probabilidade de entermidades carenciais como raquitismo e osteomalacea.

Todo o fóstoro utilizado na etaboração do Foscálcio Serrana é retirado da jazida particular da Serrana, localizada em Cajad, no Vala do Hibeira, Estado de São Paulo. Esta fonte de matéria-prima garante a tolai segurança dos enimais quanto à prasença de elementos radioativos e metals pesados, comum em fosfalos de outras origens. Este ponto é de fundamental importência, já que garantir a saúde dos animeis é um passo para, a preservação da priopria saúde humana. O produto vem mantendo liderança no mercado de nutrição animel e a previsão para 93 á de 80 mil toneladas produzidas.

PESAGEM ELETRÔNICA PARA GADO

A Toledo do Brasil indústria de Balancas Ltda., lider no mercado nacional de equipamentos pera pesagem, lançou no inicio de outubro um 'softwarw' para ligar a sue Balenca Eletrônica Portátil para Pesar Gado modelo MGR-2000 diretamente a microcomputadores. Esse softwarw, de nome GUNK, transfere os dados de peso e número do enimal da memória da balanca para um arquivo tormato ASC II. Esse tipo de arculvo permite so usuário lancar os dados para qualquer programa de geranciamento de performance de rebanho.

A demanda para esse solvare velo da parte dos usuários da batança, tançada em março de 1992. Esses usuários necesaltavam de mator velocidade e conflança na transferência dos dados da balança para seus programas da marejo da animais. P solvare elimina o retrabalho e a redigilação de dados da ossacem.

A Toledo confirmou a real necessidade do sotware após sus participação no II Simposium de Melhoramento Genético - O Nelora do Século XXI, realizado em setembro em Pibeirão Preto (SP), quando pecuaristas e pesquisadores ministraram palestras visando a melhorta de performance ponderal do gado brasileiro. E e pecuária nacional está se informatizando a modamizado, visando maior número de quilos de cerma/hectara/ano, para competir com a carne de franço e de sulhos.

O sofware da Toledo é compativel com dole mais importantes programas de melhoramento ganetico que estão sendo realizados no Brasil. O Professor Rayando Lóbo, coordenador do Programa de Melhoramento Genético da Raça Nelore (USP Ribeirão Prato) e o Sr. Sando Di Luca, que fornece o Programa de Gerendamento PROVOB

(Londrina) já desenvolveram sotvares para receberam os dados de pesagem diretamente da Balança Toledo. Para malores informações ligar para o telefone (011) 524,3500 remai 170.

BRASIL RECEBE AS PRIMEIRAS DOSES DO SÊMEN DO GADO HOLANDÊS DE ISRAEL

Otrastituto Flocha Woelz e a Associação Israelense de Criadores de Bovinca, presentes com stand ne Expornilis, no Parque da Água Funda, tançou no útimo día 13 de funtibro, às autoridades presentes, uma atividade inédita no Brasil.

Trata-se da importeção do edmen do gedo Holandês de taraet, com uma linhagem mais produtiva para came e leñe, mais resistente às concições diversas de clima e também mais nistico e econômico.

Este acordo vem sendo negociado há sele anos, com o Ministério da Agricultura de Israel e comajuda do ex-ministro. Antonio Cebrera. Os negócios torraram-serealidade. Alám disso, altravés destes negociarpões, está previsto um scondo bilateral, onde o Brasil fará exportações, especialmenta de sêmans e embriões de Netora.

Quanto ao controle samilário, a Dra. Claudia Rocha Woelz, responativel pela importeção, garánte que são plenamente controláveis. Segundo ela, terael é uma "fortalezasanitária, sendo o país que mais notifica, com rigor, as desnças em seu território. Além disso, o protocolo Brasil-larsel garante a sanidade do sêmen e está acertando os útimos detalhes para a importação de embridas.

As primeiras pelhetas de sémen, de cinco touros diferentes, já chegaram ao Bresil. E o Instituto Rocha Woelz está eberto para a comercialização da genética, que visala peta primeira vaz as Américas.

INDICADOR AGROPECUÁRIO COOXUPÉ

PRODUTO	ANÁLISE
	O mercado do caté no mês de novembro foi pouco conturbado pela incapacidade do governo em administrar a potica de retenção produto e pelos boatos da demissão do ministro Andrade Vieira. Isto tez com que o preço baixasse na casa dos US\$ 77,00 contra U 79,15 do mês anterior. Mas a expectativa é de mercado firme para dezembro, visto que no mesmo mês, ano passado, o preço do contra US\$ 83,00.
	O preço do arroz methorou 45% em relação ao útlimo mês, superando a inflação; mas não foi suficiente para methorar o poder de troi que se manteve tratarsado no mesmo período. As previsões deste indicador se confirmaram e o preço do arroz passou de US\$ 13 Inúcio do mês. O mercado permaneceu firme porque há pouce otente, reflexo da mínima disponibilidade do produto remanescente da s∈ de Minas Gerais e Goiãs. Preço mínimo para dezembro/93 é de CR\$ 2.049,67.
XT	O preço do laite tipo C subiu 58% em relação ao último más e o poder da troca methorou 18% em relação ao mesmo período. Esta pre a é o melhor dos últimos três enos ao atingir US\$ 0,32 o êtro, no Início de dezembro. O preço do fitro tipo B também subiu a atingiu CR\$ 88,00 (US\$ 0,36).
巡	O preço de milho subiu 45% em relação ao mês passado, mas fol insuficiente para mathorar o poder de troca que se manteve inafferat no masmo período. O preço em dótar (US\$ 8,76) é o maior desde setembro de 90; US\$ 10,94. Isto significa dizer quê o preço recebir peto produtor é bastante razoával. O preço minimo de garantia para o mês de dezembro é de CR\$ 1,465,35.
- TON	O preço do felião subtu 56% no mês passado e o poder de troca methorou 6% no mesmo período. As expectativas não se conflittuara- pois a oferta ainda á insuficiente para atander o mercado. O preço pago ao produtor, no início de dezembro, foi 82% superior ao pre- mínimo de garantia, que é de CR\$ 5,209.80. Em relação ao mesmo período, em 92, o preço está 7% abaixo em dólar (US\$ 38,68 x U\$ 41,58)
6	O preço da soja subiu 53% em relação ao último más e o poder de troca também methorou 4% em relação ao mesmo período. Inventera todas as expectativas de mercado, a soja superou os US\$ 12 no inicio de dezembro. O preço deste mês confirma o bom eno pera a sola em 1993, pota o preço médio recebido pelo produtor nos últimos 12 meses chegou a US\$ 10,9. Em relação ao mesmo período do as passado, o preço está 11% major (US\$ 12,79 X 11,51).
W.	A caixa de 25 kg de cenoura está sendo comercializada a CR\$ 800,00; o repolho está a CR\$ 250,00 e saca de 30 kg; pimentão, CF \$700,00 e çaixa de 12 kg; beterraba, CR\$ 1,000,00 a caixa de 25 kg. Em São José do P Pardo destacantos as culturas de cenoura, repolho, pimentão, beterraba e tomate. Preços a nível de produtor, com prazo de 20 días pagamento.
B	S preço da tonelada de cana melhorou 36% em relação ao mês passado, mas não evitou a queda no poder de troca, que plorou 8% ≡ mesmo partodo. É a pior relação de troca-dos útimos 7 meses. O preço de US\$ 10,09 recebido pelo produtor por tonelada é 15% meses mesmo partodo. É a pior relação do ano passado, que foi de US\$ 8,78.
373	O preço da arroba do boi gordo sublu 31% e alingiu CR\$ 6.550,00 com pagemamento para 20 días. O preço em dólar (US\$ 26,67) c arroba calu 5% em reinção ao més passado (68\$ 27,67), porque há uma oferta meior dos animais de reposição. O preço da arroba o suino subiu 61% e atingio CR\$ 5.500,00 com pagamento para 10 días. O preço do Kg de frango vivo subiu 62% e o poder de troca tambos melhorou 21% em relação ao mesmo pariodo.

1) Oata da referência: 96.12.93 - 2) Caté preço médio PA1 Cooxupé - 3) Oa vedores são líquidos recebidos pelo produtor - 4) Délar Câmbio Flutuante preço di compra: CR\$ 245.600 - 5) No caso do taite, descortar #ete e Funtural



DEZEMBRO

COOXUPÉ

PREÇO	PODER DE TROCA
Saca 60 kg	Sacas necessárias
·	para adquirir 1 t. de
C#\$19,000,00	20-05-20
US\$ 77.37	2,79
Saca em casca de	Sacas necessárias
60 kg	para adquirir 1t. de
CR\$ 3.250,00	04-14-08 + zinco
US\$ 13.24	13,83
Litro de laite C	Litros necessários
	para adquirir It. de
CR\$78,00	ração 22% AE
US\$ 0,32	6 <u>55,77</u>
Sace de 60 kg	Sacas necessárias
	para adquirir 11. de
CR\$ 2,150,00	04-14-08 + zínco
US\$ 8.76	20.59
Saca de 60 kg	Sacas necessárias
	para adquirir 1t. de
CR\$ 9.500,00	04-14-08
US\$ 38,68	4.68
Saca de 60 kg	Secas necessárias
<u> </u>	para adquirir 11. da
CR\$ 3.140,00	00-20-10
US\$ 12,79	14,85
Saca de 45 kg	Calxas necessárias
~ 	para adquirir 11. de
CR\$ 800,00	04-14-08
US\$ 3,26	55,52
Tonelada	Tonatadas necessárias
·———	para adquirir 1t. de
CR\$ 2.477,67	18-00-27
US\$ 10,09	22.22
Kg trango vivo	Quijos necessários
CR\$ 170,00	para adquirir 1 L de
[ração final
US\$ 0,70	342.21

INDICADORES GERAIS	Nov 93	No and	Últimos 12 meses	Proj. dez93
UFIR	33,90	1.753,02	2.147,03	35,00
Dólar oficial	36,53	1.813,52	2,255,54	36,50
Ouro (BM&F)	34,93	1.797,78	2.080,38	35,00
TR	36,16	1.806,62	2.238,40	36,80
(GP-M [FGV]	36,15	1,828,42	2.311,98	36,00
RENDA DO DINHEIRO				
Poupança	36,84	1,989,75	2.391,97	37,48
GBD Pré (Taxa Bruta)	37.78	2,007,32	2.416,44	37,43
CDB Pós(Faxa Bruta)	37,61	2.069,45	2,612,60	37,75
Fundos de curto prazo (Texa Bruta)	33,80	1.586,72	1.835,65	34,00
CUSTO DO EMPRÉSTIMO)			
Crédito Rurai	37,52	2.037,58	2,549,30	38,17
Desconto de N.P.	48,50	3.831,48	5.281,46	45,00
	47,00	4.774,34	6.869,82	47,00

TRATORES NOVOS E USADOS CR\$						
MARCA	MODELO	ZERO	1992	1991	1990	1989
AGRALE	4.100 HSE	N.D.	N.O.	N.D.	N.D.	N.D.
MASSEY	235-ESTREITO	4.570.000	2,100,000	2.000.000	1.850,000	1.500.000
MASSEY	235	4.710.000	2,150,000	2.050.000	1,900,000	1,600,000
VALMET	685- FRUTEIRO	4.510.394	4,059,354	3.608.315	3.157.275	2,706,236
MASSEY	265	5.760.000	3,000,000	2.900:000	2,800,000	2,500,000
FORD	4800/4610	N.O	N.D.	N.O.	N.O.	N.D.
MASSEY	275	6.960.000	3.700.000	3.550.000	3.450.000	3.000.000
VALMET	685	6.631.175	5.968.057	5.304,940	4.641.822	3.978.705
FORD	6600/6610	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.O.
MASSEY	292	9.260.000	5.000.000	4,900,000	4,600,000	3.800.000

Preços médios calculados pelas agências, referentes ao dia 08/12/93 - N.D. - Não Disponível



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEXCULTORES DE COOXUPÉ Rue Manoel Joaquim Magathées Gomes, 400

Tel.: (035) 551,4000 - telex 357256/357265 fex; (035) 551,3119 - CEP - 37800-000

COOXUPÉ

TRATAMENTO E UTILIZAÇÃO DE DEJETOS SUÍNOS: PRIORIDADE DO CNPSA

A sulhoculture para Santa Catarina é uma atividade fundamental tanto em lamos econômicos como sociais. Atualmente possul 3,35 milhões de cabaças de suinos o que representa 11,2% do rebanho nectonal. A produção catarinense de sulnos é a maior do país, com 29,6% do total nacional e um destrute de 140% contra a média nacional de 51,3%.

Seria Catarina possul 80 mil stándeultores, 80% representados por pequenas propriedades familiares concentradas no Vale do Río do Peixe e no Oeste do estado. Em 35.000 propriedades rurais, a sufrocultura ainda é a principal fonte de

Diante da escassez de animale para abele, as agroindústrias em implanteção nas décadas de 60 e 70 motivaram os sulnocultores a produzir mais e, consequentemente, a aumentar seus plantéis e a investir em construções rurals.

Os dejetos dos suínos, até a décade de 70, não constitulam tato preocupante, pois a concentração de animeis era pequena. Com o aumento da concentração de suínos a sutração atual é critica, pois grande parte dos dejetos é logada nos cursos d'água, sem tratamento prévio, transformando-se na maior fonte polutidos dos mananciais de água das regiões produtoras.

cias de agua do contra realizados palo serviço de exlevaritamentos realizados palo serviço de exlensão rural da EPÁGRI (Empresa da Pesquisa Agropectuária e Difusão de Tecnologia do Estado de Santa Catarina), em 1989, mostraram que spença 10 a 15% dos sulhocultores possuem elstemas para o tratamento ou aprovestamento dos dejetos. Segundo o mesmo órgão, cerca de 85% das tontes de água do melo rural das regiões produtoras estão contaminadas por coliformes tecais, oriundos do lançamento dos dejetos de sulnos em cursos ou mananciais d'água.

nos em cursos ou manumento a españa.

Em termos comparativos, o potencial poluente dos dejetos de sulnos é superior ao de outros tipos de dejetos como, por examplo, o esgoto doméstico, pois enquanto a DBO (Demanda Bioquímica de Oxigenio) deste é de carca de 200 mg/litros, a DBO dos dejetos de sulnos oscita entre 130.000 e 52.000 mg/litro, ou seja, em torno de 260 vezas supeiror. Sem o adequado tratamento, tals dejetos causam denos ao embrante, pela sua alta carga potuente, e se constituem em velculo de deenças transmissiveis inclusive pera humanos, e todo de proliteração de insetos nocavos ao homem e aos próprios animais.

homem e cos proprios alimação explicou Pauto Considerando essa situação explicou Pauto Armando Victória de Oliveira, pesquisador da Jorea de engenharia agrícota e courdenador do programa cobre manejo de dejetos suinos - o CNPSA desonvolvo atualmente um projeto sobre o trasmonto e eprovetemento de dejetos suínos que viso otender aos eaguines objetivos da pesquisa o de desenvolvimento de tecnologias: avallar o espatação física dos dejetos através do de-

senvolvimento de peneiras e decantadores; - reduzir os níveis poluidores dos dejetos pelo uso de sistemas de tratamento aeróbios e anaeróbios; avalier o desempenho de bioesterquelras; - avabar o desempenho de diferentes aeradores utilizados em lagoas e diques no tratamento dos dejetos; - testar os dejetos tratados como parte da dieta elimentar de bovinos e sulnos; · avaliar o eleito, a longo prazo, da aplicação continua ao solo de dejetos de sulhos tratados e não tratados; - avaliar o impacto ambiental causado pelo lançamento dos dejetos in natura no solo e em cursos d'água; - availer o potencial de criação de moscas dos dejetos em tratamento; - avallar a eficácia de inseticidas biológicos no combate de mosquitos em lagoas anaeróblas e de borrachudos em cursos d'água potuidos por matéria orgà-

Impacto Econômico

De acordo com o pesquisador, os resultados alcançados pelo projeto serão os seguintes:

- redução das importações de adubos químicos em regiões de produção de suínos. Os dejetos de suínos podem substituir integralmente os adubos (NPK) e com uma grande vantagem porque eles possuem micromènerais (Fs, Mg. Cu, Zn, etc.) e podem aumentar o nível de matéria orgânica no solo;
- redução dos níveis de poluição dos mananciais d'água em regiões de produção de sufnos, siminulndo os custos para o tratamento das águas de absatecimento urbano nes cidades, principalmente no verão;
- alimentação de bovinos e sulhos em confinamento. Em sulhos pode-se utilizar até 15%, na composição das rações nas lisaes de crescuriento e terminação. Em hovinos confinados pode-se utilizar 100% dos dejetos na compoaição das rações para engorda dos animais;
- sição das raçoes para engorda dos animals;
 desenvolvimento das indústrias de máquinas agricolas em equipamentos para: separação física dos dejetos (sólido + líquido), transporte distribuição nas levouras dos sócios,
 equipamentos (bombas + aspersores) para inrigação de lavouras utilizando a parte líquida,
 aeradores para o bataramento dos dejetos tiquidos e tanquias para o transporte e utilização
 de parte líquida am lavouras.

Abrangéncia

Esse programa trará resultados que beneficiarão todas as regiões de produção de autinos no Brasil, principalmente as regiões sul e audeste onde se encontra a mator concentração de autinos.

Vantagene

O pasquisador afirmou que entre as principals vantagens do projeto estáo:

- uso da adubação orgânica em supetituação ao adubo químico sem reduzir a produtivida de das lavouras.
- uso do esterco de suinos como alimentação de bovinos e de suínos.
- redução dos níveis de poluição das éguas.
 do meio-ambiente,
- redução dos riscos de doenças endêmicá pela eliminação dos patógenos presentes n esterco líquido através de tratamento adequado.
- redução de incidência de moscas e mosque tos que se desenvolvem no esterco sólido o líquido dos sulnos.

SUICALC FACILITA CÁLCULO PARA O PRODUTOR DE SUÍNOS

Uma das principais preocupações dos sulmi cultores é ter certeza se está ou não ganhanid dinheiro com a atividade. Diante dessa realidade para que o produtor tivesse essa resposta facilia da e de forma rápida, o Centro Necional de Per quisa de Sulnos e Aves (CNPSA) - EMBRAP, com sede em Concórda, Santa Catarina, dasa votreu o SUICALC.

O SUICALO é um software que permite calcitar o custo considerando vários níveis tecnológicos com base no número de (13 a 25) terminá des/porca/ano. Alám disso, também permite así rar os coeficientes de produtividade, tale consumo de alimentos, medicamentos, mão obra, energia elétrica, etc.

Segundo Ademir Frencisco Girotto, pasquais Segundo Ademir Frencisco Girotto, pasquais der da área de economía rural, responsárel padesenvolvimento do softwere, o CNPSA objest maselácar o uso do SUICALC e, dasas tom padronizar a metodología utilizada no cálculo, o maneira que os sulnocultores tenhain em majum instrumento que lhes permita falar a mesullinguagem - do norte ao sul do país - peto mero de metodología.

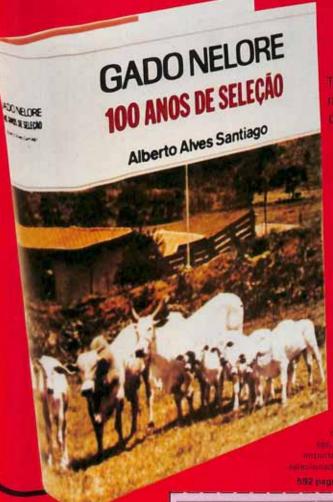
Com base no relatório de resultados, o proditor pode identificar as variáveis de maior pessoas que enfreram maior variação de um partido para outro a, então, etuar no sentido de corrigeventuais faihas na produção.

O SUICALC pode ser utilizado por qualquation de produtor, em qualquer parte do país.

Pessons interessadas podem contactar CNPSA palo telefone (0499) 44.0122, Renn 218, para obter informações adicionale sobre

EMBRAPA - Centro Mackenal do Posquisa Agropeitafelo. ; (0489) 44.01.22 R. 218 - CEP 68.700,000 Concidio - SC

Esta é a mais completa obra



sobre o Gado Nelore

Tudo sobre a historia desta grande raça de Ongole, na India, até os días de hoje, em que domina a pecuaria de corte das Americas.

Alberto Alves Santiago

GADO NELORE 100 ANOS DE SELEÇÃO

O Montenessa ALEERTO ALVES SANTIAGO insulmicro presente adult das racio Vibilities et est estactpal discolator, acomento un meso indicab acceso
promis más de Origido, foi primeros etros, 45 mesto
que especial aos remaines de emisedos sus discolares
procesos que vibra seciale emisendos em discolares
procesos que vibra seciale emisendos em discolares
procesos que vibra especiales. Por maios califorimas adem de viergane, vierganes emisendos estaciones
por mora o periodo mazional a secuela de la participada de
participada della como describiros en participada de
Branto de la periodo del proceso de la participada de
la participada della como participada de la participada de
la participada della como participada de la participada de
la participada della como participada della como

O Auto mana com e ma necuveram e politicolidade e controlado nos propertos o importantes de elementos e en controlado en controlado e en contr

592 name, senuto 48 a como 36 a 13 cm. Excedentado

Faça logo seu pedido Preencha o cupom ao lado e remeta à

EDITORA DOS CRIADORES LTDA

V José Cesar de Oliveira, 175 CEP 05317-000 São Paulo - SP Tel (011) 831.7712

CERTIFICADO DE COMPRA

1 exemplar do livro "GADO NELORE - 100 ANOS DE SELEÇÃO"

e no valor acima.

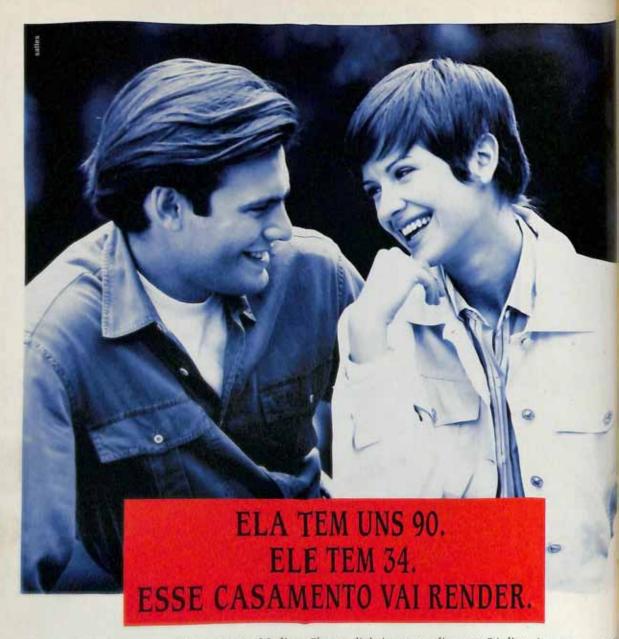
À EDITORA DOS CRIADORES LTDA., Rua José Cesar de Oliveira, 175 Cep 05315-000 - São Paulo-SP.

A remessa do livro GADO NELORE - 100 ANOS DE SELEÇÃO deverá ser feita para:

Nome:

Endereço:

CEP: _____Cidade: _____Estado _____



Ela tem dinheiro para aplicar por uns 90 dias. Ele tem dinheiro para aplicar por 34 dias. A melhor aplicar para esse casal, que quer segurança, rentabilidade e liquidez, é o CDB BRADESCO. Nas aplicações por mínimo de 30 dias, você fica sabendo na hora qual será o valor bruto do resgate. Isso se chama rendimo prefixado. E naquelas de rendimento pôs-fixado, o prazo será no mínimo de 90 dias. Aplicar é simp pessoalmente ou por telefone. O resgate é feito na data do vencimento do título, com crédito automático conta corrente. O que importa é facilitar a sua vida. Afinal, um bom relacionamento é aquele em que você finvestir tudo. No CDB BRADESCO, essa relação de confiança tem futuro.

CDB A APLICAÇÃO PARA QUEM TEM NO MÍNIMO 30.

BRADESCO